

**Tecnologias Adequadas  
em Equipamentos e  
Serviços de Saúde para  
Escalas Regionalmente  
Diferenciadas**

**Referências para a  
rediscussão da  
regionalização em saúde  
no Estado do Paraná**

TECNOLOGIAS ADEQUADAS EM  
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE  
SAÚDE PARA ESCALAS  
REGIONALMENTE  
DIFERENCIADAS

---

Referências  
para Rediscussão da  
Regionalização em Saúde

Financiamento: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e  
Ensino Superior/Fundo Paraná

CURITIBA

2005

## **GOVERNO DO PARANÁ**

Roberto Requião - *Governador*

## **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

Reinhold Stephanes - *Secretário*

## **INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES**

José Moraes Neto - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora do Centro de Pesquisa*

Sachiko Araki Lira - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Thaís Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

### **Equipe Técnica**

Maria Luiza M. S. Marques Dias - *IPARDES (Coordenadora)*

Maria de Lourdes Urban Kleinke

Carmen Regina Ribeiro (*pesquisadora externa*)

### **Colaboração**

Débora Zlotnik Werneck

Eloise H. Hatschbach Machado

Maria Isabel de O. Barion

Neda M. Doustdar

Vilmar Gross

### **Sistematização de Dados**

Deborah Ribeiro Carvalho

Kelly Rodrigues de Abreu (*estagiária*)

### **Geoprocessamento e Digitalização de Informações**

Lucrécia Zaninelli

### **Editoração**

Maria Laura Zocolotti - *Coordenação*

Cristiane Bachmann - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Editoração eletrônica*

Eliane Maria Dolata Mandu - *Normalização tabular e gráfica*

I59t Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social  
Tecnologias adequadas em equipamentos e serviços de saúde  
para escalas regionalmente diferenciadas : referências para  
rediscussão da regionalização em saúde / Instituto Paranaense de  
Desenvolvimento Econômico e Social – Curitiba : IPARDES, 2005.  
198 p.

1.Serviços de saúde. 2.Saúde pública. 3.Internação hospitalar.  
4.Regionalização. 5.Sistema de informação. 6.Paraná. I.Título.

CDU 614.2(816.2)

## APRESENTAÇÃO

Tendo como objetivo a maximização do investimento público e o alcance de um maior bem-estar social, o presente projeto está voltado para a caracterização de situações de insuficiência ou inadequação na prestação de serviços públicos em saúde que mereçam uma revisão das práticas adotadas, visando a ganhos na eficácia e na relação custo-efetividade. A ênfase principal está centrada em procedimentos de suporte à gestão pública, trabalhando-se com uma análise em duas vertentes que resultou em dois produtos.

No primeiro produto, trabalhou-se com uma proposta de Plano Diretor de Expansão do Sistema Cartão Nacional de Saúde (SCNS) no Estado do Paraná, formulada a partir da avaliação da implantação-piloto do SCNS, ocorrida em 31 municípios da RMC.

No segundo produto, apresenta-se uma base conceitual e de informações como Referências para a Rediscussão da Regionalização em Saúde, com vistas à garantia de acesso, resolutividade e integralidade do atendimento, permitindo a racionalização dos gastos e potencializando a descentralização dos serviços. Nesta vertente do projeto, a análise centrou-se nas autorizações de internamento hospitalar, com especial atenção para as relações que se estabelecem entre regiões e entre municípios.

A principal contribuição do projeto, tal como conduzido em ambas as vertentes, consiste em criar as bases para a instituição de um sistema de informação e avaliação de saúde como suporte a um moderno processo de gestão, capaz de reforçar a resolutividade do atendimento à saúde.

Sistemas de informações, enquanto tecnologias de gestão de processos de intervenção, representam ferramentas essenciais, e sua ausência configura gargalos em várias dimensões das ações de saúde pública, pelo desconhecimento dos processos concretos que exigem uma intervenção mais efetiva.

Com base nesse pressuposto, entende-se que a vinculação do projeto aqui apresentado ao modelo de expansão do SCNS representa uma resposta concreta, em termos de tecnologia aplicada ao setor saúde, aos objetivos e resultados previstos no escopo do projeto.

Da mesma forma ocorre com a concepção de uma base conceitual e de metodologias de trabalho com os bancos de dados existentes como subsídio para uma revisão da regionalização dos serviços. Partindo das inter-relações existentes na prestação de serviços hospitalares de alta e média complexidade entre as diferentes regiões e municípios do Estado, estabelecem-se critérios para um novo desenho da distribuição dos serviços em escala regional.

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	vii
<b>LISTA DE MAPAS</b> .....	ix
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES NO ESTADO</b> .....	5
<b>2 ANÁLISE DOS FLUXOS REGIONAIS E INTERMUNICIPAIS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR</b> .....	11
2.1 FLUXOS REGIONAIS .....	11
2.2 FLUXOS INTERMUNICIPAIS: ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES.....	18
<b>3 AIH - RELAÇÕES INTRA E INTER-REGIONAIS</b> .....	24
3.1 1. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - PARANAGUÁ.....	24
3.2 2. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - METROPOLITANA DE CURITIBA.....	25
3.3 3. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - PONTA GROSSA .....	28
3.4 4. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - IRATI .....	30
3.5 5. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - GUARAPUAVA .....	32
3.6 6. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - UNIÃO DA VITÓRIA .....	34
3.7 7. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - PATO BRANCO .....	35
3.8 8. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - FRANCISCO BELTRÃO .....	37
3.9 9. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - FOZ DO IGUAÇU.....	38
3.10 10. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CASCAVEL .....	40
3.11 11. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CAMPO MOURÃO.....	42
3.12 12. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - UMUARAMA .....	43
3.13 13. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CIANORTE.....	45
3.14 14. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - PARANAÍ.....	47
3.15 15. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - MARINGÁ .....	48
3.16 16. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - APUCARANA.....	50
3.17 17. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - LONDRINA.....	53
3.18 18. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CORNÉLIO PROCÓPIO .....	55

3.19	19. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - JACAREZINHO.....	58
3.20	20. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - TOLEDO .....	59
3.21	21. <sup>a</sup> REGIONAL - TELÊMACO BORBA .....	61
3.22	22. <sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - IVAIPORÃ.....	62
<b>4</b>	<b>CAUSAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR .....</b>	<b>67</b>
<b>5</b>	<b>SÍNTESE DOS DIFERENCIAIS REGIONAIS E INDICAÇÕES DE ESTRATÉGIAS PARA A REGIONALIZAÇÃO.....</b>	<b>69</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>74</b>
	<b>ANEXOS - TABELAS .....</b>	<b>75</b>

## LISTA DE TABELAS

1.1	QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE AIHs REALIZADAS, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E AS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	10
2.1.1	FLUXOS REGIONAIS DE AIHs, SEGUNDO REGIÕES DE ORIGEM E DE ATENDIMENTO DO PACIENTE - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	12
2.1.2	FLUXOS REGIONAIS DE VALOR DAS AIHs, SEGUNDO REGIÕES DE ORIGEM E DE ATENDIMENTO DOS PACIENTES - PARANÁ - JAN./JUN. 2004 .....	13
2.2.1	RANKING DOS MUNICÍPIOS POLARIZADORES DO ATENDIMENTO HOSPITALAR E QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	19
3.1	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAGUÁ - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	25
3.2	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE METROPOLITANA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	28
3.3	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PONTA GROSSA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	30
3.4	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE IRATI - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	31
3.5	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE GUARAPUAVA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	33
3.6	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE UNIÃO DA VITÓRIA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	35
3.7	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PATO BRANCO - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	36
3.8	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	38
3.9	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	39
3.10	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CASCAVEL - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	41
3.11	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CAMPO MOURÃO - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	43
3.12	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE UMUARAMA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	45
3.13	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CIANORTE - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	46



3.14	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAÍ - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	48
3.15	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE MARINGÁ - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	50
3.16	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE APUCARANA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	52
3.17	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE LONDRINA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	55
3.18	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	57
3.19	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE JACAREZINHO - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	59
3.20	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE TOLEDO - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	61
3.21	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	62
3.22	PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE IVAIPORÃ - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	64
5.1	QUANTIDADE E VALOR DAS AIH, CUSTO MÉDIO E <i>PER CAPITA</i> , SEGUNDO AS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	69

## LISTA DE MAPAS

1.1	COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR - MUNICÍPIOS DO PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	6
1.2	TOTAL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES - MUNICÍPIOS DO PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	9
2.1.1	FLUXOS INTER-REGIONAIS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR NO PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	16
2.1.2	FLUXOS INTER-REGIONAIS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO VALOR TOTAL DE AIHs NO PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	17
2.2.2	ÁREA DE ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CAMPINA GRANDE DO SUL CONFRONTADA À DE CURITIBA - JAN-JUN 2004 .....	21
2.2.3	ÁREA DE ATUAÇÃO DE TODOS OS MUNICÍPIOS POLARIZADORES DO ATENDIMENTO HOSPITALAR - JAN-JUN 2004 .....	23
5.1	CUSTO MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES, SEGUNDO REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004 .....	70

## INTRODUÇÃO

A continuidade do SUS em padrões de resolutividade compatíveis com o aumento das demandas por serviços cada vez mais complexos vem impondo um desafio para os gestores da política, com vistas a adequar o atendimento a uma maior equidade e racionalidade no uso dos recursos. Entre os gargalos explicitados no estágio atual da prestação dos serviços, colocam-se como problema relevante as relações estabelecidas entre municípios de diferentes portes e diferentes estruturas de atendimento, cujo equacionamento remete para o desenho de uma nova concepção de regionalização em saúde.

A Lei Orgânica da Saúde e as Normas Operacionais Básicas editadas desde 1993 até as Normas Operacionais da Assistência à Saúde (NOAS) n.º 01 de 2001 e n.º 01 de 2002, estabeleceram a necessidade de organização de redes regionalizadas de atenção à saúde, definindo formas de gestão e de compartilhamento de responsabilidades entre as esferas de poder, com vistas à garantia de acesso da população aos serviços, melhoria da qualidade, da eficiência e eficácia dos serviços prestados.

Entender a regionalização como uma estratégia para a efetivação das diretrizes do SUS implica vincular o conceito de regionalização a pressupostos básicos, tais como:

- reconhecimento e fortalecimento das competências de cada esfera de governo, com ênfase no fortalecimento da esfera municipal;
- cooperação entre as esferas de governo e criação de mecanismos de co-gestão das ações de caráter regional;
- participação social em nível regional com incorporação das formas de representação regional na gestão do SUS;
- respeito às condições locais para a delimitação dos territórios regionais – identidade cultural, fluxos já estabelecidos, acesso intra-regional, capacidade de gestão, articulações intermunicipais já existentes, contingente

populacional que propicie a economia de escala na organização da rede de serviços de saúde.

Com base em tais pressupostos, o processo de regionalização deve buscar a estruturação de redes de atenção à saúde para a população de uma região, esta entendida como um espaço territorial reconhecido pelas suas identidades e nexos, dotada de organismos capazes de articular e gerir recursos em quantidade e com a qualidade que satisfaça as necessidades dessa população.

O conhecimento das condições concretas em que se desenvolve o intrincado processo de trocas regionais, de parcerias intermunicipais e de pactuação ou contratação entre gestores públicos e prestadores privados é essencial para que se possam estabelecer novas bases para a reconstrução do processo de descentralização/regionalização.

Nesse sentido, o próprio Ministério da Saúde está estimulando a avaliação do sistema atual, acolhendo sugestões do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), na perspectiva de revisão da regionalização dos serviços.

No âmbito desse trabalho, dentre as inúmeras possibilidades de encaminhamento metodológico, selecionou-se como recorte a ser privilegiado a sistematização de informações relativas aos procedimentos hospitalares, de forma a permitir a construção de fluxos intra e inter-regionais de autorizações de internamento hospitalar em duas dimensões: uma de quantidade e outra de valor desses internamentos.

Essa opção foi condicionada pela circunstância de que esse conjunto de informações é o único disponível, até o presente momento, que relaciona a origem do paciente e o local de atendimento, permitindo que em sua sistematização, na forma de matriz de trocas entre os 399 municípios do Estado, fiquem explicitadas as dimensões e os valores dos fluxos de Autorizações de Internamento Hospitalar (AIHs) intra e inter-regionais.

A estruturação dessas matrizes propicia sua exploração sob vários aspectos. Neste relatório, priorizou-se a obtenção de elementos que expressam as diferenças nas funções assumidas pelos diversos municípios, indicando situações compatíveis ou não com o previsto no Plano Diretor de Regionalização (PDR), elaborado pela Sesa em 2001, e que revelam as reais situações de interdependência estabelecidas no âmbito regional, como subsídio para o novo desenho da regionalização.

Como se trabalhou com procedimentos hospitalares de diferentes complexidades, é importante destacar que, no caso da alta complexidade, o que a análise apresenta nada mais é que um espelho dos credenciamentos concedidos aos hospitais, variável esta bastante conhecida. Cabe notar que toda a análise foi conduzida pela ótica do que é ofertado e que foi de fato consumido.

Um grande esforço foi feito no sentido de apreender o detalhamento das relações entre municípios, acreditando que possam estar sinalizando para potenciais que apresentam e que podem ser incorporados no desenho de uma nova regionalização.

Isso representou a possibilidade de identificar quais municípios estão se destacando nas relações intra e inter-regionais e com quais deles essas relações se estabelecem.

Outro conjunto de informações refere-se à desagregação das autorizações de internamento hospitalar de acordo com os principais procedimentos executados, tanto em termos de quantidade como de valor, o que permitiu diferenciar o tipo de atendimento prestado pelos diversos municípios e identificar a natureza dessas diferenças em função da escala de suas estruturas de atendimento.

Essa abordagem não esgota as possibilidades de avaliação das relações existentes entre municípios e regiões no que tange ao atendimento hospitalar pelo SUS. Contudo, embora limitada em seu escopo, permitiu chegar a uma primeira visualização das relações estabelecidas entre municípios e regiões.

O avanço nessa área de conhecimento pode se dar tanto na continuidade da exploração desse amplo conjunto de informações já sistematizadas como na incorporação de outras categorias analíticas, tais como o estudo dos consórcios e

mesmo das relações estabelecidas pelos próprios municípios e que estão fora do sistema de informações do SUS. Da mesma forma, outros bancos de dados podem ser prontamente incorporados, como é o caso do Sistema de Informações das Centrais de Leitos e de Marcação de Consultas e Exames Especializados, cuja sistematização permite identificar, entre outras variáveis, o tempo de espera por atendimento e informações sobre os fluxos regionais e intermunicipais de pacientes na área ambulatorial especializada.

Este relatório está organizado em cinco capítulos. No primeiro, apresenta-se uma caracterização geral dos internamentos no Estado a partir do coeficiente de internamento hospitalar por município e da classificação dos municípios de acordo com sua capacidade de realização de internamentos hospitalares. No segundo capítulo, são mostradas as relações estabelecidas entre as regionais de saúde por meio da análise dos fluxos regionais de internamento, tanto em quantidade como em valor. O terceiro capítulo volta-se para a análise das relações intra e inter-regionais, ou seja, estabelecidas entre municípios no interior de cada região, bem como entre municípios de diferentes regiões. O quarto capítulo trata da análise dos principais procedimentos envolvidos nas autorizações de internamento hospitalar, selecionados por sua predominância em termos de quantidade e valor; e o quinto capítulo conclui com uma síntese referente aos custos médio e *per capita* verificados em cada região, bem como levanta algumas propostas de estratégias com vistas à regionalização.

Sempre que possível, os dados são apresentados em mapas, além das tabelas-síntese de cada um. Em anexo, são apresentadas tabelas com informações mais desagregadas.

A partir dessa forma de organização e apresentação dos dados e de sua leitura, é possível aos gestores do SUS no Estado do Paraná e aos de cada região e município avaliar os principais pontos de estrangulamento da oferta e da apropriação dos serviços de saúde. Da mesma forma, a percepção de alternativas e arranjos regionais pode indicar caminhos para o redesenho das regiões de saúde no Estado e, principalmente, de possíveis estratégias para a regionalização, organização e pactuação regional, na perspectiva do desenvolvimento do SUS no Paraná.

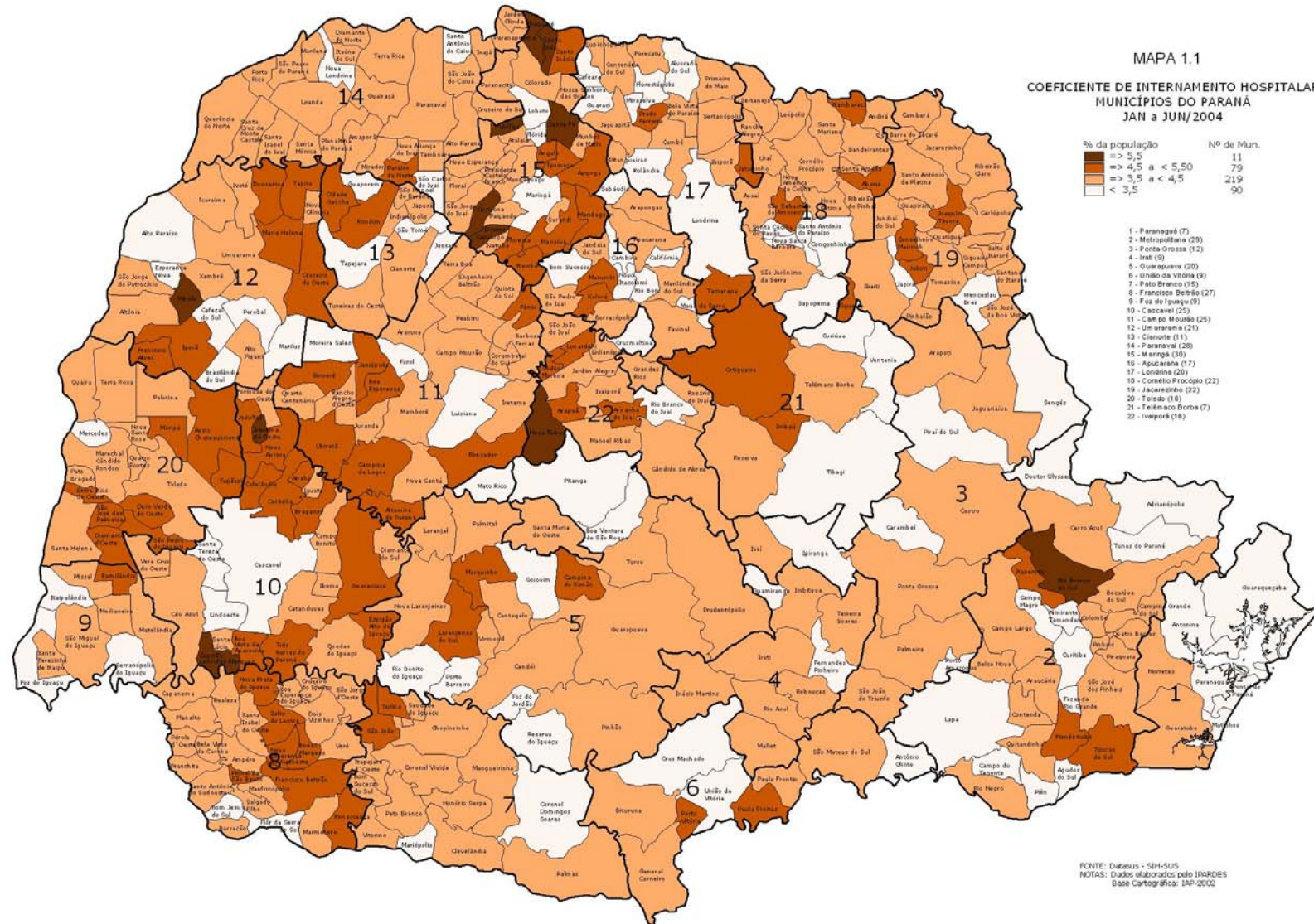
## **1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES NO ESTADO**

Neste tópico da análise, apresenta-se uma caracterização geral dos internamentos ocorridos no Estado do Paraná no período de janeiro a junho de 2004. Essa caracterização tem como ponto de partida a análise do coeficiente de internamento hospitalar para todos os municípios e se complementa por uma classificação dos municípios de acordo com sua capacidade de realização de internamentos hospitalares.

O coeficiente de internação hospitalar relaciona os internamentos hospitalares realizados para uma dada população e representa uma medida geral da utilização de serviços hospitalares pela população.

Tomando-se como parâmetro a média semestral de 4% de internamentos (8% em se tratando da média anual) no Estado do Paraná, pode-se afirmar que a maioria dos municípios apresenta coeficiente de internação próximo à média estadual. Entretanto, um grupo de 79 municípios apresenta este coeficiente entre 4,5% e 5,5%, superior à média estadual, e outro inclui 11 municípios, cujas médias situam-se em patamar ainda mais elevado, atingindo, no limite máximo, o dobro da média estadual, 8,25% (mapa 1.1 e tabela A.1.1).

Essas altas taxas de internamento acontecem em municípios pequenos, a maioria com população inferior a 10 mil habitantes e que apresentam uma rede de atenção básica à saúde menos estruturada. Entre estes, apenas Nova Tebas e Pérola possuem um número significativo de unidades básicas de saúde – postos ou centros de saúde (tabela A.1.2). Entre os demais, três deles não contam com este serviço e cinco possuem apenas uma unidade básica. Sem contar com serviços básicos de saúde organizados e resolutivos, a alternativa para atender às necessidades de saúde de sua população passa a ser o hospital, seja no próprio município ou referenciando para outros.





Dentre os municípios com as menores taxas de internamento hospitalar estão grandes produtores de AIH, como Curitiba, Londrina e Maringá, bem como pequenos municípios que apresentam taxas excessivamente baixas de internação. Neste grupo, portanto, encontram-se municípios que mostram bom desempenho nos demais níveis de atenção à saúde, com uma significativa rede de atendimento básico em funcionamento, muitos contando com uma boa cobertura pelo Programa de Saúde da Família, como também com um sistema de controle e auditoria hospitalar, especialmente aqueles que se encontram em Gestão Plena do Sistema de Saúde. Todas essas condições favorecem a diminuição do internamento hospitalar como forma de atenção à saúde da população. Porém, encontram-se também neste grupo municípios com déficits de atendimento, determinados pela precária organização da área da saúde na esfera municipal e/ou pelo isolamento físico/geográfico, condições que resultam em dificuldades de acesso aos serviços de saúde pela sua população.

A análise desse indicador permite, portanto, uma aproximação à resolutividade do atendimento básico prestado pelos serviços ambulatoriais, uma vez que um elevado coeficiente de internamento hospitalar pode indicar dificuldades na operação da rede básica.

Por outro lado, a verificação do número de AIHs geradas em cada município do Estado mostra que há um conjunto significativo de municípios que produzem um reduzido número de internações hospitalares, enquanto um pequeno grupo de municípios concentra serviços que oferecem um grande número de internações. Para facilitar a análise, optou-se por dividir os municípios em três grupos, de forma a agregar aqueles que realizaram de janeiro a junho de 2004 menos de 600 internações, considerados como pequenos, em outro grupo os municípios que realizaram de 600 a 4.931 internações, chamados de médios, e os grandes municípios, que produziram de 5.862 a 77.818 internações no período.

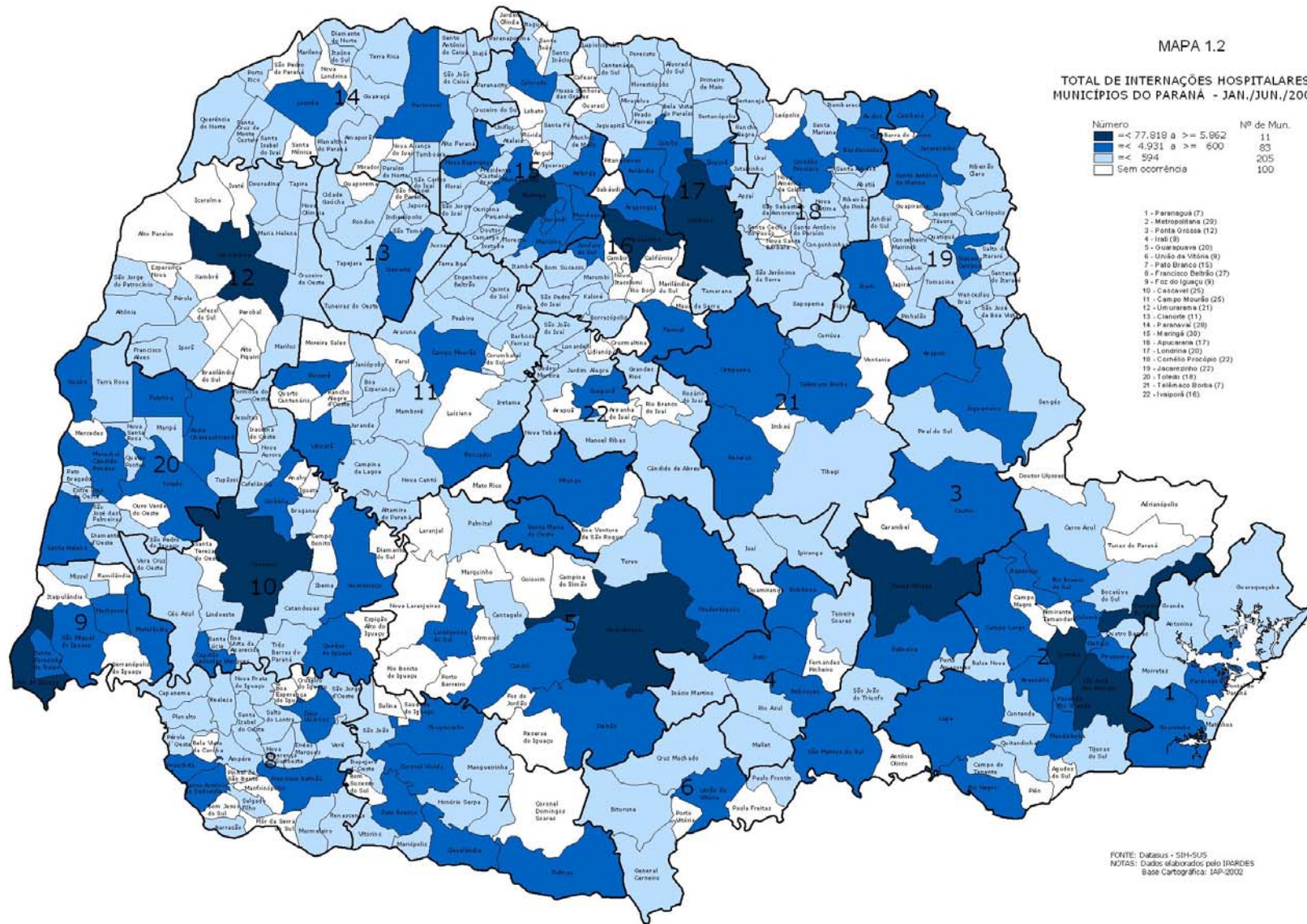
No mapa 1.2 está representada esta distribuição de municípios, como também aqueles que não possuíam hospitais em atividade no período. Cerca de 25% dos municípios do Estado do Paraná não contam com hospitais implantados em seu território, utilizando a rede hospitalar dos demais municípios para dar atendimento à sua população. As regionais de Guarapuava (5.<sup>a</sup>) e de Umuarama (12.<sup>a</sup>) são as que apresentam maior quantidade de municípios nesta condição. Na maior parte dos casos, trata-se de municípios com pequeno contingente populacional e menor tempo de existência na condição de municípios.

Entre os grandes geradores de internações, destaca-se Curitiba, responsável por 77.818 internações no semestre, seguida à distância por Londrina e Maringá, Ponta Grossa, Guarapuava, Campina Grande do Sul, Cascavel, Umuarama, Apucarana, Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais. Com exceção dos dois últimos, todos os demais se constituem em pólos de referência estadual, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR), o que justifica plenamente o destaque na produção de internamentos hospitalares.

A avaliação comparada entre os grupos de municípios pequenos, médios e grandes no interior de cada regional de saúde permite identificar a importância relativa que assumem na oferta de serviços hospitalares. Em algumas regiões os internamentos hospitalares propiciados pelos municípios classificados como pequenos produtores de AIH, quando considerados em seu conjunto, atingem proporções significativas no total de internamentos realizados no âmbito da regional, chegando a representar 45% deste total (tabela 1.1).

MAPA 1.2

TOTAL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES  
MUNICÍPIOS DO PARANÁ - JAN./JUN./2004



FONTES: Datasus - SIM-SUS  
NOTAS: Dados elaborados pelo INCDRES  
Base Cartográfica: IAP-2002

TABELA 1.1 - QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE AIHs REALIZADAS, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E AS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL DE SAÚDE	AIHs REALIZADAS				DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL
1. <sup>a</sup> Paranaguá		4.609	1.404	6.013		76,7	23,3	100,0
2. <sup>a</sup> Metropolitana de Curitiba	93.190	19.772	2.190	115.152	80,9	17,2	1,9	100,0
3. <sup>a</sup> Ponta Grossa	11.931	5.157	2.130	19.218	62,1	26,8	11,1	100,0
4. <sup>a</sup> Irati		3.766	1.195	4.961		75,9	24,1	100,0
5. <sup>a</sup> Guarapuava	7.566	6.862	1.221	15.649	48,3	43,8	7,8	100,0
6. <sup>a</sup> União da Vitória		3.336	1.636	4.972		67,1	32,9	100,0
7. <sup>a</sup> Pato Branco		7.135	1.972	9.107		78,3	21,7	100,0
8. <sup>a</sup> Francisco Beltrão		6.865	5.486	12.351		55,6	44,4	100,0
9. <sup>a</sup> Foz do Iguaçu	9.146	4.747	373	14.266	64,1	33,3	2,6	100,0
10. <sup>a</sup> Cascavel	12.792	3.676	3.991	20.459	62,5	18,0	19,5	100,0
11. <sup>a</sup> Campo Mourão		7.818	5.178	12.996		60,2	39,8	100,0
12. <sup>a</sup> Umuarama		6.634	3.081	9.715		68,3	31,7	100,0
13. <sup>a</sup> Cianorte		2.688	1.852	4.540		59,2	40,8	100,0
14. <sup>a</sup> Paranavaí		4.767	3.989	8.756		54,4	45,6	100,0
15. <sup>a</sup> Maringá	12.088	10.383	3.688	26.159	46,2	39,7	14,1	100,0
16. <sup>a</sup> Apucarana	5.891	4.933	3.272	14.096	41,8	35,0	23,2	100,0
17. <sup>a</sup> Londrina	21.662	4.989	3.391	30.042	72,1	16,6	11,3	100,0
18. <sup>a</sup> Cornélio Procopio		4.883	3.620	8.503		57,4	42,6	100,0
19. <sup>a</sup> Jacarezinho		5.058	3.796	8.854		57,1	42,9	100,0
20. <sup>a</sup> Toledo		9.776	1.933	11.709		83,5	16,5	100,0
21. <sup>a</sup> Telêmaco Borba		5.578	498	6.076		91,8	8,2	100,0
22. <sup>a</sup> Ivaiporã		3.649	2.399	6.048		60,3	39,7	100,0
TOTAL	174.266	137.081	58.295	369.642	47,1	37,1	15,8	100,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

## 2 ANÁLISE DOS FLUXOS REGIONAIS E INTERMUNICIPAIS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR

### 2.1 FLUXOS REGIONAIS

A análise dos fluxos de internamento hospitalar pode ser feita tanto a partir da ótica das quantidades de autorizações de internamento como da ótica dos valores pagos por esses internamentos. A partir desses dois conjuntos de informações, foram construídas matrizes com a distribuição regional de quantidade e valor, agregando-se o conjunto de AIHs produzidas em cada regional de saúde entre janeiro e junho de 2004, informação esta que indica não apenas a capacidade produtiva de cada região (e seu respectivo valor) mas também a quantidade (e valor) de internamentos de cada região encaminhada para atendimento em outras regiões ou, ainda, quanto cada região atende a pacientes de outras regionais.

Analisando inicialmente cada regional, verifica-se que predominam, em termos de quantidade, os atendimentos intra-regionais, isto é, direcionados para sua própria população. O menor índice de atendimento é encontrado na regional de Paranaguá (1.<sup>a</sup>), que atende a 70% da demanda de sua população. Nas demais regiões, esse valor é sempre superior a 80%, atingindo a maior proporção na Metropolitana (2.<sup>a</sup>), com 99,9% (tabela 2.1.1 e tabela A.2.1.1).

No entanto, quando se analisa a distribuição dos fluxos em termos de valor, a situação altera-se radicalmente, e apenas a Região Metropolitana mantém a proporção de 99,9% no atendimento de sua população (tabela 2.1.2 e tabela A.2.1.2). Em todas as demais regionais, observa-se uma distância entre a proporção da quantidade e a do valor dos internamentos feitos para a população da própria regional, indicando que os procedimentos de maior custo estão mais restritos a algumas regionais.

TABELA 2.1.1 - FLUXOS REGIONAIS DE AIHs, SEGUNDO REGIÕES DE ORIGEM E DE ATENDIMENTO DO PACIENTE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	REGIÃO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE (%)																						TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
1	70,7	29,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
2	-	99,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
3	-	5,4	94,1	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	0,1	100,0
4	-	9,7	4,7	84,1	1,2	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
5	-	4,5	0,5	0,1	92,6	0,1	0,1	-	-	0,8	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	100,0
6	-	18,2	1,2	0,3	-	80,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
7	-	5,4	0,3	-	0,2	0,2	92,8	0,1	0,1	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	100,0
8	-	3,5	0,3	-	0,1	-	0,5	89,0	-	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	-	100,0
9	-	1,8	-	-	-	-	-	-	95,9	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	-	100,0
10	-	1,3	0,1	-	0,3	-	-	-	0,9	95,2	0,8	0,1	-	-	-	-	-	-	-	1,3	-	-	100,0
11	-	3,1	-	-	-	-	-	-	-	0,5	90,8	0,3	0,2	-	3,6	0,8	0,2	-	-	0,1	-	0,3	100,0
12	-	2,5	-	-	-	-	-	-	-	0,5	0,2	92,0	0,1	0,1	0,8	1,7	0,1	-	-	1,9	-	-	100,0
13	-	2,7	-	-	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	1,4	89,3	0,3	5,3	0,5	0,2	-	-	-	-	-	100,0
14	-	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	-	88,4	6,1	1,5	0,2	-	-	-	-	-	100,0
15	-	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	96,0	1,6	0,3	-	-	-	-	-	100,0
16	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	95,1	3,5	-	-	-	-	0,3	100,0
17	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	1,4	97,5	-	0,1	-	-	0,5	100,0
18	-	1,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	-	0,1	2,1	8,5	84,3	0,7	-	1,7	1,3	100,0
19	-	7,0	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	1,4	4,3	0,9	82,3	-	2,2	0,7	100,0
20	-	3,2	-	-	-	-	-	-	0,2	11,0	0,1	0,2	-	-	-	-	-	-	-	85,2	-	-	100,0
21	-	7,9	6,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	0,3	0,6	-	-	-	84,7	0,2	100,0
22	-	1,3	0,3	-	1,6	-	-	-	-	-	1,2	-	-	-	0,4	6,9	2,2	-	-	-	0,1	86,1	100,0

FONTE: DATASUS-SIH/SUS

TABELA 2.1.2 - FLUXOS REGIONAIS DE VALOR DAS AIHs, SEGUNDO REGIÕES DE ORIGEM E DE ATENDIMENTO DOS PACIENTES - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

REGIÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	REGIÃO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE (%)																						TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
1	<b>38,7</b>	61,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
2	-	<b>99,9</b>	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
3	-	14,8	<b>84,0</b>	0,2	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	0,4	0,1	100,0
4	-	22,3	16,1	<b>58,1</b>	3,0	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	100,0
5	-	14,5	1,5	-	<b>81,2</b>	-	0,2	-	-	1,3	0,1	-	-	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,9	100,0
6	-	46,2	1,9	0,1	-	<b>51,7</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
7	-	13,3	0,6	-	0,2	0,8	<b>82,3</b>	0,2	0,1	0,8	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	1,5	0,1	-	100,0
8	-	15,7	0,9	-	0,5	-	3,9	<b>66,2</b>	-	10,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0	-	-	100,0
9	-	10,3	-	-	0,1	-	0,8	-	<b>80,9</b>	5,3	0,1	-	-	-	-	0,3	0,1	-	-	2,1	-	-	100,0
10	-	6,8	0,2	-	0,3	-	-	-	0,8	<b>87,9</b>	0,5	0,1	-	-	-	0,1	-	-	-	3,0	-	0,1	100,0
11	-	12,6	0,1	-	0,1	-	-	-	-	1,7	<b>67,7</b>	0,6	0,2	-	11,2	4,4	0,6	-	-	0,2	-	0,6	100,0
12	-	9,5	0,2	-	-	-	-	-	-	0,8	0,1	<b>69,3</b>	0,1	-	4,3	13,5	0,2	-	-	1,8	-	-	100,0
13	-	8,6	0,1	-	-	-	-	-	-	0,1	0,3	2,5	<b>64,1</b>	0,3	18,3	4,8	0,8	-	-	-	-	0,1	100,0
14	-	9,6	-	-	-	-	-	-	-	0,1	1,1	-	-	<b>61,7</b>	18,3	7,9	1,0	-	-	-	-	0,2	100,0
15	-	6,1	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	-	0,1	-	<b>87,3</b>	5,0	0,4	-	-	-	-	0,2	100,0
16	-	1,9	0,1	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3	<b>91,3</b>	5,7	-	-	-	-	0,5	100,0
17	-	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	4,6	<b>92,7</b>	-	0,1	-	-	0,8	100,0
18	-	3,5	0,2	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	-	0,3	18,3	18,5	<b>54,6</b>	0,9	-	1,3	2,1	100,0
19	-	19,4	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	12,5	10,9	0,7	<b>48,8</b>	-	2,4	1,4	100,0
20	-	13,7	-	-	0,3	-	-	-	0,2	18,4	0,1	0,5	-	-	0,2	-	-	-	-	<b>66,5</b>	-	-	100,0
21	-	17,3	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	0,7	0,7	-	-	-	<b>62,8</b>	0,5	100,0
22	-	4,5	0,7	-	1,1	-	-	-	-	-	0,5	-	-	-	0,3	24,8	3,6	-	-	-	0,1	<b>64,4</b>	100,0

FONTE: DATASUS-SIH/SUS

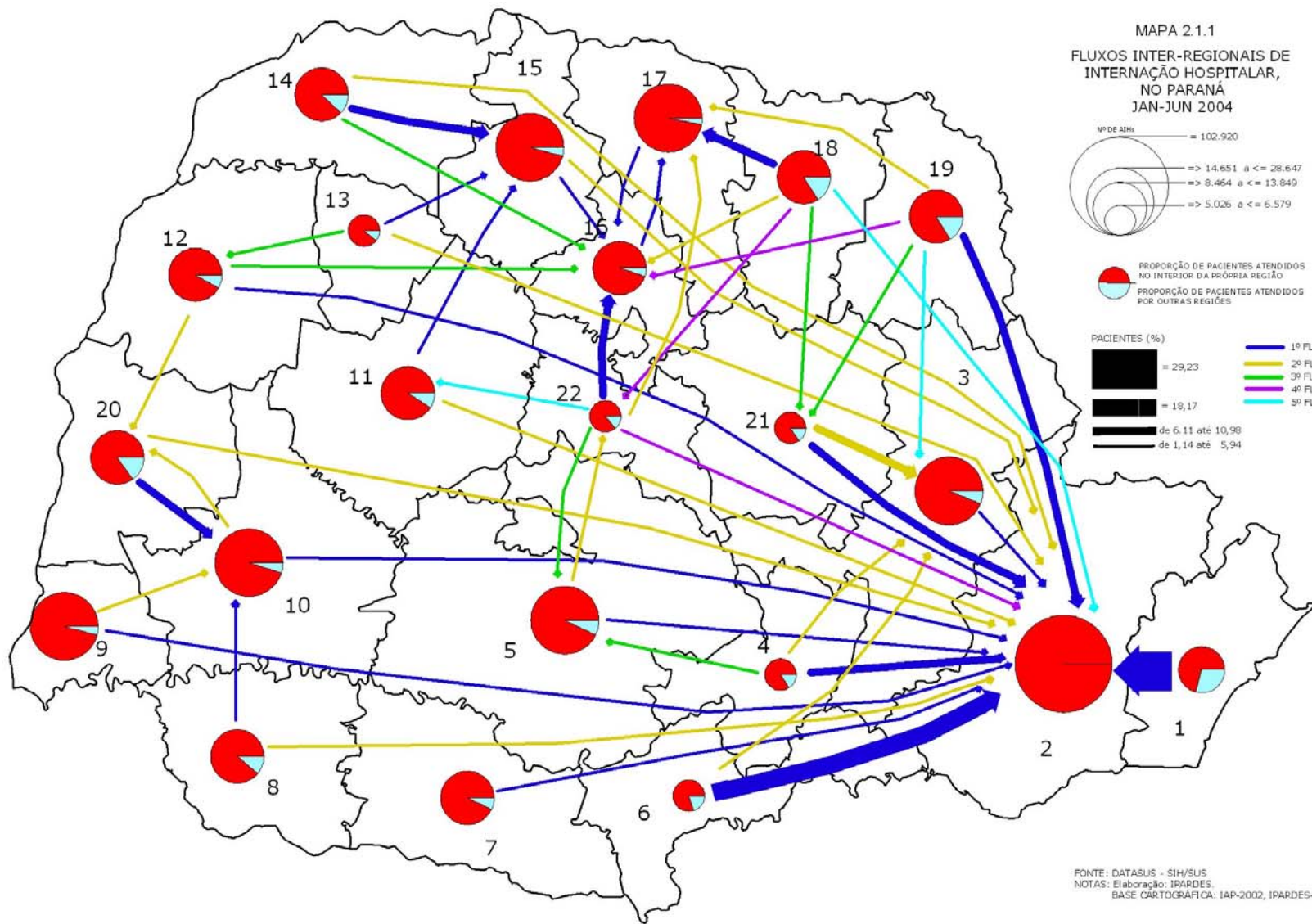
As menores distâncias entre as proporções de quantidade e valor, inferiores a cinco pontos percentuais, são encontradas nas regionais de Apucarana (16.<sup>a</sup>) e Londrina (17.<sup>a</sup>). Seguem-se as regionais de Maringá (15.<sup>a</sup>), Ponta Grossa (3.<sup>a</sup>), Pato Branco (7.<sup>a</sup>) e Guarapuava (5.<sup>a</sup>), com diferenças de 8 a 11 pontos percentuais. Todas as demais regionais apresentam variações entre quantidades atendidas e valores pagos superiores a 15 pontos percentuais, chegando a atingir mais de 30 pontos percentuais nas regiões de Jacarezinho (19.<sup>a</sup>) e Paranaguá (1.<sup>a</sup>), o que revela sua dependência em relação a outras regionais para procedimentos de maior custo.

De fato, Paranaguá encaminha para a Região Metropolitana 29% de seus pacientes e paga por esse atendimento 61% do valor total de suas AIHs. Por sua vez, Jacarezinho encaminha 7% de seus internamentos para a Região Metropolitana, 4% para Londrina, 2,2% para Telêmaco Borba e 1,4% para Apucarana, enquanto o valor desses fluxos atinge, respectivamente, 19%, 11% e 12,5% do valor total de suas AIHs.

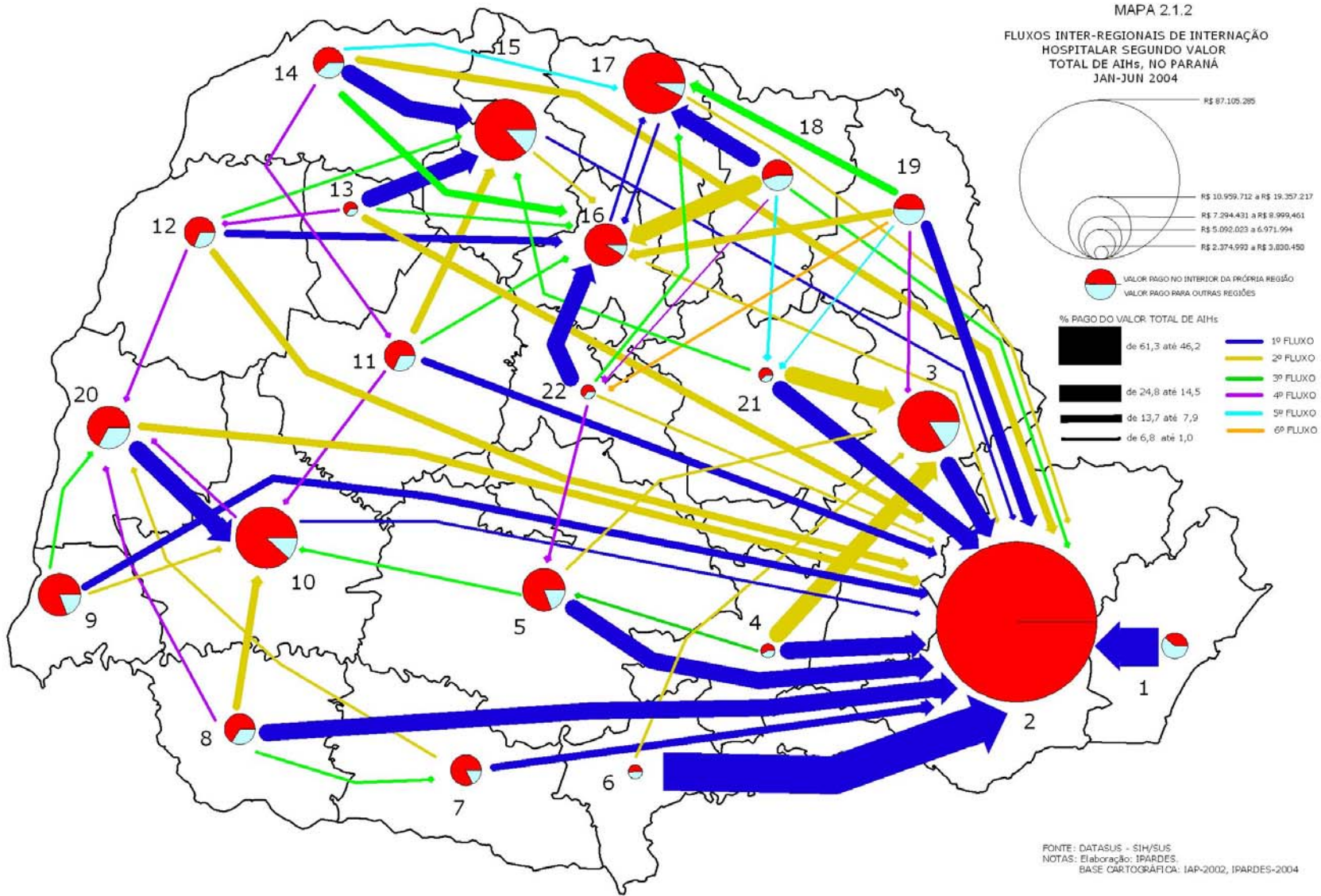
Quanto às trocas inter-regionais, de imediato verifica-se que apenas duas regionais recebem pacientes de todas as demais: a Metropolitana (2.<sup>a</sup>) e a de Ponta Grossa (3.<sup>a</sup>), embora, nesse caso, em proporções bem menores. Em seguida, tem-se as regionais de Guarapuava (5.<sup>a</sup>), Apucarana (16.<sup>a</sup>) e Londrina (17.<sup>a</sup>), que atendem pacientes originados de outras 16 regionais e, na seqüência, Campo Mourão (11.<sup>a</sup>), Telêmaco Borba (21.<sup>a</sup>) e Ivaiporã (22.<sup>a</sup>), que atendem pacientes vindos de outras 15, além de sua própria população. Ainda recebendo pacientes provenientes de outras 14 regionais tem-se Cascavel (10.<sup>a</sup>) e Maringá (15.<sup>a</sup>). As demais regionais apresentam menor quantidade de fluxos provenientes de outras regiões (tabela 2.1.1 e tabela A.2.1.1).



A capacidade de produção intra e inter-regional, bem como a direção dos fluxos de AIH, encontra-se sintetizada e representada no mapa 2.1.1. No mapa 2.1.2 esses mesmos fluxos estão representados em termos de valor das AIHs realizadas. Também está representada a proporção em termos de quantidade e valor que cada região é capaz de resolver por si própria e a proporção que encaminha para ser atendida por outras regiões. Dadas as distintas capacidades produtivas e os montantes de valores gerados em cada região, as trocas inter-regionais apresentam significativas diferenças, que estão hierarquizadas na seqüência de fluxos. Cabe destacar que para a elaboração dos mapas foram desconsiderados os fluxos cuja quantidade e/ou valor eram inferiores a 1% do total da regional.



MAPA 2.1.2  
 FLUXOS INTER-REGIONAIS DE INTERNAÇÃO  
 HOSPITALAR SEGUNDO VALOR  
 TOTAL DE AIHs, NO PARANÁ  
 JAN-JUN 2004



FORNTE: DATASUS - SIH/SUS  
 NOTAS: Elaboração: IPARDES.  
 BASE CARTOGRÁFICA: IAP-2002, IPARDES-2004

## 2.2 FLUXOS INTERMUNICIPAIS: ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES

Neste item, apresenta-se o *ranking* dos municípios que polarizam o atendimento hospitalar no Estado, independentemente da região onde se localizam, construindo mapas que identificam a abrangência de cada município polarizador. Confrontada tal delimitação, que retrata a situação que efetivamente ocorre, com a regionalização vigente<sup>1</sup>, constatam-se diferenças entre ambas, que podem subsidiar a revisão dos contornos regionais atuais.

Tais mapas foram elaborados de forma a agrupar por cores os conjuntos formados pelos municípios atendidos (ou municípios de origem dos pacientes), acrescidos daqueles que os recebem (ou municípios de destino). Para tanto, foram levados em conta os percentuais representados pelo total dos atendimentos realizados no destino em relação ao total de pacientes de cada origem. Para efeito deste trabalho, foram suprimidos os casos em que o percentual de pacientes atendidos no destino perfaz menos de 5% do total de pacientes da origem. Nas tabelas de A.2.2.1 até A.2.2.28 estão representadas as informações que deram origem aos mapas.

Como um primeiro produto de tal levantamento, e fazendo parte integrante do processo de elaboração dos mapas, foram hierarquizados 28 municípios, de acordo com a quantidade de municípios por eles atendidos (5 e mais). Essa hierarquização, portanto, demonstra a intensidade com que tais municípios promovem assistência médico-hospitalar junto aos demais.

---

<sup>1</sup>A regionalização vigente está explicitada no Plano Diretor de Regionalização (PDR). No próximo capítulo deste estudo aprofunda-se a comparação entre o preconizado no referido documento e a situação real.

TABELA 2.2.1 - RANKING DOS MUNICÍPIOS POLARIZADORES DO ATENDIMENTO HOSPITALAR E QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO POLARIZADOR	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS QUE ATENDE <sup>(1)</sup>
Curitiba	76
Cascavel	64
Maringá	53
Londrina	45
Campina Grande do Sul	37
Paranavaí	28
Francisco Beltrão	27
Umuarama	22
Campo Mourão	22
Ponta Grossa	21
Ivaiporã	19
Guarapuava	19
Toledo	17
Arapongas	17
Apucarana	15
Pato Branco	15
Cornélio Procópio	13
Telêmaco Borba	12
Jandaia do Sul	11
Cianorte	10
Irati	9
Marechal Cândido Rondon	8
Pitanga	7
Laranjeiras do Sul	6
Pranchita	6
Foz do Iguaçu	5
Paranaguá	5
Goioerê	5

FONTE: Datasus – SIH/SUS

(1) O total inclui o próprio município.

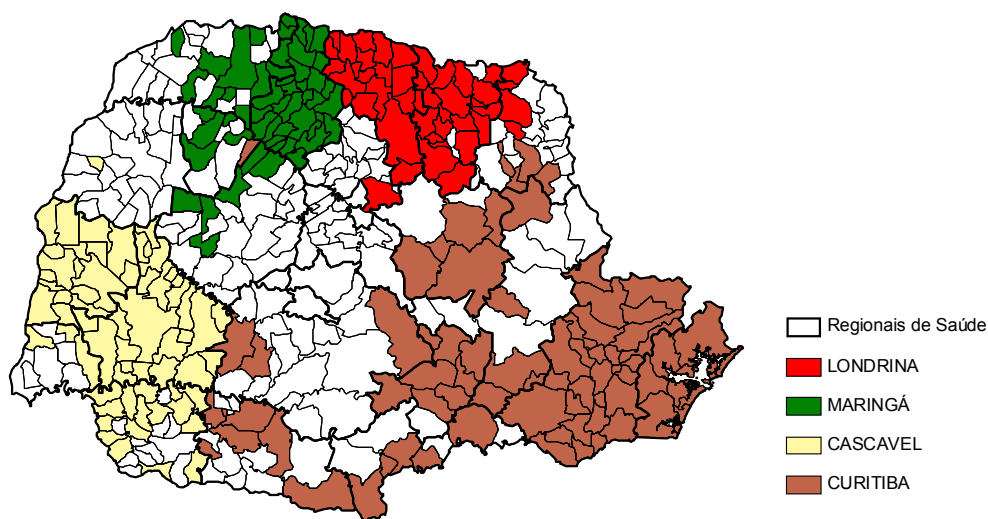
O mapa 2.2.1 demonstra a abrangência do atendimento dos quatro primeiros municípios da lista, em termos de número de municípios assistidos. Observando o Estado do Paraná, pode-se concluir que esses quatro maiores pólos repartem entre si 60% (238) dos municípios paranaenses<sup>2</sup>. A diferença entre eles está na atuação de Curitiba, que extrapola profundamente os limites de seu entorno, promovendo assistência hospitalar a pontos mais esparsos do território estadual.

---

<sup>2</sup> Praticamente inexistente sobreposição entre as áreas de atuação destes quatro pólos. As três únicas exceções acontecem com Curitiba: Itaipulândia e Flor da Serra do Sul, atendidos também por Cascavel, e Santo Antônio da Platina, assistido também por Londrina.

Percebe-se, também, que o eixo formado pelos municípios a noroeste, ao centro e ao sul do Estado não se utiliza dos serviços desses quatro maiores centros, perfazendo, para esse fim, fluxos mais curtos.

MAPA 2.2.1 - ÁREA DE ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CURITIBA, CASCAVEL, MARINGÁ E LONDRINA - JAN-JUN 2004

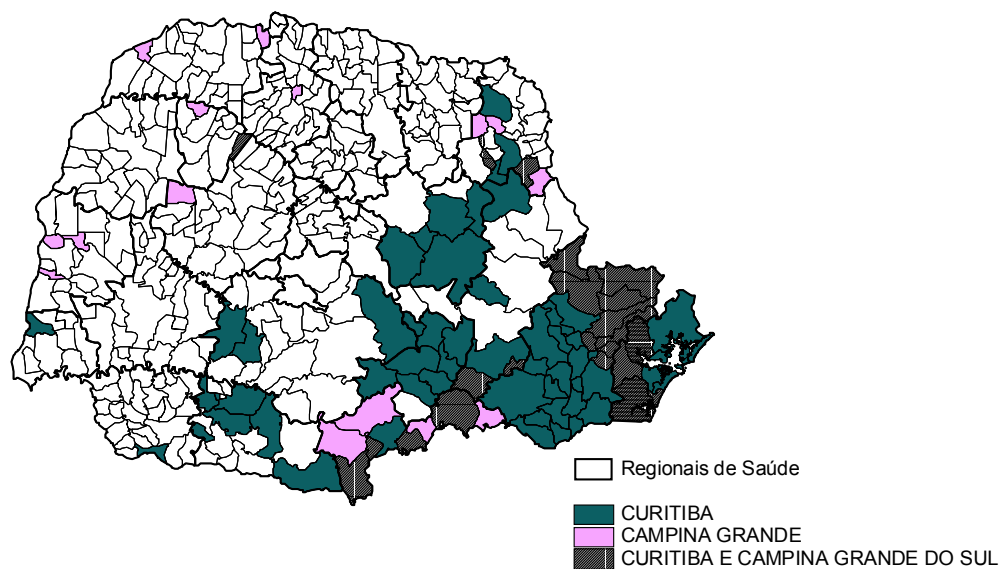


FONTE: Datasus - SIH/SUS

NOTA: Correspondem aos municípios polarizadores que mais atendem aos demais municípios.

O mapa 2.2.2 apresenta, além dos municípios atendidos pela capital, a cobertura de Campina Grande do Sul, que, apesar de extensa, descontínua e dispersa geograficamente, a exemplo de Curitiba, sobrepõe-se a esta, indicando similaridade de funções entre ambas.

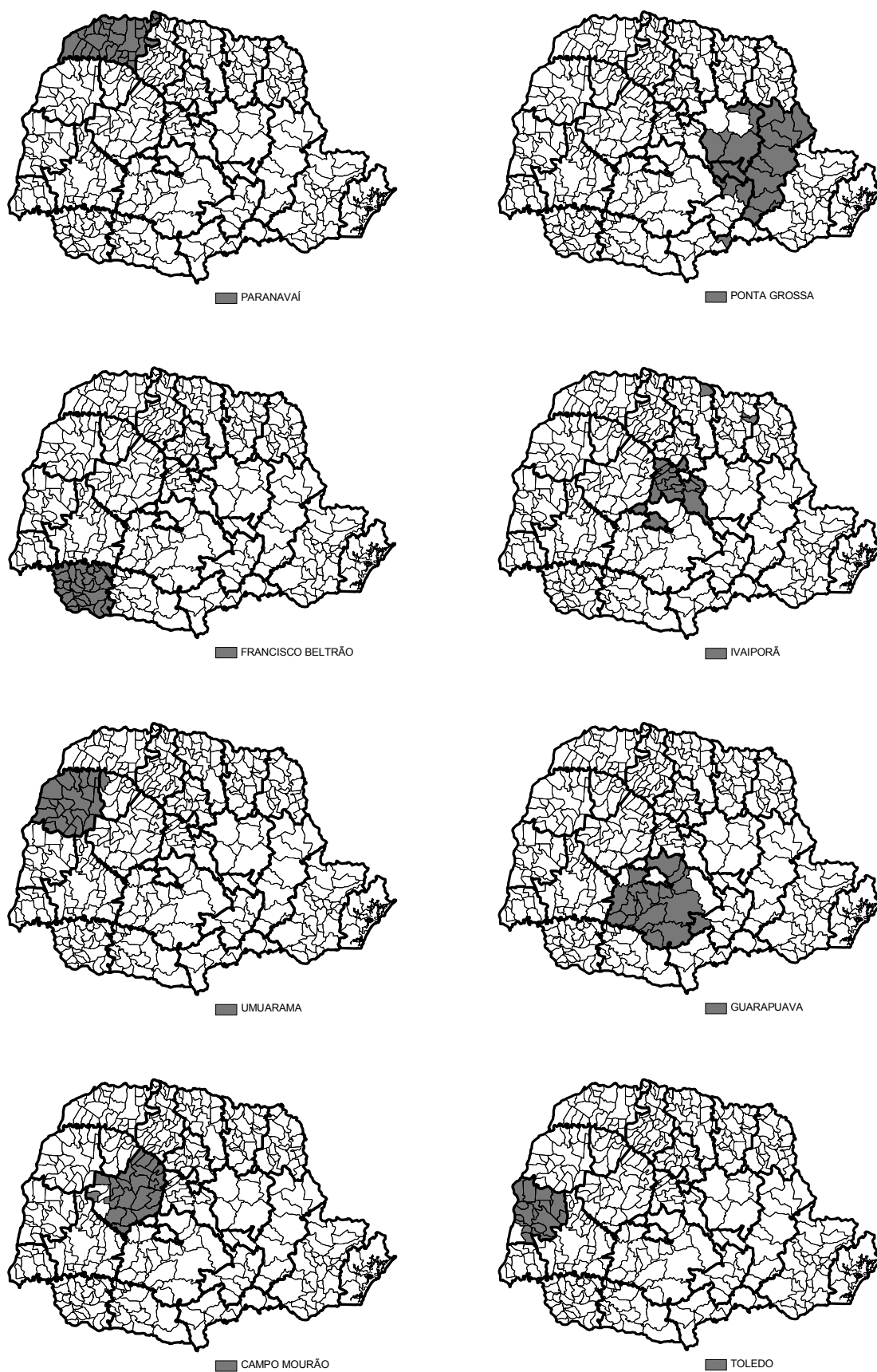
MAPA 2.2.2 - ÁREA DE ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CAMPINA GRANDE DO SUL  
CONFRONTADA À DE CURITIBA - JAN-JUN 2004



FONTE: Datasus - SIH/SUS

A seguir apresentam-se, individualmente, as áreas de atuação dos demais municípios relacionados (figura 2.2.1).

FIGURA 2.2.1 - ÁREA DE ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DOS MUNICÍPIOS POLARIZADORES - JAN-JUN 2004



FONTE: Datasus - SIH/SUS  
Base Cartográfica

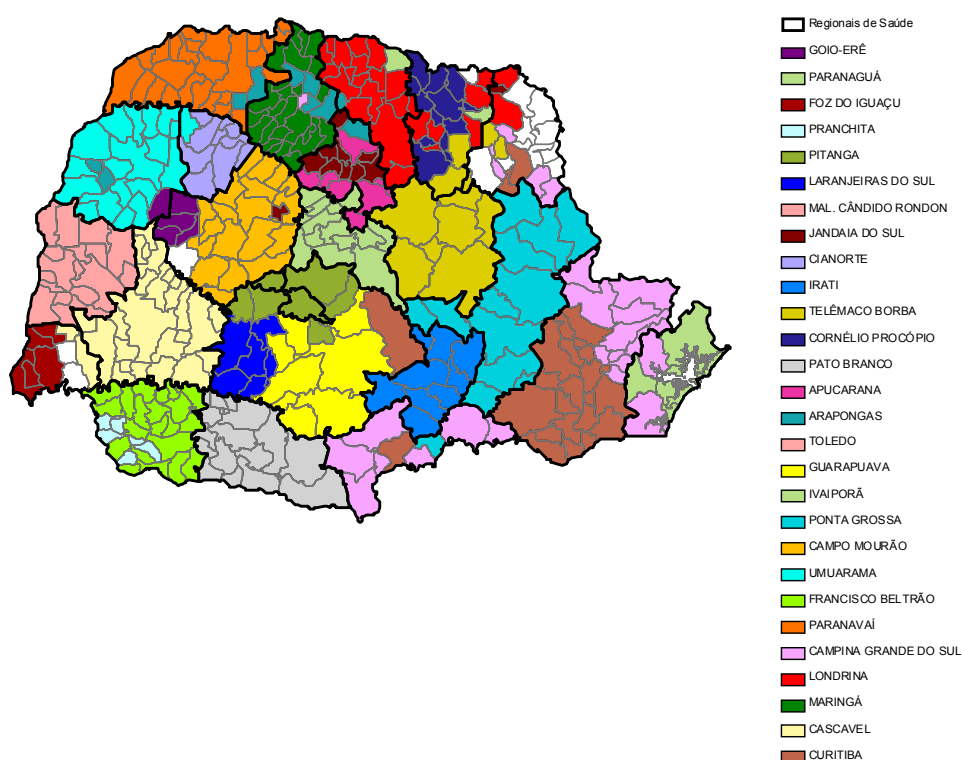


Por último, o mapa 2.2.3 apresenta as áreas de atuação de todos os municípios relacionados, sobrepostas em ordem decrescente, do mais abrangente para o menos abrangente, o que resulta num desenho aproximado da regionalização vigente.

Pode-se visualizar uma tendência de descentralização onde emergem pequenos sistemas de fluxos mais locais, subdividindo regiões constituídas, como, por exemplo, aqueles polarizados por Arapongas, Jandaia do Sul, Marechal Cândido Rondon, Pitanga, Laranjeiras do Sul, Pranchita e Goioerê.

Por outro lado, a nítida ausência de cor na região de Jacarezinho significa que seus municípios apresentam maior pulverização na busca por atendimento médico-hospitalar, o que não permite a identificação, dentro dos critérios utilizados, de áreas de influência.

MAPA 2.2.3 - ÁREA DE ATUAÇÃO DE TODOS OS MUNICÍPIOS POLARIZADORES DO ATENDIMENTO HOSPITALAR - JAN-JUN 2004



FONTE: Datasus - SIH/SUS

### **3 AIH - RELAÇÕES INTRA E INTER-REGIONAIS**

Neste tópico do trabalho, a análise está voltada para a avaliação do comportamento dos fluxos de internações hospitalares entre municípios componentes das diversas regiões e mesmo entre municípios de uma mesma regional, bem como busca-se explicitar o comportamento dos indicadores, já analisados para o Estado como um todo, no âmbito de cada regional de saúde.

#### **3.1 1.ª REGIONAL DE SAÚDE - PARANAGUÁ**

A regional de saúde de Paranaguá abrange municípios classificados como de médio e de pequeno porte, cabendo principalmente a Paranaguá, e secundariamente a Guaratuba, a responsabilidade por ofertar 76,6% das 6.003 internações hospitalares realizadas no âmbito dessa regional. Os demais municípios, juntos, realizam apenas 23,4% das internações, demonstrando a pouca importância para o conjunto da regional dos leitos hospitalares de Morretes, Antonina e Matinhos. Porém, esses leitos respondem por boa parte das internações realizadas para a população de cada um destes municípios (tabela A.3.1).

Considerando o total de internações realizadas para a população residente na Regional 01 – 8.464 internações no período analisado, dentre as quais apenas 71% foram produzidas pela rede hospitalar localizada na própria região. Isso significa que 29% das internações da população do litoral ficaram sob a responsabilidade da rede hospitalar localizada fora da regional. Esse é o maior fluxo inter-regional de internações verificado no Estado e está dirigido integralmente para a Região Metropolitana de Curitiba, em especial para os municípios de Curitiba e Campina Grande do Sul, como pode-se verificar nos mapas 2.1.1 e 2.1.2, que registram os fluxos inter-regionais, já apresentados no capítulo anterior. A avaliação dos custos destas internações reforçam mais ainda a condição de dependência da regional de Paranaguá em relação à regional Metropolitana, mostrando que apenas

38,7% dos gastos com internamento hospitalar permanecem na regional, sendo todo o restante direcionado para a 2.<sup>a</sup> regional, o que indica a fragilidade da estrutura hospitalar litorânea, não só em termos de número de atendimentos, mas principalmente de condições tecnológicas, entendidas como capacidade física instalada e recursos humanos capacitados.

TABELA 3.1- PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAGUÁ - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada pelo próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Antonina	667	60,0	7,9	32,1	40,0	415	96,4	3,6	-
Guaraqueçaba	240	65,8	13,8	20,4	34,2	161	98,1	1,9	-
Guaratuba	1 188	62,2	4,4	33,4	37,8	750	98,5	0,5	0,9
Matinhos	789	48,0	6,8	45,1	52,0	408	92,9	4,9	2,2
Morretes	572	58,2	8,6	33,2	41,8	419	79,5	20,5	-
Paranaguá	4 672	74,0	1,3	24,7	26,0	3 850	89,8	10,2	-
Pontal do Paraná	336	-	64,9	35,1	100,0	-	-	-	-
TOTAL REGIÃO 1	8 464	64,6	6,2	29,3	35,4	6 003	91,0	8,7	0,3

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.2 2.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - METROPOLITANA DE CURITIBA

Nesta regional de saúde, os grandes geradores de internações – Curitiba, Campina Grande do Sul e São José dos Pinhais, respondem por 81% do total realizado na regional (115.152), cabendo aos municípios classificados na condição de médios produtores de AIH apenas 17%, e aos pequenos, 2%.

Esta é uma regional absolutamente auto-suficiente no que diz respeito ao atendimento hospitalar, não apresentando fluxo significativo de pacientes para outras regiões do Estado.

Do total de internações produzidas em Curitiba (77.818), a maior parte é utilizada por sua própria população (62,3%). Os demais municípios da 2.<sup>a</sup> regional de saúde consomem 28,3% do total e 9,4% são utilizados pela população residente em

outras regionais de saúde. Campina Grande do Sul, o segundo município maior produtor de AIH, apresenta comportamento inverso, ou seja, apenas 15% de sua produção é utilizada pelo próprio município, 52,3% está disponível para os demais municípios da 2.<sup>a</sup> regional de saúde e 32,7% são consumidos por outras regiões do Estado.

Entre os municípios classificados como médios produtores de AIH, destacam-se os leitos existentes em Pinhais e Piraquara, pela oferta significativa aos demais municípios da sua regional em função da disponibilidade de leitos psiquiátricos, sem que essa condição estabeleça fluxos especificamente direcionados a alguns municípios. Contrariamente, as internações caracterizam-se pela pulverização de um número pequeno delas para um grupo grande de municípios. Entre os pequenos municípios desta regional, destaca-se Quatro Barras, que tem 54,7% de suas internações utilizadas pelos municípios vizinhos, porém de pouca significância em números absolutos.

Os municípios que mais se destacam na oferta própria de internação para sua população são – além de Curitiba, que resolve sozinha 91,9% de suas necessidades de internação – Rio Negro, Campina Grande do Sul, Cerro Azul, Lapa, Campo Largo, São José dos Pinhais, Rio Branco do Sul, Itaperuçu e Mandirituba, que satisfazem de 60% a 80% de suas necessidades, contando com leitos hospitalares localizados no próprio município. Um segundo grupo de municípios consegue resolver sozinho de 40% a 60% de suas necessidades de atendimento hospitalar. São eles Araucária, Balsa Nova, Quitandinha e Tijucas do Sul.

Os demais municípios da regional apresentam alto grau de dependência dos serviços hospitalares localizados nos outros municípios da 2.<sup>a</sup> regional, por não terem hospitais ou por apresentarem uma estrutura hospitalar com baixo nível de complexidade em relação às suas necessidades.

Comparando esse quadro real com as definições adotadas no Plano Diretor de Regionalização (PDR), podem-se identificar algumas situações diferenciadas que merecem ser destacadas. O Município de Araucária é considerado, no PDR, sede de módulo assistencial para si e para o município de Contenda. No entanto, apenas 3%

da produção total de Araucária são consumidos por população de outro município, sendo que Contenda encaminha para Araucária apenas 5% de suas necessidades de internação, enquanto 37% têm como destino Curitiba. Por sua vez, Pinhais tem como primeira alternativa de internamento o município de Curitiba, não obstante ser considerado módulo assistencial de sua própria população.

Alguns fluxos intermunicipais podem ser percebidos, porém de significância restrita (tabela A.3.1). Mandirituba recebe pacientes de Agudos do Sul; Cerro Azul é alternativa de atendimento hospitalar para Doutor Ulysses; Rio Negro, para Campo do Tenente; Itaperuçu, para Almirante Tamandaré. Certamente em alguns desses casos a proximidade regional explica tais escolhas.

Esta é a região que, em termos de quantidade de AIH, recebe fluxos significativos de todas as regiões do Estado, com exceção da Região de Londrina e de Apucarana, que apresentam pequena proporção de encaminhamentos hospitalares para Curitiba. No entanto, quando se trata da proporção de gastos efetuados pelas regiões com internamentos para sua população, pode-se afirmar que a Região Metropolitana de Curitiba recebe proporções significativas desses valores de todas as regiões do Estado, confirmando a condição de pólo produtor de serviços de saúde de alta complexidade e, conseqüentemente, de alto custo.

Essa condição se reafirma quando se considera que do total dos valores relativos aos pagamentos das contas hospitalares do Estado, a Região Metropolitana de Curitiba reteve 44% desse montante (R\$ 105.461.508,00 no primeiro semestre de 2004). Desse valor, 82,5% foram gastos com a população residente na própria região; 3,1% com moradores da região litorânea; e em proporções que variam de 1,7% a 1%, com internações de pacientes provindos das 6.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup>, 19.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup>, e 20.<sup>a</sup> regionais de saúde (tabela A.3.2).

TABELA 3.2 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE METROPOLITANA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizado por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Adrianópolis	69	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
Agudos do Sul	204	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
Almirante Tamandaré	3 399	-	99,9	0,1	100,0	-	-	-	-
Araucária	4 064	50,1	49,6	0,2	49,9	2 102	97,0	3,0	-
Balsa Nova	396	51,3	48,7	-	48,7	224	90,6	9,4	-
Bocaiúva do Sul	358	27,1	72,6	0,3	72,9	98	99,0	-	1,0
Campina Grande do Sul	1 503	77,4	22,6	-	22,6	7 739	15,0	52,3	32,7
Campo do Tenente	226	38,9	61,1	-	61,1	88	100,0	-	-
Campo Largo	3 482	64,8	35,1	0,1	35,2	2 979	75,8	19,9	4,3
Campo Magro	686	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
Cerro Azul	589	65,5	34,0	0,5	34,5	484	79,8	20,2	-
Colombo	7 908	38,2	61,7	0,1	61,8	3 549	85,1	14,7	0,2
Contenda	606	54,6	45,4	-	45,4	337	98,2	1,5	0,3
Curitiba	52 733	91,9	7,9	0,2	8,1	77 818	62,3	28,3	9,4
Doutor Ulysses	198	-	99,5	0,5	100,0	-	-	-	-
Fazenda Rio Grande	2 394	23,9	76,1	-	76,1	644	89,0	10,9	0,2
Itaperuçu	1 130	60,6	39,4	-	39,4	1 067	64,2	35,8	-
Lapa	1 484	63,4	36,4	0,2	36,6	1 124	83,7	10,1	6,2
Mandirituba	945	61,6	38,4	-	38,4	678	85,8	14,0	0,1
Piên	254	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
Pinhais	3 938	19,3	80,6	0,1	80,7	1 905	39,9	50,6	9,5
Piraquara	3 511	34,9	65,0	0,1	65,1	3 513	34,9	51,2	13,9
Quatro Barras	698	13,9	86,1	-	86,1	214	45,3	54,7	-
Quitandinha	658	59,3	40,7	-	40,7	409	95,4	4,6	-
Rio Branco do Sul	1 652	62,0	38,0	0,1	38,0	1 170	87,5	12,5	-
Rio Negro	1 056	79,2	20,8	-	20,8	915	91,4	8,5	0,1
São José dos Pinhais	7 976	63,3	36,6	0,1	36,7	6 293	80,2	17,5	2,3
Tijucas do Sul	671	49,8	50,2	-	50,2	335	99,7	0,3	-
Tunas do Paraná	132	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
TOTAL REG 2	102 920	68,5	31,3	0,1	31,5	113 685	62,1	28,4	9,6

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.3 3.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - PONTA GROSSA

O Município de Ponta Grossa é pólo da 3.<sup>a</sup> regional de saúde e referência estadual, constituindo-se em um dos municípios classificados como grandes prestadores de serviços hospitalares. É responsável por 62,1% das internações ocorridas na regional. Os municípios considerados como médios prestadores respondem por 26,8% das internações, e os pequenos, por 11,1%.

Esta é uma região auto-suficiente em termos de atenção hospitalar à sua população, uma vez que responde por 94% de suas necessidades de internamento. Dirige para a Região Metropolitana de Curitiba cerca de 5% de sua demanda por internamento hospitalar, fluxo que representa 14,8% dos gastos com internamento, significando que incluem procedimentos hospitalares de alto custo.

Com exceção de Carambeí, todos os municípios da 3.<sup>a</sup> regional dispõem de serviços hospitalares em seu território, e a maioria deles consegue resolver mais de 70% de suas necessidades de internações hospitalares, contando com tais serviços. Os municípios de Porto Amazonas e São João do Triunfo são os que demandam, em maior proporção, serviços hospitalares de outras regionais.

De maneira geral, esta é uma regional que apresenta fluxos intra e inter-regionais pouco expressivos, constituindo-se mais como receptora de pacientes do que como exportadora. Recebe pacientes principalmente da 21.<sup>a</sup> regional (Telêmaco Borba) e, secundariamente, das regionais de Jacarezinho (19.<sup>a</sup>), Irati (4.<sup>a</sup>) e de União da Vitória (6.<sup>a</sup>). Fazendo a mesma análise pela ótica de custos, percebe-se que essa regional recebe grande parcela dos gastos com internação hospitalar das regionais 4 e 21 e, secundariamente, das regionais 5, 6 e 19.

A região de Ponta Grossa recebe 4,7% do total de recursos hospitalares do Estado. Gasta 84% destes valores com sua população, 5,5% com os internamentos provenientes da 21.<sup>a</sup> regional, 4,4% e 2% respectivamente com pacientes oriundos das 4.<sup>a</sup> e 19.<sup>a</sup> regionais, e, em menores proporções, com as demais regiões. Para os serviços hospitalares localizados nessa região, o atendimento disponibilizado para outras regionais, principalmente para as supracitadas, é significativo e contribui sensivelmente para a viabilização financeira desses prestadores.

A definição do PDR de que Palmeira atuaria como sede de módulo assistencial para si, para Porto Amazonas e para São João do Triunfo não se verifica no que diz respeito aos serviços hospitalares. Palmeira oferece proporcionalmente mais atendimento hospitalar para outras regiões, especialmente para São Mateus do Sul, do que para sua própria regional. Por sua vez, Castro assume uma posição de

atração em relação a Carambeí e com menos intensidade, a Piraí do Sul, porém o mesmo não acontece em relação a Jaguariaíva e Sengés, municípios que compõem o módulo assistencial de Castro de acordo com o PDR (tabela A.3.1).

TABELA 3.3 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PONTA GROSSA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizado por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Arapoti	943	80,3	10,8	8,9	19,7	769	98,4	1,0	0,5
Carambeí	319	-	91,5	8,5	100,0	-	-	-	-
Castro	2 377	80,7	12,8	6,5	19,3	2 125	90,3	9,0	0,7
Ipiranga	472	70,8	23,7	5,5	29,2	334	100,0	-	-
Ivaí	459	80,0	13,7	6,3	20,0	388	94,6	2,1	3,4
Jaguariaíva	1 263	89,9	6,2	4,0	10,1	1 216	93,3	4,1	2,5
Palmeira	1 248	77,6	10,3	12,0	22,4	1 043	92,9	3,0	4,1
Piraí do Sul	736	66,2	26,2	7,6	33,8	497	98,0	0,0	2,0
Ponta Grossa	10 152	95,7	0,2	4,1	4,3	11 919	81,6	9,9	8,5
Porto Amazonas	144	56,9	20,8	22,2	43,1	82	100,0	-	-
São João do Triunfo	468	65,4	13,9	20,7	34,6	307	99,7	-	0,3
Sengés	630	82,9	13,2	4,0	17,1	522	100,0	-	-
TOTAL REG 3	19 211	86,4	7,7	5,9	13,6	19 202	86,4	7,7	5,9

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.4 4.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - IRATI

Os municípios que compõem esta regional de saúde foram classificados como médios ou pequenos produtores de serviços hospitalares, respondendo, respectivamente, por 76% e 24% da produção regional.

O município de Irati é sede da regional e o responsável pelo maior volume de internações realizadas, consumindo para sua própria população 76,4% do que produz, destinando o restante para os demais municípios, especialmente para Imbituva e Inácio Martins. O segundo maior produtor de AIH, Imbituva, consome 82,8% do que produz e destina o restante especialmente para Guamiranga. Rebouças consome 72,4% dos internamentos realizados no município, e o restante



é utilizado por Inácio Martins, Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro. No interior da regional, há um fluxo razoável de pacientes, considerando-se as dimensões e o volume de internações desta região (tabela A.3.1). No entanto, no PDR estes fluxos não estão previstos, sendo considerado apenas o município de Irati como sede de módulo assistencial e pólo microrregional.

O principal fluxo inter-regional se dirige para a Região Metropolitana de Curitiba, mas há também um fluxo menos significativo para a regional de Ponta Grossa (3.<sup>a</sup>) e para Guarapuava (5.<sup>a</sup>). A quantidade de AIH realizada fora da regional representa 15,9% da demanda, porém, em valor financeiro, representa 41,9% dos gastos com internamentos hospitalares para a população da região. Esses custos de internamentos realizados fora da regional são absorvidos por Curitiba e Ponta Grossa, em maior proporção, e secundariamente, pela região de Guarapuava.

TABELA 3.4 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE IRATI - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizado por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Fernandes Pinheiro	205	-	81,0	19,0	100,0	-	-	-	-
Guamiranga	227	-	76,7	23,3	100,0	-	-	-	-
Imbituva	1 004	69,4	11,2	19,4	30,6	842	82,8	16,7	0,5
Inácio Martins	415	46,3	35,9	17,8	53,7	196	98,0	2,0	-
Irati	2 071	82,6	2,1	15,3	17,4	2 239	76,4	22,1	1,5
Mallet	487	75,4	11,9	12,7	24,6	381	96,3	0,0	3,7
Rebouças	583	84,9	6,3	8,7	15,1	684	72,4	27,2	0,4
Rio Azul	515	73,2	10,7	16,1	26,8	389	96,9	3,1	-
Teixeira Soares	324	58,0	25,9	16,0	42,0	229	82,1	17,9	-
TOTAL REG 4	5 831	69,1	15,1	15,9	30,9	4 960	81,2	17,7	1,1

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.5 5.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - GUARAPUAVA

Guarapuava é o município-sede da microrregião<sup>3</sup> e pólo de referência estadual e, como tal, possui uma importante rede de serviços hospitalares, sendo, dessa forma, classificado como município de grande porte em termos de geração de AIH. É responsável por 45% das internações hospitalares realizadas na regional, cabendo aos municípios classificados como de médio porte a realização de 45,8% dos internamentos, e aos classificados como pequenos a participação em 9,2% no total de internações. Contando com essa rede de serviços hospitalares, a região é capaz de resolver internamente 92,5% de suas necessidades de internamento (16.581 AIH no semestre), dirigindo para fora da regional apenas 7,5% de sua demanda, cujo destino principal é a Região Metropolitana de Curitiba e a regional de Ivaiporã (22.<sup>a</sup>).

A 5.<sup>a</sup> regional de saúde recebe fluxos de igual magnitude da 22.<sup>a</sup> e da regional de Irati (4.<sup>a</sup>), evidenciando critérios de proximidade geográfica.

Nessa regional, 11 municípios não contam com serviços hospitalares no interior de seu território, dependendo inteiramente dos serviços existentes em outros municípios. Entre estes, merece destaque o município de Laranjal, uma vez que 66% de suas internações são dirigidas para outra regional, em especial ao município de Santa Maria do Oeste, pertencente à 22.<sup>a</sup> regional, porém geograficamente próximo. No entanto, de acordo com o PDR, esse município estaria incluído no módulo assistencial, cuja sede é o Município de Pitanga.

Laranjeiras do Sul, município de médio porte em termos de geração de internamentos, destaca-se por disponibilizar 51,7% de seus internamentos para pacientes de outros municípios da regional. Entre os maiores fluxos dirigidos a esse município estão pacientes de Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Marquinho, Porto Barreiro e Virmond, correspondendo ao proposto no PDR.

---

<sup>3</sup>O termo microrregião é utilizado no Plano Diretor de Regionalização (PDR) para designar a regional de saúde.

No interior da regional, vários fluxos se constituem. Guarapuava é alternativa de internamento para a maioria dos municípios de sua regional, destacando-se Goioxim. Por sua vez, o município de Candói também se apresenta como destino de fluxos originários principalmente em Foz do Jordão, que compõe o módulo assistencial localizado em Candói. Pinhão é alternativa para a demanda originária de Reserva do Iguaçu, e Pitanga recebe pacientes de Boa Ventura de São Roque e Campina do Simão (tabela A.3.1).

De maneira geral, os fluxos internos observados nesta regional guardam uma relação próxima ao proposto no PDR, apresentando pequenas variações.

Os maiores fluxos para fora da regional são para Curitiba, originando-se em Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras; para Guaraniaçu, partindo de Laranjeiras do Sul e de Virmond; e para Ponta Grossa, que recebe pacientes principalmente de Prudentópolis.

TABELA 3.5 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE GUARAPUAVA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Boa Ventura de São Roque	195	-	96,9	3,1	100,0	-	-	-	-
Campina do Simão	209	-	88,5	11,5	100,0	-	-	-	-
Candói	597	74,2	19,4	6,4	25,8	627	70,7	29,2	0,2
Cantagalo	474	74,7	19,8	5,5	25,3	362	97,8	1,9	0,3
Foz do Jordão	215	-	93,0	7,0	100,0	-	-	-	-
Goioxim	260	-	97,7	2,3	100,0	-	-	-	-
Guarapuava	6 122	96,3	0,2	3,5	3,7	7 558	78,0	20,1	1,9
Laranjal	253	-	34,0	66,0	100,0	-	-	-	-
Laranjeiras do Sul	1 389	79,9	5,8	14,3	20,1	2 389	46,5	51,7	1,9
Marquinho	272	-	97,1	2,9	100,0	-	-	-	-
Nova Laranjeiras	424	-	89,4	10,6	100,0	-	-	-	-
Palmital	638	69,3	24,1	6,6	30,7	464	95,3	2,4	2,4
Pinhão	1 056	79,0	17,3	3,7	21,0	992	84,1	15,7	0,2
Pitanga	1 185	80,7	11,3	8,0	19,3	1 422	67,2	27,8	4,9
Porto Barreiro	131	-	93,9	6,1	100,0	-	-	-	-
Prudentópolis	1 711	82,3	4,9	12,8	17,7	1 428	98,7	0,2	1,1
Reserva do Iguaçu	239	-	95,0	5,0	100,0	-	-	-	-
Rio Bonito do Iguaçu	461	-	91,5	8,5	100,0	-	-	-	-
Turvo	599	63,9	34,4	1,7	36,1	394	97,2	2,8	-
Virmond	151	-	84,8	15,2	100,0	-	-	-	-
TOTAL REG 5	16 581	71,3	21,2	7,4	28,7	15 636	75,6	22,5	1,8

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.6 6.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - UNIÃO DA VITÓRIA

A 6.<sup>a</sup> regional está entre as menores regiões, tanto em termos de quantidade de municípios como de extensão territorial e, conseqüentemente, em número de AIHs geradas.

Três de seus municípios não contam com serviços hospitalares, e apenas dois municípios – União da Vitória, que é a sede da microrregião, e São Mateus do Sul – podem ser considerados de médio porte em número de internamentos realizados.

Cerca de 20% de seus internamentos são realizados fora da regional, sendo o principal fluxo dirigido para a Região Metropolitana de Curitiba e, secundariamente, para a regional de Ponta Grossa.

Os pacientes de Antônio Olinto, proporcionalmente os que mais requerem atendimento fora da regional, são atendidos por São Mateus do Sul (50,7%) e por Campina Grande do Sul (38,2%). Bituruna, que resolve 84,7% de suas necessidades de internamento, complementa o atendimento à sua população em Campina Grande do Sul. O município de União da Vitória atende a 82,2% de suas necessidades com a rede hospitalar existente no próprio município, dirigindo o restante principalmente para Curitiba. São Mateus do Sul dirige a demanda não atendida para Curitiba e Campina Grande do Sul. Porto Vitória e Paula Freitas são atendidos principalmente por União da Vitória (tabela A.3.1). Todos os demais municípios apresentam fluxos intra e inter-regionais, porém com pequena significação estatística.

O PDR para esta região estabelece dois módulos assistenciais: um localizado em União da Vitória e outro em São Mateus do Sul, retratando a dinâmica existente na região, como também reconhece que a região não possui todos os níveis de atenção à saúde, sendo necessário estabelecer a vinculação de complementariedade dos serviços com a Regional Metropolitana de Curitiba.

TABELA 3.6 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE UNIÃO DA VITÓRIA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizado por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Antônio Olinto	207	-	54,6	45,4	100,0	-	-	-	-
Bituruna	627	84,7	3,5	11,8	15,3	538	98,7	0,2	1,1
Cruz Machado	531	73,6	14,3	12,1	26,4	398	98,2	-	1,8
General Carneiro	574	81,7	4,2	14,1	18,3	473	99,2	0,8	-
Paula Freitas	236	-	84,7	15,3	100,0	-	-	-	-
Paulo Frontin	292	77,1	5,8	17,1	22,9	227	99,1	0,4	0,4
Porto Vitória	226	-	83,2	16,8	100,0	-	-	-	-
São Mateus do Sul	1 419	70,2	1,1	28,8	29,8	1 107	90,0	9,5	0,5
União da Vitória	1 737	82,2	0,3	17,5	17,8	2 014	70,9	27,3	1,8
TOTAL REG 6	5 849	69,1	11,3	19,6	30,9	4 757	84,9	13,9	1,2

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.7 7.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - PATO BRANCO

Tendo como pólo da microrregião o município de Pato Branco, que também assume a posição de referência estadual, esta regional é bastante auto-suficiente em relação às suas necessidades de atendimento hospitalar, respondendo por 93% das internações realizadas para sua população. O fluxo de pacientes para fora da regional é pequeno e dirigido principalmente para Curitiba. Mesmo com esse perfil, conta apenas com dois municípios classificados como de porte médio – Pato Branco e Palmas – responsáveis por 78% das internações, sendo que os demais preenchem a condição de municípios de pequeno porte, respondendo juntos por 22% das internações no território regional. Salienta-se que quatro dos 15 municípios que compõem esta regional não possuem estrutura hospitalar própria.

O fluxo intra-regional indica que Pato Branco se constitui como referência para a maioria dos municípios da regional, mas que ocorrem fluxos significativos entre outros municípios. Saudade do Iguacu manda pacientes para Chopinzinho; Sulina para São João; Coronel Domingos Soares para Palmas; e Palmas para

Clevelândia (tabela A.3.1). O PDR considera apenas dois módulos assistenciais na região: Pato Branco e Chopinzinho.

Esta regional recebe 2% dos recursos existentes no Estado para o pagamento dos serviços hospitalares e gasta para atender sua própria população 92,8% desse montante. No gasto restante, destaca-se a parcela consumida pela regional de Francisco Beltrão (5,6%) – tabela A.3.2.

TABELA 3.7 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PATO BRANCO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizado por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Bom Sucesso do Sul	138	-	86,2	13,8	100,0	-	-	-	-
Chopinzinho	739	82,5	10,3	7,2	17,5	774	78,8	21,1	0,1
Clevelândia	725	75,6	16,0	8,4	24,4	630	87,0	12,9	0,2
Coronel Domingos Soares	166	-	92,2	7,8	100,0	-	-	-	-
Coronel Vivida	947	77,1	13,5	9,4	22,9	730	100,0	-	-
Honório Serpa	267	79,4	16,1	4,5	20,6	214	99,1	0,5	0,5
Itapejara d'Oeste	382	76,7	14,1	9,2	23,3	296	99,0	0,7	0,3
Mangueirinha	703	75,5	15,2	9,2	24,5	562	94,5	2,7	2,8
Mariópolis	206	68,0	25,7	6,3	32,0	140	100,0	-	-
Palmas	1 406	79,1	11,5	9,5	20,9	1 256	88,5	11,5	-
Pato Branco	2 840	96,0	-	4,0	4,0	3 726	73,1	24,3	2,5
São João	536	76,1	13,8	10,1	23,9	579	70,5	29,5	-
Saudade do Iguaçú	169	-	94,1	5,9	100,0	-	-	-	-
Sulina	172	-	97,1	2,9	100,0	-	-	-	-
Vitorino	269	66,9	27,5	5,6	33,1	180	100,0	-	-
TOTAL REG 7	9 665	77,5	15,4	7,2	22,5	9 087	82,4	16,3	1,3

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.8 8.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - FRANCISCO BELTRÃO

Um total de 27 municípios compõe a 8.<sup>a</sup> regional, que ocupa uma área geográfica relativamente pequena em relação às demais regiões de saúde, caracterizando-se, portanto, por ser composta de pequenos municípios. Observados pela vertente da produção de serviços hospitalares destacam-se como municípios de porte médio Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Pranchita e Santo Antônio do Sudoeste, que, juntos, respondem por 55,6% das internações. Com exceção de sete municípios que não possuem hospital, os demais, classificados como pequenos geradores de internamentos, dão conta do restante da demanda hospitalar na região. Esta é, portanto, uma das regiões onde a produção dos pequenos prestadores de serviços hospitalares não pode ser desconsiderada.

A grande maioria das necessidades de internamento desta regional é resolvida dentro de seu próprio território (89%). Seus fluxos inter-regionais, em número de AIH, são dirigidos principalmente a Cascavel e secundariamente a Curitiba. Porém, o fluxo financeiro correspondente é inverso, um vez que Curitiba realiza os internamentos de maior custo. Internamente, todos os municípios recorrem aos serviços hospitalares localizados em Francisco Beltrão – pólo da regional. Porém, há a presença de fluxos significativos entre os demais municípios. Na posição de receptores estão os municípios de Pranchita, Barracão, Dois Vizinhos e Nova Prata do Iguaçu (tabelas 3.8 e A.3.1).

Comparando-se com o PDR, pode-se ver que Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pranchita correspondem ao papel polarizador dentro da regional. Este não é o caso de Santa Izabel do Oeste, que, mesmo sendo sede de módulo assistencial, não atua como tal no que diz respeito aos serviços hospitalares.

TABELA 3.8 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Ampère	716	71,8	15,2	13,0	28,2	533	96,4	3,6	-
Barracão	395	81,3	10,9	7,8	18,7	372	86,3	13,7	-
Bela Vista da Caroba	190	-	95,8	4,2	100,0	-	-	-	-
Boa Esperança do Iguaçu	118	-	94,9	5,1	100,0	-	-	-	-
Bom Jesus do Sul	124	-	93,5	6,5	100,0	-	-	-	-
Capanema	772	72,5	12,2	15,3	27,5	560	100,0	-	-
Cruzeiro do Iguaçu	162	-	92,6	7,4	100,0	-	-	-	-
Dois Vizinhos	1 305	74,1	12,0	13,9	25,9	1 108	87,3	12,7	-
Enéas Marques	279	75,6	15,1	9,3	24,4	211	100,0	-	-
Flor da Serra do Sul	50	-	64,0	36,0	100,0	-	-	-	-
Francisco Beltrão	3 213	90,7	-	9,3	9,3	4 461	65,3	34,4	0,2
Manfrinópolis	133	-	94,0	6,0	100,0	-	-	-	-
Marmeleiro	585	74,5	17,4	8,0	25,5	437	99,8	-	0,2
Nova Esperança do Sudoeste	236	69,9	23,7	6,4	30,1	165	100,0	-	-
Nova Prata do Iguaçu	461	73,1	15,6	11,3	26,9	436	77,3	22,7	-
Pérola d'Oeste	308	57,1	23,1	19,8	42,9	176	100,0	-	-
Pinhal de São Bento	125	-	88,8	11,2	100,0	-	-	-	-
Planalto	621	74,9	14,8	10,3	25,1	465	100,0	-	-
Pranchita	257	78,6	8,2	13,2	21,4	653	30,9	69,1	-
Realeza	688	71,7	14,1	14,2	28,3	500	98,6	1,4	-
Renascença	327	49,8	36,7	13,5	50,2	163	100,0	-	-
Salgado Filho	203	68,0	25,6	6,4	32,0	138	100,0	-	-
Salto do Lontra	568	73,4	15,8	10,7	26,6	417	100,0	-	-
Santa Izabel do Oeste	504	64,9	21,0	14,1	35,1	332	98,5	1,2	0,3
Santo Antônio do Sudoeste	749	82,5	10,1	7,3	17,5	632	97,8	1,9	0,3
São Jorge d'Oeste	390	73,8	14,6	11,5	26,2	298	96,6	2,7	0,7
Verê	370	75,7	12,2	12,2	24,3	282	99,3	0,4	0,4
TOTAL REG 8	13 849	72,1	16,8	11,0	27,9	12 339	81,0	18,9	0,1

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.9 9.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - FOZ DO IGUAÇU

Foz do Iguaçu, classificado como município de grande porte em termos de prestação de serviços hospitalares, responde por 64,1% das internações ocorridas na região. Quatro municípios são classificados como de médio porte e resolvem 33,3% das internações, e apenas um município é considerado de pequeno porte. Os demais três municípios não possuem estrutura hospitalar.



Esta é uma região que resolve 96% de suas necessidades de internação, utilizando-se da estrutura hospitalar de outras regiões, principalmente Curitiba e Cascavel, para a execução de alguns procedimentos de alta complexidade com os quais a regional não conta. Os dados referentes aos valores desses internamentos mostram que Curitiba disponibiliza serviços de maior custo, uma vez que retém cerca de 10% dos recursos destinados à região de Foz do Iguaçu para pagamento das contas hospitalares.

Os fluxos intra-regionais reforçam o papel de Foz do Iguaçu e de Matelândia como receptores da clientela da região para os serviços hospitalares. Indicam também uma relação de reciprocidade entre Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu (tabelas 3.9 e A.3.1).

Seus serviços hospitalares não exercem atração sobre outras regionais de forma a registrar fluxos importantes. Recebe 2,5% dos valores dos gastos hospitalares do Estado e consome com sua própria população 98,1% destes recursos (tabela A.3.2).

TABELA 3.9 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Foz do Iguaçu	9 444	92,9	4,4	2,6	7,1	9 143	96,0	3,9	0,1
Itaipulândia	47	-	61,7	38,3	100,0	-	-	-	-
Matelândia	649	83,7	9,2	7,1	16,3	868	62,6	36,9	0,6
Medianeira	1 741	88,9	4,0	7,2	11,1	1 805	85,7	5,7	8,6
Missal	470	79,1	15,1	5,7	20,9	373	99,7	0,3	-
Ramilândia	204	-	92,6	7,4	100,0	-	-	-	-
Santa Terezinha de Itaipu	808	72,2	22,5	5,3	27,8	1 038	56,2	40,7	3,2
São Miguel do Iguaçu	1 131	83,1	10,7	6,2	16,9	1 032	91,1	8,4	0,5
Serranópolis do Iguaçu	157	-	94,3	5,7	100,0	-	-	-	-
TOTAL REG 9	14 651	87,1	8,8	4,1	12,9	14 259	89,5	9,0	1,5

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.10 10.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CASCAVEL

Esta é uma região bastante resolutiveira em termos de atenção à saúde e tem no município de Cascavel a sua referência regional, constituindo-se este município, também, em referência estadual. Como tal, absorve 5,2% dos recursos destinados à rede hospitalar no Estado, destinando 22,4% desse montante de recursos para o custeio do internamento de pacientes provindos de outras regiões de saúde, especialmente de Toledo (20.<sup>a</sup>) e União da Vitória (6.<sup>a</sup>) – tabela A.3.2.

O fluxo de pacientes da microrregião de Cascavel que realizam internamento fora da região representa apenas 5% do total de internações, e a maioria tem como destino a Região Metropolitana de Curitiba. Os custos dessas internações representam 12% do total gasto pela região com serviços hospitalares.

Dos 25 municípios que compõem a 10.<sup>a</sup> regional de saúde, sete não possuem hospital, 12 estão classificados como municípios de pequeno porte em geração de AIH e respondem por 19,5% das internações, e quatro são considerados de médio porte e geram 17% das AIHs da região. Apenas Cascavel está classificado como município de grande porte em relação aos internamentos e dá conta de atender a 62,5% dos internamentos no âmbito da regional. Dedicar 18% de seus serviços hospitalares para uso dos demais municípios da região e 20% para outras regiões, destacando-se a 20.<sup>a</sup> regional de saúde, seguida pelas 9.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> regionais.

Os fluxos intra-regionais mostram que todos os municípios recorrem a Cascavel em busca de atendimento hospitalar. Igualmente, apontam fluxos intermunicipais, dirigidos para os municípios de Guaraniaçu, Corbélia e Formosa do Oeste, uma vez que esses municípios disponibilizam em torno de 35% de seus internamentos para a região. Pode-se citar ainda os municípios de Quedas do Iguaçu e Céu Azul, que disponibilizam cerca de 18% de seus serviços para os demais de sua regional (tabelas 3.10 e A.3.1)

Cabe destacar que o Município de Anahy realiza 84,2% de seus internamentos no Município de Ubitatã, localizado na 11.<sup>a</sup> regional de saúde, enquanto, de acordo com o PDR, faz parte do módulo assistencial de Cafelândia.

O PDR propõe sete módulos assistenciais para a região, tendo como sedes os municípios de Cascavel, Guaraniaçu, Quedas do Iguaçu, Formosa do Oeste, Corbélia, Cafelândia e Capitão Leônidas Marques. Estes dois últimos municípios não exercem esse papel no que diz respeito aos internamentos hospitalares.

TABELA 3.10 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CASCAVEL - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Anahy	152	-	14,5	85,5	100,0	-	-	-	-
Boa Vista da Aparecida	361	62,0	36,6	1,4	38,0	231	97,0	2,6	0,4
Braganey	295	53,9	43,7	2,4	46,1	163	97,5	2,5	-
Cafelândia	614	77,0	20,0	2,9	23,0	552	85,7	12,5	1,8
Campo Bonito	221	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
Capitão Leônidas Marques	891	79,1	18,2	2,7	20,9	728	96,8	3,2	-
Cascavel	8 623	91,4	4,2	4,4	8,6	12 787	61,6	17,9	20,4
Catanduvas	414	76,8	20,3	2,9	23,2	337	94,4	5,3	0,3
Céu Azul	434	69,1	27,2	3,7	30,9	376	79,8	19,7	0,5
Corbélia	729	70,8	25,9	3,3	29,2	840	61,4	38,1	0,5
Diamante do Sul	136	-	93,4	6,6	100,0	-	-	-	-
Espigão Alto do Iguaçu	249	-	95,6	4,4	100,0	-	-	-	-
Formosa do Oeste	350	75,7	20,6	3,7	24,3	433	61,2	34,2	4,6
Guaraniaçu	733	77,4	18,8	3,8	22,6	1 004	56,5	34,2	9,4
Ibema	222	76,1	20,3	3,6	23,9	171	98,8	1,2	-
Iguatu	85	-	92,9	7,1	100,0	-	-	-	-
Iracema do Oeste	186	-	98,9	1,1	100,0	-	-	-	-
Jesuítas	454	67,8	21,8	10,4	32,2	312	98,7	-	1,3
Lindoeste	209	66,0	30,6	3,3	34,0	149	92,6	6,7	0,7
Nova Aurora	603	79,4	18,4	2,2	20,6	520	92,1	6,7	1,2
Quedas do Iguaçu	1 225	73,1	18,9	7,9	26,9	1 101	81,4	17,8	0,8
Santa Lúcia	166	62,0	38,0	-	38,0	104	99,0	1,0	-
Santa Tereza do Oeste	282	-	97,9	2,1	100,0	-	-	-	-
Três Barras do Paraná	552	70,1	27,4	2,5	29,9	398	97,2	2,8	-
Vera Cruz do Oeste	390	61,8	33,3	4,9	38,2	241	100,0	-	-
TOTAL REG 10	18 576	76,0	19,1	4,8	24,0	20 447	69,1	17,4	13,5

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.11 11.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CAMPO MOURÃO

Com 25 municípios, esta região não apresenta nenhum deles classificado como grande gerador de internamentos. Na condição de médios produtores de AIH estão os municípios de Campo Mourão, Cianorte, Roncador, Goioerê e Ubitatã. Dentre o restante dos municípios, oito não possuem hospitais. Com sua estrutura hospitalar, a região atende a 91% da demanda por internamento, necessitando encaminhar para outras regiões os pacientes que requerem procedimentos mais complexos, uma vez que, de acordo com o PDR, a região tem capacidade instalada para resolver apenas parte dos procedimentos de média complexidade. O fluxo externo de pacientes no período analisado é destinado principalmente às regionais de Maringá e Metropolitana de Curitiba. Tomando-se esses fluxos pela ótica dos valores pagos, esta relação permanece, cabendo à região de Curitiba 12,6% e à região de Maringá 11,2% do total gasto com internações hospitalares para a população da 11.<sup>a</sup> regional de saúde.

Observando o comportamento individual dos municípios, pode-se destacar também a complementariedade oferecida por Jandaia do Sul para a população de Corumbataí do Sul; por Cascavel para Juranda; Maringá e Campina Grande do Sul para Moreira Salles; e de Maringá para Terra Boa (tabela A.3.1).

Os fluxos internos apontam para a atração exercida por Campo Mourão em relação a todos os municípios da regional, assim como destacam a importância dos fluxos com destino a Goioerê, em especial, e secundariamente para Fênix, Engenheiro Beltrão e Barbosa Ferraz. A importância dos internamentos realizados por Campo Mourão para os municípios de sua regional pode ser avaliada também quando se observa que 33% das internações ocorridas em hospitais de Campo Mourão foram para pacientes oriundos dos demais municípios da microrregião. Em termos proporcionais, a disponibilidade de internamentos oferecida por Fênix é ainda maior – 42,6% do total realizados no município, destacando-se ainda Goioerê, com

29,4% de seus internamentos destinados à população residente em outros municípios da região (tabela 3.11).

TABELA 3.11 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CAMPO MOURÃO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Altamira do Paraná	345	90,4	7,5	2,0	9,6	326	95,7	3,4	0,9
Araruna	569	81,0	10,4	8,6	19,0	461	100,0	-	-
Barbosa Ferraz	535	51,0	31,4	17,6	49,0	327	83,5	15,0	1,5
Boa Esperança	225	64,4	24,4	11,1	35,6	145	100,0	-	-
Campina da Lagoa	742	79,2	11,2	9,6	20,8	594	99,0	1,0	-
Campo Mourão	2 893	90,6	0,1	9,3	9,4	4 163	63,0	33,0	4,1
Corumbataí do Sul	159	-	84,3	15,7	100,0	-	-	-	-
Engenheiro Beltrão	603	80,1	12,4	7,5	19,9	500	96,6	3,2	0,2
Farol	79	-	98,7	1,3	100,0	-	-	-	-
Fênix	229	72,5	16,6	10,9	27,5	296	56,1	42,6	1,4
Goioerê	1 486	91,3	3,4	5,2	8,7	1 956	69,4	29,4	1,2
Iretama	434	72,6	19,8	7,6	27,4	315	100,0	-	-
Janiópolis	332	67,8	21,7	10,5	32,2	226	99,6	0,4	-
Juranda	308	68,8	16,2	14,9	31,2	217	97,7	2,3	-
Luiziana	208	-	93,3	6,7	100,0	-	-	-	-
Mamborê	616	77,3	13,6	9,1	22,7	479	99,4	0,6	-
Moreira Sales	364	-	83,5	16,5	100,0	-	-	-	-
Nova Cantu	332	78,9	16,6	4,5	21,1	264	99,2	0,8	-
Peabiru	525	76,6	16,8	6,7	23,4	414	97,1	2,7	0,2
Quarto Centenário	199	-	86,9	13,1	100,0	-	-	-	-
Quinta do Sol	216	74,5	19,9	5,6	25,5	180	89,4	6,7	3,9
Rancho Alegre d'Oeste	125	-	96,8	3,2	100,0	-	-	-	-
Roncador	665	81,5	11,0	7,5	18,5	615	88,1	0,2	11,7
Terra Boa	598	72,1	10,7	17,2	27,9	432	99,8	-	0,2
Ubiratã	975	87,0	4,5	8,5	13,0	1 084	78,2	2,9	18,9
TOTAL REG 11	13 762	74,7	16,1	9,2	25,3	12 994	79,1	17,1	3,8

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.12 12.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - UMUARAMA

Com 22 municípios, esta região de saúde possui uma proporção significativa de municípios sem estrutura hospitalar (40%), o que explica, em parte, a posição de grande gerador de internamentos hospitalares assumida por Umuarama, que, sozinha, produz 68,3% dos internamentos da região.

Na condição de pólo da microrregião, Umuarama disponibiliza 40,8% de seus serviços hospitalares para os demais municípios da região, recebendo, conseqüentemente, pacientes de todos eles. Como pólo de referência estadual, sua participação na área hospitalar é pouco significativa, oferecendo 2,3% dos internamentos realizados no município para as demais regiões, especialmente para Cianorte (13.<sup>a</sup> regional).

Douradina se coloca dentro da região com uma oferta importante de internamento, disponibilizando 57,8% de seus serviços para os demais municípios, recebendo fluxos provenientes principalmente de Icaraíma e Ivaté. Outros fluxos que podem ser referidos destinam-se a São Jorge do Patrocínio e Iporã (tabela A.3.1).

A região resolve 92% de suas necessidades de internamento, cabendo às regionais Metropolitana de Curitiba (2.<sup>a</sup>), Toledo (20.<sup>a</sup>) e Apucarana (16.<sup>a</sup>), em ordem de magnitude, complementar o atendimento hospitalar. Nessas regionais de destino de fluxos de pacientes, destacam-se os municípios de Assis Chateaubriand na 20.<sup>a</sup> regional, Araongas na 16.<sup>a</sup>, Cascavel na 10.<sup>a</sup> e Goioerê na 11.<sup>a</sup>. Em termos de magnitude de gastos, os internamentos realizados fora da regional são significativos, compondo cerca de 30% do total pago na área hospitalar, com destaque para os pagamentos feitos para a 16.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> regionais (tabela A.3.2).

No PDR estão previstos como sede de módulo assistencial os municípios de São Jorge do Patrocínio e Iporã, além de Umuarama.

TABELA 3.12 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE UMUARAMA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Alto Piquiri	362	-	71,0	29,0	100,0	-	-	-	-
Altônia	718	69,1	24,9	6,0	30,9	496	100,0	-	-
Brasilândia do Sul	105	-	15,2	84,8	100,0	-	-	-	-
Cafezal do Sul	144	-	93,8	6,3	100,0	-	-	-	-
Cruzeiro do Oeste	931	56,9	37,2	5,9	43,1	532	99,6	-	0,4
Douradina	286	72,4	16,8	10,8	27,6	490	42,2	57,8	-
Esperança Nova	44	-	79,5	20,5	100,0	-	-	-	-
Francisco Alves	312	64,4	26,6	9,0	35,6	202	99,5	-	0,5
Icaraima	343	-	94,8	5,2	100,0	-	-	-	-
Iporã	698	62,2	31,2	6,6	37,8	461	94,1	5,6	0,2
Ivaté	262	-	91,6	8,4	100,0	-	-	-	-
Maria Helena	284	60,2	37,0	2,8	39,8	171	100,0	-	-
Mariluz	319	1,9	88,4	9,7	98,1	6	100,0	-	-
Nova Olímpia	224	71,9	23,7	4,5	28,1	161	100,0	-	-
Perobal	96	-	93,8	6,3	100,0	-	-	-	-
Pérola	517	40,0	45,3	14,7	60,0	209	99,0	1,0	-
São Jorge do Patrocínio	207	72,9	23,2	3,9	27,1	161	93,8	6,2	-
Tapira	264	72,3	20,1	7,6	27,7	191	100,0	-	-
Umuarama	3 974	95,1	-	4,9	4,9	6 632	57,0	40,8	2,3
Vila Alta	60	-	95,0	5,0	100,0	-	-	-	-
Xambrê	237	-	92,8	7,2	100,0	-	-	-	-
TOTAL REG 12	10 387	62,9	29,1	8,0	37,1	9 712	67,3	31,1	1,6

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.13 13.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CIANORTE

O município de Cianorte é o pólo da microrregião 13, composta por dez municípios. Está classificado na posição de médio produtor de AIH e responde sozinho por 59,2% dos internamentos realizados no âmbito da região. Apenas dois municípios não contam com hospital em sua área, e os pequenos geradores de AIH têm um papel importante no contexto regional, pois são responsáveis por 40,8% dos serviços hospitalares demandados.

Dos internamentos realizados para a sua população, 89,2% são satisfeitos dentro da própria regional, e são complementados contando com a estrutura hospitalar das regiões de Maringá, Metropolitana de Curitiba e Umuarama. Os

internamentos realizados no interior da regional consumiram 64,1% dos gastos hospitalares, enquanto foi pago para outras regionais o equivalente a 35,9% do montante de recursos destinados ao pagamento dos serviços hospitalares para a região. As regiões de Maringá e Metropolitana de Curitiba foram os principais destinos desses fluxos financeiros.

Todos os municípios recorrem a Cianorte para realizar ou complementar o atendimento hospitalar de sua população, cabendo a este município ofertar 16,8% de sua capacidade de internamento hospitalar para satisfazer as necessidades da população moradora na região como um todo (tabela A.3.1). Indianópolis e Rondon também disponibilizam seus leitos para a região em 25,1% e 12,2%, respectivamente, em relação ao total produzido de AIH em cada um deles.

Para o PDR, apenas o município de Cianorte é considerado sede de módulo assistencial, abrangendo o conjunto da regional. No entanto, para a área hospitalar, os leitos existentes em Rondon e Indianópolis assumem importância no contexto regional, devendo ser considerados no processo de planejamento da atenção à saúde à população da região (tabela 3.13).

TABELA 3.13 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CIANORTE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Cianorte	2 401	91,5	-	8,5	8,5	2 688	81,7	16,8	1,5
Cidade Gaúcha	448	79,9	1,1	19,0	20,1	371	96,5	0,5	3,0
Guaporema	60	-	83,3	16,7	100,0	-	-	-	-
Indianópolis	182	74,7	18,7	6,6	25,3	183	74,3	25,1	0,5
Japurá	321	78,8	12,5	8,7	21,2	254	99,6	-	0,4
Jussara	205	57,1	24,4	18,5	42,9	117	100,0	-	-
Rondon	390	81,5	8,5	10,0	18,5	362	87,8	12,2	-
São Manoel do Paraná	73	-	82,2	17,8	100,0	-	-	-	-
São Tomé	145	3,4	78,6	17,9	96,6	5	100,0	-	-
Tapejara	468	66,2	23,1	10,7	33,8	310	100,0	-	-
Tuneiras do Oeste	333	74,2	15,3	10,5	25,8	250	98,8	0,4	0,8
TOTAL REG 13	5 026	78,4	10,8	10,7	21,6	4 540	86,8	12,0	1,2

FONTE: DATASUS - SIH/SUS



### 3.14 14.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - PARANAVAÍ

Nesta regional, dois municípios – Paranavaí e Loanda – são responsáveis por 54,4% das internações realizadas pelos municípios da regional. Os demais 25 municípios realizam juntos 45,6% dessa modalidade de atenção à saúde. Portanto, o atendimento hospitalar realizado nos municípios que possuem hospitais de pequeno porte ou que funcionam com baixas taxas de ocupação respondem por uma parcela significativa dos internamentos na regional. Sem a participação desta rede de pequenos hospitais, os municípios de Paranavaí e de Loanda, que, de acordo com o PDR, assumem a posição de sedes de módulos assistenciais na microrregião, estariam sobrecarregados e provavelmente a população desta microrregião estaria enfrentando graves dificuldades de acesso ao sistema hospitalar.

A região absorve 88,4% do total de AIH geradas para sua população e apresenta significativa dependência da estrutura hospitalar existente em Maringá e, secundariamente, nas regiões Metropolitana de Curitiba e de Apucarana. Essa mesma ordem de magnitude se mantém em se tratando de fluxos financeiros correspondentes aos fluxos físicos.

Internamente à região, todos os municípios mantêm fluxo de pacientes com destino a Paranavaí, que reserva 28,2% dos internamentos realizados por sua rede hospitalar para atender à demanda regional. Loanda também é destino para pacientes de um número significativo de municípios da região, uma vez que coloca 47,4% de seus serviços à disposição dos demais municípios. Destacam-se, ainda, os municípios de Paraíso do Norte, Santa Isabel do Ivaí e Paranapoema, como geradores de internamentos hospitalares para a região (tabelas 3.14 e A.3.1).

TABELA 3.14 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAVÁI - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Alto Paraná	545	66,8	17,1	16,1	33,2	366	99,5	0,3	0,3
Amaporã	199	65,8	23,1	11,1	34,2	133	98,5	1,5	-
Cruzeiro do Sul	177	73,4	13,0	13,6	26,6	130	100,0	-	-
Diamante do Norte	240	75,0	15,0	10,0	25,0	180	100,0	-	-
Guairaçá	231	69,7	16,9	13,4	30,3	161	100,0	-	-
Inajá	134	53,0	26,1	20,9	47,0	71	100,0	-	-
Itaúna do Sul	189	75,7	14,3	10,1	24,3	155	92,3	7,7	-
Jardim Olinda	70	-	84,3	15,7	100,0	-	-	-	-
Loanda	819	80,2	6,0	13,8	19,8	1 252	52,5	47,4	0,2
Marilena	275	65,8	16,0	18,2	34,2	193	93,8	6,2	-
Mirador	102	-	91,2	8,8	100,0	-	-	-	-
Nova Aliança do Ivaí	52	-	88,5	11,5	100,0	-	-	-	-
Nova Londrina	451	-	88,0	12,0	100,0	-	-	-	-
Paraíso do Norte	514	79,4	12,1	8,6	20,6	535	76,3	23,4	0,4
Paranapoema	103	67,0	19,4	13,6	33,0	113	61,1	38,9	-
Paranavaí	2 836	87,7	1,9	10,3	12,3	3 501	71,1	28,2	0,7
Planaltina do Paraná	172	66,3	23,3	10,5	33,7	119	95,8	3,4	0,8
Porto Rico	103	67,0	16,5	16,5	33,0	75	92,0	8,0	-
Querência do Norte	452	75,7	15,0	9,3	24,3	345	99,1	0,9	-
Santa Cruz do Monte Castelo	325	75,1	15,7	9,2	24,9	259	94,2	3,9	1,9
Santa Isabel do Ivaí	373	75,1	12,9	12,1	24,9	389	72,0	28,0	-
Santa Mônica	129	-	93,8	6,2	100,0	-	-	-	-
Santo Antônio do Caiuá	93	55,9	32,3	11,8	44,1	52	100,0	-	-
São Carlos do Ivaí	207	54,6	32,4	13,0	45,4	113	100,0	-	-
São João do Caiuá	257	64,2	29,2	6,6	35,8	165	100,0	-	-
São Pedro do Paraná	106	-	92,5	7,5	100,0	-	-	-	-
Tamboara	154	55,2	29,9	14,9	44,8	86	98,8	1,2	-
Terra Rica	534	65,2	23,4	11,4	34,8	348	100,0	-	-
TOTAL REG 14	9 842	69,0	19,4	11,6	31,0	8 741	77,7	21,9	0,4

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.15 15.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - MARINGÁ

Considerando o total de municípios que a compõem (30), esta é uma das maiores regiões do Estado. Tem como pólo regional o município de Maringá, que se constitui igualmente em pólo de referência estadual, apresentando alta resolutividade no atendimento aos problemas de saúde, necessitando em apenas 4% dos casos utilizar a estrutura hospitalar localizada fora da região para atender à

sua população. Nesses casos, recorre às regiões Metropolitana de Curitiba e Apucarana. Atende a um fluxo significativo de pacientes provenientes da 14.<sup>a</sup> regional, Paranaíba e, em menor intensidade, das regionais de Campo Mourão (11.<sup>a</sup>) e Cianorte (13.<sup>a</sup>), consumindo, nessa função, 6,2% de seus serviços hospitalares, especialmente os localizados em Maringá, Sarandi e Mandaguari. Nessa posição, é reservada para Maringá uma parcela significativa dos gastos hospitalares realizados no Estado (6,7%), com os quais atende principalmente às regiões já destacadas acima (tabela A.3.2).

Apenas três de seus municípios não possuem estrutura hospitalar; nove preenchem a condição de médios geradores de internamento, sendo um deles (Maringá) considerado um grande produtor de AIH, e os demais ocupam a condição de municípios de pequeno porte em termos de produção de internamentos hospitalares pelo SUS.

Esta região é bastante dinâmica em termos de fluxos intra-regionais de pacientes. Vários municípios da região oferecem serviços hospitalares para seus pares. Destacam-se, além de Maringá, que recebe pacientes de todos os municípios da microrregião, Sarandi, que disponibiliza 27,4% dos seus 3.689 internamentos, e Mandaguari, com 26,2%. Ocorrem igualmente fluxos intermunicipais com destino a Nova Esperança, Mandaguaçu, Colorado, Astorga, Iguaçu, Munhoz de Mello, Santa Fé e Santo Inácio (tabelas 3.15 e A.3.1). Araçongas, localizado na 16.<sup>a</sup> regional de saúde, também recebe pacientes de vários municípios da 15.<sup>a</sup> regional, e Centenário do Sul é uma alternativa de atendimento hospitalar para Santo Inácio.

De acordo com o PDR, Maringá e Sarandi são considerados pólos microrregionais, e apenas os municípios de Colorado, Nova Esperança e Astorga assumem a função de sedes de módulo assistencial para mais de um município.

TABELA 3.15 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE MARINGÁ - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Ângulo	143	-	89,5	10,5	100,0	-	-	-	-
Astorga	1 085	72,9	12,7	14,4	27,1	865	91,4	4,9	3,7
Atalaia	156	61,5	37,2	1,3	38,5	96	100,0	-	-
Colorado	824	80,3	15,4	4,2	19,7	746	88,7	11,0	0,3
Doutor Camargo	333	69,1	29,1	1,8	30,9	232	99,1	0,4	0,4
Floraí	188	75,0	23,4	1,6	25,0	147	95,9	3,4	0,7
Floresta	248	75,0	21,8	3,2	25,0	208	89,4	10,1	0,5
Flórida	55	-	94,5	5,5	100,0	-	-	-	-
Iguaraçu	197	55,8	37,1	7,1	44,2	155	71,0	29,0	-
Itaguajé	386	57,0	37,3	5,7	43,0	280	78,6	21,4	-
Itambé	317	73,5	22,7	3,8	26,5	234	99,6	0,4	-
Ivatuba	106	84,9	14,2	0,9	15,1	90	100,0	-	-
Lobato	97	-	87,6	12,4	100,0	-	-	-	-
Mandaguaçu	653	67,2	28,6	4,1	32,8	686	64,0	35,3	0,7
Mandaguari	1 749	82,2	10,7	7,1	17,8	2 097	68,5	26,2	5,2
Marialva	1 572	70,9	25,3	3,8	29,1	1 117	99,7	0,3	-
Maringá	9 402	88,3	8,9	2,8	11,7	12 074	68,8	20,5	10,7
Munhoz de Mello	143	49,7	42,0	8,4	50,3	95	74,7	25,3	-
Nossa Senhora das Graças	161	62,7	32,9	4,3	37,3	107	94,4	2,8	2,8
Nova Esperança	1 095	83,7	12,2	4,0	16,3	1 179	77,8	17,8	4,4
Ourizona	208	79,8	19,2	1,0	20,2	179	92,7	7,3	-
Paiçandu	1 174	44,5	52,3	3,2	55,5	523	100,0	-	-
Paranacity	418	78,9	18,4	2,6	21,1	331	99,7	-	0,3
Presidente Castelo Branco	189	63,5	30,7	5,8	36,5	121	99,2	0,8	-
Santa Fé	521	62,4	30,1	7,5	37,6	344	94,5	5,5	-
Santa Inês	144	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
Santo Inácio	233	64,4	25,8	9,9	35,6	305	49,2	48,9	2,0
São Jorge do Ivaí	243	69,5	24,3	6,2	30,5	170	99,4	0,6	-
Sarandi	3 364	76,0	22,2	1,9	24,0	3 689	69,3	27,4	3,3
Uniflor	130	53,1	43,8	3,1	46,9	69	100,0	-	-
TOTAL REG 15	25 534	76,6	19,4	4,0	23,4	26 139	74,8	19,0	6,2

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.16 16.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - APUCARANA

Os municípios de Apucarana e Arapongas assumem, nesta região composta por 16 municípios, a condição de pólos regional e estadual de atenção à saúde.

Aproximadamente 44% dos municípios desta região não possuem leitos hospitalares, concentrando-se nos Municípios de Apucarana e Arapongas cerca de 77% das internações realizadas na região. Desses dois municípios classificados, respectivamente, como grande e médio produtor de AIH soma-se o município de

Jandaia do Sul, igualmente classificado como médio produtor. Esses três municípios recebem pacientes de toda a região. Há, ainda, fluxos menores com destino a Kaloré, Faxinal e para municípios da 17.<sup>a</sup> regional – Londrina (tabela A.3.1).

Arapongas destina 30% dos internamentos realizados no seu território para pacientes de outras regionais e 8,8% para outros municípios de sua própria regional. Apucarana apresenta comportamento inverso, ofertando a maior proporção dos internamentos não demandados por sua própria população para os demais municípios da sua regional (24,5%) e apenas 2,1% para fora da regional.

Jandaia do Sul utiliza 40,7% do que produz para atender a sua própria população, destinando 32,9% para os demais de sua região e 26,4% para outras regionais (tabela 3.16).

No PDR estão propostos dois módulos assistenciais, um em Apucarana e outro em Arapongas, cabendo a Jandaia a posição de módulo assistencial de sua própria população, não se destacando, portanto, na concepção do PDR, o papel deste município na garantia de assistência hospitalar para os demais municípios da regional.

A 16.<sup>a</sup> regional de saúde apresenta uma grande capacidade resolutiva, dependendo de outras regiões para atender a 4,9% de suas necessidades de internamentos, desenvolvendo em relação à 17.<sup>a</sup> regional, Londrina, uma troca relativamente proporcional de pacientes, tanto no que se refere ao número de internamentos quanto a valores pagos por eles. Em relação a Curitiba, pode-se afirmar que o número de pacientes encaminhados é pequeno, não se destacando em termos quantitativos, porém se constitui como o segundo maior fluxo em valor de pagamento. Isto significa dizer que essa regional depende de Curitiba para internamentos que exigem procedimentos de alta complexidade e, conseqüentemente, de alto custo.

Para esta regional a condição de pólo estadual assume uma grande importância, uma vez que se destaca por receber parcela significativa dos recursos do Estado para o custeio hospitalar (5,9%) e por utilizá-los em grande proporção

para o atendimento a outras regiões. Apenas 58% destes recursos são gastos com sua própria população, cabendo 7,1% para Cornélio Procopio (18.<sup>a</sup> regional) e, em proporções que variam de 6,3% a 5,1%, para as regionais de Londrina (17.<sup>a</sup>), Ivaiporã (22.<sup>a</sup>), Umuarama (12.<sup>a</sup>), Maringá (15.<sup>a</sup>) e Jacarezinho (19.<sup>a</sup>), para citar apenas as mais significativas (tabela A.3.2).

Para estas regiões, contar com a rede hospitalar da região de Apucarana tem se constituído em alternativa importante para o encaminhamento de pacientes que requerem procedimentos mais complexos. No mapa de fluxos de valores pode-se ver que esta região é destino de fluxos provenientes das regiões 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19 e 22, variando a posição desses fluxos de 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> lugares em termos de magnitude de valores pagos por internamentos hospitalares realizados fora das respectivas regionais (ver mapa 2.1.2).

TABELA 3.16 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE APUCARANA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Apucarana	4 762	90,3	6,1	3,6	9,7	5 862	73,4	24,5	2,1
Arapongas	3 362	89,7	4,0	6,3	10,3	4 931	61,2	8,8	30,0
Bom Sucesso	196	36,7	60,2	3,1	63,3	72	100,0	-	-
Borrazópolis	380	62,6	30,8	6,6	37,4	244	97,5	0,4	2,0
Califórnia	263	-	97,0	3,0	100,0	-	-	-	-
Cambira	189	-	94,7	5,3	100,0	-	-	-	-
Faxinal	602	73,8	17,4	8,8	26,2	650	68,3	20,6	11,1
Grandes Rios	305	79,0	17,7	3,3	21,0	241	100,0	-	-
Jandaia do Sul	844	70,3	23,6	6,2	29,7	1 457	40,7	32,9	26,4
Kaloré	228	62,7	34,6	2,6	37,3	184	77,7	21,2	1,1
Marilândia do Sul	319	-	96,6	3,4	100,0	-	-	-	-
Marumbi	232	64,7	31,0	4,3	35,3	161	93,2	6,2	0,6
Mauá da Serra	224	-	92,4	7,6	100,0	-	-	-	-
Novo Itacolomi	65	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-
Rio Bom	103	-	93,2	6,8	100,0	-	-	-	-
Sabáudia	180	-	95,0	5,0	100,0	-	-	-	-
São Pedro do Ivaí	345	68,7	27,0	4,3	31,3	261	90,8	1,9	7,3
TOTAL REG 16	12 599	74,9	20,2	4,9	25,1	14 063	67,1	18,1	14,8

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.17 17.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - LONDRINA

Composta por 20 municípios, esta região tem no município de Londrina o seu pólo microrregional e, dada a importância de sua rede de prestadores de serviços de saúde, constitui-se como um importante pólo estadual. Este município é o único classificado como grande produtor de AIH, respondendo por 72% das internações realizadas dentro da regional. Na condição de médios produtores estão os municípios de Rolândia, Cambé e Ibiporã. Os demais, com exceção de três municípios que não contam com leitos hospitalares, estão classificados como produtores de pequeno porte, responsáveis por apenas 11% das internações realizadas no interior da regional.

Superada apenas pela Região Metropolitana de Curitiba, esta regional apresenta alto índice de resolução da demanda por internamento hospitalar, necessitando enviar para outras regiões apenas 2,5% do total da demanda. O único fluxo de pacientes que merece destaque tem como destino a 16.<sup>a</sup> regional, Apucarana, especialmente para o município de Arapongas. No entanto, quando se avaliam os fluxos de acordo com os valores pagos, além da 16.<sup>a</sup> regional, um segundo fluxo merece ser salientado, este com destino à Região Metropolitana de Curitiba, indicando que a regional de Londrina encaminha para esta especialmente casos que necessitam de serviços hospitalares de alto custo.

A região de Londrina se caracteriza muito mais como destino de fluxos de pacientes do que como origem. Recebe pacientes provenientes principalmente de Cornélio Procopio, 18.<sup>a</sup> regional, seguindo-se Apucarana (16.<sup>a</sup>), Jacarezinho (19.<sup>a</sup>) e Ivaiporã (22.<sup>a</sup>). Porém, quando se consideram os valores pagos por esses internamentos, esses fluxos assumem significação maior, indicando que a região é destinatária de pacientes que buscam atendimento de alta complexidade. Como tal, concentra 8,6% dos recursos destinados à área hospitalar no Estado, consumindo 87,7% destes recursos com internamentos de sua própria população. Para Londrina

são significativos financeiramente os fluxos provenientes da 18.<sup>a</sup>, 19.<sup>a</sup> e 16.<sup>a</sup> regionais de saúde (tabela A.3.2).

Dentro da regional, processam-se fluxos intermunicipais importantes. Além de Londrina, que disponibiliza 18,1% de seus internamentos para a região e é destino de pacientes provenientes de todos os municípios, podem-se destacar os fluxos com destino a Rolândia, provenientes, principalmente, de Florestópolis, Cafeara e Miraselva; para Ibiporã, com origem em Jataizinho; para Centenário do Sul, vindos de Cafeara, Guaraci e Lupionópolis; e para Lupionópolis, provenientes de Cafeara.

Na relação intermunicipal aparecem também fluxos para outras regionais além de Arapongas, já referido, para os municípios de Ivaiporã e de Astorga (tabela A.3.1).

Entre os municípios da 17.<sup>a</sup> regional que mais disponibilizam internamentos para outras regionais, estão (além de Londrina) Rolândia e Ibiporã.

Comparando-se com o PDR desta região, pode-se ver que são estes os municípios que se constituem como sede de módulos assistenciais, com exceção de Cambé, que, sendo sede de módulo assistencial, disponibiliza apenas 5,1% de seus internamentos para a região, consumindo com sua própria população 94,6% dos 2.057 internamentos realizados no interior do município (tabela 3.17).



TABELA 3.17 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE LONDRINA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Alvorada do Sul	293	61,1	35,5	3,4	38,9	182	98,4	1,6	-
Bela Vista do Paraíso	606	69,6	27,2	3,1	30,4	455	92,7	7,0	0,2
Cafeara	77	-	93,5	6,5	100,0	-	-	-	-
Cambé	3 464	56,1	42,5	1,4	43,9	2 057	94,6	5,1	0,4
Centenário do Sul	456	73,5	21,7	4,8	26,5	461	72,7	23,6	3,7
Florestópolis	385	45,7	47,5	6,8	54,3	177	99,4	0,6	-
Guaraci	162	-	90,7	9,3	100,0	-	-	-	-
Ibiporã	1 607	62,0	35,3	2,7	38,0	1 148	86,8	8,0	5,2
Jaguapita	401	58,9	34,4	6,7	41,1	236	100,0	-	-
Jataizinho	540	49,6	49,4	0,9	50,4	268	100,0	-	-
Londrina	16 310	97,6	1,6	0,8	2,4	21 632	73,6	18,1	8,3
Lupionópolis	169	60,4	30,8	8,9	39,6	137	74,5	25,5	-
Miraselva	64	40,6	50,0	9,4	59,4	27	96,3	3,7	-
Pitangueiras	106	-	16,0	84,0	100,0	-	-	-	-
Porecatu	617	59,6	33,2	7,1	40,4	371	99,2	0,5	0,3
Prado Ferreira	155	55,5	41,3	3,2	44,5	93	92,5	7,5	-
Primeiro de Maio	421	60,1	32,1	7,8	39,9	253	100,0	-	-
Rolândia	1 786	75,4	17,3	7,3	24,6	1 784	75,5	14,0	10,5
Sertãozinho	544	67,1	27,0	5,9	32,9	374	97,6	2,4	-
Tamarana	484	56,6	38,0	5,4	43,4	350	78,3	18,0	3,7
TOTAL REG 17	28 647	81,3	16,1	2,5	18,7	30 005	77,7	15,4	7,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.18 18.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - CORNÉLIO PROCÓPIO

A 18.<sup>a</sup> região compõe-se de 21 municípios, que têm como sede e referência regional o município de Cornélio Procópio. Não há na região nenhum município classificado como grande produtor de AIH, sendo considerados como médios produtores os municípios de Cornélio Procópio, Bandeirantes e Andirá, responsáveis por 57,4% das internações realizadas no conjunto da regional. Os municípios de pequeno porte na realização de internamentos respondem por 42,6% deste total, sendo que três deles não realizam internamentos dentro de seu território.

A região apresenta um grau elevado de dependência de outras regiões para satisfazer sua demanda interna por internamento hospitalar (15,7%). O fluxo mais significativo em termos de número de internamentos está direcionado para a região de Londrina, seguido das regiões de Apucarana, Telêmaco Borba, Ivaiporã e Metropolitana de Curitiba. Olhando pelo prisma dos valores pagos por estes internamentos, esses fluxos assumem uma posição mais forte, na medida em que 45% dos gastos com internamentos da população residente nessa regional são pagos para prestadores localizados nas regionais acima mencionadas. Esta realidade reflete a fragilidade da rede de atenção à saúde existente na regional, especialmente em relação aos procedimentos de média e alta complexidade.

Analisando-se os fluxos municipais, fica ainda mais evidente a importância de Londrina e mesmo de Ibiporã para os municípios desta região. Todos eles apresentam fluxos significativos para a região 17. Destacam-se, também, os fluxos dirigidos para Ivaiporã na 22.<sup>a</sup> regional, Arapongas na 16.<sup>a</sup> regional, Telêmaco Borba e Curiúva na 21.<sup>a</sup> regional.

Internamente, Cornélio Procópio recebe pacientes da maioria dos municípios, evidenciando-se, ainda, fluxos com certa magnitude com destino a Bandeirantes, Uraí e São Sebastião da Amoreira (tabela A.3.1). A disponibilidade mais significativa de internamentos para a região é de Cornélio Procópio, com 37,4% de seus internamentos voltados para os demais municípios da região (tabela 3.18).

As propostas constantes do PDR para esta região não correspondem ao que se verifica na realidade no que diz respeito aos internamentos hospitalares. O município que mais se aproxima da condição proposta no PDR é Cornélio Procópio, como sede de módulo assistencial e pólo microrregional.

TABELA 3.18 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Abatiá	359	73,5	6,7	19,8	26,5	268	98,5	1,5	-
Andirá	871	81,2	1,5	17,3	18,8	801	88,3	3,0	8,7
Assaí	699	82,7	2,6	14,7	17,3	581	99,5	0,5	-
Bandeirantes	1 311	86,5	2,7	10,8	13,5	1 224	92,6	7,4	-
Congonhinhas	275	72,0	7,6	20,4	28,0	201	98,5	1,5	-
Cornélio Procópio	1 936	91,2	-	8,8	8,8	2 856	61,8	37,4	0,8
Itambaracá	287	58,2	33,4	8,4	41,8	167	100,0	-	-
Leópolis	158	-	86,7	13,3	100,0	-	-	-	-
Nova América da Colina	120	-	85,0	15,0	100,0	-	-	-	-
Nova Fátima	358	46,9	38,8	14,2	53,1	168	100,0	-	-
Nova Santa Bárbara	109	-	56,0	44,0	100,0	-	-	-	-
Rancho Alegre	173	32,9	41,0	26,0	67,1	57	100,0	-	-
Ribeirão do Pinhal	568	81,7	3,2	15,1	18,3	487	95,3	2,5	2,3
Santa Amélia	178	57,9	9,6	32,6	42,1	106	97,2	2,8	-
Santa Cecília do Pavão	124	-	70,2	29,8	100,0	-	-	-	-
Santa Mariana	570	48,4	43,2	8,4	51,6	276	100,0	-	-
Santo Antônio do Paraíso	86	81,4	11,6	7,0	18,6	70	100,0	-	-
São Jerônimo da Serra	417	45,8	26,9	27,3	54,2	191	100,0	-	-
São Sebastião da Amoreira	442	78,3	3,4	18,3	21,7	479	72,2	27,6	0,2
Sapopema	220	25,0	3,2	71,8	75,0	55	100,0	-	-
Sertaneja	271	44,6	44,6	10,7	55,4	121	100,0	-	-
Uraí	422	74,4	14,9	10,7	25,6	389	80,7	19,3	-
TOTAL REG 18	9 954	70,1	14,2	15,7	29,9	8 497	82,1	16,6	1,2

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.19 19.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - JACAREZINHO

Esta regional apresenta uma estrutura frágil de serviços de saúde de média e alta complexidade, o que se reflete no grau de dependência em relação a internamentos hospitalares, medido pela proporção de 17,7% de suas AIH sendo produzidas por outras regionais. Esta dependência fica mais evidente quando se estabelece a proporção de gastos com internamentos realizados fora da regional – cerca de 50%. Jacarezinho e Santo Antônio da Platina, propostos no PDR como pólos da microrregião, produzem junto com Cambará e Siqueira Campos, todos classificados como médios produtores de AIH, 57% das internações realizadas no interior da região.

Seus fluxos de pacientes para fora da região têm como destino principal a Região Metropolitana de Curitiba, seguida pela região de Londrina, pela 21.<sup>a</sup> regional (Telêmaco Borba), 16.<sup>a</sup> (Apucarana) e 3.<sup>a</sup> (Ponta Grossa). Na mesma seqüência de destinos, mas com volume maior, desenvolvem-se os fluxos de valores gastos com internamentos fora da regional (mapa 2.1.2).

Na avaliação dos fluxos intermunicipais nota-se que, da mesma forma, os destinos para fora da regional são os principais para vários municípios da região, destacando-se os fluxos para Curitiba, Campina Grande do Sul, Londrina, Telêmaco Borba e, secundariamente, para Jaguariaíva, Ivaiporã, Jandaia do Sul e Andirá.

Internamente há fluxos voltados para Jacarezinho, Pinhalão, Jaboti, Santo Antônio da Platina e Quatiguá (tabela A.3.1). Há, portanto, uma grande dispersão dos internamentos entre os vários municípios, uma vez que é pequeno o poder de atração em termos da oferta de serviços hospitalares, por parte dos dois municípios que constam no PDR como pólos da microrregional.

TABELA 3.19 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE JACAREZINHO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Barra do Jacaré	93	-	2,2	97,8	100,0	-	-	-	-
Cambará	919	84,5	4,1	11,3	15,5	782	99,4	0,3	0,4
Carlópolis	547	77,9	6,9	15,2	22,1	426	100,0	-	-
Conselheiro Mairinck	165	64,8	7,9	27,3	35,2	113	94,7	5,3	-
Figueira	476	65,5	1,3	33,2	34,5	320	97,5	1,6	0,9
Guapirama	152	-	76,3	23,7	100,0	-	-	-	-
Ibaiti	1 063	78,1	2,9	19,0	21,9	839	98,9	0,8	0,2
Jaboti	241	78,4	5,8	15,8	21,6	275	68,7	30,9	0,4
Jacarezinho	1 403	86,0	0,9	13,0	14,0	1 466	82,3	14,0	3,7
Japira	138	-	71,0	29,0	100,0	-	-	-	-
Joaquim Távora	435	86,7	4,6	8,7	13,3	377	100,0	-	-
Jundiá do Sul	131	46,6	20,6	32,8	53,4	61	100,0	-	-
Pinhalão	270	76,3	3,7	20,0	23,7	234	88,0	11,5	0,4
Quatiguá	278	73,4	8,3	18,3	26,6	311	65,6	34,4	-
Ribeirão Claro	404	77,7	12,4	9,9	22,3	316	99,4	0,6	-
Salto do Itararé	194	81,4	4,6	13,9	18,6	158	100,0	-	-
Santana do Itararé	225	82,2	0,9	16,9	17,8	185	100,0	-	-
Santo Antônio da Platina	1 455	83,5	0,9	15,6	16,5	1 355	89,7	8,4	1,9
São José da Boa Vista	258	72,9	3,5	23,6	27,1	188	100,0	-	-
Siqueira Campos	723	83,7	1,9	14,4	16,3	612	98,9	1,1	-
Tomazina	390	79,5	3,1	17,4	20,5	316	98,1	1,6	0,3
Wenceslau Braz	689	74,6	2,3	23,1	25,4	516	99,6	0,4	-
TOTAL REG 19	10 649	76,9	5,4	17,7	23,1	8 850	92,5	6,5	1,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.20 20.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - TOLEDO

Nesta região, composta por 19 municípios, apenas dois não têm produção própria de serviços hospitalares. Os demais dividem-se entre médios e pequenos produtores de AIH, responsáveis respectivamente por 73,5% e 16,5% dos internamentos ocorridos na regional.

Do total de internamentos realizados para a população residente na 20.<sup>a</sup> regional de saúde (12.863 de janeiro a junho de 2004), 14,8% das AIH foram realizadas em outras regionais, principalmente em Cascavel e, secundariamente, na Região Metropolitana de Curitiba, em especial Campina Grande do Sul. O montante

de pagamentos efetuados para cobrir estes internamentos realizados fora da regional mostra tratar-se de internamentos para a realização de procedimentos de alto custo. Para atender a 14,8% das internações a região dispôs de 33,5% dos recursos destinados ao pagamento das contas hospitalares. Pode-se afirmar, ainda, que a Região Metropolitana de Curitiba responsabilizou-se por internamentos de custo maior, uma vez que recebeu 3% das AIH e 13,7% dos valores pagos, enquanto Cascavel recebeu 11% dos internamentos e 18,4% dos custos.

Esta região também se constitui em destino de pacientes de outras regionais. Para as regiões de Cascavel (10.<sup>a</sup>) e de Umuarama (12.<sup>a</sup>) o quantitativo de AIH enviado para a 20.<sup>a</sup> regional é significativo. Porém, quando se trata de fluxo de valores, os internamentos realizados pela região de Toledo são significativos também para as regiões de Pato Branco (7.<sup>a</sup>), Francisco Beltrão (8.<sup>a</sup>), e Foz do Iguaçu (9.<sup>a</sup>), indicando que os procedimentos realizados pela região de Toledo para as demais podem ser considerados de média complexidade.

Os municípios que se destacam pela oferta de leitos para outras regionais são: Marechal Cândido Rondon, que disponibiliza 21,3% de seus internamentos; e Assis Chateaubriand, com 13,8% do total de internamentos realizados pelo município (tabela 3.20).

Os fluxos intermunicipais dentro da região apontam Toledo como o município que recebe pacientes de todos os demais, utilizando para tal 22,7% de seus internamentos, comprovando sua posição de pólo regional estabelecida no PDR. Marechal Cândido Rondon é o segundo município em termos de parceria com os demais, recebendo fluxos significativos de pelo menos cinco municípios da região, disponibilizando 25,4% de sua produção de AIH. São José das Palmeiras, com 58,1% dos internamentos realizados, e Entre Rios, disponibilizando apenas 5,6% dos internamentos, também oferecem serviços hospitalares dentro da região. Destacam-se, igualmente, na análise dos fluxos intermunicipais as relações que se estabelecem com municípios de fora da regional, especialmente com Cascavel e Campina Grande do Sul (tabela A.3.1).

TABELA 3.20 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE TOLEDO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Assis Chateaubriand	1 424	78,1	6,7	15,2	21,9	1 293	86,0	0,2	13,8
Diamante d'Oeste	181	58,6	22,1	19,3	41,4	107	99,1	0,9	-
Entre Rios do Oeste	159	64,2	19,5	16,4	35,8	108	94,4	5,6	-
Guaíra	1 161	74,9	12,1	13,0	25,1	870	100,0	-	-
Marechal Cândido Rondon	1 561	74,3	5,4	20,2	25,7	2 176	53,3	25,4	21,3
Maripá	313	73,5	12,1	14,4	26,5	272	84,6	15,4	-
Mercedes	97	-	59,8	40,2	100,0	-	-	-	-
Nova Santa Rosa	269	51,3	22,7	26,0	48,7	138	100,0	-	-
Ouro Verde do Oeste	260	-	90,4	9,6	100,0	-	-	-	-
Palotina	996	73,8	12,2	14,0	26,2	737	99,7	0,1	0,1
Pato Bragado	181	59,7	28,2	12,2	40,3	108	100,0	-	-
Quatro Pontes	142	26,1	62,0	12,0	73,9	43	86,0	14,0	-
Santa Helena	897	66,8	13,4	19,8	33,2	600	99,8	-	0,2
São José das Palmeiras	195	52,3	37,4	10,3	47,7	246	41,5	58,1	0,4
São Pedro do Iguaçu	364	34,1	46,2	19,8	65,9	125	99,2	-	0,8
Terra Roxa	601	68,7	18,1	13,1	31,3	413	100,0	-	-
Toledo	3 650	85,0	4,3	10,7	15,0	4 062	76,4	22,7	0,9
Tupãssi	412	74,3	10,4	15,3	25,7	361	84,8	11,1	4,2
TOTAL REG 20	12 863	71,9	13,3	14,8	28,1	11 659	79,3	14,7	6,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.21 21.<sup>a</sup> REGIONAL - TELÊMACO BORBA

Esta é uma das menores regiões em número de municípios, porém não em extensão territorial. A sede e pólo da regional é o município de Telêmaco Borba, que, junto com Ortigueira e Reserva, assume 91,8% dos internamentos realizados no território regional.

Com sua capacidade instalada na área hospitalar, resolve 84,7% das necessidades de internamento da população residente nesta região. Remete parte significativa de seus pacientes para as regiões Metropolitana de Curitiba e de Ponta Grossa, notadamente para a resolução de problemas mais complexos que exigem maiores gastos. A 21.<sup>a</sup> regional retém 62,8% dos gastos hospitalares na própria

região e remete para a Região Metropolitana de Curitiba e Ponta Grossa proporções semelhantes – cerca de 17% para cada uma.

Recebe pacientes principalmente das regionais de Cornélio Procópio e de Jacarezinho, em proporções pequenas, tanto em termos de quantidade de AIH quanto de custos.

Internamente, Telêmaco Borba é o município que recebe pacientes de todos os municípios da região. Curiúva, Reserva e Ortigueira recebem fluxos provindos de Ventania, Tibagi e Imbaú, respectivamente. Os demais fluxos que apresentam significação em termos quantitativos são dirigidos para fora da regional, com destino a Curitiba e Ponta Grossa (tabela A.3.1).

TABELA 3.21 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Curiúva	459	47,3	40,1	12,6	52,7	325	66,8	16,3	16,9
Imbaú	437	-	82,8	17,2	100,0	-	-	-	-
Ortigueira	1 231	74,0	14,9	11,1	26,0	958	95,1	4,3	0,6
Reserva	987	70,9	15,0	14,1	29,1	803	87,2	12,0	0,9
Telêmaco Borba	2 573	85,3	-	14,6	14,7	3-806	57,7	31,2	11,1
Tibagi	632	26,6	48,4	25,0	73,4	173	97,1	1,7	1,2
Ventania	260	-	76,2	23,8	100,0	-	-	-	-
TOTAL REG 21	6 579	63,7	21,0	15,3	36,3	6 065	69,1	22,8	8,1

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

### 3.22 22.<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE - IVAIPORÃ

O município de Ivaiporã é a sede da 22.<sup>a</sup> regional de saúde e pólo da microrregião. Classificado como de médio porte em termos de produção de AIH, realizou 3.041 internações no primeiro semestre de 2004, utilizando para sua própria população apenas 39,8% dessa produção. Os demais municípios da região consomem 43,8% do que é realizado por Ivaiporã, e o restante, 16,4%, foi



disponibilizado para outras regionais. Todos os municípios da regional utilizam a estrutura hospitalar de Ivaiporã, comprovando a sua condição de pólo regional.

Os municípios classificados como de pequeno porte em geração de AIH respondem por cerca de 40% da demanda hospitalar da região, mas a maioria deles está voltada para a sua própria população. Apenas Rosário do Ivaí apresenta uma proporção importante de seus internamentos destinada a outros municípios da região. Santa Maria do Oeste, também classificado como de médio porte, disponibiliza parte de seus serviços hospitalares para fora da regional, notadamente para o município de Laranjal da 5.<sup>a</sup> regional de saúde (tabela 3.22).

Jandaia do Sul, na 16.<sup>a</sup> regional, é alternativa de internamento para Ariranha do Ivaí, Godoy Moreira, Lidianópolis, Mato Rico e Rio Branco do Ivaí. Pitanga, localizado na 5.<sup>a</sup> regional, disponibiliza internamentos para Santa Maria do Oeste e Mato Rico, facilitado pela proximidade geográfica entre estes municípios. Cruzmaltina utiliza-se dos serviços hospitalares de Faxinal na 16.<sup>a</sup> regional, igualmente facilitado pela contigüidade. O mesmo acontece entre Mato Rico e Roncador na 11.<sup>a</sup> regional. São fluxos pequenos, porém significativos do ponto de vista do município de origem (tabela A.3.1).

Considerando principalmente a estrutura hospitalar existente em Ivaiporã, a regional consegue resolver 86,1% dos internamentos requeridos no âmbito de seu território. O restante é dirigido principalmente para Apucarana (16.<sup>a</sup> regional) e secundariamente para as regiões de Londrina (17.<sup>a</sup>), Guarapuava (5.<sup>a</sup>), Metropolitana de Curitiba (2.<sup>a</sup>) e Campo Mourão (11.<sup>a</sup>). Considerando os valores pagos, mantém-se como importante o fluxo para a 16.<sup>a</sup> regional, seguido dos fluxos para a 2.<sup>a</sup>, 17.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> regionais.

A 22.<sup>a</sup> regional é destino de fluxos de pacientes provenientes da 5.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> regionais. Porém, considerando-se os valores pagos por estes internamentos, deixa de ser significativo o fluxo que tem como origem a 5.<sup>a</sup> regional, mantém-se o fluxo da 18.<sup>a</sup> e aparecem com algum destaque os internamentos produzidos para a população residente na 19.<sup>a</sup> regional de saúde, Jacarezinho. No entanto, considerando a

composição dos gastos hospitalares da região de Ivaiporã, que recebe apenas 1,2% dos recursos destinados para todo o Estado, mas canaliza 20,7% deles para internamentos provindos de outras regiões, pode-se dizer que os internamentos realizados para moradores da 17.<sup>a</sup> região, seguidos dos internamentos para a 18.<sup>a</sup>, 19.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> regionais são importantes para a rede de prestadores que se localiza na regional, basicamente para o município de Ivaiporã (tabela A.3.2).

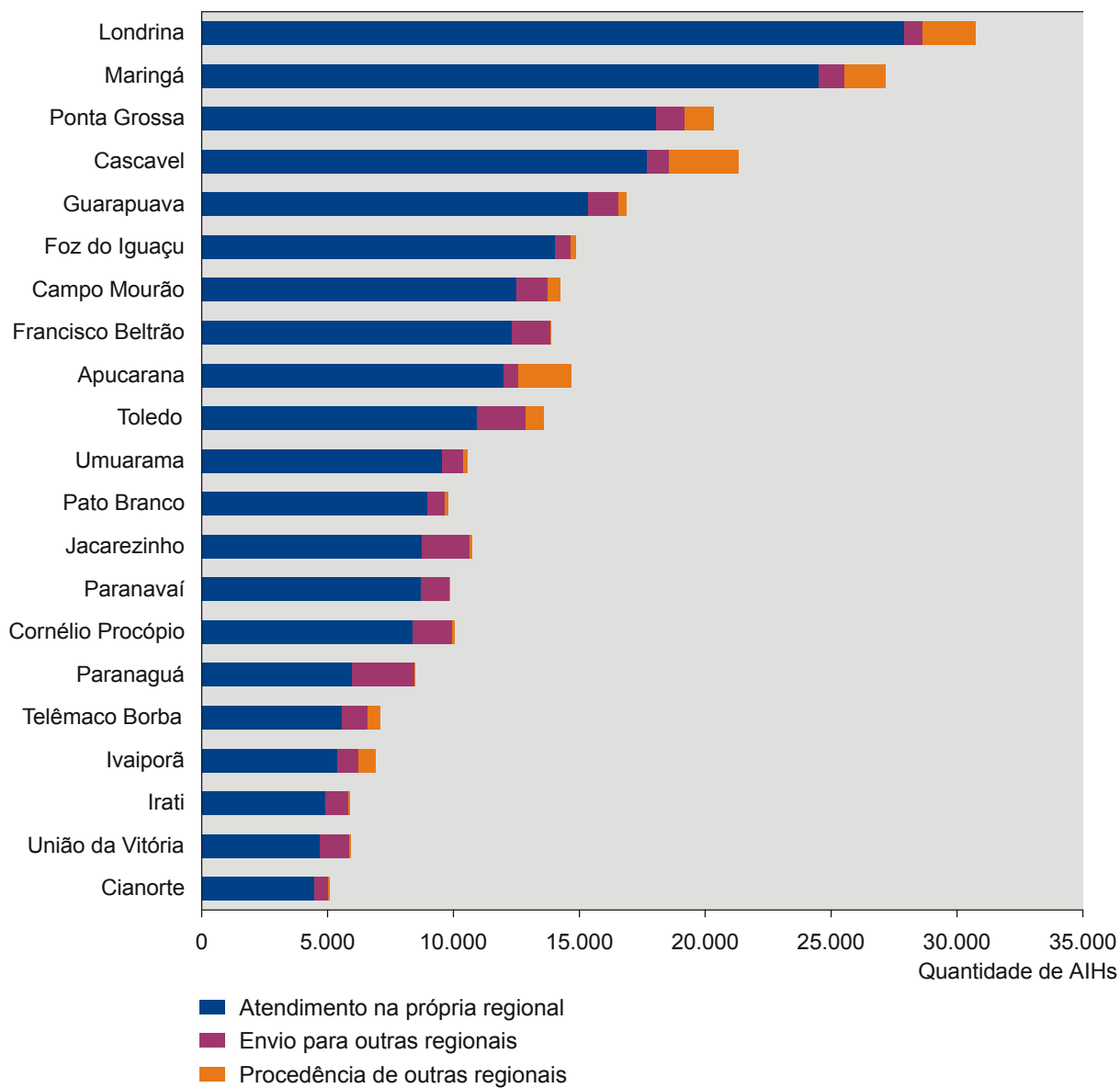
TABELA 3.22 - PRODUÇÃO DE AIHs MUNICIPAL, INTRA-REGIONAL E INTER-REGIONAL, NA REGIONAL DE SAÚDE DE IVAIPORÃ - PARANÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AIHs PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO					QUANTIDADE DE AIHs REALIZADA PELO MUNICÍPIO			
	TOTAL	Distribuição (%)				TOTAL	Distribuição (%)		
		Realizada no próprio município	Realizada por outros				Realizada para o próprio município	Realizada para outros da sua região	Realizada para outras regionais
			Da própria regional	De outras regionais	Total				
Arapuã	207	-	96,1	3,9	100,0	-	-	-	-
Ariranha do Ivaí	130	-	87,7	12,3	100,0	-	-	-	-
Cândido de Abreu	773	72,6	21,1	6,3	27,4	563	99,6	-	0,4
Cruzmaltina	111	-	26,1	73,9	100,0	-	-	-	-
Godoy Moreira	171	48,0	36,3	15,8	52,0	83	98,8	1,2	-
Ivaiporã	1 370	88,4	-	11,6	11,6	3 041	39,8	43,8	16,4
Jardim Alegre	534	63,5	21,0	15,5	36,5	342	99,1	0,3	0,6
Lidianópolis	175	-	83,4	16,6	100,0	-	-	-	-
Lunardelli	252	77,4	12,7	9,9	22,6	196	99,5	-	0,5
Manoel Ribas	541	64,1	22,9	12,9	35,9	349	99,4	0,6	-
Mato Rico	108	-	21,3	78,7	100,0	-	-	-	-
Nova Tebas	419	69,0	23,9	7,2	31,0	289	100,0	-	-
Rio Branco do Ivaí	101	-	93,1	6,9	100,0	-	-	-	-
Rosário do Ivaí	244	71,7	16,8	11,5	28,3	252	69,4	28,6	2,0
Santa Maria do Oeste	598	74,6	8,9	16,6	25,4	604	73,8	-	26,2
São João do Ivaí	511	60,7	25,2	14,1	39,3	325	95,4	4,3	0,3
TOTAL REG 22	6 245	63,3	22,8	13,9	36,7	6 044	65,4	23,5	11,1

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

Os gráficos 3.22.1 e 3.22.2 comparam e sintetizam a atuação das Regionais de Saúde no que se refere aos fluxos de atendimento hospitalar, tanto em termos de quantidade como de valor. Exclui-se desse comparativo a Regional Metropolitana de Curitiba para realçar as demais.

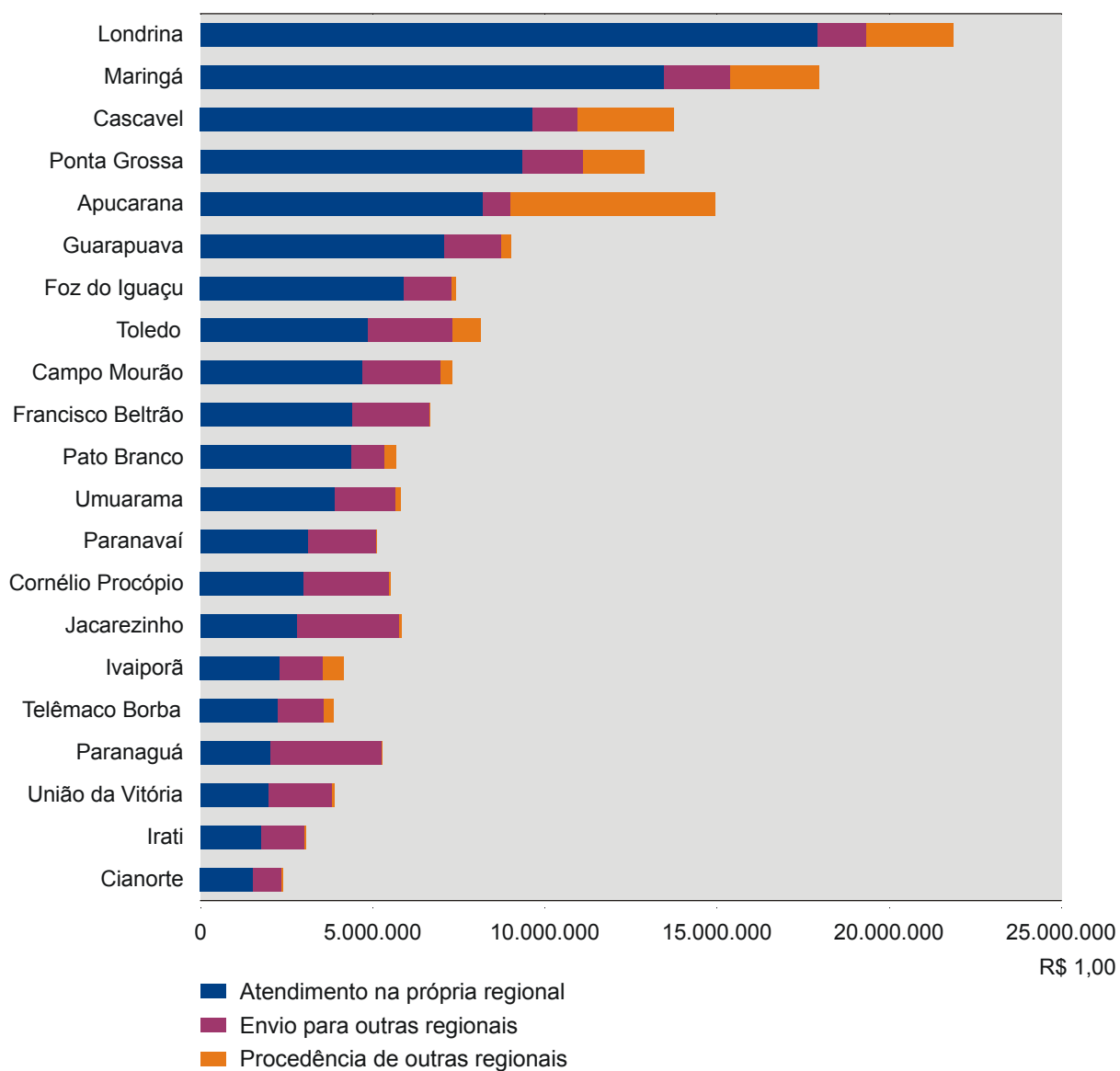
GRÁFICO 3.22.1 - DIMENSÃO E COMPOSIÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO HOSPITALAR NAS REGIONAIS DE SAÚDE PARANÁ - JAN-JUN 2004



FONTE: DATASUS - SIH/SUS

NOTA: Elaboração IPARDES.

GRÁFICO 3.22.2 - DIMENSÃO E COMPOSIÇÃO DO VALOR DO FLUXO DE ATENDIMENTO HOSPITALAR NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004



FONTE: DATASUS - SIH/SUS

NOTA: Elaboração IPARDES.

#### 4 CAUSAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR

Uma das possibilidades de análise das informações de AIH de grande importância para compreensão das diferenças entre regionais de capacidade de atendimento nessa área é sua desagregação por tipo de procedimento que motivou a internação.

Por esse caminho é possível distinguir as regionais não apenas por quantidade e valor das ações realizadas no âmbito de sua própria população mas também pelos procedimentos que realizam para outras regionais e, ainda, pelo que necessitam encaminhar para outras regionais.

Para trabalhar com essas informações os dados foram organizados de duas maneiras: os dados de quantidade foram agregados – considerando o porte de cada município – em pequenos, médios e grandes, conforme explicitado no capítulo inicial deste documento (tabelas A.4.1 a A.4.22). Os dados de valor, por sua vez, distinguem os procedimentos realizados para a população da própria região daqueles realizados por outras e para outras regionais (tabelas A.4.23 a A.4.44). Em ambos os casos consideraram-se os 50 procedimentos geradores de maior valor e de maior quantidade, o que acaba correspondendo a cerca de 60% a 70% do total entre as regionais com maior número de atendimentos e de 80% a 90% do total entre as regionais com menor número de internamentos. Embora não apresentadas neste documento, essas mesmas informações podem ser disponibilizadas por município.

Para ilustrar as possibilidades de análise que essas informações permitem, compararam-se os procedimentos executados e demandados em duas regionais, selecionadas por representarem os extremos em termos de capacidade de atendimento. Trata-se das regionais de Paranaguá e Metropolitana de Curitiba.

De imediato, observa-se que dos 50 procedimentos mais freqüentes nas duas regionais, em termos quantitativos, 30 são comuns a ambas e, em termos de valor, apenas 17. Entre os procedimentos que diferenciam quantitativamente encontram-se na 2.<sup>a</sup> regional aqueles que exigem especialidade, como os tratamentos

psiquiátricos de vários tipos, os oncológicos e os procedimentos cirúrgicos, bem como o atendimento ao parto de risco. Considerando-se os procedimentos de maior valor, diferencia-se a 2.<sup>a</sup> regional pelos procedimentos na área de cardiologia, especialmente cirúrgica, alta complexidade em queimados, em neurologia e outros procedimentos cirúrgicos.

De maneira geral, as principais causas de internação não variam substancialmente no conjunto das regiões, sendo a primeira causa o parto normal, seguido de causas clínicas, como crise asmática, insuficiência cardíaca, pneumonia em criança, adulto e lactente, enteroinfecções, crise hipertensiva, AVC agudo, além das cesarianas.

A distribuição proporcional destas causas entre os três grupos de municípios – pequenos, médios e grandes – apresenta variações, indicando um peso relativo maior das causas de menor complexidade de intervenção nos municípios que produzem poucos internamentos. Estes municípios concentram o atendimento ao parto normal, às crises asmáticas, às pneumonias, enquanto os municípios maiores apresentam um espectro maior de tipos de atendimento e procedimentos de média complexidade, uma vez que se constituem na referência regional.

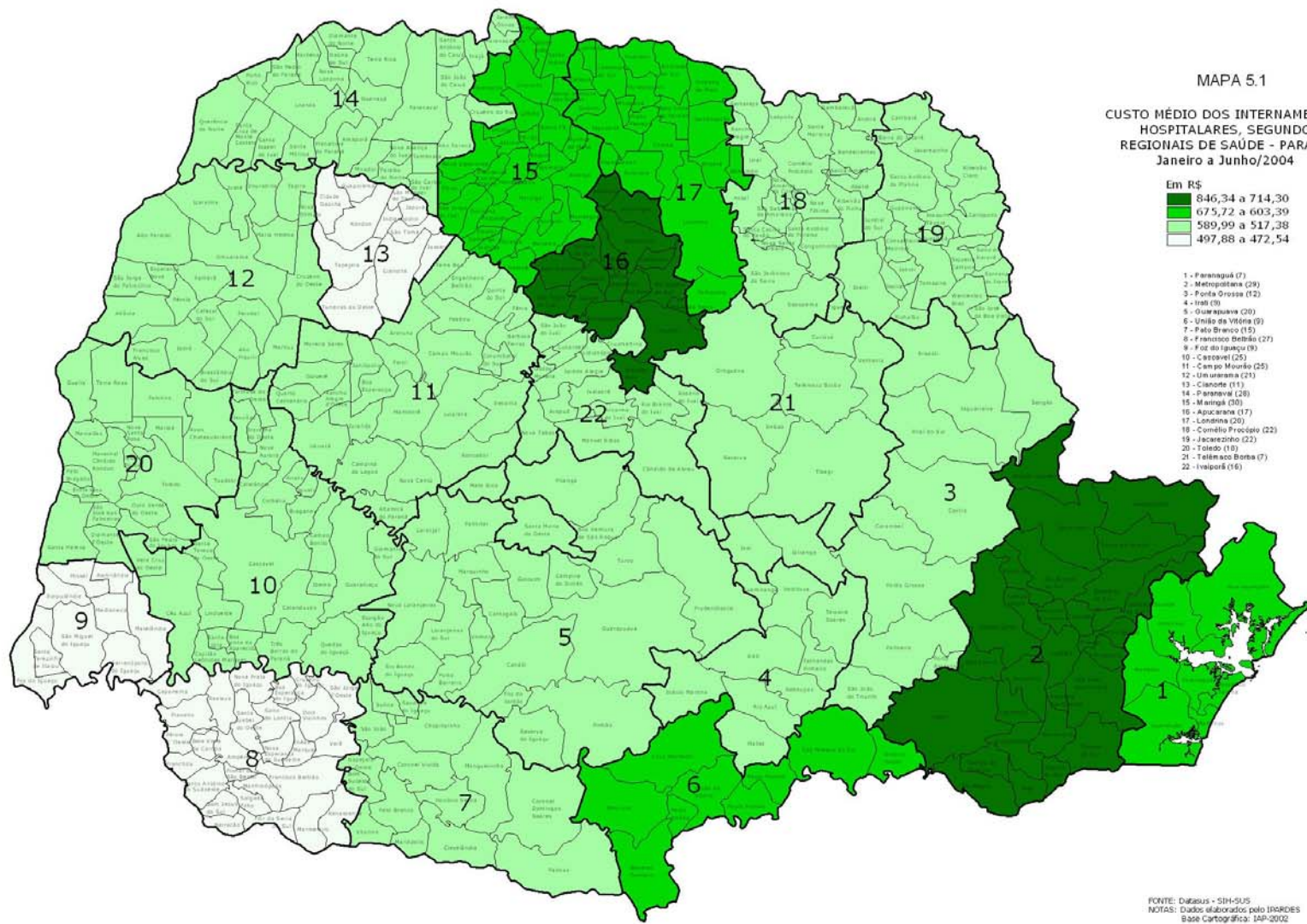
## 5 SÍNTESE DOS DIFERENCIAIS REGIONAIS E INDICAÇÕES DE ESTRATÉGIAS PARA A REGIONALIZAÇÃO

Ao longo dos capítulos anteriores procurou-se apresentar as informações disponíveis de forma a permitir apontar para diferenciais entre regiões, tanto em relação à capacidade de atendimento às suas respectivas populações quanto a respeito de sua capacidade produtiva na área hospitalar. Com o objetivo de apresentar uma síntese desses diferenciais, trabalhou-se com os dados relativos ao custo médio dos internamentos praticados para a população de cada região e com o custo *per capita* desses internamentos, considerando-se o total de gastos hospitalares de cada região, tendo como referência o primeiro semestre de 2004 e dividindo pelo total de sua população (tabela 5.1 e mapa 5.1).

TABELA 5.1 - QUANTIDADE E VALOR DAS AIH, CUSTO MÉDIO E *PER CAPITA*, SEGUNDO AS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL DE SAÚDE	POPULAÇÃO	QUANTIDADE AIH	TOTAL VALOR INTERNAÇÕES (R\$)	CUSTO (R\$)	
				Per Capita	Médio
1. <sup>a</sup> Paranaguá	254 600	8 464	5 263 606	20,67	621,88
2. <sup>a</sup> Metropolitana	3 020 326	102 920	87 105 285	28,84	846,34
3. <sup>a</sup> Ponta Grossa	540 945	19 211	11 133 330	20,58	579,53
4. <sup>a</sup> Irati	151 981	5 831	3 031 297	19,95	519,86
5. <sup>a</sup> Guarapuava	441 837	16 581	8 737 037	19,77	526,93
6. <sup>a</sup> União da Vitória	160 067	5 849	3 830 450	23,93	654,89
7. <sup>a</sup> Pato Branco	238 720	9 665	5 342 185	22,38	552,74
8. <sup>a</sup> Francisco Beltrão	315 669	13 849	6 671 825	21,14	481,76
9. <sup>a</sup> Foz do Iguaçu	405 272	14 651	7 294 431	18,00	497,88
10. <sup>a</sup> Cascavel	483 635	18 576	10 959 712	22,66	589,99
11. <sup>a</sup> Campo Mourão	334 091	13 762	6 971 994	20,87	506,61
12. <sup>a</sup> Umuarama	248 990	10 387	5 660 873	22,74	545,00
13. <sup>a</sup> Cianorte	127 194	5 026	2 374 993	18,67	472,54
14. <sup>a</sup> Paranavaí	248 652	9 842	5 092 023	20,48	517,38
15. <sup>a</sup> Maringá	666 635	25 534	15 407 041	23,11	603,39
16. <sup>a</sup> Apucarana	321 971	12 599	8 999 461	27,95	714,30
17. <sup>a</sup> Londrina	796 453	28 647	19 357 217	24,30	675,72
18. <sup>a</sup> Cornélio Procopio	248 958	9 954	5 485 697	22,03	551,10
19. <sup>a</sup> Jacarezinho	271 755	10 649	5 774 233	21,25	542,23
20. <sup>a</sup> Toledo	322 507	12 863	7 330 145	22,73	569,86
21. <sup>a</sup> Telêmaco Borba	161 865	6 579	3 575 407	22,09	543,46
22. <sup>a</sup> Ivaiporã	144 689	6 245	3 566 805	24,65	571,15
TOTAL	9 906 812	367 684	238 965 049	24,12	649,92

FONTE: DATASUS-SIH/SUS



MAPA 5.1

CUSTO MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES, SEGUNDO REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ Janeiro a Junho/2004

Em R\$

846,34 a 714,30
675,72 a 603,39
589,99 a 517,38
497,88 a 472,54

- 1 - Paranaguá (7)
- 2 - Metropolitana (28)
- 3 - Ponta Grossa (12)
- 4 - Irati (9)
- 5 - Ouraçuva (20)
- 6 - União da Vitória (9)
- 7 - Pato Branco (15)
- 8 - Francisco Beltrão (27)
- 9 - Foz de Iguaçu (8)
- 10 - Castrolina (25)
- 11 - Campo Mourão (25)
- 12 - Umuarama (21)
- 13 - Cianorte (11)
- 14 - Pinarópolis (28)
- 15 - Maringá (30)
- 16 - Apucarana (17)
- 17 - Londrina (20)
- 18 - Cornélio Procopio (22)
- 19 - Jacarezinho (22)
- 20 - Toledo (15)
- 21 - Telêmaco Borba (7)
- 22 - Ivaiporã (16)

FONTE: Datasus - SIM-SUS  
 NOTAS: Dados elaborados pelo INCDRES  
 Base Cartográfica: IAP-2002



O custo médio de cada internamento apresentou uma diferença bastante significativa entre o limiar máximo e mínimo, ou seja, entre a regional Metropolitana de Curitiba com o maior custo médio (R\$ 846,34) e a regional de Cianorte com o menor custo médio (R\$ 472,54). Esses valores significam que o internamento hospitalar de um paciente morador na Região Metropolitana de Curitiba custa praticamente o dobro do que custa o de um paciente morador na regional de Cianorte. O grau de agregação tecnológica dos serviços hospitalares localizados nessas regionais explica, em boa parte, tais diferenças. Em se tratando de serviços que contam com maiores recursos tecnológicos há a possibilidade de agregar procedimentos nas faturas das AIH até o limite máximo permitido pelas respectivas tabelas de pagamento do SUS. Por outro lado, há igualmente a possibilidade de que determinados hospitais recebam uma pontuação maior, em razão do padrão tecnológico em que se encontram, recaindo tal diferenciação sobre os valores das faturas apresentadas para pagamento dos custos hospitalares. Este é o caso, por exemplo, dos hospitais universitários.

No entanto, mesmo considerando tais explicações, as diferenças são extremamente significativas e podem estar apontando para o aprofundamento das iniquidades nas relações entre regiões e municípios, que estão na raiz da própria organização do SUS, que reforça os pólos de atendimento, num movimento concentrador. Como exemplo dessa situação tem-se o caso da regional de União da Vitória, que aparece como a 4.<sup>a</sup> colocada em termos de custo médio, apesar de apresentar uma frágil estrutura hospitalar. Isso acontece porque essa regional retém em seu território apenas uma parcela dos atendimentos à sua população, tendo na regional Metropolitana de Curitiba sua principal referência para internamento, aumentando, conseqüentemente, o custo médio dos atendimentos à sua população.

O custo *per capita* dos internamentos apresenta variações um pouco menores entre limiares máximo e mínimo, sendo o maior valor R\$ 28,84, e o menor, R\$ 18,00, e acompanha o *ranking* do custo médio na maioria dos casos. As exceções são Ivaiporã, Umuarama e Francisco Beltrão, cuja posição no *ranking* do custo

*per capita* é mais elevada que sua posição no *ranking* do custo médio. No caso de Ivaiporã, essa situação se deve ao seu parque tecnológico mais complexo e a uma população relativamente pequena. Já os casos de Umuarama e Francisco Beltrão se explicam por sua dependência de regionais com maior adensamento tecnológico.

O conjunto de informações trabalhadas neste estudo indicou que o atual funcionamento do sistema de internações hospitalares apresenta inúmeras disfunções e iniquidades, muitas delas explicadas pela necessidade de economia de escala e outras pelas deficiências de qualificação técnica de serviços e recursos humanos e, ainda, pelas deficiências na gestão do sistema.

Nesse sentido, a busca de um sistema de atendimento à saúde com maior resolutividade, com otimização no uso dos recursos e com garantia de acesso e integralidade requer a organização de redes de atenção à saúde atuando efetivamente em rede, isto é, integradas e complementares entre si. Da mesma forma, exige estratégias que promovam relações intergovernamentais mais articuladas, solidárias e cooperativas, bem como que promovam o empoderamento das diversas instâncias de gestão, a viabilização e a otimização de recursos, entre outras. Assim, é necessário garantir:

- construção de espaços de articulação e co-gestão regional com representatividade de todos os atores, evitando a criação de novas estruturas burocráticas;
- financiamento para apoiar ações regionais como forma de garantir acesso aos serviços, diminuir desigualdades e priorizar necessidades regionais;
- estabelecimento de formas alternativas de remuneração dos serviços hospitalares e de pronto atendimento de pequeno porte, como garantia do atendimento a pequenos contingentes populacionais em suas necessidades menos complexas, como também para garantir estruturas com condições de manter a vida de pacientes com quadros agudos urgentes, até a transferência para serviços com maior capacidade resolutiva;

- pactuação entre todos os atores na região e definição de mecanismos de acompanhamento de desempenho das ações, projetos e programas pactuados;
- priorização das ações de atenção básica de saúde e de vigilância em saúde por parte dos municípios, para que as ações complementares possam ser compartilhadas entre os municípios e com as outras esferas de poder, garantindo-se a integralidade da atenção;
- cooperação técnica entre municípios com troca de experiências sobre alternativas de encaminhamento para dificuldades comuns como controle e auditoria, rotatividade de pessoal, controle de vetores, etc.;
- cooperação técnica fornecida pelo Estado e pelo Ministério da Saúde para a implantação de programas e ações específicos, bem como na área de gestão;
- capacitação de gestores e das respectivas áreas técnicas, dentro da concepção de educação permanente;
- reestruturação das centrais de regulação e de vagas, como forma de disciplinar fluxos, otimizar recursos, garantir acesso, dar transparência aos processos de gestão;
- implantação de serviços de telemedicina com o objetivo de respaldar equipes de unidades básicas de saúde, equipes de unidades de pronto atendimento ambulatorial e equipes de pequenos hospitais, na definição de diagnósticos e de terapêuticas a serem seguidas, aumentando a resolutividade destas equipes, diminuindo transferência de pacientes e atenuando a ocorrência de iatrogenia;
- expansão do serviço medicalizado de transporte inter-hospitalar intermunicipal e inter-regional para garantir acesso e transporte adequado de pacientes quando o município não dispõe de serviços necessários à complexidade de atendimento requerido pelo paciente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Convergências e divergências sobre gestão e regionalização do SUS**. Brasília: CONASS, 2004. Versão preliminar.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. **Regionalização solidária**: proposta para a Oficina Agenda para um Novo Pacto de Gestão do SUS. Brasília: CONASEMS, 2004. Documento preliminar.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Apoio à Descentralização. **A regionalização da saúde**. Brasília, 2004. Versão preliminar.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Norma operacional da assistência à saúde -SUS /01/2002**. Portaria GM. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. 17.<sup>a</sup> Regional de Saúde. **Projeto de implantação de sistema de referência e contra referência dos serviços ambulatoriais e hospitalares nos municípios da 17.<sup>a</sup> Regional de Saúde do Estado do Paraná**. Londrina, 2003.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Plano diretor de regionalização**. Curitiba, 2001.

**ANEXOS - TABELAS**

TABELA A.1.1 - COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR SEGUNDO MUNICÍPIOS NO PARANÁ - JAN-JUN 2004

CEP	MUNICÍPIO	NÚMERO DE HABITANTES INTERNADOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INTERNADA (%)
86460	Abatiá	359	7645	4,70
83490	Adrianópolis	69	6411	1,08
83850	Agudos do Sul	204	7574	2,69
83500	Almirante Tamandaré	3399	98827	3,44
85280	Altamira do Paraná	345	6864	5,03
87750	Alto Paraná	545	12922	4,22
87580	Alto Piquiri	362	10197	3,55
87550	Altônia	718	17581	4,08
86150	Alvorada do Sul	293	9117	3,21
87850	Amaporã	199	4873	4,08
85640	Ampére	716	16365	4,38
85425	Anahy	152	2857	5,32
86380	Andirá	871	22300	3,91
86755	Ângulo	143	2976	4,81
83370	Antonina	667	19823	3,36
83980	Antonio Olinto	207	7306	2,83
86800	Apucarana	4762	111760	4,26
86700	Arapongas	3362	91859	3,66
86510	Arapoti	943	24795	3,80
86884	Arapuã	207	3898	5,31
87260	Araruna	569	13295	4,28
83700	Araucária	4064	104285	3,90
86880	Ariranha do Ivaí	130	2737	4,75
86220	Assaí	699	17339	4,03
85935	Assis Chateaubriand	1424	31338	4,54
86730	Astorga	1085	24001	4,52
87630	Atalaia	156	3974	3,93
83650	Balsa Nova	396	10966	3,61
86360	Bandeirantes	1311	33555	3,91
86960	Barbosa Ferraz	535	12794	4,18
86385	Barra do Jacaré	93	2592	3,59
85700	Barracão	395	9147	4,32
85745	Bela Vista da Caroba	190	4329	4,39
86130	Bela Vista do Paraíso	606	15017	4,04
84640	Bituruna	627	16623	3,77
87390	Boa Esperança	225	4611	4,88
85595	Boa Esperança do Iguaçu	118	2878	4,10
85225	Boa Ventura de São Roque	195	6779	2,88
85780	Boa Vista da Aparecida	361	7821	4,62
83450	Bocaiúva do Sul	358	9441	3,79
85708	Bom Jesus do Sul	124	4014	3,09
86940	Bom Sucesso	196	5880	3,33
85515	Bom Sucesso do Sul	138	3260	4,23
86925	Borrazópolis	380	8826	4,31
85430	Braganey	295	5612	5,26
87595	Brasilândia do Sul	105	3663	2,87
86640	Cafeara	77	2511	3,07
85415	Cafelândia	614	12085	5,08
87565	Cafezal do Sul	144	4294	3,35
86820	Califórnia	263	7784	3,38
86390	Cambará	919	23169	3,97
86180	Cambé	3464	92605	3,74
86890	Cambira	189	6791	2,78
87345	Campina da Lagoa	742	15943	4,65
85148	Campina do Simão	209	4322	4,84
83430	Campina Grande do Sul	1503	39254	3,83
85450	Campo Bonito	221	5146	4,29
83870	Campo do Tenente	226	6674	3,39
83600	Campo Largo	3482	99025	3,52

TABELA A.1.1 - COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR SEGUNDO MUNICÍPIOS NO PARANÁ - JAN-JUN 2004

CEP	MUNICÍPIO	NÚMERO DE HABITANTES INTERNADOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INTERNADA (%)
83535	Campo Magro	686	22959	2,99
87300	Campo Mourão	2893	81259	3,56
84470	Cândido de Abreu	773	17930	4,31
85140	Candói	597	14658	4,07
85160	Cantagalo	474	12943	3,66
85760	Capanema	772	17892	4,31
85790	Capitão Leônidas Marques	891	14839	6,00
84145	Carambeí	319	15978	2,00
86420	Carlópolis	547	13595	4,02
85800	Cascavel	8623	261504	3,30
84160	Castro	2377	66034	3,60
85470	Catanduvás	414	10604	3,90
86630	Centenário do Sul	456	11062	4,12
83570	Cerro Azul	589	16436	3,58
85840	Céu Azul	434	10397	4,17
85560	Chopinzinho	739	20691	3,57
87200	Cianorte	2401	59727	4,02
87820	Cidade Gaúcha	448	9860	4,54
85530	Clevelândia	725	18429	3,93
83400	Colombo	7908	203528	3,89
86690	Colorado	824	21569	3,82
86320	Congonhinhas	275	7873	3,49
86480	Conselheiro Mairinck	165	3457	4,77
83730	Contenda	606	13856	4,37
85420	Corbélia	729	15655	4,66
86300	Cornélio Procópio	1936	46924	4,13
85557	Coronel Domingos Soares	166	7110	2,33
85550	Coronel Vivida	947	22740	4,16
86970	Corumbataí do Sul	159	4424	3,59
84620	Cruz Machado	531	18008	2,95
85598	Cruzeiro do Iguaçu	162	4132	3,92
87400	Cruzeiro do Oeste	931	19162	4,86
87650	Cruzeiro do Sul	177	4684	3,78
86855	Cruzmaltina	111	3536	3,14
80000	Curitiba	52733	1671193	3,16
84280	Curiúva	459	13644	3,36
87990	Diamante do Norte	240	5632	4,26
85408	Diamante do Sul	136	3399	4,00
85896	Diamante D'Oeste	181	3530	5,13
85590	Dois Vizinhos	1305	32235	4,05
87485	Douradina	286	6029	4,74
87155	Doutor Camargo	333	5722	5,82
83590	Doutor Ulysses	198	6312	3,14
85630	Enéas Marques	279	6055	4,61
87270	Engenheiro Beltrão	603	13902	4,34
85988	Entre Rios do Oeste	159	3450	4,61
87545	Esperança Nova	44	2173	2,02
85465	Espigão Alto do Iguaçu	249	5203	4,79
87325	Farol	79	3833	2,06
86840	Faxinal	602	15265	3,94
83820	Fazenda Rio Grande	2394	74543	3,21
86950	Fênix	229	4619	4,96
84535	Fernandes Pinheiro	205	6483	3,16
84285	Figueira	476	8868	5,37
85618	Flor da Serra do Sul	50	5010	1,00
87185	Floraí	188	5221	3,60
87120	Floresta	248	5305	4,67
86165	Florestópolis	385	12246	3,14
86780	Flórida	55	2539	2,17

TABELA A.1.1 - COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR SEGUNDO MUNICÍPIOS NO PARANÁ - JAN-JUN 2004

CEP	MUNICÍPIO	NÚMERO DE HABITANTES INTERNADOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INTERNADA (%)
85830	Formosa do Oeste	350	7845	4,46
85850	Foz do Iguaçu	9444	279620	3,38
85145	Foz do Jordão	215	6483	3,32
87570	Francisco Alves	312	6261	4,98
85600	Francisco Beltrão	3213	68938	4,66
84660	General Carneiro	574	14703	3,90
86938	Godoy Moreira	171	3387	5,05
87360	Goio-Erê	1486	27474	5,41
85162	Goioxim	260	8296	3,13
86845	Grandes Rios	305	7633	4,00
85980	Guaira	1161	28246	4,11
87880	Guairaçá	231	6001	3,85
84435	Guamiranga	227	7445	3,05
86555	Guapirama	152	4151	3,66
87810	Guaporema	60	2237	2,68
86620	Guaraci	162	4724	3,43
85400	Guaraniaçu	733	15876	4,62
85000	Guarapuava	6122	160933	3,80
83390	Guaraqueçaba	240	8452	2,84
83280	Guaratuba	1188	30109	3,95
85548	Honório Serpa	267	6643	4,02
86590	Ibaiti	1063	26580	4,00
85478	Ibema	222	5797	3,83
86200	Ibiporã	1607	44304	3,63
87530	Icaraíma	343	9456	3,63
86750	Iguaraçu	197	3696	5,33
85423	Iguatu	85	2021	4,21
84250	Imbaú	437	9675	4,52
84430	Imbituva	1004	26377	3,81
84520	Inácio Martins	415	10096	4,11
87670	Inajá	134	3001	4,47
87210	Indianópolis	182	4159	4,38
84450	Ipiranga	472	13528	3,49
87560	Iporã	698	15280	4,57
85833	Iracema do Oeste	186	2786	6,68
84500	Irati	2071	53395	3,88
87280	Iretama	434	9956	4,36
86670	Itaguajé	386	4681	8,25
85880	Itaipulândia	47	7653	0,61
86375	Itambaracá	287	6281	4,57
86980	Itambé	317	5893	5,38
85580	Itapejara do Oeste	382	9202	4,15
83560	Itaperuçu	1130	21990	5,14
87980	Itaúna do Sul	189	4409	4,29
84460	Ivaí	459	12039	3,81
86870	Ivaiporã	1370	30766	4,45
87525	Ivaté	262	6884	3,81
87130	Ivatuba	106	2884	3,68
86580	Jaboti	241	4650	5,18
86400	Jacarezinho	1403	39246	3,57
86610	Jaguapitã	401	11030	3,64
84200	Jaguariaíva	1263	32615	3,87
86900	Jandaia do Sul	844	20014	4,22
87380	Janiópolis	332	7306	4,54
86585	Japira	138	4915	2,81
87225	Japurá	321	7644	4,20
86860	Jardim Alegre	534	13682	3,90
87690	Jardim Olinda	70	1563	4,48
86210	Jataizinho	540	11602	4,65



TABELA A.1.1 - COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR SEGUNDO MUNICÍPIOS NO PARANÁ - JAN-JUN 2004

CEP	MUNICÍPIO	NÚMERO DE HABITANTES INTERNADOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INTERNADA (%)
85835	Jesuítas	454	8907	5,10
86550	Joaquim Távora	435	9599	4,53
86470	Jundiá do Sul	131	3482	3,76
87355	Juranda	308	7933	3,88
87230	Jussara	205	6371	3,22
86920	Kaloré	228	4575	4,98
83750	Lapa	1484	43012	3,45
85275	Laranjal	253	7182	3,52
85300	Laranjeiras do Sul	1389	30158	4,61
86330	Leópolis	158	4343	3,64
86865	Lidianópolis	175	4154	4,21
85826	Lindoeste	209	6024	3,47
87900	Loanda	819	20100	4,07
86790	Lobato	97	4158	2,33
86000	Londrina	16310	467332	3,49
87290	Luiziana	208	6959	2,99
86935	Lunardelli	252	5092	4,95
86635	Lupionópolis	169	4276	3,95
84570	Mallet	487	12846	3,79
87340	Mamborê	616	14887	4,14
87160	Mandaguaçu	653	17485	3,73
86975	Mandaguari	1749	32413	5,40
83800	Mandirituba	945	18830	5,02
85628	Manfrinópolis	133	3455	3,85
85540	Mangueirinha	703	17718	3,97
85260	Manoel Ribas	541	13346	4,05
85960	Marechal Cândido Rondon	1561	42825	3,65
87480	Maria Helena	284	5752	4,94
86990	Marialva	1572	30574	5,14
86825	Marilândia do Sul	319	9018	3,54
87960	Marilena	275	6761	4,07
87470	Mariluz	319	10063	3,17
87000	Maringá	9402	303550	3,10
85525	Mariópolis	206	5937	3,47
85955	Maripá	313	5724	5,47
85615	Marmeleiro	585	13298	4,40
85168	Marquinho	272	5650	4,81
86910	Marumbi	232	4488	5,17
85887	Matelândia	649	14570	4,45
83260	Matinhos	789	28146	2,80
85240	Mato Rico	108	3988	2,71
86828	Mauá da Serra	224	7070	3,17
85884	Medianeira	1741	38919	4,47
85998	Mercedes	97	4730	2,05
87840	Mirador	102	2549	4,00
86615	Miraselva	64	1911	3,35
85890	Missal	470	10444	4,50
87370	Moreira Sales	364	13051	2,79
83350	Morretes	572	15935	3,59
86760	Munhoz de Melo	143	3330	4,29
86680	Nossa Senhora das Graças	161	3940	4,09
87790	Nova Aliança do Ivaí	52	1381	3,77
86230	Nova América da Colina	120	3422	3,51
85410	Nova Aurora	603	13070	4,61
87330	Nova Cantu	332	9499	3,50
87600	Nova Esperança	1095	26204	4,18
85635	Nova Esperança do Sudoeste	236	5213	4,53
86310	Nova Fátima	358	8283	4,32
85350	Nova Laranjeiras	424	11367	3,73

TABELA A.1.1 - COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR SEGUNDO MUNICÍPIOS NO PARANÁ - JAN-JUN 2004

CEP	MUNICÍPIO	NÚMERO DE HABITANTES INTERNADOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INTERNADA (%)
87970	Nova Londrina	451	13269	3,40
87490	Nova Olímpia	224	5238	4,28
85685	Nova Prata do Iguaçu	461	10020	4,60
86250	Nova Santa Bárbara	109	3570	3,05
85930	Nova Santa Rosa	269	7145	3,76
85250	Nova Tebas	419	6975	6,01
86895	Novo Itacolomi	65	2689	2,42
84350	Ortigueira	1231	24506	5,02
87170	Ourizona	208	3286	6,33
85933	Ouro Verde do Oeste	260	5210	4,99
87140	Paiçandu	1174	33405	3,51
84670	Palmas	1406	36734	3,83
84130	Palmeira	1248	31403	3,97
85270	Palmital	638	16829	3,79
85950	Palotina	996	26228	3,80
87780	Paraíso do Norte	514	10005	5,14
87660	Paranacity	418	9289	4,50
83200	Paranaguá	4672	135925	3,44
87680	Paranapoema	103	2379	4,33
87700	Paranavaí	2836	77197	3,67
85948	Pato Bragado	181	4208	4,30
85500	Pato Branco	2840	65429	4,34
84630	Paula Freitas	236	5181	4,56
84635	Paulo Frontin	292	6565	4,45
87250	Peabiru	525	13280	3,95
87538	Perobal	96	5238	1,83
87540	Pérola	517	8348	6,19
85740	Pérola d'Oeste	308	6969	4,42
83860	Piên	254	10431	2,44
83320	Pinhais	3938	111449	3,53
85727	Pinhal de São Bento	125	2471	5,06
86570	Pinhalão	270	6369	4,24
85170	Pinhão	1056	28218	3,74
84240	Piraí do Sul	736	22337	3,29
83300	Piraquara	3511	85675	4,10
85200	Pitanga	1185	35244	3,36
86613	Pitangueiras	106	2461	4,31
87860	Planaltina do Paraná	172	4051	4,25
85750	Planalto	621	13823	4,49
84000	Ponta Grossa	10152	286687	3,54
83255	Pontal do Paraná	336	16210	2,07
86160	Porecatu	617	15504	3,98
84140	Porto Amazonas	144	4438	3,24
85345	Porto Barreiro	131	4645	2,82
87950	Porto Rico	103	2346	4,39
84610	Porto Vitória	226	4142	5,46
86618	Prado Ferreira	155	3141	4,93
85730	Pranchita	257	5969	4,31
87180	Presidente Castelo Branco	189	4514	4,19
86140	Primeiro de Maio	421	10364	4,06
84400	Prudentópolis	1711	46140	3,71
87365	Quarto Centenário	199	5026	3,96
86540	Quatiguá	278	7044	3,95
83420	Quatro Barras	698	18057	3,87
85940	Quatro Pontes	142	3646	3,89
85460	Quedas do Iguaçu	1225	27938	4,38
87930	Querência do Norte	452	11766	3,84
87265	Quinta do Sol	216	5810	3,72
83840	Quitandinha	658	15537	4,24

TABELA A.1.1 - COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR SEGUNDO MUNICÍPIOS NO PARANÁ - JAN-JUN 2004

CEP	MUNICÍPIO	NÚMERO DE HABITANTES INTERNADOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INTERNADA (%)
85888	Ramilândia	204	3913	5,21
85770	Realeza	688	15677	4,39
84550	Rebouças	583	13885	4,20
85610	Renascença	327	6778	4,82
84320	Reserva	987	23977	4,12
85195	Reserva do Iguaçu	239	6893	3,47
86410	Ribeirão Claro	404	10755	3,76
86490	Ribeirão do Pinhal	568	14493	3,92
84560	Rio Azul	515	13214	3,90
86830	Rio Bom	103	3347	3,08
85340	Rio Bonito do Iguaçu	461	16383	2,81
86848	Rio Branco do Ivaí	101	3601	2,80
83540	Rio Branco do Sul	1652	29894	5,53
83880	Rio Negro	1056	29447	3,59
86600	Rolândia	1786	51852	3,44
87320	Roncador	665	12522	5,31
87800	Rondon	390	8485	4,60
86850	Rosário do Ivaí	244	5790	4,21
86720	Sabáudia	180	5453	3,30
85620	Salgado Filho	203	5027	4,04
86535	Salto do Itararé	194	5300	3,66
85670	Salto do Lontra	568	12421	4,57
86370	Santa Amélia	178	4340	4,10
86225	Santa Cecília do Pavão	124	3799	3,26
87920	Santa Cruz do Monte Castelo	325	8075	4,02
86770	Santa Fé	521	8922	5,84
85892	Santa Helena	897	20993	4,27
86660	Santa Inês	144	2108	6,83
87910	Santa Izabel do Ivaí	373	8994	4,15
85650	Santa Izabel do Oeste	504	11467	4,40
85795	Santa Lúcia	166	3864	4,30
85230	Santa Maria do Oeste	598	13679	4,37
86350	Santa Mariana	570	13087	4,36
87915	Santa Mônica	129	3190	4,04
85825	Santa Tereza do Oeste	282	12180	2,32
85875	Santa Terezinha do Itaipu	808	19669	4,11
86505	Santana do Itararé	225	5519	4,08
86430	Santo Antonio da Platina	1455	40322	3,61
87730	Santo Antonio do Caiuá	93	2809	3,31
86315	Santo Antonio do Paraíso	86	2884	2,98
85710	Santo Antonio do Sudoeste	749	18003	4,16
86650	Santo Inácio	233	5086	4,58
87770	São Carlos do Ivaí	207	6192	3,34
86270	São Jerônimo da Serra	417	11280	3,70
85570	São João	536	10450	5,13
87740	São João do Caiuá	257	6117	4,20
86930	São João do Ivaí	511	12128	4,21
84150	São João do Triunfo	468	12454	3,76
87190	São Jorge do Ivaí	243	5436	4,47
87555	São Jorge do Patrocínio	207	5820	3,56
85575	São Jorge d'Oeste	390	8997	4,33
86520	São José da Boa Vista	258	6506	3,97
85898	São José das Palmeiras	195	3640	5,36
83000	São José dos Pinhais	7976	227993	3,50
87215	São Manoel do Paraná	73	1978	3,69
83900	São Mateus do Sul	1419	37625	3,77
85877	São Miguel do Iguaçu	1131	25630	4,41
85929	São Pedro do Iguaçu	364	6859	5,31
86945	São Pedro do Ivaí	345	9519	3,62

TABELA A.1.1 - COEFICIENTE DE INTERNAMENTO HOSPITALAR SEGUNDO MUNICÍPIOS NO PARANÁ - JAN-JUN 2004

CEP	MUNICÍPIO	NÚMERO DE HABITANTES INTERNADOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INTERNADA (%)
87955	São Pedro do Paraná	106	2580	4,11
86240	São Sebastião da Amoreira	442	8735	5,06
87220	São Tomé	145	5029	2,88
84290	Sapopema	220	6802	3,23
86985	Sarandi	3364	78641	4,28
85568	Saudade do Iguaçu	169	4633	3,65
84220	Sengés	630	18637	3,38
85885	Serranópolis do Iguaçu	157	4854	3,23
86340	Sertaneja	271	6465	4,19
86170	Sertanópolis	544	15411	3,53
86530	Siqueira Campos	723	16544	4,37
85565	Sulina	172	3515	4,89
86125	Tamarana	484	9983	4,85
87760	Tamboara	154	4155	3,71
87430	Tapejara	468	13446	3,48
87830	Tapira	264	5590	4,72
84530	Teixeira Soares	324	8240	3,93
84260	Telêmaco Borba	2573	62469	4,12
87240	Terra Boa	598	14758	4,05
87890	Terra Rica	534	13753	3,88
85990	Terra Roxa	601	15215	3,95
84300	Tibagi	632	19052	3,32
83190	Tijucas do Sul	671	12886	5,21
85900	Toledo	3650	101883	3,58
86560	Tomazina	390	9321	4,18
85485	Três Barras do Paraná	552	10850	5,09
83480	Tunas do Paraná	132	3841	3,44
87450	Tuneiras do Oeste	333	8258	4,03
85945	Tupãssi	412	7768	5,30
85150	Turvo	599	14649	4,09
87350	Ubiratã	975	21288	4,58
87500	Umuarama	3974	92925	4,28
84600	União da Vitória	1737	49914	3,48
87640	Uniflor	130	2272	5,72
86280	Uraí	422	11440	3,69
84345	Ventania	260	8542	3,04
85845	Vera Cruz do Oeste	390	9122	4,28
85585	Verê	370	8263	4,48
87528	Vila Alta	60	3618	1,66
85390	Virmond	151	4065	3,71
85520	Vitorino	269	6229	4,32
86500	Wenceslau Braz	689	19771	3,48
87535	Xambrê	237	5802	4,08

FONTE: DATASUS - SIH/SUS















TABELA A.1.2 - REDE AMBULATORIAL DO SUS SEGUNDO TIPOS DE UNIDADES E REGIONAS DE SAÚDE - PARANÁ - MAIO 2003

REGIONAS DE SAÚDE/MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TIPOS DE UNIDADES											TOTAL								
		Posto de Saúde	Centro de Saúde	Policlínica	Ambulatório de Unid. Hosp. Geral	Ambulatório de Unid. Hosp. Especializada	Unidade Mista	Pronto Socorro Geral	Pronto Socorro Especializado	Consultório	Clinica Especializada	Centro/Núcleo de Atenção Psicossocial		Centro/Núcleo de Reabilitação	Outros Serviços Aux. de Diagnóstico e Terapia	Unid. Móv. Terr. p/ Atendim. Méd./Odont.	Unid. Móv. Terr. Enfren. às Emerg. e Traumas	Farmácia para Dispens. de Medicamentos	Unidade de Saúde da Família	Unidades de Vigilância Sanitária	Unidades não Especificadas
Lupionópolis	4.276	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
Miraseiva	1.911	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3
Pitangueiras	2.461	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Porecatu	15.504	3	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Prado Ferreira	3.141	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3
Primeiro de Maio	10.364	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5
Rolândia	51.852	0	2	2	1	0	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0	19
Sertãozinho	15.411	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
Tamaritá	9.963	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4
<b>Total</b>	<b>796.453</b>	<b>15</b>	<b>29</b>	<b>6</b>	<b>22</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>69</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>80</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>336</b>
<b>18 - Cornélio Procopio</b>																					
Abalaíá	7.645	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	5
Andraí	22.300	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	0	11
Assaí	17.339	3	2	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	9
Bandeirantes	33.555	0	3	0	1	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	23
Congoninhas	7.873	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	8
Cornélio Procopio	46.924	0	2	0	1	0	0	0	7	1	0	0	0	0	0	0	1	10	1	0	32
Itambaracá	6.281	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6
Leópolis	4.343	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	6
Nova América da Colina	3.422	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Nova Fátima	8.283	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	7
Nova Santa Bárbara	3.570	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Rancho Alegre	4.098	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Ribeirão do Pinhal	14.493	2	1	0	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	11
Santa Anélia	4.340	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Santa Cecília do Pavão	3.799	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	6
Santa Mariana	13.087	0	3	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	10
Santo Antônio do Paraisópolis	2.884	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
São Jerônimo da Serra	11.280	4	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	9
São Sebastião da Amoreira	8.735	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
Sapopema	6.802	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Sertãozinho	6.465	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
Sertãozinho	11.440	2	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	9
<b>Total</b>	<b>248.958</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>32</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>181</b>
<b>19 - Jacarezinho</b>																					
Barra do Jacaré	2.592	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Cambará	23.169	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	10
Carlópolis	13.595	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Conselheiro Mairinck	3.457	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5
Figueira	8.868	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	7
Guapirama	4.151	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Ibaiti	26.550	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	7
Jaboti	4.650	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Jacarezinho	39.246	0	1	0	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	9	1	0	23
Japira	4.915	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4
Joaquim Távora	9.599	3	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	11
Jundiaí de Sul	3.482	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
Pinhalão	6.369	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	6
Quatiguá	7.044	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	6
Ribeirão Claro	10.755	5	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	11
São João do Itararé	5.300	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	5
Santarita do Itararé	5.519	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
Santo Antônio da Platina	40.322	0	0	0	1	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	18
São José da Boa Vista	6.506	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Siqueira Campos	16.544	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	13
Tomazina	9.321	0	1	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	10
Wenceslau Braz	19.771	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>271.755</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>159</b>



TABELA A.2.1.1 - FLUXOS REGIONAIS DE AII SEGUNDO REGIÕES DE ORIGEM E DE DESTINO DO PACIENTE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	TOTAL DE QTDE. AII1	REGIÃO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE																						
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
1	8464	5986	2474	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
2	102920	13	102797	35	14	1	3	1	0	7	10	1	2	1	5	0	9	3	2	3	0	0	7	3
3	19211	1	1029	18069	20	11	9	0	1	0	2	0	0	0	1	3	2	2	1	4	0	0	48	10
4	5831	0	565	275	4905	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
5	16581	0	746	85	10	15347	9	24	1	1	127	13	0	0	1	1	1	1	0	0	0	4	2	209
6	5849	0	1063	68	15	2	4700	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9665	0	520	27	0	15	19	8973	9	5	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	4	0
8	13849	0	478	42	0	10	1	74	12321	3	823	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	92	1	0
9	14651	0	265	1	2	0	0	7	1	14048	217	3	0	0	0	0	3	6	0	0	0	98	0	0
10	18576	1	240	22	0	48	0	3	4	171	17682	140	11	0	0	4	3	1	0	0	0	236	4	6
11	13762	0	429	4	1	5	0	0	0	0	72	12502	38	28	4	494	108	30	0	0	0	11	1	35
12	10387	1	258	4	0	1	1	0	1	0	53	18	9558	13	6	88	174	9	1	0	0	200	0	1
13	5026	0	135	1	0	3	1	0	0	0	7	3	71	4486	15	264	27	9	1	0	0	1	0	2
14	9842	0	293	1	0	1	0	0	0	2	2	51	2	3	8705	605	148	22	0	0	0	1	2	4
15	25534	0	360	3	0	0	0	0	0	0	3	154	1	7	5	24506	412	65	0	0	0	2	4	12
16	12599	0	84	4	1	1	0	0	0	0	0	3	0	0	2	49	11976	442	0	0	0	0	2	35
17	28647	1	85	8	0	0	0	0	0	0	2	6	0	0	1	72	390	27917	2	17	0	0	6	140
18	9954	0	113	8	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	1	11	212	850	8391	66	0	0	170	126
19	10649	0	747	123	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	8	150	463	97	8759	0	230	71	
20	12863	0	406	3	2	4	0	2	0	29	1412	7	29	1	0	4	1	2	0	0	10959	1	1	1
21	6579	0	519	402	2	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	17	42	2	1	0	5574	12	1
22	6245	0	79	16	0	101	0	0	0	0	75	0	0	0	0	23	428	140	0	0	0	0	7	5376
TOTAL	367.684	6.003	113.685	19.202	4.960	15.636	4.757	9.087	12.339	14.259	20.447	12.994	9.712	4.540	8.741	26.139	14.063	30.005	8.497	8.850	11.659	6.065	6.044	6.044

FONTE: DATASUS- SIH/SUS

(Em R\$)

TABELA A.2.1.2 - FLUXOS REGIONAIS DE VALOR DE AIHS, SEGUNDO REGIÕES DE ORIGEM E DE DESTINO DOS PACIENTES - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	REGIÃO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE																						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
1	5.263.606	2.034.990	3.226.433	561	353	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	950	-	-	-	-	-	320	
2	87.105.285	3.216	87.011.642	51.016	842	8.993	142	771	218	5.851	3.002	315	382	1.110	2.493	5.517	1.377	616	1.894	-	3.810	2.078	
3	11.135.330	294	1.646.969	9.347.350	27.309	21.008	9.506	-	40	886	-	-	-	-	8.018	9.407	2.630	286	1.757	-	40.000	15.849	
4	3.031.297	-	676.174	486.278	1.762.061	90.993	12.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.562	-	
5	8.737.037	-	1.264.877	134.822	4.105	7.090.497	2.738	19.997	334	899	112.817	12.464	-	-	297	7.887	180	-	-	4.218	1.434	79.471	
6	3.830.450	-	1.768.621	74.228	4.463	1.008	1.981.916	194	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
7	5.342.185	-	712.718	32.165	12.983	40.215	4.398.644	9.783	4.132	40.629	-	-	-	-	-	-	5.383	-	-	81.020	4.513	-	
8	6.674.825	-	1.047.934	59.733	32.494	7.840	263.271	4.414.582	1.955	711.468	790	1.160	-	1.018	-	-	3.760	-	-	136.610	640	-	
9	7.294.431	-	752.006	2.971	7.840	752.006	54.636	477	5.898.849	389.560	3.816	-	-	-	-	24.913	8.079	-	-	154.402	5.117	7.728	
10	10.959.712	218	743.981	23.408	34.393	4.306	400	4.684	623	86.552	9.637.853	14.374	14.631	3.227	778.882	304.652	272	-	-	328.656	366	44.351	
11	6.971.994	-	890.109	4.306	4.795	-	-	-	-	119.603	4.719.627	39.214	14.631	3.227	244.341	766.293	12.363	-	-	14.139	102.581	1.079	
12	5.660.873	310	539.323	9.186	916	220	-	-	209	47.893	6.256	3.921.004	5.361	1.786	434.366	114.378	19.980	1.750	-	687	1.815	10.777	
13	2.974.993	-	203.162	1.540	829	439	-	-	-	2.410	6.384	59.084	1.522.092	7.556	932.203	401.915	48.664	313	-	572	-	1.889	
14	5.092.023	-	468.881	728	-	462	-	-	-	3.172	53.997	2.463	2.008	3.142.040	932.203	401.915	48.664	-	-	687	1.815	10.777	
15	15.407.041	-	936.045	673	-	-	-	-	-	766	139.722	325	8.023	2.941	13.484.736	766.263	61.063	-	-	1.372	4.174	30.939	
16	8.999.461	-	173.146	6.402	5.434	-	-	-	-	-	1.403	-	-	3.431	30.306	8.218.332	515.147	-	-	-	611	42.817	
17	19.357.217	566	291.836	6.823	-	-	-	-	-	6.928	4.426	-	-	462	44.072	897.489	17.937.643	1.446	13.833	-	2.706	148.997	
18	5.485.697	-	192.861	13.255	-	-	-	-	-	-	6.431	-	-	442	18.763	1.005.628	1.017.404	2.992.980	50.802	-	72.915	114.215	
19	5.774.233	-	1.120.075	221.872	-	-	-	-	-	-	1.427	-	-	-	4.728	719.444	629.371	38.048	2.818.805	-	141.342	79.122	
20	7.330.145	-	1.002.915	3.063	625	20.298	-	-	-	18.035	1.346.162	10.209	113	-	12.801	363	1.116	-	-	4.875.802	865	462	
21	3.575.407	-	617.531	608.895	644	1.226	-	-	-	-	1.382	-	-	-	34.288	24.080	23.790	965	294	-	2.243.616	18.696	
22	3.566.805	-	161.269	23.434	-	38.860	-	-	-	-	19.594	-	-	-	12.047	885.134	127.163	-	-	-	2.054	2.297.249	
TOTAL	238.965.049	2.039.584	105.461.508	11.114.711	1.803.253	7.373.018	2.047.576	4.743.036	4.426.267	6.012.363	12.427.390	5.047.330	4.074.649	1.552.609	3.184.013	16.017.534	14.161.324	20.451.506	3.036.417	2.887.365	5.700.058	2.527.539	2.895.978

FONTE: DATASUS-SISUS

TABELA A.2.2.1 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PARANAGUÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Paranaguá <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Paranaguá</b>	4.672	3.456	73,97
Guaraqueçaba	240	28	11,67
Matinhos	789	50	6,34
Morretes	572	44	7,69
Pontal do Paraná	336	204	60,71
<b>Regional 1</b>	<b>6.609</b>	<b>3.782</b>	<b>57,22</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.2 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CURITIBA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Curitiba <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Curitiba</b>	52.733	48.471	91,92
Adrianópolis	69	8	11,59
Agudos do Sul	204	120	58,82
Almirante Tamandaré	3.399	2.790	82,08
Araucária	4.064	1.705	41,95
Balsa Nova	396	142	35,86
Bocaiúva do Sul	358	70	19,55
Campina Grande do Sul	1.503	256	17,03
Campo do Tenente	226	57	25,22
Campo Largo	3.482	1.059	30,41
Campo Magro	686	626	91,25
Cerro Azul	589	55	9,34
Colombo	7.908	3.776	47,75
Contenda	606	222	36,63
Doutor Ulysses	198	10	5,05
Fazenda Rio Grande	2.394	1.617	67,54
Itaperuçu	1.130	278	24,60
Lapa	1.484	441	29,72
Mandirituba	945	284	30,05
Piên	254	161	63,39
Pinhais	3.938	2.775	70,47
Piraquara	3.511	1.604	45,68
Quatro Barras	698	192	27,51
Quitandinha	658	224	34,04
Rio Branco do Sul	1.652	528	31,96
Rio Negro	1.056	179	16,95
São José dos Pinhais	7.976	2.605	32,66
Tijucas do Sul	671	214	31,89
Tunas do Paraná	132	12	9,09
<b>Regional 2</b>	<b>102.920</b>	<b>70.481</b>	<b>68,48</b>
Antonina	667	97	14,54
Guaraqueçaba	240	30	12,50
Guaratuba	1.188	272	22,90
Matinhos	789	253	32,07
Morretes	572	78	13,64
Paranaguá	4.672	562	12,03
Pontal do Paraná	336	91	27,08
<b>Regional 1</b>		<b>1.383</b>	
Arapoti	943	49	5,20
Carambeí	319	16	5,02
Palmeira	1.248	74	5,93
Porto Amazonas	144	15	10,42
São João do Triunfo	468	37	7,91
<b>Regional 3</b>		<b>73.450</b>	
Fernandes Pinheiro	205	28	13,66
Guamiranga	227	12	5,29
Imbituva	1.004	76	7,57
Inácio Martins	415	24	5,78
Irati	2.071	189	9,13
Rebouças	583	36	6,17
Rio Azul	515	46	8,93
Teixeira Soares	324	28	8,64



TABELA A.2.2.2 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CURITIBA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Curitiba <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Regional 4</b>		<b>411</b>	
Laranjeiras do Sul	1.389	115	8,28
Nova Laranjeiras	424	25	5,90
Prudentópolis	1.711	114	6,66
<b>Regional 5</b>		<b>775</b>	
General Carneiro	574	40	6,97
Paula Freitas	236	14	5,93
Porto Vitória	226	19	8,41
São Mateus do Sul	1.419	178	12,54
União da Vitória	1.737	222	12,78
<b>Regional 6</b>		<b>1.362</b>	
Bom Sucesso do Sul	138	17	12,32
Chopininho	739	38	5,14
Coronel Vivida	947	63	6,65
Mangueirinha	703	49	6,97
Palmas	1.406	99	7,04
São João	536	28	5,22
<b>Regional 7</b>		<b>1.656</b>	
Flor da Serra do Sul	50	5	10,00
<b>Regional 8</b>		<b>1.938</b>	
Itaipulândia	47	6	12,77
<b>Regional 9</b>		<b>3.781</b>	
Jussara	205	15	7,32
<b>Regional 13</b>		<b>7.429</b>	
Japira	138	15	10,87
Pinhalão	270	22	8,15
Santo Antônio da Platina	1.455	79	5,43
Tomazina	390	21	5,38
Wenceslau Braz	689	41	5,95
<b>Regional 19</b>		<b>7.622</b>	
Imbaú	437	42	9,61
Reserva	987	72	7,29
Telêmaco Borba	2.573	248	9,64
Tibagi	632	52	8,23
Ventania	260	16	6,15
<b>Regional 21</b>		<b>8.093</b>	
<b>Total de pacientes de outras regionais que a procuram</b>			<b>107.900</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.3 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PONTA GROSSA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Ponta Grossa <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Ponta Grossa</b>	10.152	9.720	95,74
Arapoti	943	95	10,07
Carambeí	319	162	50,78
Castro	2.377	305	12,83
Ipiranga	472	101	21,40
Ivaí	459	56	12,20
Jaguariaíva	1.263	76	6,02
Palmeira	1.248	129	10,34
Piraí do Sul	736	130	17,66
Porto Amazonas	144	25	17,36
São João do Triunfo	468	46	9,83
Sengés	630	58	9,21
<b>Regional 3</b>	<b>19.211</b>	<b>10.903</b>	<b>56,75</b>
Guamiranga	227	17	7,49
Imbituva	1.004	65	6,47
Teixeira Soares	324	22	6,79
<b>Regional 4</b>		<b>104</b>	
Paulo Frontin	292	19	6,51
<b>Regional 6</b>		<b>19</b>	
Curiúva	459	28	6,10
Imbaú	437	30	6,86
Reserva	987	55	5,57
Tibagi	632	90	14,24
Ventania	260	30	11,54
<b>Regional 21</b>		<b>233</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>356</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.4 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE IRATI - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Irati <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Irati</b>	2.071	1.711	82,62
Fernandes Pinheiro	205	93	45,37
Guamiranga	227	25	11,01
Imbituva	1.004	111	11,06
Inácio Martins	415	107	25,78
Mallet	487	26	5,34
Rebouças	583	32	5,49
Rio Azul	515	53	10,29
Teixeira Soares	324	47	14,51
<b>Regional 4</b>	<b>5.831</b>	<b>2.205</b>	<b>37,82</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.5 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE GUARAPUAVA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Guarapuava <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Guarapuava</b>	6.122	5.894	96,28
Boa Ventura de São Roque	195	46	23,59
Campina do Simão	209	75	35,89
Candói	597	113	18,93
Cantagalo	474	74	15,61
Foz do Jordão	215	48	22,33
Goioxim	260	250	96,15
Laranjeiras do Sul	1.389	78	5,62
Marquinho	272	18	6,62
Nova Laranjeiras	424	26	6,13
Palmital	638	85	13,32
Pinhão	1.056	183	17,33
Pitanga	1.185	133	11,22
Porto Barreiro	131	11	8,40
Reserva do Iguaçu	239	49	20,50
Rio Bonito do Iguaçu	461	26	5,64
Turvo	599	196	32,72
Virmond	151	20	13,25
<b>Regional 5</b>	<b>14.617</b>	<b>7.325</b>	<b>50,11</b>
Inácio Martins	415	27	6,51
<b>Regional 4</b>		<b>27</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>27</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.6 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PATO BRANCO - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Pato Branco <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Pato Branco</b>	2.840	2.725	95,95
Bom Sucesso do Sul	138	117	84,78
Chopinzinho	739	74	10,01
Clevelândia	725	114	15,72
Coronel Domingos Soares	166	9	5,42
Coronel Vivida	947	120	12,67
Honório Serpa	267	38	14,23
Itapejara d'Oeste	382	52	13,61
Mangueirinha	703	81	11,52
Mariópolis	206	51	24,76
Palmas	1.406	87	6,19
São João	536	61	11,38
Saudade do Iguaçu	169	18	10,65
Sulina	172	14	8,14
Vitorino	269	71	26,39
<b>Regional 7</b>	<b>9.665</b>	<b>3.632</b>	<b>37,58</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.7 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE FRANCISCO BELTRÃO - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Francisco Beltrão <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Francisco Beltrão</b>	3.213	2.914	90,69
Ampère	716	85	11,87
Barracão	395	41	10,38
Bela Vista da Caroba	190	23	12,11
Boa Esperança do Iguaçu	118	10	8,47
Bom Jesus do Sul	124	21	16,94
Capanema	772	86	11,14
Cruzeiro do Iguaçu	162	14	8,64
Dois Vizinhos	1.305	131	10,04
Enéas Marques	279	42	15,05
Flor da Serra do Sul	50	32	64,00
Manfrinópolis	133	113	84,96
Marmeleiro	585	98	16,75
Nova Esperança do Sudoeste	236	54	22,88
Nova Prata do Iguaçu	461	72	15,62
Pérola d'Oeste	308	38	12,34
Pinhal de São Bento	125	17	13,60
Planalto	621	72	11,59
Pranchita	257	21	8,17
Realeza	688	95	13,81
Renascença	327	109	33,33
Salgado Filho	203	46	22,66
Salto do Lontra	568	83	14,61
Santa Izabel do Oeste	504	83	16,47
Santo Antônio do Sudoeste	749	60	8,01
São Jorge d'Oeste	390	54	13,85
Verê	370	36	9,73
<b>Regional 8</b>	<b>13.849</b>	<b>4.450</b>	<b>32,13</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.8 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE FOZ DO IGUAÇU - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Foz do Iguaçu <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Foz do Iguaçu</b>	9.444	8.775	92,92
Itaipulândia	47	18	38,30
Missal	470	46	9,79
Santa Terezinha de Itaipu	808	138	17,08
São Miguel do Iguaçu	1.131	58	5,13
<b>Regional 9</b>	<b>11.900</b>	<b>9.035</b>	<b>75,92</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.9 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CASCAVEL - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Cascavel <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Cascavel</b>	8.623	7.879	91,37
Anahy	152	17	11,18
Boa Vista da Aparecida	361	123	34,07
Braganey	295	86	29,15
Cafelândia	614	114	18,57
Campo Bonito	221	48	21,72
Capitão Leônidas Marques	891	160	17,96
Catanduvas	414	76	18,36
Céu Azul	434	117	26,96
Corbélia	729	161	22,09
Diamante do Sul	136	21	15,44
Espigão Alto do Iguaçu	249	41	16,47
Formosa do Oeste	350	71	20,29
Guaraniaçu	733	135	18,42
Ibema	222	40	18,02
Iguatu	85	19	22,35
Iracema do Oeste	186	39	20,97
Jesuítas	454	75	16,52
Lindoeste	209	55	26,32
Nova Aurora	603	101	16,75
Quedas do Iguaçu	1.225	218	17,80
Santa Lúcia	166	50	30,12
Santa Tereza do Oeste	282	257	91,13
Três Barras do Paraná	552	144	26,09
Vera Cruz do Oeste	390	127	32,56
<b>Regional 10</b>	<b>18.576</b>	<b>10.174</b>	<b>54,77</b>
Ampère	716	68	9,50
Capanema	772	70	9,07
Cruzeiro do Iguaçu	162	10	6,17
Dois Vizinhos	1.305	79	6,05
Flor da Serra do Sul	50	10	20,00
Nova Prata do Iguaçu	461	40	8,68
Pérola d'Oeste	308	41	13,31
Planalto	621	42	6,76
Pranchita	257	24	9,34
Realeza	688	75	10,90
Renascença	327	28	8,56
Salto do Lontra	568	31	5,46
Santa Izabel do Oeste	504	43	8,53
Santo Antônio do Sudoeste	749	41	5,47
São Jorge d'Oeste	390	24	6,15
Verê	370	23	6,22
<b>Regional 8</b>		<b>649</b>	
Itaipulândia	47	7	14,89
Matelândia	649	34	5,24
Ramilândia	204	11	5,39
<b>Regional 9</b>		<b>52</b>	
Juranda	308	18	5,84



TABELA A.2.2.9 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CASCAVEL - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Cascavel <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Regional 11</b>		<b>18</b>	
Esperança Nova	44	3	6,82
<b>Regional 12</b>		<b>3</b>	
Assis Chateaubriand	1.424	137	9,62
Diamante d'Oeste	181	25	13,81
Entre Rios do Oeste	159	14	8,81
Guaíra	1.161	118	10,16
Marechal Cândido Rondon	1.561	221	14,16
Maripá	313	41	13,10
Mercedes	97	28	28,87
Nova Santa Rosa	269	53	19,70
Ouro Verde do Oeste	260	25	9,62
Palotina	996	90	9,04
Pato Bragado	181	14	7,73
Quatro Pontes	142	15	10,56
Santa Helena	897	133	14,83
São José das Palmeiras	195	16	8,21
São Pedro do Iguaçu	364	68	18,68
Terra Roxa	601	52	8,65
Toledo	3.650	292	8,00
Tupãssi	412	48	11,65
<b>Regional 20</b>		<b>1.390</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>2.112</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.10 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CAMPO MOURÃO - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Campo Mourão <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
Farol	79	75	94,94
Luiziana	208	194	93,27
<b>Campo Mourão</b>	<b>2.893</b>	<b>2.621</b>	<b>90,60</b>
Altamira do Paraná	345	25	7,25
Araruna	569	59	10,37
Barbosa Ferraz	535	74	13,83
Boa Esperança	225	43	19,11
Campina da Lagoa	742	67	9,03
Corumbataí do Sul	159	54	33,96
Engenheiro Beltrão	603	75	12,44
Fênix	229	20	8,73
Iretama	434	82	18,89
Janiópolis	332	58	17,47
Juranda	308	40	12,99
Mamborê	616	82	13,31
Moreira Sales	364	33	9,07
Nova Cantu	332	39	11,75
Peabiru	525	86	16,38
Quarto Centenário	199	15	7,54
Quinta do Sol	216	27	12,50
Roncador	665	64	9,62
Terra Boa	598	62	10,37
<b>Regional 11</b>	<b>11.176</b>	<b>3.895</b>	<b>34,85</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.11 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE UMUARAMA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Umuarama <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Umuarama</b>	3.974	3.779	95,09
Alto Piquiri	362	257	70,99
Altônia	718	177	24,65
Brasilândia do Sul	105	16	15,24
Cafezal do Sul	144	117	81,25
Cruzeiro do Oeste	931	346	37,16
Douradina	286	48	16,78
Esperança Nova	44	26	59,09
Francisco Alves	312	83	26,60
Icaraíma	343	174	50,73
Iporã	698	218	31,23
Ivaté	262	108	41,22
Maria Helena	284	105	36,97
Mariluz	319	282	88,40
Nova Olímpia	224	53	23,66
Perobal	96	90	93,75
Pérola	517	229	44,29
São Jorge do Patrocínio	207	48	23,19
Tapira	264	53	20,08
Vila Alta	60	57	95,00
Xambrê	237	216	91,14
<b>Regional 12</b>	<b>10.387</b>	<b>6.482</b>	<b>62,40</b>
Cidade Gaúcha	448	51	11,38
<b>Regional 13</b>		<b>51</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>51</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.12 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CIANORTE - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Cianorte <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Cianorte</b>	2.401	2.197	91,50
Guaporema	60	6	10,00
Indianópolis	182	34	18,68
Japurá	321	40	12,46
Jussara	205	50	24,39
Rondon	390	31	7,95
São Manoel do Paraná	73	14	19,18
São Tomé	145	114	78,62
Tapejara	468	107	22,86
Tuneiras do Oeste	333	51	15,32
<b>Regional 13</b>	<b>4.578</b>	<b>2.644</b>	<b>57,75</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.13 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PARANAVÁI - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Paranavaí <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Paranavaí</b>	2.836	2.488	87,73
Alto Paraná	545	88	16,15
Amaporã	199	38	19,10
Cruzeiro do Sul	177	23	12,99
Diamante do Norte	240	29	12,08
Guairaçá	231	35	15,15
Inajá	134	35	26,12
Itaúna do Sul	189	23	12,17
Jardim Olinda	70	12	17,14
Loanda	819	46	5,62
Marilena	275	36	13,09
Mirador	102	13	12,75
Nova Aliança do Ivaí	52	34	65,38
Nova Londrina	451	28	6,21
Paraíso do Norte	514	58	11,28
Paranapoema	103	20	19,42
Planaltina do Paraná	172	34	19,77
Porto Rico	103	13	12,62
Querência do Norte	452	54	11,95
Santa Cruz do Monte Castelo	325	31	9,54
Santa Isabel do Ivaí	373	34	9,12
Santa Mônica	129	11	8,53
Santo Antônio do Caiuá	93	28	30,11
São Carlos do Ivaí	207	45	21,74
São João do Caiuá	257	68	26,46
São Pedro do Paraná	106	9	8,49
Tamboara	154	35	22,73
Terra Rica	534	108	20,22
<b>Regional 14</b>	<b>9.842</b>	<b>3.476</b>	<b>35,32</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.14 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE MARINGÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Maringá <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Maringá</b>	9.402	8.304	88,32
Ângulo	143	39	27,27
Astorga	1.085	117	10,78
Atalaia	156	27	17,31
Colorado	824	89	10,80
Doutor Camargo	333	52	15,62
Floraí	188	23	12,23
Floresta	248	43	17,34
Flórida	55	35	63,64
Iguaraçu	197	54	27,41
Itaguajé	386	27	6,99
Itambé	317	43	13,56
Ivatuba	106	7	6,60
Lobato	97	33	34,02
Mandaguaçu	653	143	21,90
Mandaguari	1.749	125	7,15
Marialva	1.572	137	8,72
Munhoz de Mello	143	39	27,27
Nossa Senhora das Graças	161	29	18,01
Nova Esperança	1.095	109	9,95
Ourizona	208	26	12,50
Paiçandu	1.174	377	32,11
Paranacity	418	45	10,77
Presidente Castelo Branco	189	31	16,40
Santa Fé	521	92	17,66
Santa Inês	144	11	7,64
Santo Inácio	233	22	9,44
São Jorge do Ivaí	243	35	14,40
Sarandi	3.364	638	18,97
Uniflor	130	26	20,00
<b>Regional 15</b>	<b>25.534</b>	<b>10.778</b>	<b>42,21</b>
Araruna	569	31	5,45
Engenheiro Beltrão	603	31	5,14
Janiópolis	332	19	5,72
Juranda	308	17	5,52
Moreira Sales	364	21	5,77
Terra Boa	598	37	6,19
<b>Regional 11</b>		<b>156</b>	
Guaporema	60	6	10,00
Rondon	390	20	5,13
São Manoel do Paraná	73	10	13,70
São Tomé	145	10	6,90
Tapejara	468	27	5,77

TABELA A.2.2.14 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE MARINGÁ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Maringá <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Regional 13</b>		<b>73</b>	
Alto Paraná	545	29	5,32
Cruzeiro do Sul	177	9	5,08
Guairaçá	231	16	6,93
Jardim Olinda	70	6	8,57
Marilena	275	25	9,09
Mirador	102	6	5,88
Nova Aliança do Ivaí	52	6	11,54
Paranapoema	103	7	6,80
Paranavaí	2.836	147	5,18
Planaltina do Paraná	172	11	6,40
Santo Antônio do Caiuá	93	6	6,45
São Carlos do Ivaí	207	13	6,28
<b>Regional 14</b>		<b>281</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>510</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.15 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE APUCARANA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Apucarana <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Apucarana</b>	4762	4.300	90,30
Bom Sucesso	196	74	37,76
Borrazópolis	380	63	16,58
Califórnia	263	232	88,21
Cambira	189	145	76,72
Faxinal	602	72	11,96
Grandes Rios	305	47	15,41
Jandaia do Sul	844	148	17,54
Kaloré	228	61	26,75
Marilândia do Sul	319	276	86,52
Marumbi	232	38	16,38
Mauá da Serra	224	59	26,34
Novo Itacolomi	65	50	76,92
Rio Bom	103	82	79,61
São Pedro do Ivaí	345	53	15,36
<b>Regional 16</b>		<b>5.700</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.



TABELA A.2.2.16 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE LONDRINA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Londrina <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Londrina</b>	16.310	15.922	97,62
Alvorada do Sul	293	86	29,35
Bela Vista do Paraíso	606	149	24,59
Cafeara	77	28	36,36
Cambé	3.464	1.436	41,45
Centenário do Sul	456	87	19,08
Florestópolis	385	138	35,84
Guaraci	162	61	37,65
Ibiporã	1.607	539	33,54
Jaguapita	401	119	29,68
Jataizinho	540	227	42,04
Lupionópolis	169	42	24,85
Miraselva	64	21	32,81
Pitangueiras	106	17	16,04
Porecatu	617	187	30,31
Prado Ferreira	155	54	34,84
Primeiro de Maio	421	113	26,84
Rolândia	1.786	301	16,85
Sertanópolis	544	122	22,43
Tamarana	484	182	37,60
<b>Regional 17</b>	<b>28.647</b>	<b>19.831</b>	<b>69,23</b>
Faxinal	602	35	5,81
<b>Regional 16</b>		<b>35</b>	
Abatiá	359	22	6,13
Andirá	871	45	5,17
Assaí	699	58	8,30
Bandeirantes	1.311	70	5,34
Congonhinhas	275	30	10,91
Cornélio Procópio	1.936	108	5,58
Leópolis	158	19	12,03
Nova América da Colina	120	15	12,50
Nova Fátima	358	24	6,70
Nova Santa Bárbara	109	27	24,77
Rancho Alegre	173	16	9,25
Ribeirão do Pinhal	568	38	6,69
Santa Amélia	178	29	16,29
Santa Cecília do Pavão	124	17	13,71
Santa Mariana	570	36	6,32
São Jerônimo da Serra	417	53	12,71
São Sebastião da Amoreira	442	40	9,05
Sapopema	220	13	5,91
Sertaneja	271	17	6,27
Uraí	422	33	7,82
<b>Regional 18</b>		<b>710</b>	
Barra do Jacaré	93	8	8,60
Cambará	919	61	6,64
Guapirama	152	10	6,58
Santo Antônio da Platina	1.455	79	5,43
<b>Regional 19</b>		<b>158</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>903</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.17 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CORNÉLIO PROCÓPIO - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Cornélio Procópio <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Cornélio Procópio</b>	1.936	1.765	91,17
Congonhinhas	275	19	6,91
Leópolis	158	137	86,71
Nova América da Colina	120	100	83,33
Nova Fátima	358	138	38,55
Rancho Alegre	173	71	41,04
Santa Amélia	178	11	6,18
Santa Cecília do Pavão	124	15	12,10
Santa Mariana	570	246	43,16
Santo Antônio do Paraíso	86	8	9,30
São Jerônimo da Serra	417	34	8,15
Sertaneja	271	121	44,65
Uraí	422	63	14,93
<b>Regional 18</b>	<b>5.088</b>	<b>2.728</b>	<b>53,62</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.18 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE TOLEDO - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Toledo <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Toledo</b>	3.650	3.102	84,99
Assis Chateaubriand	1.424	77	5,41
Diamante d'Oeste	181	35	19,34
Entre Rios do Oeste	159	17	10,69
Guaíra	1.161	69	5,94
Marechal Cândido Rondon	1.561	83	5,32
Maripá	313	30	9,58
Mercedes	97	7	7,22
Nova Santa Rosa	269	39	14,50
Ouro Verde do Oeste	260	177	68,08
Palotina	996	51	5,12
Pato Bragado	181	11	6,08
Quatro Pontes	142	10	7,04
São José das Palmeiras	195	66	33,85
São Pedro do Iguaçu	364	91	25,00
Terra Roxa	601	93	15,47
Tupãssi	412	26	6,31
<b>Regional 20</b>	<b>11.966</b>	<b>3.984</b>	<b>33,29</b>

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.19 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE TELÊMACO BORBA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Telêmaco Borba <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Telêmaco Borba</b>	<b>2.573</b>	2.196	85,35
Curiúva	459	184	40,09
Imbaú	437	322	73,68
Ortigueira	1.231	183	14,87
Reserva	987	147	14,89
Tibagi	632	209	33,07
Ventania	260	144	55,38
<b>Regional 21</b>	<b>6.579</b>	<b>3.385</b>	<b>51,45</b>
Congonhinhas	275	15	5,45
Sapopema	220	98	44,55
<b>Regional 18</b>		<b>113</b>	
Conselheiro Mairinck	165	21	12,73
Figueira	476	91	19,12
Jundiá do Sul	131	7	5,34
<b>Regional 19</b>		<b>119</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>232</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.20 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE IVAIPORÃ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Ivaiporã <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
Arapuã	207	199	96,14
<b>Ivaiporã</b>	<b>1.370</b>	<b>1.211</b>	<b>88,39</b>
Ariranha do Ivaí	130	114	87,69
Cândido de Abreu	773	154	19,92
Cruzmaltina	111	29	26,13
Godoy Moreira	171	48	28,07
Jardim Alegre	534	112	20,97
Lidianópolis	175	146	83,43
Lunardelli	252	32	12,70
Manoel Ribas	541	124	22,92
Mato Rico	108	23	21,30
Nova Tebas	419	98	23,39
Rio Branco do Ivaí	101	30	29,70
Rosário do Ivaí	244	41	16,80
Santa Maria do Oeste	598	53	8,86
São João do Ivaí	511	128	25,05
<b>Regional 22</b>	<b>6.245</b>	<b>2.542</b>	<b>40,70</b>
Primeiro de Maio	421	25	5,94
<b>Regional 17</b>		<b>25</b>	
Abatiá	359	21	5,85
Santa Amélia	178	23	12,92
<b>Regional 18</b>		<b>44</b>	
<b>Total de pacientes de outras Regionais que a procuram</b>		<b>69</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.21 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CAMPINA GRANDE DO SUL - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Campina Gr. do Sul <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
Bocaiúva do Sul	358	142	39,66
Quatro Barras	698	371	53,15
Tunas do Paraná	132	108	81,82
<b>Campina Grande do Sul</b>	<b>1.503</b>	<b>1.163</b>	<b>77,38</b>
Adrianópolis	69	58	84,06
Campo do Tenente	226	88	38,94
Cerro Azul	589	120	20,37
Colombo	7.908	819	10,36
Doutor Ulysses	198	57	28,79
Piraquara	3.511	346	9,85
<b>Regional 2</b>		<b>3.272</b>	
Antonina	667	94	14,09
Guaratuba	1.188	68	5,72
Matinhos	789	55	6,97
Morretes	572	80	13,99
<b>Regional 1</b>		<b>297</b>	
Porto Amazonas	144	12	8,33
São João do Triunfo	468	45	9,62
<b>Regional 3</b>		<b>12</b>	
Bituruna	627	62	9,89
Antônio Olinto	207	79	38,16
Cruz Machado	531	30	5,65
General Carneiro	574	36	6,27
Paula Freitas	236	22	9,32
Paulo Frontin	292	24	8,22
Porto Vitória	226	18	7,96
São Mateus do Sul	1.419	167	11,77
<b>Regional 6</b>		<b>438</b>	
Moreira Sales	364	20	5,49
<b>Regional 11</b>		<b>20</b>	
Guaporema	60	4	6,67
Jussara	205	11	5,37
<b>Regional 13</b>		<b>15</b>	
Inajá	134	19	14,18
Porto Rico	103	6	5,83
<b>Regional 14</b>		<b>25</b>	
Ângulo	143	12	8,39
<b>Regional 15</b>		<b>12</b>	
Wenceslau Braz	689	68	9,87
Guapirama	152	8	5,26
Japira	138	8	5,80
Jundiá do Sul	131	12	9,16
São José da Boa Vista	258	13	5,04

TABELA A.2.2.21 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE CAMPINA GRANDE DO SUL - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Campina Gr. do Sul <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Regional 19</b>		<b>109</b>	
Mercedes	97	9	9,28
Entre Rios do Oeste	159	9	5,66
Nova Santa Rosa	269	15	5,58
<b>Regional 20</b>		<b>33</b>	
<b>Total de pacientes que a procuram (incluindo a própria Regional)</b>		<b>4.233</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.22 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE ARAPONGAS - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Arapongas <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Arapongas</b>	3.362	3.017	89,74
Bom Sucesso	196	16	8,16
Cambira	189	11	5,82
Jandaia do Sul	844	47	5,57
Novo Itacolomi	65	5	7,69
Sabáudia	180	152	84,44
São Pedro do Ivaí	345	27	7,83
<b>Regional 16 (Apucarana)</b>		<b>3.275</b>	
Esperança Nova	44	5	11,36
Pérola	517	26	5,03
<b>Regional 12</b>		<b>31</b>	
Alto Paraná	545	30	5,50
Tamboara	154	10	6,49
<b>Regional 14</b>		<b>40</b>	
Astorga	1.085	138	12,72
Iguaraçu	197	12	6,09
Lobato	97	9	9,28
Santa Fé	521	28	5,37
<b>Regional 15</b>		<b>187</b>	
Pitangueiras	106	68	64,15
<b>Regional 17</b>		<b>68</b>	
Rancho Alegre	173	19	10,98
<b>Regional 18</b>		<b>19</b>	
<b>Total de pacientes que a procuram (incluindo a própria Regional)</b>		<b>3.620</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.



TABELA A.2.2.23 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE JANDAIA DO SUL - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Jandaia do Sul <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Jandaia do Sul</b>	844	593	70,26
Bom Sucesso	196	21	10,71
Califórnia	263	16	6,08
Cambira	189	22	11,64
Marilândia do Sul	319	20	6,27
Marumbi	232	23	9,91
Novo Itacolomi	65	10	15,38
Rio Bom	103	12	11,65
Sabáudia	180	11	6,11
<b>Regional 16 (Apucarana)</b>		<b>728</b>	
Corumbataí do Sul	159	10	6,29
<b>Regional 11</b>		<b>10</b>	
Barra do Jacaré	93	5	5,38
<b>Regional 19</b>		<b>5</b>	
<b>Total de pacientes que a procuram (incluindo a própria Regional)</b>		<b>743</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.24 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Mal. Când. Rondon <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Marechal Cândido Rondon</b>	1561	1.160	74,31
Quatro Pontes	142	77	54,23
Mercedes	97	47	48,45
Pato Bragado	181	38	20,99
Santa Helena	897	80	8,92
Nova Santa Rosa	269	21	7,81
Entre Rios do Oeste	159	12	7,55
Guáira	1161	70	6,03
<b>Regional 20 (Toledo)</b>		<b>1.505</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.25 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PITANGA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Pitanga <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
<b>Pitanga</b>	1.185	956	80,68
Boa Ventura de São Roque	195	134	68,72
Campina do Simão	209	110	52,63
Laranjal	253	72	28,46
Palmital	638	69	10,82
<b>Regional 5 (Guarapuava)</b>		<b>1.341</b>	
Mato Rico	108	7	6,48
Santa Maria do Oeste	598	52	8,70
<b>Regional 22</b>		<b>59</b>	
<b>Total de pacientes que a procuram (incluindo a própria Regional)</b>		<b>1.400</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.26 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE LARANJEIRAS DO SUL - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Laranjeiras do Sul <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
Marquinho	272	242	88,97
Nova Laranjeiras	424	353	83,25
Porto Barreiro	131	112	85,50
Rio Bonito do Iguaçu	461	396	85,90
<b>Laranjeiras do Sul</b>	<b>1.389</b>	<b>1.110</b>	<b>79,91</b>
Virmond	151	108	71,52
<b>Regional 5 (Guarapuava)</b>		<b>2.321</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.27 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE PRANCHITA - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Pranchita <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
Bela Vista da Caroba	190	158	83,16
<b>Pranchita</b>	257	202	78,60
Bom Jesus do Sul	124	44	35,48
Manfrinópolis	133	12	9,02
Pérola d'Oeste	308	32	10,39
Pinhal de São Bento	125	75	60,00
<b>Regional 8 (Francisco Beltrão)</b>		<b>523</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.2.2.28 - ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE GOIOERÊ - JAN-JUN 2004

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PACIENTES		
	TOTAL	Atendidos em Goioerê <sup>(1)</sup>	
		Abs.	%
Rancho Alegre d'Oeste	125	115	92,00
<b>Goioerê</b>	1.486	1.357	91,32
Moreira Sales	364	264	72,53
Quarto Centenário	199	158	79,40
<b>Regional 11 (Campo Mourão)</b>		<b>1.894</b>	
Mariluz	319	17	5,33
<b>Regional 12</b>		<b>17</b>	
<b>Total de pacientes que a procuram (incluindo a própria Regional)</b>		<b>2.175</b>	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Consideraram-se apenas os municípios cujo percentual de pacientes enviados é igual ou superior a 5%.

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
<b>Regional 1</b>				
Antonina	667	1	Antonina	59,97
		2	Curitiba	14,54
Guaraqueçaba	240	2	Campina Grande do Sul	14,09
		1	Guaraqueçaba	65,83
		2	Curitiba	12,50
Guaratuba	1188	1	Paranaguá	11,67
		1	Guaratuba	62,21
		2	Curitiba	22,90
Matinhos	789	2	Campina Grande do Sul	5,72
		1	Matinhos	48,04
		2	Curitiba	32,07
Morretes	572	2	Campina Grande do Sul	6,97
		1	Paranaguá	6,34
		1	Morretes	58,22
Paranaguá	4672	2	Campina Grande do Sul	13,99
		2	Curitiba	13,64
		1	Paranaguá	7,69
Pontal do Paraná	336	1	Paranaguá	73,97
		2	Curitiba	12,03
		2	Piraquara	5,24
Regional 2		1	Paranaguá	60,71
		2	Curitiba	27,08
Adrianópolis	69	2	Campina Grande do Sul	84,06
		2	Curitiba	11,59
Agudos do Sul	204	2	Curitiba	58,82
		2	Mandirituba	32,84
Almirante Tamandaré	3399	2	Curitiba	82,08
		2	Itaperuçu	9,65
Araucária	4064	2	Araucária	50,15
		2	Curitiba	41,95
Balsa Nova	396	2	Balsa Nova	51,26
		2	Curitiba	35,86
Bocaiúva do Sul	358	2	Campo Largo	8,08
		2	Campina Grande do Sul	39,66
		2	Bocaiúva do Sul	27,09
		2	Curitiba	19,55
Campina Grande do Sul	1503	2	Colombo	12,29
		2	Campina Grande do Sul	77,38
Campo do Tenente	226	2	Curitiba	17,03
		2	Campo do Tenente	38,94
		2	Rio Negro	30,97
Campo Largo	3482	2	Curitiba	25,22
		2	Campo Largo	64,85
Campo Magro	686	2	Curitiba	30,41
		2	Curitiba	91,25
Cerro Azul	589	2	Cerro Azul	65,53
		2	Campina Grande do Sul	20,37
		2	Curitiba	9,34
Colombo	7908	2	Curitiba	47,75
		2	Colombo	38,19
		2	Campina Grande do Sul	10,36

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Contenda	606	2	Contenda	54,62
		2	Curitiba	36,63
Curitiba	52733	2	Curitiba	91,92
		2	Cerro Azul	49,49
Doutor Ulysses	198	2	Campina Grande do Sul	28,79
		2	Itaperuçu	15,66
		2	Curitiba	5,05
		2	Curitiba	67,54
Fazenda Rio Grande	2394	2	Fazenda Rio Grande	23,93
		2	Itaperuçu	60,62
Itaperuçu	1130	2	Curitiba	24,60
		2	Rio Branco do Sul	10,53
		2	Lapa	63,41
Lapa	1484	2	Curitiba	29,72
		2	Mandirituba	61,59
Mandirituba	945	2	Curitiba	30,05
		2	Curitiba	63,39
Piên	254	2	Fazenda Rio Grande	23,23
		2	Curitiba	70,47
Pinhais	3938	2	Pinhais	19,30
		2	Curitiba	45,68
Piraquara	3511	2	Piraquara	34,92
		2	Campina Grande do Sul	9,85
		2	Pinhais	7,41
		2	Campina Grande do Sul	53,15
Quatro Barras	698	2	Curitiba	27,51
		2	Quatro Barras	13,90
		2	Quitandinha	59,27
Quitandinha	658	2	Curitiba	34,04
		2	Rio Branco do Sul	61,99
Rio Branco do Sul	1652	2	Curitiba	31,96
		2	Rio Negro	79,17
Rio Negro	1056	2	Curitiba	16,95
		2	São José dos Pinhais	63,29
		2	Curitiba	32,66
São José dos Pinhais	7976	2	Tijucas do Sul	49,78
		2	Curitiba	31,89
		2	São José dos Pinhais	13,26
Tijucas do Sul	671	2	Campina Grande do Sul	81,82
		2	Curitiba	9,09
		2	São José dos Pinhais	5,30
<b>Regional 3</b>				
Arapoti	943	3	Arapoti	80,28
		3	Ponta Grossa	10,07
		2	Curitiba	5,20
Carambeí	319	3	Ponta Grossa	50,78
		3	Castro	40,75
		2	Curitiba	5,02
Castro	2377	3	Castro	80,69
		3	Ponta Grossa	12,83
		3	Ipiranga	70,76
Ipiranga	472	3	Ponta Grossa	21,40



TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Ivaí	459	3	Ivaí	79,96
		3	Ponta Grossa	12,20
Jaguariaíva	1263	3	Jaguariaíva	89,87
		3	Ponta Grossa	6,02
Palmeira	1248	3	Palmeira	77,64
		3	Ponta Grossa	10,34
		2	Curitiba	5,93
Piraí do Sul	736	3	Piraí do Sul	66,17
		3	Ponta Grossa	17,66
		3	Castro	6,79
Ponta Grossa	10152	3	Ponta Grossa	95,74
Porto Amazonas	144	3	Porto Amazonas	56,94
		3	Ponta Grossa	17,36
		2	Curitiba	10,42
		2	Campina Grande do Sul	8,33
São João do Triunfo	468	3	São João do Triunfo	65,38
		3	Ponta Grossa	9,83
		2	Campina Grande do Sul	9,62
		2	Curitiba	7,91
Sengés	630	3	Sengés	82,86
		3	Ponta Grossa	9,21
<b>Regional 4</b>				
Fernandes Pinheiro	205	4	Irati	45,37
		4	Teixeira Soares	20,00
		4	Rebouças	15,61
		2	Curitiba	13,66
Guamiranga	227	4	Imbituva	61,67
		4	Irati	11,01
		3	Ponta Grossa	7,49
		5	Prudentópolis	5,73
		2	Curitiba	5,29
Imbituva	1004	4	Imbituva	69,42
		4	Irati	11,06
		2	Curitiba	7,57
		3	Ponta Grossa	6,47
Inácio Martins	415	4	Inácio Martins	46,27
		4	Irati	25,78
		4	Rebouças	10,12
		5	Guarapuava	6,51
		2	Curitiba	5,78
Irati	2071	4	Irati	82,62
		2	Curitiba	9,13
Mallet	487	4	Mallet	75,36
		4	Rebouças	5,75
		4	Irati	5,34
Rebouças	583	4	Rebouças	84,91
		2	Curitiba	6,17
		4	Irati	5,49
Rio Azul	515	4	Rio Azul	73,20
		4	Irati	10,29
		2	Curitiba	8,93

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Teixeira Soares	324	4	Teixeira Soares	58,02
		4	Irati	14,51
		4	Rebouças	11,42
		2	Curitiba	8,64
		3	Ponta Grossa	6,79
<b>Regional 5</b>				
Boa Ventura de São Roque	195	5	Pitanga	68,72
		5	Guarapuava	23,59
Campina do Simão	209	5	Pitanga	52,63
		5	Guarapuava	35,89
Candói	597	5	Candói	74,20
		5	Guarapuava	18,93
Cantagalo	474	5	Cantagalo	74,68
		5	Guarapuava	15,61
Foz do Jordão	215	5	Candói	70,70
		5	Guarapuava	22,33
Goioxim	260	5	Guarapuava	96,15
		5	Guarapuava	96,28
Guarapuava	6122	5	Guarapuava	96,28
		5	Guarapuava	96,28
Laranjal	253	22	Santa Maria do Oeste	58,50
		5	Pitanga	28,46
Laranjeiras do Sul	1389	5	Laranjeiras do Sul	79,91
		2	Curitiba	8,28
Marquinho	272	5	Guarapuava	5,62
		5	Laranjeiras do Sul	88,97
Nova Laranjeiras	424	5	Guarapuava	6,62
		5	Laranjeiras do Sul	83,25
Palmital	638	5	Guarapuava	6,13
		2	Curitiba	5,90
Pinhão	1056	5	Palmital	69,28
		5	Guarapuava	13,32
Pitanga	1185	5	Pitanga	10,82
		5	Pinhão	78,98
Porto Barreiro	131	5	Guarapuava	17,33
		5	Pitanga	80,68
Prudentópolis	1711	5	Guarapuava	11,22
		5	Laranjeiras do Sul	85,50
Reserva do Iguaçu	239	5	Guarapuava	8,40
		2	Prudentópolis	82,35
Rio Bonito do Iguaçu	461	5	Curitiba	6,66
		5	Pinhão	61,51
Turvo	599	5	Guarapuava	20,50
		5	Candói	12,55
Virmond	151	5	Laranjeiras do Sul	85,90
		5	Guarapuava	5,64
		5	Turvo	63,94
		5	Guarapuava	32,72
		5	Laranjeiras do Sul	71,52
		5	Guarapuava	13,25
		10	Guaraniaçu	7,28

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
<b>Regional 6</b>				
Antônio Olinto	207	6	São Mateus do Sul	50,72
		2	Campina Grande do Sul	38,16
Bituruna	627	6	Bituruna	84,69
		2	Campina Grande do Sul	9,89
Cruz Machado	531	6	Cruz Machado	73,63
		6	União da Vitória	14,31
		2	Campina Grande do Sul	5,65
General Carneiro	574	6	General Carneiro	81,71
		2	Curitiba	6,97
		2	Campina Grande do Sul	6,27
Paula Freitas	236	6	União da Vitória	84,75
		2	Campina Grande do Sul	9,32
		2	Curitiba	5,93
Paulo Frontin	292	6	Paulo Frontin	77,05
		2	Campina Grande do Sul	8,22
		3	Ponta Grossa	6,51
		6	União da Vitória	5,82
Porto Vitória	226	6	União da Vitória	83,19
		2	Curitiba	8,41
		2	Campina Grande do Sul	7,96
São Mateus do Sul	1419	6	São Mateus do Sul	70,19
		2	Curitiba	12,54
		2	Campina Grande do Sul	11,77
União da Vitória	1737	6	União da Vitória	82,15
		2	Curitiba	12,78
<b>Regional 7</b>				
Bom Sucesso do Sul	138	7	Pato Branco	84,78
		2	Curitiba	12,32
Chopinzinho	739	7	Chopinzinho	82,54
		7	Pato Branco	10,01
		2	Curitiba	5,14
Clevelândia	725	7	Clevelândia	75,59
		7	Pato Branco	15,72
Coronel Domingos Soares	166	7	Palmas	84,94
		7	Pato Branco	5,42
Coronel Vivida	947	7	Coronel Vivida	77,09
		7	Pato Branco	12,67
		2	Curitiba	6,65
Honório Serpa	267	7	Honório Serpa	79,40
		7	Pato Branco	14,23
Itapejara d'Oeste	382	7	Itapejara d'Oeste	76,70
		7	Pato Branco	13,61
Mangueirinha	703	7	Mangueirinha	75,53
		7	Pato Branco	11,52
		2	Curitiba	6,97
Mariópolis	206	7	Mariópolis	67,96
		7	Pato Branco	24,76
Palmas	1406	7	Palmas	79,09
		2	Curitiba	7,04
		7	Pato Branco	6,19
			Clevelândia	5,12
Pato Branco	2840	7	Pato Branco	95,95

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
São João	536	7	São João	76,12
		7	Pato Branco	11,38
		2	Curitiba	5,22
Saudade do Iguaçu	169	7	Chopinzinho	83,43
		7	Pato Branco	10,65
Sulina	172	7	São João	84,30
		7	Pato Branco	8,14
Vitorino	269	7	Vitorino	66,91
		7	Pato Branco	26,39
<b>Regional 8</b>				
Ampére	716	8	Ampére	71,79
		8	Francisco Beltrão	11,87
		10	Cascavel	9,50
Barracão	395	8	Barracão	81,27
		8	Francisco Beltrão	10,38
Bela Vista da Caroba	190	8	Pranchita	83,16
		8	Francisco Beltrão	12,11
Boa Esperança do Iguaçu	118	8	Nova Prata do Iguaçu	83,90
		8	Francisco Beltrão	8,47
Bom Jesus do Sul	124	8	Barracão	41,13
		8	Pranchita	35,48
		8	Francisco Beltrão	16,94
Capanema	772	8	Capanema	72,54
		8	Francisco Beltrão	11,14
		10	Cascavel	9,07
Cruzeiro do Iguaçu	162	8	Dois Vizinhos	83,95
		8	Francisco Beltrão	8,64
		10	Cascavel	6,17
Dois Vizinhos	1305	8	Dois Vizinhos	74,10
		8	Francisco Beltrão	10,04
		10	Cascavel	6,05
Enéas Marques	279	8	Enéas Marques	75,63
		8	Francisco Beltrão	15,05
Flor da Serra do Sul	50	8	Francisco Beltrão	64,00
		10	Cascavel	20,00
		2	Curitiba	10,00
Francisco Beltrão	3213	8	Francisco Beltrão	90,69
Manfrinópolis	133	8	Francisco Beltrão	84,96
		8	Pranchita	9,02
Marmeleiro	585	8	Marmeleiro	74,53
		8	Francisco Beltrão	16,75
Nova Esperança do Sudoeste	236	8	Nova Esperança do Sudoeste	69,92
		8	Francisco Beltrão	22,88
Nova Prata do Iguaçu	461	8	Nova Prata do Iguaçu	73,10
		8	Francisco Beltrão	15,62
		10	Cascavel	8,68
Pérola d'Oeste	308	8	Pérola d'Oeste	57,14
		10	Cascavel	13,31
		8	Francisco Beltrão	12,34
		8	Pranchita	10,39
Pinhal de São Bento	125	8	Pranchita	60,00
		8	Ampére	15,20
		8	Francisco Beltrão	13,60

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Planalto	621	8	Planalto	74,88
		8	Francisco Beltrão	11,59
		10	Cascavel	6,76
Pranchita	257	8	Pranchita	78,60
		10	Cascavel	9,34
		8	Francisco Beltrão	8,17
Realeza	688	8	Realeza	71,66
		8	Francisco Beltrão	13,81
		10	Cascavel	10,90
Renascença	327	8	Renascença	49,85
		8	Francisco Beltrão	33,33
		10	Cascavel	8,56
Salgado Filho	203	8	Salgado Filho	67,98
		8	Francisco Beltrão	22,66
		8	Salto do Lontra	73,42
Salto do Lontra	568	8	Francisco Beltrão	14,61
		10	Cascavel	5,46
		8	Santa Izabel do Oeste	64,88
Santa Izabel do Oeste	504	8	Francisco Beltrão	16,47
		10	Cascavel	8,53
		8	Santo Antônio do Sudoeste	82,51
Santo Antônio do Sudoeste	749	8	Francisco Beltrão	8,01
		10	Cascavel	5,47
		8	São Jorge d'Oeste	73,85
São Jorge d'Oeste	390	8	Francisco Beltrão	13,85
		10	Cascavel	6,15
		8	Verê	75,68
Verê	370	8	Francisco Beltrão	9,73
		10	Cascavel	6,22
<b>Regional 9</b>				
Foz do Iguaçu	9444	9	Foz do Iguaçu	92,92
Itaipulândia	47	9	Foz do Iguaçu	38,30
		10	Cascavel	14,89
		2	Curitiba	12,77
Matelândia	649	9	Santa Terezinha de Itaipu	8,51
		9	Medianeira	8,51
		10	Matelândia	83,67
Medianeira	1741	9	Cascavel	5,24
		9	Medianeira	88,86
		9	Missal	79,15
Missal	470	9	Foz do Iguaçu	9,79
		9	Matelândia	86,76
		10	Cascavel	5,39
Santa Terezinha de Itaipu	808	9	Santa Terezinha de Itaipu	72,15
		9	Foz do Iguaçu	17,08
		9	São Miguel do Iguaçu	83,11
São Miguel do Iguaçu	1131	9	Foz do Iguaçu	5,13
		9	Matelândia	80,89
		9	Medianeira	9,55

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
<b>Regional 10</b>				
Anahy	152	11	Ubiratã	84,21
		10	Cascavel	11,18
Boa Vista da Aparecida	361	10	Boa Vista da Aparecida	62,05
		10	Cascavel	34,07
Braganey	295	10	Braganey	53,90
		10	Cascavel	29,15
		10	Corbélia	12,88
Cafelândia	614	10	Cafelândia	77,04
		10	Cascavel	18,57
Campo Bonito	221	10	Guaraniaçu	77,38
		10	Cascavel	21,72
Capitão Leônidas Marques	891	10	Capitão Leônidas Marques	79,12
		10	Cascavel	17,96
Cascavel	8623	10	Cascavel	91,37
Catanduvas	414	10	Catanduvas	76,81
		10	Cascavel	18,36
Céu Azul	434	10	Céu Azul	69,12
		10	Cascavel	26,96
Corbélia	729	10	Corbélia	70,78
		10	Cascavel	22,09
Diamante do Sul	136	10	Guaraniaçu	77,21
		10	Cascavel	15,44
Espigão Alto do Iguaçu	249	10	Quedas do Iguaçu	77,91
		10	Cascavel	16,47
Formosa do Oeste	350	10	Formosa do Oeste	75,71
		10	Cascavel	20,29
Guaraniaçu	733	10	Guaraniaçu	77,35
		10	Cascavel	18,42
Ibema	222	10	Ibema	76,13
		10	Cascavel	18,02
Iguatu	85	10	Corbélia	68,24
		10	Cascavel	22,35
Iracema do Oeste	186	10	Formosa do Oeste	65,59
		10	Cascavel	20,97
		10	Nova Aurora	9,68
Jesuítas	454	10	Jesuítas	67,84
		10	Cascavel	16,52
		20	Assis Chateaubriand	5,29
Lindoeste	209	10	Lindoeste	66,03
		10	Cascavel	26,32
Nova Aurora	603	10	Nova Aurora	79,44
		10	Cascavel	16,75
Quedas do Iguaçu	1225	10	Quedas do Iguaçu	73,14
		10	Cascavel	17,80
Santa Lúcia	166	10	Santa Lúcia	62,05
		10	Cascavel	30,12
Santa Tereza do Oeste	282	10	Cascavel	91,13
Três Barras do Paraná	552	10	Três Barras do Paraná	70,11
		10	Cascavel	26,09
Vera Cruz do Oeste	390	10	Vera Cruz do Oeste	61,79
		10	Cascavel	32,56

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
<b>Regional 11</b>				
Altamira do Paraná	345	11	Altamira do Paraná	90,43
		11	Campo Mourão	7,25
Araruna	569	11	Araruna	81,02
		11	Campo Mourão	10,37
		15	Maringá	5,45
Barbosa Ferraz	535	11	Barbosa Ferraz	51,03
		11	Fênix	17,20
		11	Campo Mourão	13,83
Boa Esperança	225	11	Boa Esperança	64,44
		11	Campo Mourão	19,11
Campina da Lagoa	742	11	Campina da Lagoa	79,25
		11	Campo Mourão	9,03
Campo Mourão	2893	11	Campo Mourão	90,60
Corumbataí do Sul	159	11	Campo Mourão	33,96
		11	Barbosa Ferraz	28,30
		11	Fênix	21,38
		16	Jandaia do Sul	6,29
Engenheiro Beltrão	603	11	Engenheiro Beltrão	80,10
		11	Campo Mourão	12,44
		15	Maringá	5,14
Farol	79	11	Campo Mourão	94,94
Fênix	229	11	Fênix	72,49
		11	Campo Mourão	8,73
Goioerê	1486	11	Goioerê	91,32
Iretama	434	11	Iretama	72,58
		11	Campo Mourão	18,89
Janiópolis	332	11	Janiópolis	67,77
		11	Campo Mourão	17,47
		15	Maringá	5,72
Juranda	308	11	Juranda	68,83
		11	Campo Mourão	12,99
		10	Cascavel	5,84
		15	Maringá	5,52
Luiziana	208	11	Campo Mourão	93,27
Mamborê	616	11	Mamborê	77,27
		11	Campo Mourão	13,31
Moreira Sales	364	11	Goioerê	72,53
		11	Campo Mourão	9,07
		15	Maringá	5,77
		2	Campina Grande do Sul	5,49
Nova Cantu	332	11	Nova Cantu	78,92
		11	Campo Mourão	11,75
Peabiru	525	11	Peabiru	76,57
		11	Campo Mourão	16,38
Quarto Centenário	199	11	Goioerê	79,40
		11	Campo Mourão	7,54
Quinta do Sol	216	11	Quinta do Sol	74,54
		11	Campo Mourão	12,50
		11	Engenheiro Beltrão	6,48
Rancho Alegre d'Oeste	125	11	Goioerê	92,00
Roncador	665	11	Roncador	81,50
		11	Campo Mourão	9,62

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Terra Boa	598	11	Terra Boa	72,07
		11	Campo Mourão	10,37
		15	Maringá	6,19
Ubiratã	975	11	Ubiratã	86,97
<b>Regional 12</b>				
Alto Piquiri	362	12	Umuarama	70,99
		20	Assis Chateaubriand	19,34
Altônia	718	12	Altônia	69,08
		12	Umuarama	24,65
Brasilândia do Sul	105	20	Assis Chateaubriand	80,00
		12	Umuarama	15,24
Cafezal do Sul	144	12	Umuarama	81,25
		12	Iporã	12,50
Cruzeiro do Oeste	931	12	Cruzeiro do Oeste	56,93
		12	Umuarama	37,16
Douradina	286	12	Douradina	72,38
		12	Umuarama	16,78
Esperança Nova	44	12	Umuarama	59,09
		12	São Jorge do Patrocínio	20,45
		16	Arapongas	11,36
		10	Cascavel	6,82
Francisco Alves	312	12	Francisco Alves	64,42
		12	Umuarama	26,60
Icaraíma	343	12	Umuarama	50,73
		12	Douradina	44,02
Iporã	698	12	Iporã	62,18
		12	Umuarama	31,23
Ivaté	262	12	Douradina	50,38
		12	Umuarama	41,22
Maria Helena	284	12	Maria Helena	60,21
		12	Umuarama	36,97
Mariluz	319	12	Umuarama	88,40
		11	Goioerê	5,33
Nova Olímpia	224	12	Nova Olímpia	71,88
		12	Umuarama	23,66
Perobal	96	12	Umuarama	93,75
Pérola	517	12	Umuarama	44,29
		12	Pérola	40,04
		16	Arapongas	5,03
São Jorge do Patrocínio	207	12	São Jorge do Patrocínio	72,95
		12	Umuarama	23,19
Tapira	264	12	Tapira	72,35
		12	Umuarama	20,08
Umuarama	3974	12	Umuarama	95,09
Vila Alta	60	12	Umuarama	95,00
Xambrê	237	12	Umuarama	91,14
<b>Regional 13</b>				
Cianorte	2401	13	Cianorte	91,50
Cidade Gaúcha	448	13	Cidade Gaúcha	79,91
		12	Umuarama	11,38



TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Guaporema	60	13	Rondon	73,33
		15	Maringá	10,00
		13	Cianorte	10,00
Indianópolis	182	2	Campina Grande do Sul	6,67
		13	Indianópolis	74,73
		13	Cianorte	18,68
Japurá	321	13	Japurá	78,82
		13	Cianorte	12,46
Jussara	205	13	Jussara	57,07
		13	Cianorte	24,39
		2	Curitiba	7,32
		2	Campina Grande do Sul	5,37
Rondon	390	13	Rondon	81,54
		13	Cianorte	7,95
		15	Maringá	5,13
São Manoel do Paraná	73	13	Indianópolis	63,01
		13	Cianorte	19,18
		15	Maringá	13,70
São Tomé	145	13	Cianorte	78,62
		15	Maringá	6,90
Tapejara	468	13	Tapejara	66,24
		13	Cianorte	22,86
		15	Maringá	5,77
Tuneiras do Oeste	333	13	Tuneiras do Oeste	74,17
		13	Cianorte	15,32
<b>Regional 14</b>				
Alto Paraná	545	14	Alto Paraná	66,79
		14	Paranavaí	16,15
		16	Arapongas	5,50
		15	Maringá	5,32
Amaporã	199	14	Amaporã	65,83
		14	Paranavaí	19,10
Cruzeiro do Sul	177	14	Cruzeiro do Sul	73,45
		14	Paranavaí	12,99
		15	Maringá	5,08
Diamante do Norte	240	14	Diamante do Norte	75,00
		14	Paranavaí	12,08
Guairaçá	231	14	Guairaçá	69,70
		14	Paranavaí	15,15
		15	Maringá	6,93
Inajá	134	14	Inajá	52,99
		14	Paranavaí	26,12
		2	Campina Grande do Sul	14,18
Itaúna do Sul	189	14	Itaúna do Sul	75,66
		14	Paranavaí	12,17
Jardim Olinda	70	14	Paranapoema	62,86
		14	Paranavaí	17,14
		15	Maringá	8,57
Loanda	819	14	Loanda	80,22
		14	Paranavaí	5,62
Marilena	275	14	Marilena	65,82
		14	Paranavaí	13,09
		15	Maringá	9,09

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Mirador	102	14	Paraíso do Norte	76,47
		14	Paranavaí	12,75
		15	Maringá	5,88
Nova Aliança do Ivaí	52	14	Paranavaí	65,38
		14	Paraíso do Norte	23,08
		15	Maringá	11,54
Nova Londrina	451	14	Loanda	77,16
		14	Paranavaí	6,21
Paraíso do Norte	514	14	Paraíso do Norte	79,38
		14	Paranavaí	11,28
Paranapoema	103	14	Paranapoema	66,99
		14	Paranavaí	19,42
		15	Maringá	6,80
Paranavaí	2836	14	Paranavaí	87,73
		15	Maringá	5,18
Planaltina do Paraná	172	14	Planaltina do Paraná	66,28
		14	Paranavaí	19,77
		15	Maringá	6,40
Porto Rico	103	14	Porto Rico	66,99
		14	Paranavaí	12,62
		2	Campina Grande do Sul	5,83
Querência do Norte	452	14	Querência do Norte	75,66
		14	Paranavaí	11,95
		14	Santa Cruz do Monte Castelo	75,08
Santa Cruz do Monte Castelo	325	14	Paranavaí	9,54
		14	Loanda	5,23
		14	Santa Isabel do Ivaí	75,07
Santa Isabel do Ivaí	373	14	Paranavaí	9,12
		14	Santa Isabel do Ivaí	84,50
		14	Paranavaí	8,53
Santa Mônica	129	14	Santa Isabel do Ivaí	84,50
		14	Paranavaí	8,53
		14	Santo Antônio do Caiuá	55,91
Santo Antônio do Caiuá	93	14	Paranavaí	30,11
		15	Maringá	6,45
		14	São Carlos do Ivaí	54,59
São Carlos do Ivaí	207	14	Paranavaí	21,74
		14	Paraíso do Norte	9,66
		15	Maringá	6,28
		14	São João do Caiuá	64,20
São João do Caiuá	257	14	Paranavaí	26,46
		14	Loanda	80,19
		14	Paranavaí	8,49
São Pedro do Paraná	106	14	Tamboara	55,19
		14	Paranavaí	22,73
		16	Arapongas	6,49
Tamboara	154	14	Terra Rica	65,17
		14	Terra Rica	65,17
<b>Regional 15</b>	143	15	Iguaraçu	31,47
		15	Maringá	27,27
		15	Munhoz de Mello	15,38
		2	Campina Grande do Sul	8,39
		15	Astorga	72,90
Astorga	1085	16	Arapongas	12,72
		15	Maringá	10,78
		15	Maringá	10,78

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Atalaia	156	15	Atalaia	61,54
		15	Maringá	17,31
		15	Nova Esperança	7,05
		15	Mandaguaçu	5,77
Colorado	824	15	Colorado	80,34
		15	Maringá	10,80
Doutor Camargo	333	15	Doutor Camargo	69,07
		15	Maringá	15,62
		15	Sarandi	8,11
Floraí	188	15	Floraí	75,00
		15	Maringá	12,23
Floresta	248	15	Floresta	75,00
		15	Maringá	17,34
Flórida	55	15	Maringá	63,64
		15	Santa Fé	10,91
		15	Mandaguaçu	9,09
		15	Mandaguari	5,45
Iguaraçu	197	15	Iguaraçu	55,84
		15	Maringá	27,41
		15	Astorga	8,12
		16	Arapongas	6,09
Itaguajé	386	15	Itaguajé	56,99
		15	Santo Inácio	23,06
		15	Maringá	6,99
Itambé	317	15	Itambé	73,50
		15	Maringá	13,56
Ivatuba	106	15	Ivatuba	84,91
		15	Maringá	6,60
Lobato	97	15	Maringá	34,02
		15	Colorado	21,65
		15	Santa Fé	13,40
		16	Arapongas	9,28
Mandaguaçu	653	15	Mandaguaçu	67,23
		15	Maringá	21,90
Mandaguari	1749	15	Mandaguari	82,16
		15	Maringá	7,15
Marialva	1572	15	Marialva	70,87
		15	Sarandi	13,99
		15	Maringá	8,72
Maringá	9402	15	Maringá	88,32
Munhoz de Mello	143	15	Munhoz de Mello	49,65
		15	Maringá	27,27
		15	Astorga	9,09
Nossa Senhora das Graças	161	15	Nossa Senhora das Graças	62,73
		15	Maringá	18,01
		15	Mandaguari	10,56
Nova Esperança	1095	15	Nova Esperança	83,74
		15	Maringá	9,95
Ourizona	208	15	Ourizona	79,81
		15	Maringá	12,50
Paiçandu	1174	15	Paiçandu	44,55
		15	Maringá	32,11
		15	Sarandi	15,25

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Paranacity	418	15	Paranacity	78,95
		15	Maringá	10,77
Presidente Castelo Branco	189	15	Presidente Castelo Branco	63,49
		15	Maringá	16,40
		15	Sarandi	6,88
		15	Nova Esperança	5,29
Santa Fé	521	15	Santa Fé	62,38
		15	Maringá	17,66
		16	Arapongas	5,37
Santa Inês	144	15	Santo Inácio	40,28
		15	Itaguajé	34,72
		15	Colorado	12,50
		15	Maringá	7,64
Santo Inácio	233	15	Santo Inácio	64,38
		15	Colorado	10,30
		15	Maringá	9,44
		17	Centenário do Sul	7,30
São Jorge do Ivaí	243	15	São Jorge do Ivaí	69,55
		15	Maringá	14,40
Sarandi	3364	15	Sarandi	75,95
		15	Maringá	18,97
Uniflor	130	15	Uniflor	53,08
		15	Maringá	20,00
		15	Nova Esperança	14,62
<b>Regional 16</b>				
Apucarana	4762	16	Apucarana	90,30
Arapongas	3362	16	Arapongas	89,74
Bom Sucesso	196	16	Apucarana	37,76
		16	Bom Sucesso	36,73
		16	Jandaia do Sul	10,71
		16	Arapongas	8,16
Borrazópolis	380	16	Borrazópolis	62,63
		16	Apucarana	16,58
		16	Kaloré	9,21
Califórnia	263	16	Apucarana	88,21
		16	Jandaia do Sul	6,08
Cambira	189	16	Apucarana	76,72
		16	Jandaia do Sul	11,64
		16	Arapongas	5,82
Faxinal	602	16	Faxinal	73,75
		16	Apucarana	11,96
		17	Londrina	5,81
Grandes Rios	305	16	Grandes Rios	79,02
		16	Apucarana	15,41
Jandaia do Sul	844	16	Jandaia do Sul	70,26
		16	Apucarana	17,54
		16	Arapongas	5,57
Kaloré	228	16	Kaloré	62,72
		16	Apucarana	26,75
Marilândia do Sul	319	16	Apucarana	86,52
		16	Jandaia do Sul	6,27

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Marumbi	232	16	Marumbi	64,66
		16	Apucarana	16,38
		16	Jandaia do Sul	9,91
Mauá da Serra	224	16	Faxinal	59,82
		16	Apucarana	26,34
Novo Itacolomi	65	16	Apucarana	76,92
		16	Jandaia do Sul	15,38
		16	Arapongas	7,69
Rio Bom	103	16	Apucarana	79,61
		16	Jandaia do Sul	11,65
Sabáudia	180	16	Arapongas	84,44
		16	Jandaia do Sul	6,11
São Pedro do Ivaí	345	16	São Pedro do Ivaí	68,70
		16	Apucarana	15,36
		16	Arapongas	7,83
<b>Regional 17</b>				
Alvorada do Sul	293	17	Alvorada do Sul	61,09
		17	Londrina	29,35
Bela Vista do Paraíso	606	17	Bela Vista do Paraíso	69,64
		17	Londrina	24,59
Cafeara	77	17	Lupionópolis	44,16
		17	Londrina	36,36
		17	Rolândia	6,49
Cambé	3464	17	Centenário do Sul	6,49
		17	Cambé	56,15
Centenário do Sul	456	17	Londrina	41,45
		17	Centenário do Sul	73,46
Florestópolis	385	17	Londrina	19,08
		17	Florestópolis	45,71
		17	Londrina	35,84
Guaraci	162	17	Rolândia	10,91
		17	Centenário do Sul	48,77
		17	Londrina	37,65
Ibiporã	1607	17	Ibiporã	61,98
		17	Londrina	33,54
Jaguapita	401	17	Jaguapita	58,85
		17	Londrina	29,68
Jataizinho	540	17	Jataizinho	49,63
		17	Londrina	42,04
		17	Ibiporã	5,93
Londrina	16310	17	Londrina	97,62
Lupionópolis	169	17	Lupionópolis	60,36
		17	Londrina	24,85
		17	Centenário do Sul	5,33
Miraselva	64	17	Miraselva	40,63
		17	Londrina	32,81
		17	Rolândia	7,81
Pitangueiras	106	16	Arapongas	64,15
		15	Astorga	18,87
		17	Londrina	16,04
Porecatu	617	17	Porecatu	59,64
		17	Londrina	30,31

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Prado Ferreira	155	17	Prado Ferreira	55,48
		17	Londrina	34,84
Primeiro de Maio	421	17	Primeiro de Maio	60,10
		17	Londrina	26,84
		22	Ivaiporã	5,94
Rolândia	1786	17	Rolândia	75,42
		17	Londrina	16,85
Sertanópolis	544	17	Sertanópolis	67,10
		17	Londrina	22,43
Tamarana	484	17	Tamarana	56,61
		17	Londrina	37,60
<b>Regional 18</b>				
Abatiá	359	18	Abatiá	73,54
		17	Londrina	6,13
		22	Ivaiporã	5,85
Andirá	871	18	Andirá	81,17
		17	Londrina	5,17
Assaí	699	18	Assaí	82,69
		17	Londrina	8,30
Bandeirantes	1311	18	Bandeirantes	86,50
		17	Londrina	5,34
Congonhinhas	275	18	Congonhinhas	72,00
		17	Londrina	10,91
		18	Cornélio Procópio	6,91
		21	Telêmaco Borba	5,45
Cornélio Procópio	1936	18	Cornélio Procópio	91,17
		17	Londrina	5,58
Itambaracá	287	18	Itambaracá	58,19
		18	Bandeirantes	28,92
Leópolis	158	18	Cornélio Procópio	86,71
		17	Londrina	12,03
Nova América da Colina	120	18	Cornélio Procópio	83,33
		17	Londrina	12,50
Nova Fátima	358	18	Nova Fátima	46,93
		18	Cornélio Procópio	38,55
		17	Londrina	6,70
Nova Santa Bárbara	109	18	São Sebastião da Amoreira	50,46
		17	Londrina	24,77
		17	Ibiporã	11,93
Rancho Alegre	173	18	Cornélio Procópio	41,04
		18	Rancho Alegre	32,95
		16	Arapongas	10,98
		17	Londrina	9,25
Ribeirão do Pinhal	568	18	Ribeirão do Pinhal	81,69
		17	Londrina	6,69
Santa Amélia	178	18	Santa Amélia	57,87
		17	Londrina	16,29
		22	Ivaiporã	12,92
		18	Cornélio Procópio	6,18
Santa Cecília do Pav'lo	124	18	São Sebastião da Amoreira	58,06
		17	Londrina	13,71
		18	Cornélio Procópio	12,10
		17	Ibiporã	9,68

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Santa Mariana	570	18	Santa Mariana	48,42
		18	Cornélio Procópio	43,16
		17	Londrina	6,32
Santo Antônio do Paraíso	86	18	Santo Antônio do Paraíso	81,40
		18	Cornélio Procópio	9,30
São Jerônimo da Serra	417	18	São Jerônimo da Serra	45,80
		18	Uraí	17,99
		17	Londrina	12,71
São Sebastião da Amoreira	442	18	Cornélio Procópio	8,15
		18	São Sebastião da Amoreira	78,28
		17	Londrina	9,05
Sapopema	220	21	Telêmaco Borba	44,55
		18	Sapopema	25,00
		21	Curiúva	17,27
Sertaneja	271	17	Londrina	5,91
		18	Cornélio Procópio	44,65
		18	Sertaneja	44,65
Uraí	422	17	Londrina	6,27
		18	Uraí	74,41
		18	Cornélio Procópio	14,93
		17	Londrina	7,82
<b>Regional 19</b>				
Barra do Jacaré	93	18	Andirá	72,04
		17	Londrina	8,60
		16	Jandaia do Sul	5,38
Cambará	919	19	Cambará	84,55
		17	Londrina	6,64
Carlópolis	547	19	Carlópolis	77,88
		19	Jacarezinho	5,48
Conselheiro Mairinck	165	19	Conselheiro Mairinck	64,85
		21	Telêmaco Borba	12,73
		19	Santo Antônio da Platina	7,27
Figueira	476	19	Figueira	65,55
		21	Telêmaco Borba	19,12
Guapirama	152	19	Quatiguá	70,39
		17	Londrina	6,58
		2	Campina Grande do Sul	5,26
Ibaiti	1063	19	Ibaiti	78,08
Jaboti	241	19	Jaboti	78,42
Jacarezinho	1403	19	Jacarezinho	86,03
Japira	138	19	Jaboti	57,97
		2	Curitiba	10,87
		2	Campina Grande do Sul	5,80
		19	Pinhalão	5,80
Joaquim Távora	435	19	Joaquim Távora	86,67
Jundiá do Sul	131	19	Jundiá do Sul	46,56
		19	Santo Antônio da Platina	17,56
		2	Campina Grande do Sul	9,16
		21	Telêmaco Borba	5,34
Pinhalão	270	19	Pinhalão	76,30
		2	Curitiba	8,15
Quatiguá	278	19	Quatiguá	73,38
		19	Jacarezinho	7,55

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Ribeirão Claro	404	19	Ribeirão Claro	77,72
		19	Jacarezinho	12,38
Salto do Itararé	194	19	Salto do Itararé	81,44
Santana do Itararé	225	19	Santana do Itararé	82,22
Santo Antônio da Platina	1455	19	Santo Antônio da Platina	83,51
		17	Londrina	5,43
		2	Curitiba	5,43
São José da Boa Vista	258	19	São José da Boa Vista	72,87
		3	Jaguariaíva	6,59
		2	Campina Grande do Sul	5,04
Siqueira Campos	723	19	Siqueira Campos	83,68
Tomazina	390	19	Tomazina	79,49
		2	Curitiba	5,38
Wenceslau Braz	689	19	Wenceslau Braz	74,60
		2	Campina Grande do Sul	9,87
		2	Curitiba	5,95
<b>Regional 20</b>				
Assis Chateaubriand	1424	20	Assis Chateaubriand	78,09
		10	Cascavel	9,62
		20	Toledo	5,41
Diamante d'Oeste	181	20	Diamante d'Oeste	58,56
		20	Toledo	19,34
		10	Cascavel	13,81
Entre Rios do Oeste	159	20	Entre Rios do Oeste	64,15
		20	Toledo	10,69
		10	Cascavel	8,81
		20	Marechal Cândido Rondon	7,55
		2	Campina Grande do Sul	5,66
Guaíra	1161	20	Guaíra	74,94
		10	Cascavel	10,16
		20	Marechal Cândido Rondon	6,03
		20	Toledo	5,94
Marechal Cândido Rondon	1561	20	Marechal Cândido Rondon	74,31
		10	Cascavel	14,16
		20	Toledo	5,32
Maripá	313	20	Maripá	73,48
		10	Cascavel	13,10
		20	Toledo	9,58
Mercedes	97	20	Marechal Cândido Rondon	48,45
		10	Cascavel	28,87
		2	Campina Grande do Sul	9,28
		20	Toledo	7,22
Nova Santa Rosa	269	20	Nova Santa Rosa	51,30
		10	Cascavel	19,70
		20	Toledo	14,50
		20	Marechal Cândido Rondon	7,81
		2	Campina Grande do Sul	5,58
Ouro Verde do Oeste	260	20	Toledo	68,08
		20	São José das Palmeiras	21,54
		10	Cascavel	9,62
Palotina	996	20	Palotina	73,80
		10	Cascavel	9,04
		20	Toledo	5,12



TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
Pato Bragado	181	20	Pato Bragado	59,67
		20	Marechal Cândido Rondon	20,99
		10	Cascavel	7,73
Quatro Pontes	142	20	Toledo	6,08
		20	Marechal Cândido Rondon	54,23
		10	Quatro Pontes	26,06
Santa Helena	897	10	Cascavel	10,56
		20	Toledo	7,04
		20	Santa Helena	66,78
São José das Palmeiras	195	10	Cascavel	14,83
		20	Marechal Cândido Rondon	8,92
		20	São José das Palmeiras	52,31
São Pedro do Iguaçu	364	10	Toledo	33,85
		20	Cascavel	8,21
		20	São Pedro do Iguaçu	34,07
Terra Roxa	601	20	Toledo	25,00
		20	São José das Palmeiras	20,05
		10	Cascavel	18,68
Toledo	3650	20	Terra Roxa	68,72
		10	Toledo	15,47
		10	Cascavel	8,65
Tupãssi	412	20	Toledo	84,99
		10	Cascavel	8,00
		20	Tupãssi	74,27
<b>Regional 21</b>		10	Cascavel	11,65
		20	Toledo	6,31
Curiúva	459	21	Curiúva	47,28
		21	Telêmaco Borba	40,09
		3	Ponta Grossa	6,10
Imbaú	437	21	Telêmaco Borba	73,68
		2	Curitiba	9,61
		21	Ortigueira	8,92
Ortigueira	1231	3	Ponta Grossa	6,86
		21	Ortigueira	74,00
		21	Telêmaco Borba	14,87
Reserva	987	21	Reserva	70,92
		21	Telêmaco Borba	14,89
		2	Curitiba	7,29
Telêmaco Borba	2573	3	Ponta Grossa	5,57
		21	Telêmaco Borba	85,35
		2	Curitiba	9,64
Tibagi	632	21	Telêmaco Borba	33,07
		21	Tibagi	26,58
		21	Reserva	15,19
Ventania	260	3	Ponta Grossa	14,24
		2	Curitiba	8,23
		21	Telêmaco Borba	55,38
		21	Curiúva	20,38
		3	Ponta Grossa	11,54
		2	Curitiba	6,15

TABELA A.3.1 - HIERARQUIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE DESTINO DOS PACIENTES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, CONSIDERADOS OS PERCENTUAIS DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PACIENTES DA ORIGEM NAS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIONAL/MUNICÍPIO DE ORIGEM	TOTAL DE PACIENTES	PRINCIPAL DESTINO		
		Regional	Município	Paciente atendido (%)
<b>Regional 22</b>				
Arapuã	207	22	Ivaiporã	96,14
Ariranha do Ivaí	130	22	Ivaiporã	87,69
Cândido de Abreu	773	22	Cândido de Abreu	72,57
		22	Ivaiporã	19,92
Cruzmaltina	111	16	Faxinal	62,16
		22	Ivaiporã	26,13
Godoy Moreira	171	22	Godoy Moreira	47,95
		22	Ivaiporã	28,07
		22	São João do Ivaí	8,19
Ivaiporã	1370	22	Ivaiporã	88,39
Jardim Alegre	534	22	Jardim Alegre	63,48
		22	Ivaiporã	20,97
Lidianópolis	175	22	Ivaiporã	83,43
Lunardelli	252	22	Lunardelli	77,38
		22	Ivaiporã	12,70
Manoel Ribas	541	22	Manoel Ribas	64,14
		22	Ivaiporã	22,92
Mato Rico	108	11	Roncador	66,67
		22	Ivaiporã	21,30
		5	Pitanga	6,48
Nova Tebas	419	22	Nova Tebas	68,97
		22	Ivaiporã	23,39
Rio Branco do Ivaí	101	22	Rosário do Ivaí	63,37
		22	Ivaiporã	29,70
Rosário do Ivaí	244	22	Rosário do Ivaí	71,72
		22	Ivaiporã	16,80
Santa Maria do Oeste	598	22	Santa Maria do Oeste	74,58
		22	Ivaiporã	8,86
São João do Ivaí	511	5	Pitanga	8,70
		22	São João do Ivaí	60,67
		22	Ivaiporã	25,05

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

(1) Foram considerados os municípios que atendem mais de 5% do total de pacientes de cada origem.

TABELA A.3.2 - DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, DE ACORDO COM OS GASTOS EFETUADOS PARA SUA PRÓPRIA POPULAÇÃO E REALIZADOS PARA OUTRAS REGIONAIS, SEGUNDO AS REGIONAIS DE SAÚDE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

REGIÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	TOTAL		REGIÃO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE																						
	Valor (R\$)	%	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
2	87.105.285	36,5	0,2	82,5	0,5	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	-	0,2	0,1
17	19.357.217	8,1	0,0	0,3	0,1	-	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	-	0,0	0,3	6,3	87,7	0,0	0,5	-	-	0,1	5,1
15	15.407.041	6,4	-	0,9	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	2,8	0,0	0,5	0,1	84,0	5,4	0,3	-	-	0,0	0,0	0,2	1,1
3	11.133.330	4,7	0,0	1,6	84,1	1,5	0,3	0,5	-	0,0	-	-	-	-	-	-	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	-	-	1,6	0,5
10	10.959.712	4,6	0,0	0,7	0,2	-	0,5	-	0,1	0,0	1,4	77,6	1,1	0,4	-	-	0,0	0,1	0,0	-	-	5,8	0,2	0,3	0,3
16	8.999.461	3,8	-	0,2	0,1	0,1	0,1	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,1	0,2	58,0	2,5	-	-	-	0,0	1,5	2,7
5	8.737.037	3,7	-	1,2	1,2	0,2	96,3	0,1	0,4	0,0	0,0	0,9	0,2	-	-	-	0,0	0,1	0,0	-	-	0,1	0,1	2,7	
20	7.330.145	3,1	-	1,0	0,0	0,0	0,3	-	0,0	-	0,3	10,8	0,2	0,9	0,0	-	0,1	0,0	0,0	-	-	85,6	0,0	0,0	0,0
9	7.294.431	3,1	-	0,7	0,0	-	0,1	-	1,2	-	98,1	3,1	0,1	-	-	-	-	0,2	0,0	-	-	2,7	-	-	-
11	6.971.994	2,9	-	0,8	0,0	0,0	0,1	-	-	-	1,0	93,6	1,0	0,9	0,1	4,9	2,2	0,2	-	-	-	0,2	0,0	0,0	1,5
8	6.671.825	2,8	-	1,0	0,5	-	0,4	0,0	5,6	99,7	0,0	5,7	0,0	0,0	-	0,0	-	-	-	-	-	2,4	0,0	-	-
19	5.774.233	2,4	-	1,1	2,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0	5,1	3,1	1,3	97,7	-	5,6	2,7	-	2,7
12	5.660.873	2,4	0,0	0,5	0,1	-	0,0	0,0	-	0,0	-	0,4	0,1	96,2	0,3	0,1	1,5	5,4	0,1	0,1	-	1,8	-	0,0	0,0
18	5.485.697	2,3	-	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	0,0	0,1	7,1	5,0	98,6	1,8	-	2,9	3,9	-
7	5.342.185	2,2	-	0,7	0,3	-	0,2	2,0	92,8	0,2	0,1	0,3	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	1,4	0,2	-	-
1	5.263.606	2,2	99,8	3,1	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	0,0
14	5.092.023	2,1	-	0,5	0,0	-	0,0	-	-	-	0,0	0,0	1,1	0,1	0,1	99,3	5,8	2,8	0,2	-	-	0,0	0,1	0,4	-
6	3.830.450	1,6	-	1,7	0,7	0,2	0,0	96,8	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	3.575.407	1,5	-	0,6	5,5	0,0	0,0	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	-	88,9	0,6	-
22	3.566.805	1,5	-	0,2	0,2	-	0,5	-	-	-	-	-	0,4	-	-	-	0,1	6,3	0,6	-	-	-	0,1	79,3	-
4	3.031.297	1,3	-	0,6	4,4	97,7	1,2	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-
13	2.374.993	1,0	-	0,2	0,0	-	0,0	0,0	-	-	-	0,0	0,1	1,5	98,1	0,2	2,7	0,8	0,1	0,0	-	0,0	-	0,1	-
TOTAL	238.965.049	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% de cada região no total		100,0	0,9	44,1	4,7	0,8	3,1	0,9	2,0	1,9	2,5	5,2	2,1	1,7	0,6	1,3	6,7	5,9	8,6	1,3	1,2	2,4	1,1	1,2	1,2

FONTE: DATASUS-SIH/SUS

TABELA A.4.1 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAGUÁ - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
	4609	1404	6013	100,0	100,0	100,0	76,7	23,3	100,0
TOTAL									
Ameaca de aborto	20	1	21	0,4	0,1	0,3	95,2	4,8	100,0
Anemia carencial	39	21	60	0,8	1,5	1,0	65,0	35,0	100,0
Anexite aguda	26	1	27	0,6	0,1	0,4	96,3	3,7	100,0
Apendicectomia	20	1	21	0,4	0,1	0,3	95,2	4,8	100,0
AVC agudo	157	38	195	3,4	2,7	3,2	80,5	19,5	100,0
Cesariana	312	57	369	6,8	4,1	6,1	84,6	15,4	100,0
Cirrose hepatica	21	17	38	0,5	1,2	0,6	55,3	44,7	100,0
Colecistite aguda	35	5	40	0,8	0,4	0,7	87,5	12,5	100,0
Colica nefretica	22	8	30	0,5	0,6	0,5	73,3	26,7	100,0
Crise asmatica	84	81	165	1,8	5,8	2,7	50,9	49,1	100,0
Crise hipertensiva	25	19	44	0,5	1,4	0,7	56,8	43,2	100,0
Curetagem pos aborto	173	7	180	3,8	0,5	3,0	96,1	3,9	100,0
Diabetes sacarina	54	39	93	1,2	2,8	1,5	58,1	41,9	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	21	2	23	0,5	0,1	0,4	91,3	8,7	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica pediatrica	106	0	106	2,3	0,0	1,8	100,0	0,0	100,0
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	95	43	138	2,1	3,1	2,3	68,8	31,2	100,0
Entero infeccoes (clinica medica)	49	17	66	1,1	1,2	1,1	74,2	25,8	100,0
Entero infeccoes (pediatria)	95	41	136	2,1	2,9	2,3	69,9	30,1	100,0
Entero infeccoes em lactente	28	21	49	0,6	1,5	0,8	57,1	42,9	100,0
Epilepsias	52	11	63	1,1	0,8	1,0	82,5	17,5	100,0
Estreptococias (clinica medica)	39	5	44	0,8	0,4	0,7	88,6	11,4	100,0
Estreptococias (pediatria)	46	5	51	1,0	0,4	0,8	90,2	9,8	100,0
Excisao e sutura de lesao circular com rotacao de retalho	7	15	22	0,2	1,1	0,4	31,8	68,2	100,0
Gastrite e duodenite	35	11	46	0,8	0,8	0,8	76,1	23,9	100,0
Hemorragias digestivas	26	15	41	0,6	1,1	0,7	63,4	36,6	100,0
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	23	7	30	0,5	0,5	0,5	76,7	23,3	100,0
Infarto agudo do miocardio	19	1	20	0,4	0,1	0,3	95,0	5,0	100,0
Insuficiencia cardiaca	144	55	199	3,1	3,9	3,3	72,4	27,6	100,0
Insuficiencia coronariana aguda	30	0	30	0,7	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0
Insuficiencia renal cronica	19	1	20	0,4	0,1	0,3	95,0	5,0	100,0
Insuficiencia respiratoria aguda	16	7	23	0,3	0,5	0,4	69,6	30,4	100,0
Intercorrencias clinicas de paciente oncologico	0	22	22	0,0	1,6	0,4	0,0	100,0	100,0
Laringotraqueobronquite	114	11	125	2,5	0,8	2,1	91,2	8,8	100,0
Lesoes superficiais infectadas	11	9	20	0,2	0,6	0,3	55,0	45,0	100,0
Lumbago agudo	27	3	30	0,6	0,2	0,5	90,0	10,0	100,0
Obstrucao intestinal	31	3	34	0,7	0,2	0,6	91,2	8,8	100,0
Outras afecoes do aparelho genetico urinario	46	20	66	1,0	1,4	1,1	69,7	30,3	100,0
Outras Hepatites Infectiosas (clinica medica)	22	0	22	0,5	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Parto normal	917	406	1323	19,9	28,9	22,0	69,3	30,7	100,0
Pielonefrite	143	33	176	3,1	2,4	2,9	81,3	18,8	100,0
Pneumonia do lactente	31	47	78	0,7	3,3	1,3	39,7	60,3	100,0
Pneumonia em adulto	147	51	198	3,2	3,6	3,3	74,2	25,8	100,0
Pneumonia em crianca	120	63	183	2,6	4,5	3,0	65,6	34,4	100,0
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	26	0	26	0,6	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Trabalho de parto prematuro	40	23	63	0,9	1,6	1,0	63,5	36,5	100,0
Tratamento clinico do traumatismo cranioencefalico	69	0	69	1,5	0,0	1,1	100,0	0,0	100,0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	64	0	64	1,4	0,0	1,1	100,0	0,0	100,0
Tratamento da AIDS	56	0	56	1,2	0,0	0,9	100,0	0,0	100,0
ulcera de perna	15	13	28	0,3	0,9	0,5	53,6	46,4	100,0
Vasculopatia periferica	28	4	32	0,6	0,3	0,5	87,5	12,5	100,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.2 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

	PROCEDIMENTOS						AIHS REALIZADAS						AIHS REALIZADAS (%)						DISTRIBUIÇÃO (%)										
	Grande		Médio		Pequeno		Grande		Médio		Pequeno		Grande		Médio		Pequeno		Grande		Médio		Pequeno		TOTAL				
	93190	19772	2190	115162	2190	115162	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000			
TOTAL	93190	19772	2190	115162	2190	115162	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000			
Parto normal	2350	3378	293	6021	25	17,1	2,5	13,4	5,2	39,0	56,1	4,9	100,0	80,9	17,2	1,9	100,0												
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	4803	0	0	4803	5,2	0,0	0,0	4,2	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0																
Insuficiência cardíaca	2736	565	197	3489	2,9	2,9	9,0	3,0	78,2	16,2	5,6	100,0																	
Pneumonia em adulto	1451	648	239	2338	1,6	3,3	10,9	2,0	62,1	27,7	10,2	100,0																	
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	2312	0	0	2312	2,5	0,0	0,0	2,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0																
Cesariana	1039	1008	21	2068	1,1	5,1	1,0	1,8	50,2	48,7	1,0	100,0																	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	703	897	306	1906	0,8	4,5	14,0	1,7	36,9	47,1	16,1	100,0																	
Insuficiência coronariana aguda	1762	129	4	1895	1,9	0,7	0,2	1,6	93,0	6,8	0,2	100,0																	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	1880	0	0	1880	2,0	0,0	0,0	1,6	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	1460	294	37	1791	1,6	1,5	1,7	1,6	81,5	16,4	2,1	100,0																	
Tratamento em psiquiatria em hospital dia	1466	0	0	1466	1,6	0,0	0,0	1,3	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Curetagem pós aborto	1195	263	3	1461	1,3	1,3	0,1	1,3	81,8	18,0	0,2	100,0																	
Herniorrafia inguinal (unilateral)	1032	345	6	1383	1,1	1,7	0,3	1,2	74,6	24,9	0,4	100,0																	
Extripação e supressão de lesão da pele e do tecido	1241	65	0	1306	1,3	0,3	0,0	1,1	95,0	5,0	0,0	100,0																	
Pneumonia em criança	810	370	112	1292	0,9	1,9	5,1	1,1	62,7	28,6	8,7	100,0																	
Angioplastia Coronariana	1234	0	0	1234	1,3	0,0	0,0	1,1	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Colecistectomia	806	392	4	1202	0,9	2,0	0,2	1,0	67,1	32,6	0,3	100,0																	
Crise asmática	527	576	85	1188	0,6	2,9	3,9	1,0	44,4	48,5	7,2	100,0																	
Pielonefrite	616	471	80	1167	0,7	2,4	3,7	1,0	52,8	40,4	6,9	100,0																	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VIII - RPH	0	1152	0	1152	0,0	5,8	0,0	1,0	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Pneumonia do lactente	854	227	53	1134	0,9	1,1	2,4	1,0	75,3	20,0	4,7	100,0																	
Intercorrelações clínicas de paciente oncológico	1110	7	0	1117	1,2	0,0	0,0	1,0	99,4	0,6	0,0	100,0																	
AVC agudo	769	254	45	1068	0,8	1,3	2,1	0,9	72,0	23,8	4,2	100,0																	
Politraumatizado	1021	0	0	1021	1,1	0,0	0,0	0,9	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica cirúrgica	976	28	0	1004	1,0	0,1	0,0	0,9	97,2	2,8	0,0	100,0																	
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	987	7	0	994	1,1	0,0	0,0	0,9	99,3	0,7	0,0	100,0																	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IX - RPH	887	0	0	887	1,0	0,0	0,0	0,8	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Apendicectomia	776	110	0	886	0,8	0,6	0,0	0,8	87,6	12,4	0,0	100,0																	
Amigdalectomia com ou sem adenoidectomia	826	29	0	855	0,9	0,1	0,0	0,7	96,6	3,4	0,0	100,0																	
Laqueadura tubária	796	0	0	796	0,9	0,0	0,0	0,7	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Parto normal em gestante de alto risco	788	0	0	788	0,8	0,0	0,0	0,7	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Diabetes sarcarino	473	266	46	785	0,5	1,3	2,1	0,7	60,3	33,9	5,9	100,0																	
Insuficiência respiratória aguda	594	123	10	727	0,6	0,6	0,5	0,6	81,7	16,9	1,4	100,0																	
Hemorragias digestivas	558	150	4	712	0,6	0,8	0,2	0,6	78,4	21,1	0,6	100,0																	
Outras afecções do recém-nascido	682	22	0	704	0,7	0,1	0,0	0,6	96,9	3,1	0,0	100,0																	
Trabalho de parto prematuro	526	169	6	701	0,6	0,9	0,3	0,6	75,0	24,1	0,9	100,0																	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE X - RPH	666	0	0	666	0,7	0,0	0,0	0,6	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Postectomia (Circunseção)	588	27	0	615	0,6	0,1	0,0	0,5	95,6	4,4	0,0	100,0																	
Outras afecções do aparelho genético urinário	488	110	11	589	0,5	0,6	0,5	0,5	79,5	18,7	1,9	100,0																	
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica pediátrica	511	55	9	575	0,5	0,3	0,4	0,5	88,9	9,6	1,6	100,0																	
Enterite infecciosa (clínica médica)	140	321	107	568	0,2	1,6	4,9	0,5	24,6	56,5	18,8	100,0																	
Crise hipertensiva	212	271	65	548	0,2	1,4	3,0	0,5	38,7	49,5	11,9	100,0																	
Insuficiência renal crônica	538	4	0	542	0,6	0,0	0,0	0,5	99,3	0,7	0,0	100,0																	
Crurgia múltipla	523	5	0	528	0,6	0,0	0,0	0,5	99,1	0,9	0,0	100,0																	
Epilepsias	450	53	8	511	0,5	0,3	0,4	0,4	88,1	10,4	1,6	100,0																	
Curativo(s) cirúrgico(s) sob anestesia geral	487	23	0	510	0,5	0,1	0,0	0,4	95,5	4,5	0,0	100,0																	
Cesariana em gestante de alto risco	509	0	0	509	0,5	0,0	0,0	0,4	100,0	0,0	0,0	100,0																	
Toracotomia com drenagem fechada	496	12	0	508	0,5	0,1	0,0	0,4	97,6	2,4	0,0	100,0																	
Prematuridade	413	83	0	496	0,4	0,4	0,4	0,4	83,3	16,7	0,0	100,0																	
Internação para quimioterapia de administração contínua (infusão venosa)	491	0	0	491	0,5	0,0	0,0	0,4	100,0	0,0	0,0	100,0																	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.3 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE PONTA GROSSA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AHS REALIZADAS			AHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno	
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
TOTAL	11931	5157	2130	19218	100,0	100,0	100,0	62,1	26,8	11,1
Parto normal	1577	803	394	2774	13,2	15,6	18,5	14,4	56,8	14,2
Cesariana	549	237	107	893	4,6	4,6	5,0	4,6	61,5	26,5
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	827	0	0	827	6,9	0,0	0,0	4,3	100,0	0,0
Pneumonia em criança	484	120	57	661	4,1	2,3	2,7	3,4	73,2	18,2
Enterofeicoes (pediatria)	447	135	49	631	3,7	2,6	2,3	3,3	70,8	21,4
Crise asmatica	172	247	174	593	1,4	4,8	8,2	3,1	29,0	41,7
Insuficiencia cardiaca	368	120	66	554	3,1	2,3	3,1	2,9	66,4	21,7
Pneumonia em adulto	203	202	99	504	1,7	3,9	4,6	2,6	40,3	40,1
Insuficiencia coronariana aguda	430	40	2	472	3,6	0,8	0,1	2,5	91,1	8,5
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	218	108	107	433	1,8	2,1	5,0	2,3	50,3	24,9
Pneumonia do lactente	306	81	35	422	2,6	1,6	1,6	2,2	72,5	19,2
Laringotraqueobronquite	103	201	87	391	0,9	3,9	4,1	2,0	26,3	51,4
AVC agudo	230	80	33	343	1,9	1,6	1,5	1,8	67,1	23,3
Pielonefrite	93	159	90	342	0,8	3,1	4,2	1,8	27,2	46,5
Enterofeicoes em lactente	251	63	18	332	2,1	1,2	0,8	1,7	75,6	19,0
Curetagem pos aborto	171	48	22	241	1,4	0,9	1,0	1,3	71,0	19,9
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	228	0	0	228	1,9	0,0	0,0	1,2	100,0	0,0
Crise hipertensiva	74	102	48	224	0,6	2,0	2,3	1,2	33,0	45,5
Diabetes sacalino	89	98	36	223	0,7	1,9	1,7	1,2	39,9	43,9
Gastrite e duodenite	82	68	67	217	0,7	1,3	3,1	1,1	37,8	31,3
Enterofeicoes (clinica medica)	38	104	69	211	0,3	2,0	3,2	1,1	18,0	49,3
Herniografia inguinal (unilateral)	110	83	0	193	0,9	1,6	0,0	1,0	57,0	43,0
Trabalho de parto prematuro	120	27	6	153	1,0	0,5	0,3	0,8	78,4	17,6
Angioplastia Coronariana	152	0	0	152	1,3	0,0	0,0	0,8	100,0	0,0
Colecistectomia	91	59	0	150	0,8	1,1	0,0	0,8	60,7	39,3
Tratamento conservador do traumatismo craneoencefalico	148	0	0	148	1,2	0,0	0,0	0,8	100,0	0,0
Intercorrencias clinicas de paciente oncologico	125	18	4	147	1,0	0,3	0,2	0,8	85,0	12,2
Outras afeicoes do aparelho genetico urinario	58	53	24	135	0,5	1,0	1,1	0,7	43,0	39,3
Hemorragias digestivas	82	43	7	132	0,7	0,8	0,3	0,7	62,1	32,6
Epilepsias	84	25	18	127	0,7	0,5	0,8	0,7	66,1	19,7
Apendicectomia	78	46	0	124	0,7	0,9	0,0	0,6	62,9	37,1
Desidracao aguda (pediatria)	83	13	25	121	0,7	0,3	1,2	0,6	68,6	10,7
Colecistite aguda	76	35	9	120	0,6	0,7	0,4	0,6	63,3	29,2
Ameaca de aborto	89	21	7	117	0,7	0,4	0,3	0,6	76,1	17,9
Anemia carencial	41	51	21	113	0,3	1,0	1,0	0,6	36,3	45,1
Colica nefretica	41	48	23	112	0,3	0,9	1,1	0,6	36,6	42,9
Desnutricao (clinica medica)	45	42	17	104	0,4	0,8	0,8	0,5	43,3	40,4
Insuficiencia renal cronica	92	3	0	95	0,8	0,1	0,0	0,5	96,8	3,2
Diagnostico erro primeiro atendimento em clinica medica	20	57	8	85	0,2	1,1	0,4	0,4	23,5	67,1
Obstrucao intestinal	37	43	4	84	0,3	0,8	0,2	0,4	44,0	51,2
Vasculopatia periferica	59	13	11	83	0,5	0,3	0,5	0,4	71,1	15,7
Laqueadura tubaria	64	17	0	81	0,5	0,3	0,0	0,4	79,0	21,0
Toracotomia com drenagem fechada	75	6	0	81	0,6	0,1	0,0	0,4	92,6	7,4
Lumbago agudo	8	37	34	79	0,1	0,7	1,6	0,4	10,1	46,8
Laparotomia exploradora	50	23	0	73	0,4	0,4	0,0	0,4	68,5	31,5
Reducao cirurgica da fratura do radio, com fixacao	65	8	0	73	0,5	0,2	0,0	0,4	89,0	11,0
Prematuridade	60	10	2	72	0,5	0,2	0,1	0,4	83,3	13,9
Reducao cirurgica de fratura dos ossos do antebraço com fixacao	22	50	0	72	0,2	1,0	0,0	0,4	30,6	69,4
Arritmias	17	40	10	67	0,1	0,8	0,5	0,3	25,4	59,7
Infeccao do aparelho genital durante gravidez	59	4	0	63	0,5	0,1	0,0	0,3	93,7	6,3

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.4 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE IRATI - PARANÁ - JAN-JUN 2004

	PROCEDIMENTOS				AIHS REALIZADAS				AIHS REALIZADAS (%)				DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Médio		TOTAL		Médio		TOTAL		Médio		TOTAL		Médio		TOTAL	
	Pequeno	Grande	Pequeno	Grande	Pequeno	Grande	Pequeno	Grande	Pequeno	Grande	Pequeno	Grande	Pequeno	Grande	Pequeno	Grande
TOTAL	3766	1195	4961	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	75,9	24,1	100,0	100,0
Parto normal	593	818	157	18,8	16,5	18,8	16,5	18,8	16,5	18,8	16,5	18,8	72,5	27,5	100,0	100,0
Cesariana	260	47	307	6,9	3,9	6,2	6,9	3,9	6,2	6,9	3,9	6,2	84,7	15,3	100,0	100,0
Tratamento em psiquiatria em Hospital Geral	241	0	241	6,4	0,0	4,9	6,4	0,0	4,9	6,4	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	115	123	238	3,1	10,3	4,8	3,1	10,3	4,8	3,1	10,3	4,8	48,3	51,7	100,0	100,0
Crise asmática	49	105	154	1,3	8,8	3,1	1,3	8,8	3,1	1,3	8,8	3,1	31,8	68,2	100,0	100,0
Laringotraqueobronquite	129	18	147	3,4	1,5	3,0	3,4	1,5	3,0	3,4	1,5	87,8	12,2	100,0	100,0	
Pneumonia em adulto	90	55	145	2,4	4,6	2,9	2,4	4,6	2,9	2,4	4,6	62,1	37,9	100,0	100,0	
Enteroinfecções (clínica médica)	79	40	119	2,1	3,3	2,4	2,1	3,3	2,4	2,1	3,3	66,4	33,6	100,0	100,0	
Insuficiência cardíaca	71	36	107	1,9	3,0	2,2	1,9	3,0	2,2	1,9	3,0	66,4	33,6	100,0	100,0	
Curtagem pós aborto	89	16	105	2,4	1,3	2,1	2,4	1,3	2,1	2,4	1,3	84,8	15,2	100,0	100,0	
Pneumonia em criança	65	33	98	1,7	2,8	2,0	1,7	2,8	2,0	1,7	2,8	66,3	33,7	100,0	100,0	
Pielonefrite	59	32	91	1,6	2,7	1,8	1,6	2,7	1,8	1,6	2,7	64,8	35,2	100,0	100,0	
AVC agudo	61	28	89	1,6	2,3	1,8	1,6	2,3	1,8	1,6	2,3	68,5	31,5	100,0	100,0	
Colicistomia	62	4	66	1,6	0,3	1,3	1,6	0,3	1,3	1,6	0,3	93,9	6,1	100,0	100,0	
Crise hipertensiva	41	15	56	1,1	1,3	1,1	1,1	1,3	1,1	1,1	1,3	73,2	26,8	100,0	100,0	
Hemiorralia inguinal (unilateral)	36	19	55	1,0	1,6	1,1	1,0	1,6	1,1	1,0	1,6	65,5	34,5	100,0	100,0	
Desnutrição (clínica médica)	22	32	54	0,6	2,7	1,1	0,6	2,7	1,1	0,6	2,7	40,7	59,3	100,0	100,0	
Enteroinfecções (pediatria)	37	12	49	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	75,5	24,5	100,0	100,0	
Hemorragias digestivas	37	11	48	1,0	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	0,9	77,1	22,9	100,0	100,0	
Colica nefrética	43	3	46	1,1	0,3	0,9	1,1	0,3	0,9	1,1	0,3	93,5	6,5	100,0	100,0	
Diabetes sacarino	33	13	46	0,9	1,1	0,9	0,9	1,1	0,9	0,9	1,1	71,7	28,3	100,0	100,0	
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica cirúrgica	44	0	44	1,2	0,0	0,9	1,2	0,0	0,9	1,2	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Pneumonia do lactente	24	19	43	0,6	1,6	0,9	0,6	1,6	0,9	0,6	1,6	55,8	44,2	100,0	100,0	
Colicite aguda	13	28	41	0,3	2,3	0,8	0,3	2,3	0,8	0,3	2,3	31,7	68,3	100,0	100,0	
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	41	0	41	1,1	0,0	0,8	1,1	0,0	0,8	1,1	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Epilepsias	38	2	40	1,0	0,2	0,8	1,0	0,2	0,8	1,0	0,2	95,0	5,0	100,0	100,0	
Enteroinfecções em lactente	38	1	39	1,0	0,1	0,8	1,0	0,1	0,8	1,0	0,1	97,4	2,6	100,0	100,0	
Redução inconruente da fratura dos antebraço	39	0	39	1,0	0,0	0,8	1,0	0,0	0,8	1,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Anemia carencial	30	8	38	0,8	0,7	0,8	0,8	0,7	0,8	0,8	0,7	78,9	21,1	100,0	100,0	
Lumbago agudo	26	10	36	0,7	0,8	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7	0,8	72,2	27,8	100,0	100,0	
Insuficiência respiratória aguda	27	8	35	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	77,1	22,9	100,0	100,0	
Redução cirúrgica do descolamento epifisario dos ossos do antebraço	34	0	34	0,9	0,0	0,7	0,9	0,0	0,7	0,9	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Gastrite e duodenite	28	4	32	0,7	0,3	0,6	0,7	0,3	0,6	0,7	0,3	87,5	12,5	100,0	100,0	
ulcera de perna	28	4	32	0,7	0,3	0,6	0,7	0,3	0,6	0,7	0,3	87,5	12,5	100,0	100,0	
Apendicectomia	20	11	31	0,5	0,9	0,6	0,5	0,9	0,6	0,5	0,9	64,5	35,5	100,0	100,0	
Outras afecções do aparelho genético urinário	31	0	31	0,8	0,0	0,6	0,8	0,0	0,6	0,8	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Prematuridade	30	0	30	0,8	0,0	0,6	0,8	0,0	0,6	0,8	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Arritmias	24	5	29	0,6	0,4	0,6	0,6	0,4	0,6	0,6	0,4	82,8	17,2	100,0	100,0	
Estreptococcias (clínica médica)	25	4	29	0,7	0,3	0,6	0,7	0,3	0,6	0,7	0,3	86,2	13,8	100,0	100,0	
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	27	0	27	0,7	0,0	0,5	0,7	0,0	0,5	0,7	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Cirrose hepática	9	15	24	0,2	1,3	0,5	0,2	1,3	0,5	0,2	1,3	37,5	62,5	100,0	100,0	
Intercorências clínicas de paciente oncológico	22	0	22	0,6	0,0	0,4	0,6	0,0	0,4	0,6	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	
Insuficiência coronariana aguda	18	3	21	0,5	0,3	0,4	0,5	0,3	0,4	0,5	0,3	85,7	14,3	100,0	100,0	
Trabalho de parto prematuro	20	1	21	0,5	0,1	0,4	0,5	0,1	0,4	0,5	0,1	95,2	4,8	100,0	100,0	
Acidente por picada de animais peçonhentos	13	7	20	0,3	0,6	0,4	0,3	0,6	0,4	0,3	0,6	65,0	35,0	100,0	100,0	
Afecções pancreáticas	15	5	20	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	75,0	25,0	100,0	100,0	
Infecção do aparelho genital durante gravidez	18	2	20	0,5	0,2	0,4	0,5	0,2	0,4	0,5	0,2	90,0	10,0	100,0	100,0	
Intoxicação alimentar (clínica médica)	0	20	20	0,0	1,7	0,4	0,0	1,7	0,4	0,0	1,7	0,4	0,0	100,0	100,0	
Histerectomia total	17	2	19	0,5	0,2	0,4	0,5	0,2	0,4	0,5	0,2	89,5	10,5	100,0	100,0	
Cor pulmonale descompensado	16	2	18	0,4	0,2	0,4	0,4	0,2	0,4	0,4	0,2	88,9	11,1	100,0	100,0	

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.5 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE GUARAPUAVA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno	
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
TOTAL	7666	6862	1221	15649	100,0	100,0	100,0	48,3	43,8	7,8
Parto normal	969	1372	257	2598	12,8	20,0	16,6	37,3	52,8	9,9
Cesariana	376	444	44	864	5,0	6,5	5,5	43,5	51,4	5,1
Doença pulmonar obstrutiva crônica	290	385	115	790	3,8	5,6	5,0	36,7	48,7	14,6
Pneumonia em adulto	298	325	60	683	3,9	4,7	4,4	43,6	47,6	8,8
Insuficiência cardíaca	248	259	98	605	3,3	3,8	3,9	41,0	42,8	16,2
Crise asmática	112	373	98	583	1,5	5,4	8,0	3,7	19,2	16,8
Pneumonia em criança	164	373	43	580	2,2	5,4	3,5	3,7	28,3	7,4
Pneumonia do lactente	166	292	100	558	2,2	4,3	8,2	3,6	29,7	52,3
Enterite infecciosa em lactente	223	210	43	476	2,9	3,1	3,5	3,0	46,8	44,1
Tratamento em psiquiatria em Hospital Geral	474	0	0	474	6,3	0,0	0,0	3,0	100,0	0,0
Laringotraqueobronquite	342	44	11	397	4,5	0,6	0,9	2,5	86,1	11,1
Enterite infecciosa (pediatria)	127	228	38	393	1,7	3,3	3,1	2,5	32,3	58,0
AVC agudo	150	140	24	314	2,0	2,0	2,0	2,0	47,8	44,6
Enterite infecciosa (clínica médica)	106	133	20	269	1,5	1,9	1,6	1,7	43,1	49,4
Colectomia	106	78	0	184	1,4	1,1	0,0	1,2	57,6	42,4
Enfisema pulmonar	22	134	24	180	0,3	2,0	2,0	1,2	12,2	74,4
Diabetes sacafino	75	90	7	172	1,0	1,3	0,6	1,1	43,6	52,3
Crise hipertensiva	116	34	15	165	1,5	0,5	1,2	1,1	70,3	20,6
Pielonefrite	51	50	60	161	0,7	0,7	4,9	1,0	31,7	31,1
Herniorrafia inguinal (unilateral)	81	61	6	148	1,1	0,9	0,5	0,9	54,7	41,2
Apendicectomia	64	74	1	139	0,8	1,1	0,1	0,9	46,0	53,2
Insuficiência coronariana aguda	113	15	1	129	1,5	0,2	0,1	0,8	87,6	11,6
Colectite aguda	27	78	15	120	0,4	1,1	1,2	0,8	22,5	65,0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	115	1	0	116	1,5	0,0	0,0	0,7	99,1	0,9
Cor pulmonale descompensado	18	92	6	116	0,2	1,3	0,5	0,7	15,5	79,3
Intercorências clínicas de paciente oncológico	110	0	0	110	1,5	0,0	0,0	0,7	100,0	0,0
Curetagem pós aborto	94	6	3	103	1,2	0,1	0,2	0,7	91,3	5,8
Anemia carencial	60	36	4	100	0,8	0,5	0,3	0,6	60,0	36,0
Hemorragias digestivas	29	60	7	96	0,4	0,9	0,6	0,6	30,2	62,5
Epilepsias	70	9	4	83	0,9	0,1	0,3	0,5	84,3	10,8
Lumbago agudo	51	22	5	78	0,7	0,3	0,4	0,5	65,4	28,2
Gastrite e duodenite	41	20	8	69	0,5	0,3	0,7	0,4	59,4	29,0
Prematuridade	30	37	0	67	0,4	0,5	0,0	0,4	44,8	55,2
Insuficiência respiratória aguda	32	25	10	67	0,4	0,4	0,8	0,4	47,8	37,3
ulcera péptica	12	52	0	64	0,2	0,8	0,0	0,4	18,8	81,3
Hipertensão maligna	0	54	6	60	0,0	0,8	0,5	0,4	0,0	90,0
Angioplastia Coronariana	59	0	0	59	0,8	0,0	0,0	0,4	100,0	0,0
Bronquite aguda	46	9	0	55	0,6	0,1	0,0	0,4	83,6	16,4
Septicemia (pediatria)	22	29	2	53	0,3	0,4	0,2	0,3	41,5	54,7
Amigdalectomia com ou sem adenoidectomia	47	0	0	47	0,6	0,0	0,0	0,3	100,0	0,0
Pneumopatas agudas	1	38	5	44	0,0	0,6	0,4	0,3	2,3	86,4
Excisão e enxerto de pele( hemangioma, nevus ou tumor )	42	2	0	44	0,6	0,0	0,0	0,3	95,5	4,5
Desidratação aguda (clínica médica)	18	21	5	44	0,2	0,3	0,4	0,3	40,9	47,7
Arritmias	24	16	1	41	0,3	0,2	0,1	0,3	58,5	39,0
Toracotomia com drenagem fechada	33	6	1	40	0,4	0,1	0,1	0,3	82,5	15,0
Colica nefrética	7	31	2	40	0,1	0,5	0,2	0,2	17,5	77,5
Infeccoes perinatais	21	17	1	39	0,3	0,2	0,1	0,2	53,8	43,6
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	13	26	0	39	0,2	0,4	0,0	0,2	33,3	66,7
Acidente por picada de animais peçonhentos	14	21	4	39	0,2	0,3	0,3	0,2	35,9	53,8
Histerectomia total	26	11	0	37	0,3	0,2	0,0	0,2	70,3	29,7

FONTE: DATASUS - SIH/SUS



TABELA A.4.6 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE UNIÃO DA VITÓRIA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
	3336	1636	4972	100,0	100,0	100,0	67,1	32,9	100,0
TOTAL	3336	1636	4972	100,0	100,0	100,0	67,1	32,9	100,0
Parto normal	338	304	642	10,1	18,6	12,9	52,6	47,4	100,0
Insuficiência cardíaca	162	71	233	4,9	4,3	4,7	69,5	30,5	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	118	102	220	3,5	6,2	4,4	53,6	46,4	100,0
Pneumonia em adulto	107	108	215	3,2	6,6	4,3	49,8	50,2	100,0
Cesariana	114	96	209	3,4	5,8	4,2	54,5	45,5	100,0
Pielonefrite	97	86	183	2,9	5,3	3,7	53,0	47,0	100,0
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	176	0	176	5,3	0,0	3,5	100,0	0,0	100,0
Crise asmática	52	87	139	1,6	5,3	2,8	37,4	62,6	100,0
AVC agudo	102	31	133	3,1	1,9	2,7	76,7	23,3	100,0
Pneumonia em criança	38	86	124	1,1	5,3	2,5	30,6	69,4	100,0
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	117	0	117	3,5	0,0	2,4	100,0	0,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	117	0	117	3,5	0,0	2,4	100,0	0,0	100,0
Insuficiência respiratória aguda	94	10	104	2,8	0,6	2,1	90,4	9,6	100,0
Enteroinfecções (clínica médica)	63	40	103	1,9	2,4	2,1	61,2	38,8	100,0
Pneumonia do lactente	40	38	78	1,2	2,3	1,6	51,3	48,7	100,0
Enteroinfecções (pediatria)	33	44	77	1,0	2,7	1,5	42,9	57,1	100,0
Tratamento clínico do traumatismo cranioencefálico	72	2	74	2,2	0,1	1,5	97,3	2,7	100,0
Crise hipertensiva	37	36	73	1,1	2,2	1,5	50,7	49,3	100,0
Diabetes sacarino	43	21	64	1,3	1,3	1,3	67,2	32,8	100,0
Lumbago agudo	46	12	58	1,4	0,7	1,2	79,3	20,7	100,0
Prematuridade	46	10	56	1,4	0,6	1,1	82,1	17,9	100,0
Outras afecções do aparelho genético urinário	39	11	50	1,2	0,7	1,0	78,0	22,0	100,0
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	50	0	50	1,5	0,0	1,0	100,0	0,0	100,0
Curetagem pós aborto	32	16	48	1,0	1,0	1,0	66,7	33,3	100,0
Enteroinfecções em lactente	39	9	48	1,2	0,6	1,0	81,3	18,8	100,0
Desnutrição (clínica médica)	39	8	47	1,2	0,5	0,9	83,0	17,0	100,0
Gastrite e duodenite	36	11	47	1,1	0,7	0,9	76,6	23,4	100,0
Anemia carencial	17	27	44	0,5	1,7	0,9	38,6	61,4	100,0
Hemofílias e outros defeitos de coagulação	40	0	40	1,2	0,0	0,8	100,0	0,0	100,0
Insuficiência coronariana aguda	33	6	39	1,0	0,4	0,8	84,6	15,4	100,0
Septicemia (clínica médica)	38	1	39	1,1	0,1	0,8	97,4	2,6	100,0
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	34	0	34	1,0	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0
ulcera de perna	19	13	32	0,6	0,8	0,6	59,4	40,6	100,0
Hemorragias digestivas	24	7	31	0,7	0,4	0,6	77,4	22,6	100,0
Acidente por picada de animais peçonhentos	18	10	28	0,5	0,6	0,6	64,3	35,7	100,0
Hemorragia inguinal (unilateral)	4	23	27	0,1	1,4	0,5	14,8	85,2	100,0
Apendicectomia	8	17	25	0,2	1,0	0,5	32,0	68,0	100,0
Colecistite aguda	17	8	25	0,5	0,5	0,5	68,0	32,0	100,0
Colica nefrética	16	9	25	0,5	0,6	0,5	64,0	36,0	100,0
Colecistectomia	3	21	24	0,1	1,3	0,5	12,5	87,5	100,0
Lesões superficiais infectadas	8	16	24	0,2	1,0	0,5	33,3	66,7	100,0
Ameaça de aborto	17	4	21	0,5	0,2	0,4	81,0	19,0	100,0
Curativo(s) cirúrgico(s) sob anestesia geral	21	0	21	0,6	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Toracotomia com drenagem fechada	21	0	21	0,6	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II	21	0	21	0,6	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Vasculopatia periférica	4	17	21	0,1	1,0	0,4	19,0	81,0	100,0
Trabalho de parto prematuro	19	1	20	0,6	0,1	0,4	95,0	5,0	100,0
Laceracoes e ferimentos de localizacoes diversas	19	0	19	0,6	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Tromboflebitis profundas	9	10	19	0,3	0,6	0,4	47,4	52,6	100,0
Arritmias	12	5	17	0,4	0,3	0,3	70,6	29,4	100,0

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.7 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE PATO BRANCO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
	7135	1972	9107	100,0	100,0	100,0	78,3	21,7	100,0
TOTAL	7135	1972	9107	100,0	100,0	100,0	78,3	21,7	100,0
Parto normal	619	230	849	8,7	11,7	9,3	72,9	27,1	100,0
Crise asmática	550	244	794	7,7	12,4	8,7	69,3	30,7	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	361	183	544	5,1	9,3	6,0	66,4	33,6	100,0
Insuficiência cardíaca	282	93	375	4,0	4,7	4,1	75,2	24,8	100,0
Pneumonia do lactente	305	40	345	4,3	2,0	3,8	88,4	11,6	100,0
Pneumonia em adulto	192	117	309	2,7	5,9	3,4	62,1	37,9	100,0
Cesariana	222	80	302	3,1	4,1	3,3	73,5	26,5	100,0
Enterite infecciosa (pediatria)	201	100	301	2,8	5,1	3,3	66,8	33,2	100,0
Enterite infecciosa (clínica médica)	158	132	290	2,2	6,7	3,2	54,5	45,5	100,0
Pneumonia em criança	201	69	270	2,8	3,5	3,0	74,4	25,6	100,0
Pielonefrite	102	109	211	1,4	5,5	2,3	48,3	51,7	100,0
Enterite infecciosa em lactente	192	16	208	2,7	0,8	2,3	92,3	7,7	100,0
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	202	0	202	2,8	0,0	2,2	100,0	0,0	100,0
AVC agudo	124	40	164	1,7	2,0	1,8	75,6	24,4	100,0
Cirurgia múltipla	138	0	138	1,9	0,0	1,5	100,0	0,0	100,0
Hemorragias digestivas	80	20	100	1,1	1,0	1,1	80,0	20,0	100,0
Diabetes sacarina	66	28	94	0,9	1,4	1,0	70,2	29,8	100,0
Tratamento clínico do traumatismo cranioencefálico	86	8	94	1,2	0,4	1,0	91,5	8,5	100,0
Insuficiência respiratória aguda	80	7	87	1,1	0,4	1,0	92,0	8,0	100,0
Prematuridade	78	2	80	1,1	0,1	0,9	97,5	2,5	100,0
Crise hipertensiva	62	15	77	0,9	0,8	0,8	80,5	19,5	100,0
Outras afecções do aparelho genético urinário	75	2	77	1,1	0,1	0,8	97,4	2,6	100,0
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	76	0	76	1,1	0,0	0,8	100,0	0,0	100,0
Insuficiência coronariana aguda	71	2	73	1,0	0,1	0,8	97,3	2,7	100,0
Curetagem pós aborto	58	10	68	0,8	0,5	0,7	85,3	14,7	100,0
Colecistite aguda	45	20	65	0,6	1,0	0,7	69,2	30,8	100,0
Septicemia (clínica médica)	45	18	63	0,6	0,9	0,7	71,4	28,6	100,0
Apêndicectomia	45	15	60	0,6	0,8	0,7	75,0	25,0	100,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena interna e externa bilateral	60	0	60	0,8	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0
Angioplastia Coronariana	57	0	57	0,8	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0
Poli-traumatizado	57	0	57	0,8	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0
Septicemia (pediatria)	44	12	56	0,6	0,6	0,6	78,6	21,4	100,0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	54	0	54	0,8	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	53	0	53	0,7	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0
Desnutrição (clínica médica)	36	13	49	0,5	0,7	0,5	73,5	26,5	100,0
Cor pulmonale descompensado	38	9	47	0,5	0,5	0,5	80,9	19,1	100,0
Tromboflebitides profundas	35	12	47	0,5	0,6	0,5	74,5	25,5	100,0
Colecistectomia	32	12	44	0,4	0,6	0,5	72,7	27,3	100,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena externa unilateral	4	40	44	0,1	2,0	0,5	9,1	90,9	100,0
Obstrução intestinal	41	2	43	0,6	0,1	0,5	95,3	4,7	100,0
Perda de substância cutânea - lesões extensas planas superficiais	36	7	43	0,5	0,4	0,5	83,7	16,3	100,0
Epilepsias	41	0	41	0,6	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0
Gastrite e duodenite	28	11	39	0,4	0,6	0,4	71,8	28,2	100,0
Trabalho de parto prematuro	39	0	39	0,5	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Eritema pulmonar	13	20	33	0,2	1,0	0,4	39,4	60,6	100,0
Retirada de fio de Kirschner trans-ósseo	33	0	33	0,5	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	33	0	33	0,5	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Excisão e sutura com plástico em z na pele	31	0	31	0,4	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Cirrose hepática	19	11	30	0,3	0,6	0,3	63,3	36,7	100,0
Estreptococcias (pediatria)	29	1	30	0,4	0,1	0,3	96,7	3,3	100,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.8 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
TOTAL	6865	5486	12351	100,0	100,0	100,0	55,6	44,4	100,0
Parto normal	688	596	1284	10,0	10,9	10,4	53,6	46,4	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	361	671	1032	5,3	12,2	8,4	35,0	65,0	100,0
Crise asmática	218	522	740	3,2	9,5	6,0	29,5	70,5	100,0
Pneumonia em adulto	162	540	702	2,4	9,8	5,7	23,1	76,9	100,0
Insuficiência cardíaca	162	362	524	2,4	6,6	4,2	30,9	69,1	100,0
Pneumonia em criança	139	363	502	2,0	6,6	4,1	27,7	72,3	100,0
Cesariana	311	178	489	4,5	3,2	4,0	63,6	36,4	100,0
Entero infeccoes (clinica medica)	188	276	464	2,7	5,0	3,8	40,5	59,5	100,0
Entero infeccoes (pediatria)	209	175	384	3,0	3,2	3,1	54,4	45,6	100,0
Pielonefrite	137	246	383	2,0	4,5	3,1	35,8	64,2	100,0
Pneumonia do lactente	118	167	285	1,7	3,0	2,3	41,4	58,6	100,0
AVC agudo	129	110	239	1,9	2,0	1,9	54,0	46,0	100,0
Reducao incurrta da fratura dos ossos do antebraço	180	0	180	2,6	0,0	1,5	100,0	0,0	100,0
Insuficiencia respiratoria aguda	118	60	178	1,7	1,1	1,4	66,3	33,7	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	155	3	158	2,3	0,1	1,3	98,1	1,9	100,0
Hemorragia inguinal (unilateral)	114	34	148	1,7	0,6	1,2	77,0	23,0	100,0
Colecistite aguda	56	76	132	0,8	1,4	1,1	42,4	57,6	100,0
Crise hipertensiva	71	57	128	1,0	1,0	1,0	55,5	44,5	100,0
Tratamento cirurgico de varizes da safena interna unilateral	126	0	126	1,8	0,0	1,0	100,0	0,0	100,0
Colecistectomia	107	18	125	1,6	0,3	1,0	85,6	14,4	100,0
Hemorragias digestivas	69	53	122	1,0	1,0	1,0	56,6	43,4	100,0
Apendicectomia	88	26	114	1,3	0,5	0,9	77,2	22,8	100,0
Cor pulmonale descompensado	18	87	105	0,3	1,6	0,9	82,9	17,1	100,0
Gastrite e duodenite	56	49	105	0,8	0,9	0,9	53,3	46,7	100,0
Enfisema pulmonar	2	102	104	0,0	1,9	0,8	1,9	98,1	100,0
Diabetes sacarino	47	42	89	0,7	0,8	0,7	52,8	47,2	100,0
Colica nefretica	57	13	70	0,8	0,2	0,6	81,4	18,6	100,0
Laringotraqueobronquite	62	7	69	0,9	0,1	0,6	89,9	10,1	100,0
Insuficiencia coronariana aguda	68	0	68	1,0	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0
Cirurgia multiple	63	5	68	0,9	0,1	0,6	92,6	7,4	100,0
Tratamento clinico do traumatismo cranioencefalico	31	36	67	0,5	0,7	0,5	46,3	53,7	100,0
Entero infeccoes em lactente	41	25	66	0,6	0,5	0,5	62,1	37,9	100,0
Intoxicacao alimentar (clinica medica)	64	2	66	0,9	0,0	0,5	97,0	3,0	100,0
Prematuridade	35	27	62	0,5	0,5	0,5	56,5	43,5	100,0
Laparotomia exploradora	51	10	61	0,7	0,2	0,5	83,6	16,4	100,0
Epilepsias	26	30	56	0,4	0,5	0,5	46,4	53,6	100,0
Estreptococcias (clinica medica)	38	15	53	0,6	0,3	0,4	71,7	28,3	100,0
Hipertensao maligna	45	6	51	0,7	0,1	0,4	88,2	11,8	100,0
Vasculopatia periferica	33	13	48	0,5	0,2	0,4	72,9	27,1	100,0
Curetagem pos aborto	25	24	47	0,3	0,4	0,4	48,9	51,1	100,0
Cirrose hepatica	41	5	46	0,6	0,1	0,4	89,1	10,9	100,0
Histerectomia com anexectomia uni ou bilateral	35	9	44	0,5	0,2	0,4	79,5	20,5	100,0
Intercorrecias clinicas de paciente oncologico	42	1	43	0,6	0,0	0,3	97,7	2,3	100,0
Outras afeccoes do aparelho genetico urinario	36	6	42	0,5	0,1	0,3	85,7	14,3	100,0
Aritmias	40	1	41	0,6	0,0	0,3	97,6	2,4	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica pediatrica	41	0	41	0,6	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Tenorrafia	25	15	40	0,4	0,3	0,3	62,5	37,5	100,0
Lumbago agudo	22	18	40	0,3	0,3	0,3	55,0	45,0	100,0
Septicemia (clinica medica)	30	8	38	0,4	0,1	0,3	78,9	21,1	100,0
Infarto agudo do miocardio									

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.9 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ - JAN-JUN 2004

	PROCEDIMENTOS						AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Grande		Médio		Pequeno		TOTAL		Grande		Médio		Pequeno		TOTAL	
	9146	4747	373	14266	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL	1260	346	21	1627	13,8	7,3	5,6	11,4	64,1	77,4	33,3	2,6	100,0	100,0	100,0	
Parto normal	774	155	9	938	8,5	3,3	2,4	6,6	82,5	82,5	16,5	1,3	100,0	100,0	100,0	
Cesariana	339	51	0	390	3,7	1,1	0,0	2,7	86,9	86,9	13,1	0,0	100,0	100,0	100,0	
Curetagem pos aborto	45	324	16	385	0,5	6,8	4,3	2,7	11,7	11,7	84,2	4,2	100,0	100,0	100,0	
Crise asmatica	92	227	38	357	1,0	4,8	10,2	2,5	25,8	25,8	63,6	10,6	100,0	100,0	100,0	
Pielonefrite	95	221	6	322	1,0	4,7	1,6	2,3	29,5	29,5	68,6	1,9	100,0	100,0	100,0	
Pneumonia em adulto	44	237	27	308	0,5	5,0	7,2	2,2	14,3	14,3	76,9	8,8	100,0	100,0	100,0	
Doença pulmonar obstrutiva cronica	297	9	0	306	3,2	0,2	0,0	2,1	97,1	97,1	2,9	0,0	100,0	100,0	100,0	
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	112	172	12	296	1,2	3,6	3,2	2,1	37,8	37,8	58,1	4,1	100,0	100,0	100,0	
Insuficiencia cardiaca	225	23	0	248	2,5	0,5	0,0	1,7	90,7	90,7	9,3	0,0	100,0	100,0	100,0	
Colpopimeoplastia anterior e posterior	0	244	0	244	0,0	5,1	0,0	1,7	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Tratamento em psiquiatria em Hospital Geral	112	122	4	238	1,2	2,6	1,1	1,7	47,1	47,1	51,3	1,7	100,0	100,0	100,0	
Pneumonia em crianca	102	126	9	237	1,1	2,7	2,4	1,7	43,0	43,0	53,2	3,8	100,0	100,0	100,0	
Herniorrafia inguinal (unilateral)	191	34	5	230	2,1	0,7	1,3	1,6	83,0	83,0	14,8	2,2	100,0	100,0	100,0	
Extracao e supressao de lesao da pele e do tecido	221	0	0	221	2,4	0,0	0,0	1,5	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Tratamento cirurgico de varizes da safena externa bilateral	0	209	0	209	0,0	4,4	0,0	1,5	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
AVC agudo	143	60	3	206	1,6	1,3	0,8	1,4	69,4	69,4	29,1	1,5	100,0	100,0	100,0	
Entero infeccoes (clinica medica)	16	171	17	204	0,2	3,6	4,6	1,4	7,8	7,8	83,8	8,3	100,0	100,0	100,0	
Entero infeccoes (pediatria)	52	140	6	198	0,6	2,9	1,6	1,4	26,3	26,3	70,7	3,0	100,0	100,0	100,0	
Tratamento cirurgico de varizes da safena interna bilateral	195	1	0	196	2,1	0,0	0,0	1,4	99,5	99,5	0,5	0,0	100,0	100,0	100,0	
Excisao e sutura de lesao circular com rotacao de retalho	191	0	0	191	2,1	0,0	0,0	1,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Intercorrencias clinicas de paciente oncologico	188	3	0	191	2,1	0,1	0,0	1,3	98,4	98,4	1,6	0,0	100,0	100,0	100,0	
Tratamento em psiquiatria em hospital dia	135	28	3	166	1,5	0,6	0,8	1,2	81,3	81,3	16,9	1,8	100,0	100,0	100,0	
Colecistectomia	11	117	20	148	0,1	2,5	5,4	1,0	7,4	7,4	79,1	13,5	100,0	100,0	100,0	
Gastrite e duodenite	94	28	0	122	1,0	0,6	0,0	0,9	77,0	77,0	23,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Apendicectomia	88	26	0	114	1,0	0,5	0,0	0,8	77,2	77,2	22,8	0,0	100,0	100,0	100,0	
Trabalho de parto prematuro	58	40	0	98	0,6	0,8	0,0	0,7	59,2	59,2	40,8	0,0	100,0	100,0	100,0	
Hemorragias digestivas	19	63	12	94	0,2	1,3	3,2	0,7	20,2	20,2	67,0	12,8	100,0	100,0	100,0	
Crise hipertensiva	43	50	0	93	0,5	1,1	0,0	0,7	46,2	46,2	53,8	0,0	100,0	100,0	100,0	
Diabetes sacarino	54	29	6	89	0,6	0,6	1,6	0,6	60,7	60,7	32,6	6,7	100,0	100,0	100,0	
Epilepsias	10	60	16	86	0,1	1,3	4,3	0,6	11,6	11,6	69,8	18,6	100,0	100,0	100,0	
Colica nefretica	14	62	9	85	0,2	1,3	2,4	0,6	16,5	16,5	72,9	10,6	100,0	100,0	100,0	
Colecistite aguda	52	31	2	85	0,6	0,7	0,5	0,6	61,2	61,2	36,5	2,4	100,0	100,0	100,0	
Histerectomia total	33	51	0	84	0,4	1,1	0,0	0,6	39,3	39,3	60,7	0,0	100,0	100,0	100,0	
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	36	44	2	82	0,4	0,9	0,5	0,6	43,9	43,9	53,7	2,4	100,0	100,0	100,0	
Anemia carencial	79	1	0	80	0,9	0,0	0,0	0,6	98,8	98,8	1,3	0,0	100,0	100,0	100,0	
Excisao e sutura com plastica em z na pele	71	8	1	80	0,8	0,2	0,3	0,6	88,8	88,8	10,0	1,3	100,0	100,0	100,0	
Insuficiencia coronariana aguda	77	1	0	78	0,8	0,0	0,0	0,5	98,7	98,7	1,3	0,0	100,0	100,0	100,0	
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica pediatrica	77	0	0	77	0,8	0,0	0,0	0,5	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Cesariana com laqueadura tubaria em paciente com cesariana(s)	76	0	0	76	0,8	0,0	0,0	0,5	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Toracotomia com drenagem fechada	66	8	0	74	0,7	0,2	0,0	0,5	89,2	89,2	10,8	0,0	100,0	100,0	100,0	
Curetagem semiotica com ou sem dilatacao do colo uterino	45	24	0	69	0,5	0,5	0,0	0,5	65,2	65,2	34,8	0,0	100,0	100,0	100,0	
Ooforectomia uni ou bilateral	53	12	1	66	0,6	0,3	0,3	0,5	80,3	80,3	18,2	1,5	100,0	100,0	100,0	
Hemorroidectomia	65	0	0	65	0,7	0,0	0,0	0,5	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Internacao para quimioterapia de administracao continua (infusao venosa)	34	29	0	63	0,4	0,6	0,0	0,4	54,0	54,0	46,0	0,0	100,0	100,0	100,0	
Entero infeccoes em lactente	45	17	1	63	0,5	0,4	0,3	0,4	71,4	71,4	27,0	1,6	100,0	100,0	100,0	
Septicemia (clinica medica)	59	3	0	62	0,6	0,1	0,0	0,4	95,2	95,2	4,8	0,0	100,0	100,0	100,0	
Histerectomia subtotal	48	14	0	62	0,5	0,3	0,0	0,4	77,4	77,4	22,6	0,0	100,0	100,0	100,0	
Retirada de fio de Kirschner intra-osseo	31	30	0	61	0,3	0,6	0,0	0,4	50,8	50,8	49,2	0,0	100,0	100,0	100,0	
Tratamento clinico do traumatismo craneocefalico																

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.10 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE CASCAVEL - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno	
	12792	3676	3991	20459	100,0	100,0	100,0	18,0	19,5	
TOTAL	12792	3676	3991	20459	100,0	100,0	100,0	62,5	18,0	19,5
Parto normal	1242	480	415	2137	9,7	13,1	10,4	10,4	58,1	22,5
Insuficiência cardíaca	295	308	419	1022	2,3	8,4	10,5	5,0	28,9	30,1
Doença pulmonar obstrutiva crônica	116	408	419	943	0,9	11,1	10,5	4,6	12,3	43,3
Crise asmática	62	277	531	870	0,5	7,5	13,3	4,3	7,1	31,8
Cesariana	562	133	92	787	4,4	3,6	2,3	3,8	71,4	16,9
Pneumonia em adulto	69	249	295	613	0,5	6,8	7,4	3,0	11,3	40,6
Intercorrelações clínicas de paciente oncológico	455	3	6	464	3,6	0,1	0,2	2,3	98,1	0,6
Pneumonia do lactente	123	158	138	419	1,0	4,3	3,5	2,0	29,4	37,7
Excisão e sutura de lesão circular com rotação de retalho	403	0	1	404	3,2	0,0	0,0	2,0	99,8	0,0
AVC agudo	187	49	100	336	1,5	1,3	2,5	1,6	55,7	14,6
Pneumonia em criança	78	112	138	328	0,6	3,0	3,5	1,6	23,8	34,1
Insuficiência respiratória aguda	208	52	49	309	1,6	1,4	1,2	1,5	67,3	16,8
Pielonefrite	66	107	95	268	0,5	2,9	2,4	1,3	24,6	39,9
Enteroinfecções (pediatria)	53	44	138	235	0,4	1,2	3,5	1,1	22,6	18,7
Enteroinfecções (clínica médica)	68	45	117	230	0,5	1,2	2,9	1,1	29,6	19,6
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	217	0	1	218	1,7	0,0	0,0	1,1	99,5	0,0
Herniorrafia inguinal (unilateral)	108	49	57	214	0,8	1,3	1,4	1,0	50,5	22,9
Curetagem pós-aborto	180	6	10	196	1,4	0,2	0,3	1,0	91,8	3,1
Histerectomia total	178	5	8	191	1,4	0,1	0,2	0,9	93,2	2,6
Extracção de tumor ou adenoma da mama	185	0	0	185	1,4	0,0	0,0	0,9	100,0	0,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena externa bilateral	0	101	83	184	0,0	2,7	2,1	0,9	0,0	54,9
Colecistectomia	142	20	17	179	1,1	0,5	0,4	0,9	79,3	11,2
Angioplastia Coronariana	176	0	0	176	1,4	0,0	0,0	0,9	100,0	0,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena interna e externa bilateral	0	173	0	173	0,0	4,7	0,0	0,8	0,0	100,0
Laparotomia exploradora	137	15	20	172	1,1	0,4	0,5	0,8	79,7	8,7
Preparo de retalho	163	1	0	164	1,3	0,0	0,0	0,8	99,4	0,6
Apendicectomia	72	27	34	133	0,6	0,7	0,9	0,7	54,1	20,3
Tratamento cirúrgico da rotura do ligamento do joelho	132	0	0	132	1,0	0,0	0,0	0,6	100,0	0,0
Prematuridade	119	6	3	128	0,9	0,2	0,1	0,6	93,0	4,7
Enteroinfecções em lactente	21	76	29	126	0,2	2,1	0,7	0,6	16,7	60,3
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	107	6	5	118	0,8	0,2	0,1	0,6	90,7	5,1
Hemorragias digestivas	53	24	39	116	0,4	0,7	1,0	0,6	45,7	20,7
Toracotomia com drenagem fechada	112	2	0	114	0,9	0,1	0,0	0,6	98,2	1,8
Biopsias múltiplas para avaliação de extensão de doença	112	0	0	112	0,9	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0
Setorectomia	112	0	0	112	0,9	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0
Colpoperineoplastia anterior e posterior	87	8	17	112	0,7	0,2	0,4	0,5	77,7	7,1
Extracção e supressão múltipla de lesão da pele e do tecido	108	0	0	108	0,8	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0
Insuficiência coronariana aguda	97	5	4	106	0,8	0,1	0,1	0,5	91,5	4,7
Adenoidectomia	27	72	7	106	0,2	2,0	0,2	0,5	25,5	67,9
Septicemia (clínica médica)	80	8	13	101	0,6	0,2	0,3	0,5	79,2	7,9
Debridamento da fascite necrotizante	88	4	5	97	0,7	0,1	0,1	0,5	90,7	4,1
Entesema pulmonar	1	61	34	96	0,0	1,7	0,9	0,5	1,0	63,5
Traquelectomia (amputação conizacão)	94	0	0	94	0,7	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0
Histerectomia vaginal	89	0	0	89	0,7	0,0	0,0	0,4	100,0	0,0
Tiroidectomia parcial	88	0	0	88	0,7	0,0	0,0	0,4	100,0	0,0
Trabalho de parto prematuro	83	0	2	85	0,6	0,2	0,1	0,4	97,6	0,0
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	78	7	0	85	0,6	0,2	0,0	0,4	91,8	8,2
Crise hipertensiva	45	27	12	84	0,4	0,7	0,3	0,4	53,6	32,1
Poli-traumatizado	83	0	0	83	0,6	0,0	0,0	0,4	100,0	0,0
Laringotraqueobronquite	11	46	24	81	0,1	1,3	0,6	0,4	13,6	56,8

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.11 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE CAMPO MOURÃO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Mélio	Pequeno	TOTAL	Mélio	Pequeno	TOTAL	Mélio	Pequeno	TOTAL
	7818	5178	12996	100,0	100,0	100,0	60,2	39,8	100,0
TOTAL	7818	5178	12996	100,0	100,0	100,0	60,2	39,8	100,0
Parto normal	708	511	1219	9,1	9,9	9,4	58,1	41,9	100,0
Insuficiência cardíaca	626	488	1114	8,0	9,4	8,6	56,2	43,8	100,0
Crise asmática	338	579	917	4,3	11,2	7,1	36,9	63,1	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	234	387	621	3,0	7,5	4,8	37,7	62,3	100,0
Pneumonia em adulto	240	294	534	3,1	5,7	4,1	44,9	55,1	100,0
Cesariana	377	136	513	4,8	2,6	3,9	73,5	26,5	100,0
AVC agudo	290	144	434	3,7	2,8	3,3	66,8	33,2	100,0
Pielonefrite	122	261	383	1,6	5,0	2,9	31,9	68,1	100,0
Enterite infecciosa (pediatria)	162	157	319	2,1	3,0	2,5	50,8	49,2	100,0
Pneumonia em criança	168	142	310	2,1	2,7	2,4	54,2	45,8	100,0
Enterite infecciosa (clínica médica)	113	186	299	1,4	3,6	2,3	37,8	62,2	100,0
Crise hipertensiva	114	184	298	1,5	3,6	2,3	38,3	61,7	100,0
Pneumonia do lactente	100	131	231	1,3	2,5	1,8	43,3	56,7	100,0
Diabetes sacarina	91	101	192	1,2	2,0	1,5	47,4	52,6	100,0
Gastrite e duodenite	80	100	180	1,0	1,9	1,4	44,4	55,6	100,0
Insuficiência respiratória aguda	122	54	176	1,6	1,0	1,4	69,3	30,7	100,0
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	62	81	143	0,8	1,6	1,1	43,4	56,6	100,0
Hemorragias digestivas	91	47	138	1,2	0,9	1,1	65,9	34,1	100,0
Hernioplastia inguinal (unilateral)	98	38	136	1,3	0,7	1,0	72,1	27,9	100,0
Insuficiência coronariana aguda	112	12	124	1,4	0,2	1,0	90,3	9,7	100,0
Tratamento conservador do traumatismo crânioencefálico	121	0	121	1,5	0,0	0,9	100,0	0,0	100,0
Colica nefrética	41	74	115	0,5	1,4	0,9	35,7	64,3	100,0
Colecistite aguda	41	67	108	0,5	1,3	0,8	38,0	62,0	100,0
Hipertensão maligna	99	5	104	1,3	0,1	0,8	95,2	4,8	100,0
Curetagem pós aborto	71	28	99	0,9	0,5	0,8	71,7	28,3	100,0
Colecistectomia	87	11	98	1,1	0,2	0,8	88,8	11,2	100,0
Anemia carencial	42	54	96	0,5	1,0	0,7	43,8	56,3	100,0
Infarto agudo do miocárdio	81	12	93	1,0	0,2	0,7	87,1	12,9	100,0
Redução cirúrgica do deslocamento epifísario dos ossos do antebraço	89	0	89	1,1	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0
Ressecção endoscópica da próstata	83	0	83	1,1	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena externa unilateral	76	6	82	1,0	0,1	0,6	92,7	7,3	100,0
Septicemia (clínica médica)	55	20	75	0,7	0,4	0,6	73,3	26,7	100,0
Laringotraqueobronquite	37	35	72	0,5	0,7	0,6	51,4	48,6	100,0
Enterite infecciosa em lactente	33	37	70	0,4	0,7	0,5	47,1	52,9	100,0
Arritmias	52	16	68	0,7	0,3	0,5	76,5	23,5	100,0
Erisipela pulmonar	41	25	66	0,5	0,5	0,5	62,1	37,9	100,0
Apendicectomia	30	32	62	0,4	0,6	0,5	48,4	51,6	100,0
Bronquite aguda	60	0	60	0,8	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena externa bilateral	22	35	57	0,3	0,7	0,4	38,6	61,4	100,0
Cirrose hepática	25	31	56	0,3	0,6	0,4	44,6	55,4	100,0
ulcera péptica	54	1	55	0,7	0,0	0,4	98,2	1,8	100,0
Insuficiência renal crônica	37	14	51	0,5	0,3	0,4	72,5	27,5	100,0
Lumbago agudo	44	6	50	0,6	0,1	0,4	88,0	12,0	100,0
Amigdalectomia com ou sem adenoidectomia	26	23	49	0,3	0,4	0,4	53,1	46,9	100,0
Epilepsias	43	0	43	0,6	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Retirada de placa e parafuso	20	22	42	0,3	0,4	0,3	47,6	52,4	100,0
Histerectomia total	31	10	41	0,4	0,2	0,3	75,6	24,4	100,0
Laparotomia exploradora	39	2	41	0,5	0,0	0,3	95,1	4,9	100,0
Perda de substância cutânea - lesões extensas planos superficiais	34	7	41	0,4	0,1	0,3	82,9	17,1	100,0
Tromboflebitis profundas									

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.12 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE UMIUARAMA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

	PROCEDIMENTOS				AIHS REALIZADAS				AIHS REALIZADAS (%)				DISTRIBUIÇÃO (%)					
	Médio		Pequeno		TOTAL		Médio		Pequeno		TOTAL		Médio		Pequeno		TOTAL	
	6634	3081	9715	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL	6634	3081	9715	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Parto normal	426	277	703		6,4	9,0	7,2		60,6	39,4	68,3		31,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	671	8	679		10,1	0,3	7,0		98,8	1,2	98,8		1,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Crise asmatica	137	445	582		2,1	14,4	6,0		23,5	76,5	23,5		76,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Insuficiencia cardiaca	344	234	578		5,2	7,6	5,9		59,5	40,5	59,5		40,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	418	0	418		6,3	0,0	4,3		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pneumonia em adulto	115	231	346		1,7	7,5	3,6		33,2	66,8	33,2		66,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	162	142	304		2,4	4,6	3,1		53,3	46,7	53,3		46,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pielonefrite	107	184	291		1,6	6,0	3,0		36,8	63,2	36,8		63,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
AVC agudo	168	89	257		2,5	2,9	2,6		65,4	34,6	65,4		34,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Laringotraqueobronquite	139	113	252		2,1	3,7	2,6		55,2	44,8	55,2		44,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Crise hipertensiva	183	61	244		2,8	2,0	2,5		75,0	25,0	75,0		25,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cesariana	131	73	204		2,0	2,4	2,1		64,2	35,8	64,2		35,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Entero infeccoes (pediatria)	103	67	170		1,6	2,2	1,7		60,6	39,4	60,6		39,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pneumonia em crianca	82	160	242		1,2	2,5	1,6		51,3	48,7	51,3		48,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Entero infeccoes (clinica medica)	30	105	135		0,5	3,4	1,4		22,2	77,8	22,2		77,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Diabetes sacarino	72	59	131		1,1	1,9	1,3		55,0	45,0	55,0		45,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Gastrite e duodenite	44	86	130		0,7	2,8	1,3		33,8	66,2	33,8		66,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hemorragias digestivas	86	36	122		1,3	1,2	1,3		70,5	29,5	70,5		29,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica pediatrica	114	2	116		1,7	0,1	1,2		98,3	1,7	98,3		1,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	111	1	112		1,7	0,0	1,2		99,1	0,9	99,1		0,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV	100	0	100		1,5	0,0	1,0		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Curetagem pos aborto	84	15	99		1,3	0,5	1,0		84,8	15,2	84,8		15,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Arritmias	66	28	94		1,0	0,9	1,0		70,2	29,8	70,2		29,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	55	35	90		0,8	1,1	0,9		61,1	38,9	61,1		38,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Insuficiencia renal cronica	90	0	90		1,4	0,0	0,9		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Insuficiencia respiratoria aguda	65	21	86		1,0	0,7	0,9		75,6	24,4	75,6		24,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colecistite aguda	24	58	82		0,4	1,9	0,8		29,3	70,7	29,3		70,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Septicemia (clinica medica)	63	11	74		0,9	0,4	0,8		85,1	14,9	85,1		14,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Politraumatizado	68	0	68		1,0	0,0	0,7		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tratamento cirurgico de varizes da safena externa unilateral	66	0	66		1,0	0,0	0,7		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Infarto agudo do miocardio	59	6	65		0,9	0,2	0,7		90,8	9,2	90,8		9,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colica nefretica	34	28	62		0,5	0,9	0,6		54,8	45,2	54,8		45,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colecistectomia	56	4	60		0,8	0,1	0,6		93,3	6,7	93,3		6,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Lumbago agudo	34	24	58		0,5	0,8	0,6		58,6	41,4	58,6		41,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ulcera peptica	30	26	56		0,5	0,8	0,6		53,6	46,4	53,6		46,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Apendicectomia	52	3	55		0,8	0,1	0,6		94,5	5,5	94,5		5,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intercorrecias clinicas de paciente oncologico	55	0	55		0,8	0,0	0,6		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colpopereoneoplastia anterior e posterior	30	23	53		0,5	0,7	0,5		56,6	43,4	56,6		43,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Epilepsias	49	4	53		0,7	0,1	0,5		92,5	7,5	92,5		7,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tratamento clinico do traumatismo cranioencefalico	47	5	52		0,7	0,2	0,5		90,4	9,6	90,4		9,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Desnutricao (clinica medica)	11	37	48		0,2	1,2	0,5		22,9	77,1	22,9		77,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Obstrucao intestinal	46	2	48		0,7	0,1	0,5		95,8	4,2	95,8		4,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	47	0	47		0,7	0,0	0,5		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cirurgia multipla	43	0	43		0,6	0,0	0,4		100,0	0,0	100,0		0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Laparotomia exploradora	37	5	42		0,6	0,2	0,4		88,1	11,9	88,1		11,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Perda de substancia cutanea - lesoes extensas planos superficial	41	1	42		0,6	0,0	0,4		97,6	2,4	97,6		2,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Insuficiencia coronariana aguda	32	8	40		0,5	0,3	0,4		80,0	20,0	80,0		20,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Vasculopatia periferica	32	8	40		0,5	0,3	0,4		80,0	20,0	80,0		20,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Anemia carencial	14	25	39		0,2	0,8	0,4		35,9	64,1	35,9		64,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colorectomia uni ou bilateral	7	32	39		0,1	1,0	0,4		17,9	82,1	17,9		82,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FORNE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.13 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE CIANORTE - PARANÁ - JAN-JUN 2004

	PROCEDIMENTOS				AIHS REALIZADAS				AIHS REALIZADAS (%)				DISTRIBUIÇÃO (%)					
	Médio		Pequeno		TOTAL		Médio		Pequeno		TOTAL		Médio		Pequeno		TOTAL	
TOTAL	2688	1852	4540	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Parto normal	268	181	449	10,0	9,8	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9	9,9
Crise asmática	183	259	442	6,8	14,0	9,7	41,4	58,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Insuficiência cardíaca	87	192	279	3,2	10,4	6,1	31,2	68,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	68	182	250	2,5	9,8	5,5	27,2	72,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pneumonia em adulto	96	132	228	3,6	7,1	5,0	42,1	57,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pneumonia em criança	70	113	183	2,6	6,1	4,0	38,3	61,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pielonefrite	88	72	160	3,3	3,9	3,5	55,0	45,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Enteroinfecções (pediatria)	91	65	156	3,4	3,5	3,4	58,3	41,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
AVC agudo	82	56	138	3,1	3,0	3,0	59,4	40,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cesariana	107	24	131	4,0	1,3	2,9	81,7	18,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Diabetes sacarino	59	43	102	2,2	2,3	2,2	57,8	42,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Crise hipertensiva	26	74	100	1,0	4,0	2,2	26,0	74,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Enteroinfecções (clínica médica)	18	70	88	0,7	3,8	1,9	20,5	79,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Laringotraqueobronquite	51	23	74	1,9	1,2	1,6	68,9	31,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pneumonia do lactente	28	26	54	1,0	1,4	1,2	51,9	48,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Herniorrafia inguinal (unilateral)	40	7	47	1,5	0,4	1,0	85,1	14,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Insuficiência coronariana aguda	41	3	44	1,5	0,2	1,0	93,2	6,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Histerectomia total	35	4	39	1,3	0,2	0,9	89,7	10,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Curetagem pós aborto	33	5	38	1,2	0,3	0,8	86,8	13,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Apendicectomia	32	4	36	1,2	0,2	0,8	88,9	11,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colecistectomia	36	0	36	1,3	0,0	0,8	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Gastrite e duodenite	31	5	36	1,2	0,3	0,8	86,1	13,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hemorragias digestivas	26	10	36	1,0	0,5	0,8	72,2	27,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cirrose hepática	9	26	35	0,3	1,4	0,8	25,7	74,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena interna e externa unilateral	0	35	35	0,0	1,9	0,8	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Anemia carencial	17	16	33	0,6	0,9	0,7	51,5	48,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Infarto agudo do miocárdio	29	2	31	1,1	0,1	0,7	93,5	6,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Enfisema pulmonar	4	26	30	0,1	1,4	0,7	13,3	86,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Insuficiência respiratória aguda	18	9	27	0,7	0,5	0,6	66,7	33,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Polinuropatias	27	0	27	1,0	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colica nefrética	4	19	23	0,1	1,0	0,5	17,4	82,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Epilepsias	21	2	23	0,8	0,1	0,5	91,3	8,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Redução cirúrgica da fratura do rádio, com fixação	23	0	23	0,9	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colecistite aguda	14	8	22	0,5	0,4	0,5	63,6	36,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Desnutrição (clínica médica)	12	10	22	0,4	0,5	0,5	54,5	45,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Laparotomia exploradora	16	6	22	0,6	0,3	0,5	72,7	27,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Processos tóxicos infecciosos do cérebro e da medula	9	12	21	0,3	0,6	0,5	42,9	57,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Colpoperineoplastia anterior e posterior	21	0	21	0,8	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Encefalopatia hipertensiva	21	0	21	0,8	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Laqueadura tubária	21	0	21	0,8	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tromboflebitides profundas	16	4	20	0,6	0,2	0,4	80,0	20,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Desidratação aguda (clínica médica)	8	11	19	0,3	0,6	0,4	42,1	57,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Edema agudo de pulmão	5	14	19	0,2	0,8	0,4	26,3	73,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Enteroinfecções em lactente	16	3	19	0,6	0,2	0,4	84,2	15,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Estreptococcos (clínica médica)	16	3	19	0,6	0,2	0,4	84,2	15,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Bronquiolite aguda	13	5	18	0,5	0,3	0,4	72,2	27,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Trabalho de parto prematuro	18	0	18	0,7	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Lumbago agudo	14	3	17	0,5	0,2	0,4	82,4	17,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Outras afecções do aparelho genético urinário	17	0	17	0,6	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	17	0	17	0,6	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS



TABELA A.4.14 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE PARANAVÁI - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
	4767	3989	8756	100,0	100,0	100	54,4	45,6	100
TOTAL	4767	3989	8756	100,0	100,0	100	54,4	45,6	100
Parto normal	481	503	984	10,1	12,6	11,2	48,9	51,1	100
Crise asmática	112	458	570	2,3	11,5	6,5	19,6	80,4	100
Pneumonia em adulto	123	256	379	2,6	6,4	4,3	32,5	67,5	100
Insuficiência cardíaca	148	223	371	3,1	5,6	4,2	39,9	60,1	100
Cesariana	222	116	338	4,7	2,9	3,9	65,7	34,3	100
Pneumonia em criança	87	211	298	1,8	5,3	3,4	29,2	70,8	100
Pielonefrite	95	198	293	2,0	5,0	3,3	32,4	67,6	100
Doença pulmonar obstrutiva crônica	84	169	253	1,8	4,2	2,9	33,2	66,8	100
AVC agudo	110	110	220	2,3	2,8	2,5	50,0	50,0	100
Crise hipertensiva	58	156	214	1,2	3,9	2,4	27,1	72,9	100
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	205	0	205	4,3	0,0	2,3	100,0	0,0	100
Laringotraqueobronquite	89	73	162	1,9	1,8	1,9	54,9	45,1	100
Enteroinfecções (pediatria)	64	95	159	1,3	2,4	1,8	40,3	59,7	100
Enteroinfecções (clínica médica)	36	116	152	0,8	2,9	1,7	23,7	76,3	100
Colica nefrética	19	102	121	0,4	2,6	1,4	15,7	84,3	100
Diabetes sacarina	45	71	116	0,9	1,8	1,3	38,8	61,2	100
Enfisema pulmonar	8	94	102	0,2	2,4	1,2	7,8	92,2	100
Hemorriafia inguinal (unilateral)	81	18	99	1,7	0,5	1,1	81,8	18,2	100
Curetagem pos aborto	69	27	96	1,4	0,7	1,1	71,9	28,1	100
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	51	43	94	1,1	1,1	1,1	54,3	45,7	100
Colecistectomia	79	10	89	1,7	0,3	1,0	88,8	11,2	100
Gastrite e duodenite	14	69	83	0,3	1,7	0,9	16,9	83,1	100
Insuficiência coronariana aguda	55	26	81	1,2	0,7	0,9	67,9	32,1	100
Histerectomia total	64	14	78	1,3	0,4	0,9	82,1	17,9	100
Hemorragias digestivas	30	46	76	0,6	1,2	0,9	39,5	60,5	100
Curativo(s) cirúrgico(s) sob anestesia geral	73	0	73	1,5	0,0	0,8	100,0	0,0	100
Anemia carencial	44	26	70	0,9	0,7	0,8	62,9	37,1	100
Apendicectomia	43	25	68	0,9	0,6	0,8	63,2	36,8	100
Histerectomia vaginal	62	3	65	1,3	0,1	0,7	95,4	4,6	100
Estreptococírias (clínica médica)	28	36	64	0,6	0,9	0,7	43,8	56,3	100
Tromboflebitis profundas	35	28	63	0,7	0,7	0,7	55,6	44,4	100
Colecistite aguda	21	41	62	0,4	1,0	0,7	33,9	66,1	100
Desidratação aguda (pediatria)	22	40	62	0,4	1,0	0,7	35,5	64,5	100
Cirrose hepática	24	31	55	0,5	0,8	0,6	43,6	56,4	100
Outras afecções do aparelho genético urinário	10	44	54	0,2	1,1	0,6	18,5	81,5	100
Pneumonia do lactente	37	17	54	0,8	0,4	0,6	68,5	31,5	100
Amigdalectomia com ou sem adenoidectomia	51	0	51	1,1	0,0	0,6	100,0	0,0	100
Desidratação aguda (clínica médica)	17	33	50	0,4	0,8	0,6	34,0	66,0	100
Extrpação e supressão de lesão da pele e do tecido	45	0	45	0,9	0,0	0,5	100,0	0,0	100
Arritmias	31	14	45	0,7	0,4	0,5	68,9	31,1	100
ulcera de perna	34	10	44	0,7	0,3	0,5	77,3	22,7	100
Insuficiência respiratória aguda	29	14	43	0,6	0,4	0,5	67,4	32,6	100
Trabalho de parto prematuro	34	8	42	0,7	0,2	0,5	81,0	19,0	100
Lumbago agudo	31	11	42	0,7	0,3	0,5	73,8	26,2	100
Insuficiência renal crônica	37	1	38	0,8	0,0	0,4	97,4	2,6	100
Infarto agudo do miocárdio	30	7	37	0,6	0,2	0,4	81,1	18,9	100
Redução cirúrgica da fratura do rádio, com fixação	36	0	36	0,8	0,0	0,4	100,0	0,0	100
Epilepsias	24	12	36	0,5	0,3	0,4	66,7	33,3	100

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.15 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE MARINGÁ - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS					AIHS REALIZADAS (%)					DISTRIBUIÇÃO (%)				
	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL			
	12088	10383	3688	26159	100,0	100,0	100,0	100,0	46,2	39,7	14,1	100			
TOTAL	248	708	544	1500	2,1	6,8	14,8	5,7	16,5	47,2	36,3	100			
Crise asmática	571	524	388	1483	4,7	5,0	10,5	5,7	38,5	35,3	26,2	100			
Insuficiência cardíaca	505	577	314	1396	4,2	5,6	8,5	5,3	36,2	41,3	22,5	100			
Pneumonia em adulto	445	663	149	1257	3,7	6,4	4,0	4,8	35,4	52,7	11,9	100			
Doença pulmonar obstrutiva crônica	166	519	244	929	1,4	5,0	6,6	3,6	17,9	55,9	26,3	100			
Intercorrenças clínicas de paciente oncológico	701	0	0	701	5,8	0,0	0,0	2,7	100,0	0,0	0,0	100			
Pneumonia do lactente	139	355	179	673	1,1	3,4	4,9	2,6	20,7	52,7	26,6	100			
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	621	51	0	672	5,1	0,5	0,0	2,6	92,4	7,6	0,0	100			
Cesariana	407	210	31	648	3,4	2,0	0,8	2,5	62,8	32,4	4,8	100			
Pneumonia em criança	153	262	177	592	1,3	2,5	4,8	2,3	25,8	44,3	29,9	100			
AVC agudo	165	301	53	519	1,4	2,9	1,4	2,0	31,8	58,0	10,2	100			
Pielonefrite	130	162	174	466	1,1	1,6	4,7	1,8	27,9	34,8	37,3	100			
Crise hipertensiva	129	114	147	390	1,1	1,1	4,0	1,5	33,1	29,2	37,7	100			
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VI - RPH	376	0	0	376	3,1	0,0	0,0	1,4	100,0	0,0	0,0	100			
Diabetes sacarino	144	135	86	365	1,2	1,3	2,3	1,4	39,5	37,0	23,6	100			
Enterite infecciosa (clínica médica)	44	176	144	364	0,4	1,7	3,9	1,4	12,1	48,4	39,6	100			
Enterite infecciosa (pediatria)	20	209	89	318	0,2	2,0	2,4	1,2	6,3	65,7	28,0	100			
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VII - RPH	263	0	0	263	2,2	0,0	0,0	1,0	100,0	0,0	0,0	100			
Insuficiência respiratória aguda	137	39	72	248	1,1	0,4	2,0	0,9	55,2	15,7	29,0	100			
Laringotraqueobronquite	84	121	40	245	0,7	1,2	1,1	0,9	34,3	49,4	16,3	100			
Insuficiência coronariana aguda	169	66	7	242	1,4	0,6	0,2	0,9	69,8	27,3	2,9	100			
Curetagem pós aborto	131	88	13	232	1,1	0,8	0,4	0,9	56,5	37,9	5,6	100			
Herniorrafia inguinal (unilateral)	70	157	4	231	0,6	1,5	0,1	0,9	30,3	68,0	1,7	100			
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	217	0	0	217	1,8	0,0	0,0	0,8	100,0	0,0	0,0	100			
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	202	0	0	202	1,7	0,0	0,0	0,8	100,0	0,0	0,0	100			
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VII	200	0	0	200	1,7	0,0	0,0	0,8	100,0	0,0	0,0	100			
Gastrite e duodenite	35	61	91	187	0,3	0,6	2,5	0,7	18,7	32,6	48,7	100			
Hemorragias digestivas	69	83	30	182	0,6	0,8	0,8	0,8	37,9	45,6	16,5	100			
Tratamento clínico do traumatismo craneoencefálico	48	114	2	164	0,4	1,1	0,1	0,6	29,3	69,5	1,2	100			
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica pediátrica	145	13	0	158	1,2	0,1	0,0	0,6	91,8	8,2	0,0	100			
Excisão e enxerto de pele( hemangioma, nevus ou tumor )	156	0	0	156	1,3	0,0	0,0	0,6	100,0	0,0	0,0	100			
Enterite infecciosa em lactente	27	95	30	152	0,2	0,9	0,8	0,6	17,8	62,5	19,7	100			
Colecistomia	66	83	1	150	0,5	0,8	0,0	0,6	44,0	55,3	0,7	100			
Apendicectomia	109	36	0	145	0,9	0,3	0,0	0,6	75,2	24,8	0,0	100			
Retirada de fio de Kirschner intra-osseo	7	137	0	144	0,1	1,3	0,0	0,6	4,9	95,1	0,0	100			
Outras afecções do aparelho genético urinário	65	78	0	143	0,5	0,8	0,0	0,5	45,5	54,5	0,0	100			
Desnutrição (clínica médica)	48	71	18	137	0,4	0,7	0,5	0,5	35,0	51,8	13,1	100			
Estreptococcos (clínica médica)	71	35	25	131	0,6	0,3	0,7	0,5	54,2	26,7	19,1	100			
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	125	0	0	125	1,0	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0	0,0	100			
Desidratação aguda (clínica médica)	52	60	12	124	0,4	0,6	0,3	0,5	41,9	48,4	9,7	100			
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	9	115	0	124	0,1	1,1	0,0	0,5	7,3	92,7	0,0	100			
Colecistite aguda	31	59	31	121	0,3	0,6	0,8	0,5	25,6	48,8	25,6	100			
Histerectomia total	50	60	11	121	0,4	0,6	0,3	0,5	41,3	49,6	9,1	100			
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	120	0	0	120	1,0	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0	0,0	100			
Insuficiência renal crônica	113	2	1	116	0,9	0,0	0,0	0,4	97,4	1,7	0,9	100			
Septicemia (clínica médica)	62	47	7	116	0,5	0,5	0,2	0,4	53,4	40,5	6,0	100			
Cirrose hepática	54	29	32	115	0,4	0,3	0,9	0,4	47,0	25,2	27,8	100			
Laparotomia exploradora	43	63	5	111	0,4	0,6	0,1	0,4	38,7	56,8	4,5	100			
Colica nefrética	13	48	49	110	0,1	0,5	1,3	0,4	11,8	43,6	44,5	100			
Trabalho de parto prematuro	62	41	5	108	0,5	0,4	0,1	0,4	57,4	38,0	4,6	100			

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.16 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUIDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE APUCARANA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)				
	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno	Grande	Médio	Pequeno		
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL		
TOTAL	5891	4933	3272	14086	100,0	100,0	100,0	41,8	35,0	23,2	100,0
Parto normal	420	188	282	890	7,1	3,8	8,6	6,3	21,1	31,7	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	0	0	750	750	0,0	0,0	22,9	5,3	0,0	0,0	100,0
Insuficiencia cardiaca	183	311	180	674	3,1	6,3	5,5	4,8	27,2	46,1	100,0
Crise asmatica	231	33	406	670	3,9	0,7	12,4	4,8	34,5	4,9	100,0
Cesariana	361	67	60	488	6,1	1,4	1,8	3,5	74,0	13,7	100,0
Insuficiencia coronariana aguda	65	393	3	461	1,1	8,0	0,1	3,3	14,1	85,2	100,0
Pneumonia em adulto	80	99	219	398	1,4	2,0	6,7	2,8	20,1	24,9	100,0
AVC agudo	164	135	78	377	2,8	2,7	2,4	2,7	43,5	35,8	100,0
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	146	35	181	362	2,5	0,7	5,5	2,6	40,3	9,7	100,0
Pneumonia em crianca	97	41	124	262	1,6	0,8	3,8	1,9	37,0	15,6	100,0
Angioplastia Coronariana	0	256	0	256	0,0	5,2	0,0	1,8	0,0	100,0	0,0
Pielonefrite	63	86	65	214	1,1	1,7	2,0	1,5	29,4	40,2	100,0
Diabetes sacarino	91	65	57	213	1,5	1,3	1,7	1,5	42,7	30,5	100,0
Laringotraqueobronquite	116	34	58	208	2,0	0,7	1,8	1,5	55,8	16,3	100,0
Pneumonia do lactente	126	35	42	203	2,1	0,7	1,3	1,4	62,1	17,2	100,0
Revascularizacao Miocardica com uso de Extracorporea	0	188	0	188	0,0	3,8	0,0	1,3	0,0	100,0	0,0
Enterio infeccoes (pediatria)	128	6	50	184	2,2	0,1	1,5	1,3	69,6	3,3	100,0
Crise hipertensiva	87	17	70	174	1,5	0,3	2,1	1,2	50,0	9,8	100,0
Epilepsias	101	64	1	166	1,7	1,3	0,0	1,2	60,8	38,6	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	0	0	150	150	0,0	0,0	4,6	1,1	0,0	0,0	100,0
Enterio infeccoes em lactente	116	4	28	148	2,0	0,1	0,9	1,0	78,4	2,7	100,0
Colectistomia	43	89	13	145	0,7	1,8	0,4	1,0	29,7	61,4	100,0
Vasculopatia periferica	93	44	5	142	1,6	0,9	0,2	1,0	65,5	31,0	100,0
Herniorrafia inguinal (unilateral)	53	63	22	138	0,9	1,3	0,7	1,0	38,4	45,7	100,0
Enterio infeccoes (clinica medica)	38	20	70	128	0,6	0,4	2,1	0,9	29,7	15,6	100,0
Tratamento conservador do traumatismo craneocefalico	61	67	0	128	1,0	1,4	0,0	0,9	47,7	52,3	100,0
Insuficiencia respiratoria aguda	39	10	72	121	0,7	0,2	2,2	0,9	32,2	8,3	100,0
Amigdalactomia com ou sem adenoideotomia	16	97	5	118	0,3	2,0	0,2	0,8	13,6	82,2	100,0
Hemorragias digestivas	61	27	27	115	1,0	0,5	0,8	0,8	53,0	23,5	100,0
Trabalho de parto prematuro	83	23	6	112	1,4	0,5	0,2	0,8	74,1	20,5	100,0
Intercorrecias clinicas de paciente oncologico	83	24	0	107	1,4	0,5	0,0	0,8	77,6	22,4	100,0
Colica nefretica	65	25	16	106	1,1	0,5	0,5	0,8	61,3	23,6	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	64	28	0	92	1,1	0,6	0,0	0,7	69,6	30,4	100,0
Curetagem pos aborto	82	10	0	92	1,4	0,2	0,0	0,7	89,1	10,9	100,0
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	0	91	0	91	0,0	1,8	0,0	0,6	0,0	100,0	0,0
Implante de Marca-Passo Cardilaco Intracavitario de dupla camara (gerador e	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Apendiceotomia	41	39	10	90	0,7	0,8	0,3	0,6	45,6	43,3	100,0
Gastrite e duodenite	50	29	1	80	0,8	0,6	0,0	0,6	62,5	36,3	100,0
Septicemia (clinica medica)	28	49	3	80	0,5	1,0	0,1	0,6	35,0	61,3	100,0
Histerectomia total	49	19	11	79	0,8	0,4	0,3	0,6	62,0	24,1	100,0
Outras afecoes do aparelho genético urinário	62	17	0	79	1,1	0,3	0,0	0,6	78,5	21,5	100,0
Desidracao aguda (pediatria)	57	18	0	75	1,0	0,4	0,0	0,5	76,0	24,0	100,0
Obstrucao intestinal	48	24	0	72	0,8	0,5	0,0	0,5	66,7	33,3	100,0
Ameaca de aborto	47	16	3	66	0,8	0,3	0,1	0,5	71,2	24,2	100,0
Infarto agudo do miocardio	28	35	3	66	0,5	0,7	0,1	0,5	42,4	53,0	100,0
Arritmias	43	15	7	65	0,7	0,3	0,2	0,5	66,2	23,1	100,0
Prematuridade	0	60	3	64	0,9	0,2	0,1	0,5	82,8	12,5	100,0
Implante de Proteze Valvar	0	0	0	0	0,0	1,2	0,0	0,4	0,0	100,0	0,0
Lumbago agudo	36	21	2	59	0,6	0,4	0,1	0,4	61,0	35,6	100,0
Tratamento clinico do traumatismo craneocefalico	39	19	0	58	0,7	0,4	0,0	0,4	67,2	32,8	100,0

Fonte: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.17 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE LONDRINA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS				AIHS REALIZADAS (%)				DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL	Grande	Médio	Pequeno	TOTAL
	21662	4989	3391	30042	100,0	100,0	100,0	100,0	72,1	16,6	11,3	100,0
TOTAL	1779	0	0	1779	8,2	0,0	0,0	8,2	100,0	0,0	0,0	100,0
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	966	250	289	1485	4,5	5,0	7,9	4,9	65,1	16,8	18,1	100,0
Pneumonia em adulto	621	248	225	1094	2,9	5,0	6,6	3,6	56,8	22,7	20,6	100,0
Pneumonia em criança	19	470	436	925	0,1	9,4	12,9	3,1	2,1	50,8	47,1	100,0
Parto normal	475	144	138	757	2,2	2,9	4,1	2,5	62,7	19,0	18,2	100,0
Pielonefrite	727	0	0	727	3,4	0,0	0,0	2,4	100,0	0,0	0,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	480	39	194	713	2,2	0,8	5,7	2,4	67,3	5,5	27,2	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	326	131	211	668	1,5	2,6	6,2	2,2	48,8	19,6	31,6	100,0
Insuficiencia cardiaca	248	105	258	611	1,1	2,1	7,6	2,0	40,6	17,2	42,2	100,0
Crise asmatica	304	256	13	573	1,4	5,1	0,4	1,9	53,1	44,7	2,3	100,0
Pneumonia do lactente	427	69	23	519	2,0	1,4	0,7	1,7	82,3	13,3	4,4	100,0
Lesoes superficiais infecciadas	480	0	0	480	2,2	0,0	0,0	1,6	100,0	0,0	0,0	100,0
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	0	435	0	435	0,0	8,7	0,0	1,4	0,0	100,0	0,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	256	73	26	355	1,2	1,5	0,8	1,2	72,1	20,6	7,3	100,0
Herniorrafia inguinal (unilateral)	138	57	159	354	0,6	1,1	4,7	1,2	39,0	16,1	44,9	100,0
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	352	0	0	352	1,6	0,0	0,0	1,2	100,0	0,0	0,0	100,0
Internacao para quimioterapia de administracao continua (infusao venosa)	224	84	39	347	1,0	1,7	1,2	1,2	64,6	24,2	11,2	100,0
Laringotraqueobronquite	298	22	23	343	1,4	0,4	0,7	1,1	86,9	6,4	6,7	100,0
Insuficiencia coronariana aguda	183	68	76	327	0,8	1,4	2,2	1,1	56,0	20,8	23,2	100,0
AVC agudo	225	51	50	326	1,0	1,0	1,5	1,1	69,0	15,6	15,3	100,0
Diabetes sacarino	206	49	56	311	1,0	1,0	1,7	1,0	66,2	15,8	18,0	100,0
Crise hipertensiva	266	41	0	307	1,2	0,8	0,0	1,0	86,6	13,4	0,0	100,0
Tratamento cirurgico de varizes da safena interna bilateral	1	185	121	307	0,0	3,7	3,6	1,0	0,3	60,3	39,4	100,0
Cesariana	295	1	4	300	1,4	0,0	0,1	1,0	98,3	0,3	1,3	100,0
Intercorrencias clinicas de paciente oncologico	205	66	17	288	0,9	1,3	0,5	1,0	71,2	22,9	5,9	100,0
Colecistectomia	236	31	5	272	1,1	0,6	0,1	0,9	86,8	11,4	1,8	100,0
Outras afeccoes do aparelho genetico urinario	209	29	18	256	1,0	0,6	0,5	0,9	81,6	11,3	7,0	100,0
Epilepsias	80	78	87	245	0,4	1,6	2,6	0,8	32,7	31,8	35,5	100,0
Gastrite e duodenite	137	22	75	234	0,6	0,4	2,2	0,8	58,5	9,4	32,1	100,0
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica pediatrica	222	0	0	222	1,0	0,0	0,0	0,7	100,0	0,0	0,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	179	20	16	215	0,8	0,4	0,5	0,7	83,3	9,3	7,4	100,0
Desidracao aguda (clinica medica)	113	36	58	207	0,5	0,7	1,7	0,7	54,6	17,4	28,0	100,0
Estreptococias (clinica medica)	145	44	15	204	0,7	0,9	0,4	0,7	71,1	21,6	7,4	100,0
Apendicectomia	201	0	0	201	0,9	0,0	0,0	0,7	100,0	0,0	0,0	100,0
Angloplastia Coronariana	144	32	24	200	0,7	0,6	0,7	0,7	72,0	16,0	12,0	100,0
Hemorragias digestivas	183	8	0	191	0,8	0,2	0,0	0,6	95,8	4,2	0,0	100,0
Prematuridade	66	102	22	190	0,3	2,0	0,6	0,6	34,7	53,7	11,6	100,0
Desidracao aguda (pediatria)	159	27	0	186	0,7	0,5	0,0	0,6	85,5	14,5	0,0	100,0
Amigdalectomia com ou sem adenoidectomia	147	21	8	176	0,7	0,4	0,2	0,6	83,5	11,9	4,5	100,0
Obstrucao intestinal	165	7	0	172	0,8	0,1	0,0	0,6	95,9	4,1	0,0	100,0
Complicacoes de procedimentos cirurgicos ou medicos	45	59	64	168	0,2	1,2	1,9	0,6	26,8	35,1	38,1	100,0
Enterio infeccoes (pediatria)	164	0	0	164	0,8	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0	0,0	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V	114	26	13	153	0,5	0,5	0,4	0,5	74,5	17,0	8,5	100,0
Hemorroidectomia	151	0	1	152	0,7	0,0	0,0	0,5	99,3	0,0	0,7	100,0
Laqueadura tubaria	72	22	55	149	0,3	0,4	1,6	0,5	48,3	14,8	36,9	100,0
Enterio infeccoes (clinica medica)	103	29	16	148	0,5	0,6	0,5	0,5	69,6	19,6	10,8	100,0
Arritmias	85	16	47	148	0,4	0,3	1,4	0,5	57,4	10,8	31,8	100,0
Colica nefretica	136	0	0	136	0,6	0,0	0,0	0,5	100,0	0,0	0,0	100,0
Parto normal em gestante de alto risco	135	0	0	135	0,6	0,0	0,0	0,4	100,0	0,0	0,0	100,0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	82	21	28	131	0,4	0,4	0,8	0,4	62,6	16,0	21,4	100,0
Anemia carencial												

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.18 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE CORNÉLIO PROCOPIO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

	PROCEDIMENTOS				AIHS REALIZADAS				AIHS REALIZADAS (%)				DISTRIBUIÇÃO (%)					
	Médio		Pequeno		TOTAL		Médio		Pequeno		TOTAL		Médio		Pequeno		TOTAL	
	4883	3620	8503	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	57,4	42,6	100,0			
TOTAL	4883	3620	8503	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	57,4	42,6	100,0				
Parto normal	529	328	857	10,8	9,1	10,1	10,1	10,1	9,1	10,1	10,1	61,7	38,3	100,0				
Crise asmática	229	414	643	4,7	11,4	7,6	7,6	4,7	11,4	7,6	35,6	64,4	100,0					
Pneumonia em adulto	241	329	570	4,9	9,1	6,7	6,7	4,9	9,1	6,7	42,3	57,7	100,0					
Insuficiência cardíaca	283	241	524	5,8	6,7	6,2	6,2	5,8	6,7	6,2	54,0	46,0	100,0					
Pielonéfrite	132	193	325	2,7	5,3	3,8	3,8	2,7	5,3	3,8	40,6	59,4	100,0					
Cesariana	214	80	294	4,4	2,2	3,5	3,5	4,4	2,2	3,5	72,8	27,2	100,0					
Laringotraqueobronquite	194	85	279	4,0	2,3	3,3	3,3	4,0	2,3	3,3	69,5	30,5	100,0					
Pneumonia em criança	96	182	278	2,0	5,0	3,3	3,3	2,0	5,0	3,3	34,5	65,5	100,0					
AVC agudo	143	105	248	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	57,7	42,3	100,0					
Crise hipertensiva	99	125	224	2,0	3,5	2,6	2,6	2,0	3,5	2,6	44,2	55,8	100,0					
Diabetes sacarino	116	95	211	2,4	2,6	2,5	2,5	2,4	2,6	2,5	55,0	45,0	100,0					
Doença pulmonar obstrutiva crônica	68	138	206	1,4	3,8	2,4	2,4	1,4	3,8	2,4	33,0	67,0	100,0					
Enteroinfecções (pediatria)	74	109	183	1,5	3,0	2,2	2,2	1,5	3,0	2,2	40,4	59,6	100,0					
Enteroinfecções (clínica médica)	72	98	170	1,5	2,7	2,0	2,0	1,5	2,7	2,0	42,4	57,6	100,0					
Gastrite e duodenite	57	106	163	1,2	2,9	1,9	1,9	1,2	2,9	1,9	35,0	65,0	100,0					
Outras afecções do aparelho genético urinário	70	76	146	1,4	2,1	1,7	1,7	1,4	2,1	1,7	47,9	52,1	100,0					
Insuficiência respiratória aguda	90	54	144	1,8	1,5	1,7	1,7	1,8	1,5	1,7	62,5	37,5	100,0					
Hemorragias digestivas	60	59	119	1,2	1,6	1,4	1,4	1,2	1,6	1,4	50,4	49,6	100,0					
Pneumonia do lactente	59	42	101	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	58,4	41,6	100,0					
Colica nefrética	41	55	96	0,8	1,5	1,1	1,1	0,8	1,5	1,1	42,7	57,3	100,0					
Insuficiência renal crônica	79	1	80	1,6	0,0	0,9	0,9	1,6	0,0	0,9	98,8	1,3	100,0					
Colecistite aguda	29	48	77	0,6	1,3	0,9	0,9	0,6	1,3	0,9	37,7	62,3	100,0					
Epilepsias	48	27	75	1,0	0,7	0,9	0,9	1,0	0,7	0,9	64,0	36,0	100,0					
Insuficiência coronariana aguda	43	31	74	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	58,1	41,9	100,0					
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	71	0	71	1,5	0,0	0,8	0,8	1,5	0,0	0,8	100,0	0,0	100,0					
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	0	67	67	0,0	1,9	0,8	0,8	0,0	1,9	0,8	0,0	100,0	0,0	100,0				
Curetagem pos aborto	48	16	64	1,0	0,4	0,8	0,8	1,0	0,4	0,8	75,0	25,0	100,0					
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	63	0	63	1,3	0,0	0,7	0,7	1,3	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0					
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	41	11	52	0,8	0,3	0,6	0,6	0,8	0,3	0,6	78,8	21,2	100,0					
Lumbago agudo	47	5	52	1,0	0,1	0,6	0,6	1,0	0,1	0,6	90,4	9,6	100,0					
Anemia carencial	33	18	51	0,7	0,5	0,6	0,6	0,7	0,5	0,6	64,7	35,3	100,0					
Desidratação aguda (pediatria)	37	14	51	0,8	0,4	0,6	0,6	0,8	0,4	0,6	72,5	27,5	100,0					
Obstrução intestinal	29	15	44	0,6	0,4	0,5	0,5	0,6	0,4	0,5	65,9	34,1	100,0					
Desnutrição (clínica médica)	24	19	43	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	55,8	44,2	100,0					
Arritmias	34	7	41	0,7	0,2	0,5	0,5	0,7	0,2	0,5	82,9	17,1	100,0					
Vasculopatia periférica	32	9	41	0,7	0,2	0,5	0,5	0,7	0,2	0,5	78,0	22,0	100,0					
Estafilocócias (clínica médica)	31	9	40	0,6	0,6	0,2	0,2	0,6	0,6	0,2	77,5	22,5	100,0					
Ameaça de aborto	28	7	35	0,6	0,2	0,4	0,4	0,6	0,2	0,4	80,0	20,0	100,0					
Cirrose hepática	22	12	34	0,5	0,3	0,4	0,4	0,5	0,3	0,4	64,7	35,3	100,0					
Desidratação aguda (clínica médica)	23	10	33	0,5	0,3	0,4	0,4	0,5	0,3	0,4	69,7	30,3	100,0					
Septicemia (clínica médica)	22	11	33	0,5	0,3	0,4	0,4	0,5	0,3	0,4	66,7	33,3	100,0					
Tromboflebitis profundas	17	16	33	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	51,5	48,5	100,0					
Enfisema pulmonar	4	28	32	0,1	0,8	0,4	0,4	0,1	0,8	0,4	12,5	87,5	100,0					
Tratamento clínico do traumatismo cranioencefálico	22	8	30	0,5	0,2	0,4	0,4	0,5	0,2	0,4	73,3	26,7	100,0					
Redução cirúrgica da fratura do colo do fêmur	29	0	29	0,6	0,0	0,3	0,3	0,6	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0					
Redução incruenta da fratura dos ossos do antebraço	29	0	29	0,6	0,0	0,3	0,3	0,6	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0					
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	0	28	28	0,0	0,8	0,3	0,3	0,0	0,8	0,3	0,0	100,0	0,0	100,0				
Colecistectomia	28	0	28	0,6	0,0	0,3	0,3	0,6	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0					
Abscesso retrofaringeo ou periamigdaliano	13	14	27	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	48,1	51,9	100,0					
Apendicectomia	26	1	27	0,5	0,0	0,3	0,3	0,5	0,0	0,3	96,3	3,7	100,0					

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.19 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE JACAREZINHO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
	5058	3796	8854	100,0	100,0	100,0	57,1	42,9	100,0
TOTAL	5058	3796	8854	100,0	100,0	100,0	57,1	42,9	100,0
Parto normal	564	477	1041	11,2	12,6	11,8	54,2	45,8	100,0
Pneumonia em adulto	431	329	760	8,5	8,7	8,6	43,3	43,3	100,0
Crise asmática	250	326	576	4,9	8,6	6,5	43,4	56,6	100,0
Insuficiência cardíaca	339	229	568	6,7	6,0	6,4	59,7	40,3	100,0
Cesariana	177	146	323	3,5	3,8	3,6	54,8	45,2	100,0
Pielonefrite	158	164	322	3,1	4,3	3,6	49,1	50,9	100,0
Pneumonia em criança	164	105	269	3,2	2,8	3,0	61,0	39,0	100,0
AVC agudo	141	119	260	2,8	3,1	2,9	54,2	45,8	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	113	147	260	2,2	3,9	2,9	43,5	56,5	100,0
Enterite infecciosa (clínica médica)	121	91	212	2,4	2,4	2,4	57,1	42,9	100,0
Crise hipertensiva	87	76	163	1,7	2,0	1,8	53,4	46,6	100,0
Diabetes sacarina	101	60	161	2,0	1,6	1,8	62,7	37,3	100,0
Enterite infecciosa (pediatria)	80	80	160	1,6	2,1	1,8	50,0	50,0	100,0
Laringotraqueobronquite	79	70	149	1,6	1,8	1,7	53,0	47,0	100,0
Gastrite e duodenite	58	76	134	1,1	2,0	1,5	43,3	56,7	100,0
Pneumonia do lactente	60	65	125	1,2	1,7	1,4	48,0	52,0	100,0
Hemorragias digestivas	54	69	123	1,1	1,8	1,4	43,9	56,1	100,0
Insuficiência respiratória aguda	47	65	112	0,9	1,7	1,3	42,0	58,0	100,0
Colica nefrética	52	57	109	1,0	1,5	1,2	47,7	52,3	100,0
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	26	72	98	0,5	1,9	1,1	26,5	73,5	100,0
Anemia carencial	67	28	95	1,3	0,7	1,1	70,5	29,5	100,0
Desidratação aguda (clínica médica)	61	27	88	1,2	0,7	1,0	69,3	30,7	100,0
Herniorrafia inguinal (unilateral)	65	20	85	1,3	0,5	1,0	76,5	23,5	100,0
Insuficiência renal crônica	77	4	81	1,5	0,1	0,9	95,1	4,9	100,0
Arritmias	40	29	69	0,8	0,8	0,8	58,0	42,0	100,0
Insuficiência coronariana aguda	49	19	68	1,0	0,5	0,8	72,1	27,9	100,0
Outras afeções do aparelho genético urinário	48	19	67	0,9	0,5	0,8	71,6	28,4	100,0
Apendicectomia	38	26	64	0,8	0,7	0,7	59,4	40,6	100,0
Colecistite aguda	34	29	63	0,7	0,8	0,7	54,0	46,0	100,0
Obstrução intestinal	37	24	61	0,7	0,6	0,7	60,7	39,3	100,0
Curetagem pós aborto	38	22	60	0,8	0,6	0,7	63,3	36,7	100,0
Peritonite	55	5	60	1,1	0,1	0,7	91,7	8,3	100,0
Estreptococcias (clínica médica)	30	28	58	0,6	0,7	0,7	51,7	48,3	100,0
Infarto agudo do miocárdio	37	21	58	0,7	0,6	0,7	63,8	36,2	100,0
Desnutrição (clínica médica)	22	34	56	0,4	0,9	0,6	39,3	60,7	100,0
Colecistectomia	46	4	50	0,9	0,1	0,6	92,0	8,0	100,0
Enfisema pulmonar	16	34	50	0,3	0,9	0,6	32,0	68,0	100,0
Úlcera péptica	40	8	48	0,8	0,2	0,5	83,3	16,7	100,0
Cirrose hepática	26	18	44	0,5	0,5	0,5	59,1	40,9	100,0
Enterite infecciosa em lactente	29	10	39	0,6	0,3	0,4	74,4	25,6	100,0
Tromboflebite profunda	11	27	38	0,2	0,7	0,4	28,9	71,1	100,0
Lumbago agudo	23	13	36	0,5	0,3	0,4	63,9	36,1	100,0
Ooforectomia uni ou bilateral	26	10	36	0,5	0,3	0,4	72,2	27,8	100,0
Edema agudo de pulmão	12	22	34	0,2	0,6	0,4	35,3	64,7	100,0
Ooforectomia total	18	15	33	0,4	0,4	0,4	54,5	45,5	100,0
Histerectomia total	1	32	33	0,0	0,8	0,4	3,0	97,0	100,0
Pneumonia estafilocócica	20	11	31	0,4	0,3	0,4	64,5	35,5	100,0
Ameaça de aborto	18	12	30	0,4	0,3	0,3	60,0	40,0	100,0
Septicemia (clínica médica)	26	4	30	0,5	0,1	0,3	86,7	13,3	100,0
Tratamento clínico do traumatismo cranioencefalico	17	10	27	0,3	0,3	0,3	63,0	37,0	100,0
Laparotomia exploradora									

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.20 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE TOLEDO - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
	9776	1933	11709	100,0	100,0	100,0	83,5	16,5	100,0
TOTAL	9776	1933	11709	100,0	100,0	100,0	83,5	16,5	100,0
Parto normal	846	165	1011	8,7	8,5	8,6	83,7	16,3	100,0
Crise asmática	681	269	950	7,0	13,9	8,1	71,7	28,3	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	732	0	732	7,5	0,0	6,3	100,0	0,0	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	452	244	696	4,6	12,6	5,9	64,9	35,1	100,0
Insuficiência cardíaca	425	195	620	4,3	10,1	5,3	68,5	31,5	100,0
Pneumonia do lactente	377	29	406	3,9	1,5	3,5	92,9	7,1	100,0
Pneumonia em criança	349	39	388	3,6	2,0	3,3	89,9	10,1	100,0
Cesariana	316	57	373	3,2	2,9	3,2	84,7	15,3	100,0
Enteroinfecções (clínica médica)	273	74	347	2,8	3,8	3,0	78,7	21,3	100,0
Pneumonia em adulto	296	51	347	3,0	2,6	3,0	85,3	14,7	100,0
AVC agudo	204	77	281	2,1	4,0	2,4	72,6	27,4	100,0
Enteroinfecções (pediatria)	227	36	263	2,3	1,9	2,2	86,3	13,7	100,0
Pleionéfrite	191	36	227	2,0	1,9	1,9	84,1	15,9	100,0
Laringotraqueobronquite	136	35	171	1,4	1,8	1,5	79,5	20,5	100,0
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	123	33	156	1,3	1,7	1,3	78,8	21,2	100,0
Enfisema pulmonar	114	38	152	1,2	2,0	1,3	75,0	25,0	100,0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena interna unilateral	0	147	147	0,0	7,6	1,3	0,0	100,0	100,0
Enteroinfecções em lactente	122	21	143	1,2	1,1	1,2	85,3	14,7	100,0
Colecistectomia	131	8	139	1,3	0,4	1,2	94,2	5,8	100,0
Vasculopatia periférica	128	2	130	1,3	0,1	1,1	98,5	1,5	100,0
Insuficiência respiratória aguda	112	13	125	1,1	0,7	1,1	89,6	10,4	100,0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V	120	0	120	1,2	0,0	1,0	100,0	0,0	100,0
Diabetes sacarino	94	24	118	1,0	1,2	1,0	79,7	20,3	100,0
Hemorragias digestivas	89	19	108	0,9	1,0	0,9	82,4	17,6	100,0
Apendicectomia	91	5	96	0,9	0,3	0,8	94,8	5,2	100,0
Gastrite e duodenite	87	9	96	0,9	0,5	0,8	90,6	9,4	100,0
Diagnóstico e/ou primeiro atendimento em clínica médica	94	1	95	1,0	0,1	0,8	98,9	1,1	100,0
Crise hipertensiva	61	27	88	0,6	1,4	0,8	69,3	30,7	100,0
Colica nefrética	74	8	82	0,8	0,4	0,7	90,2	9,8	100,0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	82	0	82	0,8	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0
Colecistite aguda	66	13	79	0,7	0,7	0,7	83,5	16,5	100,0
Insuficiência coronariana aguda	74	4	78	0,8	0,2	0,7	94,9	5,1	100,0
Outras afecções do aparelho genético urinário	74	1	75	0,8	0,1	0,6	98,7	1,3	100,0
Reducao cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	61	0	61	0,6	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0
Cor pulmonale descompensado	40	8	48	0,4	0,4	0,4	83,3	16,7	100,0
Epilepsias	48	0	48	0,5	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Infarto agudo do miocárdio	45	1	46	0,5	0,1	0,4	97,8	2,2	100,0
Insuficiência renal crônica	45	1	46	0,5	0,1	0,4	97,8	2,2	100,0
Gastrectomia subtotal com ou sem vagotomia	45	0	45	0,5	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Laparotomia exploradora	36	3	39	0,4	0,2	0,3	92,3	7,7	100,0
Lumbago agudo	38	0	38	0,4	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Debridamento da fasciite necroizante	36	0	36	0,4	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Estreptococias (pediatria)	35	1	36	0,4	0,1	0,3	97,2	2,8	100,0
Arritmias	32	3	35	0,3	0,2	0,3	91,4	8,6	100,0
Trabalho de parto prematuro	35	0	35	0,4	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Adenoidectomia	34	0	34	0,3	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Cirrose hepática	25	9	34	0,3	0,5	0,3	73,5	26,5	100,0
Estreptococias (clínica médica)	29	5	34	0,3	0,3	0,3	85,3	14,7	100,0
Ooforectomia uni ou bilateral	30	4	34	0,3	0,2	0,3	88,2	11,8	100,0
Histerectomia com anexectomia uni ou bilateral	29	4	33	0,3	0,2	0,3	87,9	12,1	100,0

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.21 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)			
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	
	5578	498	6076	100,0	100,0	100,0	91,8	8,2	100,0	
TOTAL	665	211	876	11,9	42,4	14,4	14,4	75,9	24,1	100,0
Parto normal	738	17	755	13,2	3,4	12,4	97,7	2,3	100,0	
Insuficiência cardíaca	511	26	537	9,2	5,2	8,8	95,2	4,8	100,0	
Crise asmática	498	6	504	8,9	1,2	8,3	98,8	1,2	100,0	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	201	26	227	3,6	5,2	3,7	88,5	11,5	100,0	
Pneumonia em adulto	187	27	214	3,4	5,4	3,5	87,4	12,6	100,0	
Cesariana	179	3	182	3,2	0,6	3,0	98,4	1,6	100,0	
AVC agudo	143	13	156	2,6	2,6	2,6	91,7	8,3	100,0	
Enterite infecciosa (clínica médica)	129	12	141	2,3	2,4	2,3	91,5	8,5	100,0	
Pneumonia em criança	138	0	138	2,5	0,0	2,3	100,0	0,0	100,0	
Edema agudo de pulmão	135	1	136	2,4	0,2	2,2	99,3	0,7	100,0	
Pneumonia do lactente	100	14	114	1,8	2,8	1,9	87,7	12,3	100,0	
Enterite infecciosa (pediatria)	110	0	110	2,0	0,0	1,8	100,0	0,0	100,0	
Insuficiência respiratória aguda	91	2	93	1,6	0,4	1,5	97,8	2,2	100,0	
Enterite infecciosa em lactente	90	0	90	1,6	0,0	1,5	100,0	0,0	100,0	
Septicemia (clínica médica)	91	0	91	1,6	0,0	1,5	100,0	0,0	100,0	
Cor pulmonale descompensado	90	0	90	1,6	0,0	1,5	100,0	0,0	100,0	
Pielonefrite	70	20	90	1,3	4,0	1,5	77,8	22,2	100,0	
Colecistite aguda	70	4	74	1,3	0,8	1,2	94,6	5,4	100,0	
Diabetes sacarina	58	6	64	1,0	1,2	1,1	90,6	9,4	100,0	
Hemorragias digestivas	59	1	60	1,1	0,2	1,0	98,3	1,7	100,0	
Redução cirúrgica de fratura luxação de Monteggia	55	0	55	1,0	0,0	0,9	100,0	0,0	100,0	
Colecistectomia	50	0	50	0,9	0,0	0,8	100,0	0,0	100,0	
Herniorrafia inguinal (unilateral)	47	0	47	0,8	0,0	0,8	100,0	0,0	100,0	
Apendicectomia	45	0	45	0,8	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0	
Enfisema pulmonar	43	0	43	0,8	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0	
Gastrite e duodenite	35	0	35	0,6	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0	
Cirrose hepática	34	0	34	0,6	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0	
Cirurgia múltipla	34	0	34	0,6	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0	
Crise hipertensiva	20	14	34	0,4	2,8	0,6	58,8	41,2	100,0	
Ressecção endoscópica da próstata	32	0	32	0,6	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0	
Redução cirúrgica da fratura transtrocantariana	26	0	26	0,5	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	
Curativo(s) cirúrgico(s) sob anestesia geral	24	0	24	0,4	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	
Infarto agudo do miocárdio	24	0	24	0,4	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	
Prematuridade	24	0	24	0,4	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	
Redução cirúrgica do descolamento epifisário dos ossos do antebraço	24	0	24	0,4	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	
Hematoma subdural	23	0	23	0,4	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0	
Cistostomia	18	0	18	0,3	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0	
Lesões superficiais infectadas	2	15	17	0,0	3,0	0,3	11,8	88,2	100,0	
Colica nefrética	15	1	16	0,3	0,2	0,3	93,8	6,3	100,0	
Insuficiência hepática aguda	15	0	15	0,3	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
EM OSSOS LONGOS (FE)	15	0	15	0,3	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
Redução cirúrgica da fratura supra-condiliana do úmero com fixação	15	0	15	0,3	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
Epilepsias	12	2	14	0,2	0,4	0,2	85,7	14,3	100,0	
Fibroses intersticiais difusas do pulmão	14	0	14	0,3	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
Redução cirúrgica da fratura-luxação do tornozelo,	14	0	14	0,3	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
ulcera de perna	6	8	14	0,1	1,6	0,2	42,9	57,1	100,0	
Histerectomia total	13	0	13	0,2	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	13	0	13	0,2	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
Toracotomia com drenagem fechada	13	0	13	0,2	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	
ulcera péptica	13	0	13	0,2	0,0	0,2	100,0	0,0	100,0	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS



TABELA A.4.22 - CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE AIH GERADAS EM SEU TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDAS SEGUNDO PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA REGIONAL DE SAÚDE DE IVAIPORÃ - PARANÁ - JAN-JUN 2004

PROCEDIMENTOS	AIHS REALIZADAS			AIHS REALIZADAS (%)			DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL	Médio	Pequeno	TOTAL
	3649	2399	6048	100,0	100,0	100,0	60,3	39,7	100,0
TOTAL	3649	2399	6048	100,0	100,0	100,0	60,3	39,7	100,0
Parto normal	233	429	662	6,4	17,9	10,9	35,2	64,8	100,0
Doença pulmonar obstrutiva crônica	239	212	451	6,5	8,8	7,5	53,0	47,0	100,0
Crise asmática	141	285	426	3,9	11,9	7,0	33,1	66,9	100,0
Insuficiência cardíaca	208	150	358	5,7	6,3	5,9	58,1	41,9	100,0
Pneumonia em adulto	149	142	291	4,1	5,9	4,8	51,2	48,8	100,0
Insuficiência respiratória aguda	190	10	200	5,2	0,4	3,3	95,0	5,0	100,0
Cesariana	64	128	192	1,8	5,3	3,2	33,3	66,7	100,0
Entero infeccoes (pediatria)	48	88	136	1,3	3,7	2,2	35,3	64,7	100,0
AVC agudo	82	46	128	2,2	1,9	2,1	64,1	35,9	100,0
Crise hipertensiva	55	69	124	1,5	2,9	2,1	44,4	55,6	100,0
Pneumonia em criança	30	85	115	0,8	3,5	1,9	26,1	73,9	100,0
Pneumonia do lactente	56	54	110	1,5	2,3	1,8	50,9	49,1	100,0
Herniorrafia inguinal (unilateral)	81	23	104	2,2	1,0	1,7	77,9	22,1	100,0
Entero infeccoes (clínica médica)	52	48	100	1,4	2,0	1,7	52,0	48,0	100,0
Pielonefrite	33	65	98	0,9	2,7	1,6	33,7	66,3	100,0
Colica nefrética	60	30	90	1,6	1,3	1,5	66,7	33,3	100,0
Colecistectomia	80	0	80	2,2	0,0	1,3	100,0	0,0	100,0
Colecistite aguda	48	14	62	1,3	0,6	1,0	77,4	22,6	100,0
Laringotraqueobronquite	7	51	58	0,2	2,1	1,0	12,1	87,9	100,0
Gastrite e duodenite	8	47	55	0,2	2,0	0,9	14,5	85,5	100,0
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	55	0	55	1,5	0,0	0,9	100,0	0,0	100,0
Diabetes sacarina	33	20	53	0,9	0,8	0,9	62,3	37,7	100,0
Prematuridade	49	1	50	1,3	0,0	0,8	98,0	2,0	100,0
Apendicectomia	46	3	49	1,3	0,1	0,8	93,9	6,1	100,0
Hemorragias digestivas	33	16	49	0,9	0,7	0,8	67,3	32,7	100,0
Reducao cirurgica da fratura transtrocanteariana	45	0	45	1,2	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0
Reducao cirurgica do deslocamento epifisario dos ossos do antebraço	5	39	44	0,1	1,6	0,7	11,4	88,6	100,0
Erissema pulmonar	16	24	40	0,4	1,0	0,7	40,0	60,0	100,0
Lumbago agudo	40	0	40	1,1	0,0	0,7	100,0	0,0	100,0
Tratamento conservador do traumatismo craneoencefalico	4	35	39	0,1	1,5	0,6	10,3	89,7	100,0
Anemia carencial	21	14	35	0,6	0,6	0,6	60,0	40,0	100,0
Entero infeccoes em lactente	31	4	35	0,8	0,2	0,6	88,6	11,4	100,0
Obstrucao intestinal	35	0	35	1,0	0,0	0,6	100,0	0,0	100,0
Ressecao endoscopica da prostata	16	15	31	0,4	0,6	0,5	51,6	48,4	100,0
Arritmias	29	0	29	0,8	0,0	0,5	100,0	0,0	100,0
Insuficiencia renal cronica	27	0	27	0,7	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Tratamento cirurgico de varizes da safena interna e externa unilateral	17	9	26	0,5	0,4	0,4	65,4	34,6	100,0
Insuficiencia coronariana aguda	24	0	24	0,7	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Reducao cirurgica da fratura supra-condiliana do umero com fixacao	24	0	24	0,7	0,0	0,4	100,0	0,0	100,0
Tratamento cirurgico de varizes da safena interna unilateral	22	1	23	0,6	0,0	0,4	95,7	4,3	100,0
Histrectomia subtotal	10	12	22	0,3	0,5	0,4	45,5	54,5	100,0
Cor pulmonale descompensado	19	3	22	0,5	0,1	0,4	86,4	13,6	100,0
Herniorrafia incisional	4	18	22	0,1	0,8	0,4	18,2	81,8	100,0
Vasculopatia periferica	20	1	21	0,5	0,0	0,3	95,2	4,8	100,0
Cirrose hepatica	19	2	21	0,5	0,1	0,3	90,5	9,5	100,0
Epilepsias	16	5	21	0,4	0,2	0,3	76,2	23,8	100,0
Laparotomia exploradora	8	13	21	0,2	0,5	0,3	38,1	61,9	100,0
Ooforectomia uni ou bilateral	21	0	21	0,6	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Tenorrafia	20	0	20	0,5	0,0	0,3	100,0	0,0	100,0
Osteomielite aguda	0	20	20	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	100,0

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.23 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE PARANAGUÁ, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO		REALIZADAS POR OUTRAS OUTRAS REGIONAIS		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL	
	(A)=B+C	(B)	(C)	(D)	E=(B+D)			
Atioplastia Coronariana	265.528	0	265.528	0	0	0	0	
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DOS VASOS DO PESCOCO OU TRONCO SUPRAAORTIC	41.013	0	41.013	0	0	0	0	
Atriose da coluna por via posterior	28.232	0	28.232	0	0	0	0	
Atioplastia coxo femoral devido a artrite piogénica	52.475	29.518	22.957	13.615	43.133	43.133	43.133	
AVC agudo	114.458	88.641	25.817	8.508	97.149	97.149	97.149	
Cesariana	180.265	160.813	19.452	18.098	178.911	178.911	178.911	
Colectectomia	55.154	3.870	51.283	659	4.530	4.530	4.530	
Correção de Drenagem Anomala Total de Veias Pulmonares	24.663	0	24.663	0	0	0	0	
Correção de Transposição dos Grandes Vasos da Base	28.785	0	28.785	0	0	0	0	
Crise asmática	54.964	50.427	4.536	1.558	51.985	51.985	51.985	
Diabetes sacarino	31.566	26.547	5.019	1.084	27.631	27.631	27.631	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	54.240	46.569	7.671	3.756	50.324	50.324	50.324	
Enteroinfecções (pediatria)	32.914	29.119	3.795	2.245	31.365	31.365	31.365	
Gastroplastia	26.735	0	26.735	0	0	0	0	
Grande queimado - Alta Complexidade	56.748	0	56.748	0	0	0	0	
Herniorrafia inguinal (unilateral)	34.649	8.859	25.790	1.354	10.213	10.213	10.213	
Histerectomia com anexectomia uni ou bilateral	37.726	1.238	36.488	0	1.238	1.238	1.238	
Histerectomia total ampliada	54.841	0	54.841	0	0	0	0	
Infarto agudo do miocárdio	32.843	13.509	19.334	388	13.897	13.897	13.897	
Insuficiência cardíaca	235.394	97.478	137.916	6.042	103.520	103.520	103.520	
Insuficiência coronariana aguda	55.758	8.536	47.222	202	8.738	8.738	8.738	
Insuficiência respiratória aguda	29.786	8.441	21.344	1.067	9.508	9.508	9.508	
Laparotomia exploradora	31.701	3.913	27.788	0	3.913	3.913	3.913	
Parto normal	427.213	389.151	38.062	38.255	427.406	427.406	427.406	
Pielonefrite	37.364	31.383	5.980	927	32.310	32.310	32.310	
Pneumonia do lactente	56.327	35.356	20.971	1.516	36.872	36.872	36.872	
Pneumonia em adulto	74.820	59.679	15.141	4.770	64.448	64.448	64.448	
Pneumonia em criança	68.108	54.531	13.578	4.541	59.071	59.071	59.071	
Poli-traumatizado	51.787	14.632	37.155	1.746	16.378	16.378	16.378	
Prematuridade	81.517	9.591	71.926	1.777	11.367	11.367	11.367	
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	69.983	0	69.983	0	0	0	0	
Redução cirúrgica da diáfise da tíbia, com fixação	29.597	11.480	18.116	6.169	17.650	17.650	17.650	
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	72.089	0	72.089	0	0	0	0	
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	206.407	0	206.407	0	0	0	0	
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	73.217	847	72.370	0	847	847	847	
Toracotomia com drenagem fechada	26.708	8.407	18.300	1.852	10.259	10.259	10.259	
Transplante de fígado	51.899	0	51.899	0	0	0	0	
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52.672	0	52.672	0	0	0	0	
Transplante renal receptor (doador vivo)	30.151	0	30.151	0	0	0	0	
Traqueotomia (inclusive curativos)	31.094	0	31.094	0	0	0	0	
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	35.862	18.408	17.454	2.827	21.235	21.235	21.235	
Tratamento da AIDS	65.237	43.027	22.210	16.394	59.421	59.421	59.421	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	49.798	0	49.798	0	0	0	0	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	45.655	0	45.655	0	0	0	0	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI - RPH	36.833	0	36.833	0	0	0	0	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII	49.933	0	49.933	0	0	0	0	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VIII - RPH	61.283	0	61.283	0	0	0	0	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE XIII - RPH	33.089	0	33.089	0	0	0	0	
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	68.056	0	68.056	0	0	0	0	
Tuberculose pulmonar	33.937	0	33.937	0	0	0	0	
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	3.481.071	1.253.971	2.227.100	139.351	1.393.322	1.393.322	1.393.322	
TOTAL de todos os procedimentos	5.263.606	1.817.366	3.446.240	222.218	2.039.584	2.039.584	2.039.584	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.24 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS REALIZADOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL METROPOLITANA DE CURITIBA, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN.,2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS (C)	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)
	(A)= B+C	(E)= B+D				
Angioplastia Coronariana	5.599.734	3.507.876	2.091.858	2.903.661	6.411.537	
Artrodese da coluna por via posterior	392.716	208.108	184.609	371.782	579.889	
AVC agudo	777.391	521.955	296.599	296.599	818.554	
Cesariana	1.024.452	86.662	937.790	86.085	1.023.875	
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	1.200.037	759.591	440.446	454.472	1.214.063	
Cirurgia múltipla	773.109	486.237	286.872	501.061	987.297	
Colectomia	559.212	332.056	227.156	366.780	698.836	
Crise asmática	395.078	295.334	99.744	102.468	397.801	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	783.056	647.351	135.705	143.906	791.257	
Embolizacao de aneurismas cerebrais com espirais destacáveis	513.146	122.813	390.332	786.532	909.345	
Gastroplastia	423.924	225.775	312.804	538.579	909.345	
Grande queimado - Alta Complexidade	921.102	475.359	445.742	768.999	1.244.358	
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	432.745	277.317	155.427	239.925	517.242	
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	635.707	341.023	294.684	443.086	784.109	
Implante de Prótese Valvar	1.113.076	597.532	515.544	835.114	1.432.645	
Infarto agudo do miocárdio	458.359	318.103	140.256	169.156	487.259	
Insuficiência cardíaca	2.518.718	1.246.339	1.272.379	1.817.201	3.063.540	
Insuficiência coronariana aguda	1.410.649	735.666	674.983	903.808	1.639.473	
Insuficiência respiratória aguda	575.038	273.578	301.460	440.069	713.646	
Intercorrências clínicas de paciente oncológico	399.853	256.400	143.453	281.158	537.558	
Outras afecções do recém-nascido	590.683	408.766	181.916	206.550	615.316	
Parto normal	1.993.206	1.826.383	166.824	166.304	1.992.686	
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	1.697.775	1.134.628	563.147	568.369	1.702.997	
PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	573.446	246.848	326.598	525.289	772.137	
Pneumonia do lactente	822.684	530.065	292.619	325.175	855.240	
Pneumonia em adulto	919.607	706.845	212.762	248.621	955.466	
Pneumonia em criança	464.397	339.151	125.246	146.335	485.486	
Poli-traumatizado	2.059.258	1.232.197	827.061	891.242	2.123.439	
Prematuridade	1.347.793	808.530	539.263	698.369	1.506.899	
Reducao cirurgica da diáfise da tibia, com fixacao	1.437.431	716.902	720.529	1.239.351	1.956.252	
Revascularizacao Miocárdica com uso de Extracorporea	481.916	295.699	186.217	199.528	495.227	
DOIS OU MAIS ENX	3.120.687	1.974.668	1.146.019	1.486.070	3.460.738	
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	2.858.222	583.068	2.275.154	3.133.519	3.716.587	
Toracotomia com drenagem fechada	826.817	534.277	292.539	389.569	923.846	
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	615.047	398.412	216.634	330.004	728.416	
Traqueotomia (inclusive curativos)	579.397	368.707	210.690	842.846	1.211.553	
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	960.993	615.950	345.043	419.497	1.035.447	
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	428.171	247.038	181.133	224.516	471.554	
Tratamento em psiquiatria em hospital dia	518.961	347.912	171.049	190.383	538.295	
Tratamento em psiquiatria em hospital dia	931.281	838.846	92.435	92.435	931.281	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	1.866.131	1.386.773	479.358	570.848	1.957.621	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IX - RPH	501.642	403.179	98.463	129.283	532.462	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE X - RPH	628.322	242.546	385.775	446.914	689.461	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	424.925	120.118	304.807	319.392	439.510	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI - RPH	820.721	70.109	750.612	941.304	1.011.413	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII	144.327	144.327	378.719	478.850	623.177	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VIII - RPH	1.600.806	253.378	1.347.428	1.461.886	1.715.264	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE X - RPH	529.156	420.528	108.628	135.932	566.460	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE XIII - RPH	413.803	152.628	261.175	312.576	465.204	
Troca Valvar com Revascularizacao Miocárdica	1.301.001	352.963	948.038	1.548.381	1.901.344	
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	52.744.423	30.267.642	22.476.781	30.894.005	61.161.647	
TOTAL de todos os procedimentos	87.105.285	51.397.632	35.707.653	54.063.876	105.461.508	

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4-25 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE PONTA GROSSA, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

Procedimento	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)	
Angioplastia Coronariana	584.464	378.073	206.391	436.417	814.491					
Artroscopia da coluna por via posterior	58.525	12.660	45.865	29.187	41.847					
Artroscopia do coxo femoral devido a artrite piogênica	51.243	41.821	9.422	0	41.821					
AVC agudo	209.220	184.234	24.985	23.121	207.356					
Bypass ou endarterectomia femoro popliteia	63.496	39.780	23.715	15.948	55.728					
Cesariana	426.867	397.850	29.017	34.211	432.061					
Cirurgia múltipla	59.623	3.859	55.764	0	3.859					
Colectomia	97.032	72.649	24.383	14.047	86.697					
Crise asmática	189.229	184.644	4.586	3.839	188.463					
Diabetes sacarina	69.003	63.327	5.676	4.667	67.994					
Doença pulmonar obstrutiva crônica	167.964	150.876	17.088	14.068	164.943					
Enteroinfecções (clínica médica)	49.726	47.699	2.027	951	48.650					
Enteroinfecções (pediatria)	147.148	145.088	2.060	2.753	147.841					
Enteroinfecções em lactente	95.256	89.937	5.318	1.929	91.866					
Grande queimado - Alta Complexidade	72.716	0	72.716	0	0					
Hemorragias digestivas	50.588	40.612	9.976	8.412	49.024					
Herniorrafia inguinal (unilateral)	76.241	53.139	23.102	14.099	67.239					
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	202.890	116.439	86.451	183.156	299.595					
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de única câmara (gerador e	61.646	37.359	24.286	24.615	61.975					
Implante de Prótese Valvar	155.974	67.640	88.334	156.792	224.432					
Insuficiência cardíaca	364.856	259.219	105.637	91.822	351.042					
Insuficiência coronariana aguda	258.786	178.352	80.434	144.157	322.509					
Insuficiência renal crônica	65.892	39.356	26.536	13.619	52.975					
Insuficiência respiratória aguda	95.580	36.497	59.082	2.901	39.398					
Intercorrenças clínicas de paciente oncológico	64.990	45.317	19.673	7.777	53.094					
Laringotraqueobronquite	65.890	64.397	1.493	2.019	66.416					
Parto normal	886.478	853.779	32.700	37.532	891.310					
Pielonefrite	64.201	61.743	2.458	3.308	65.051					
PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	60.598	46.546	14.052	29.606	76.152					
Pneumonia do lactente	207.255	195.439	11.816	11.159	206.597					
Pneumonia em adulto	171.134	162.852	8.282	6.994	169.845					
Pneumonia em criança	221.995	212.152	9.843	6.072	218.224					
Poli-traumático	111.091	62.130	48.961	53.093	115.223					
Prematuridade	104.451	39.578	64.874	3.572	43.150					
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	73.653	0	73.653	0	0					
Redução cirúrgica da diálise da tíbia, com fixação	51.362	36.986	14.376	16.699	53.685					
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	95.827	58.366	37.461	63.011	121.377					
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	281.894	196.915	84.979	241.958	438.872					
Revascularização Miocárdica sem uso de Extracorporea	59.925	37.552	22.373	28.412	65.964					
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA SEM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	94.954	69.676	25.278	68.558	138.234					
Sepitomia (clínica médica)	57.764	40.924	16.840	4.130	45.054					
Toracotomia com drenagem fechada	86.577	44.594	41.983	28.479	73.074					
Transplante de células progenitoras de medula óssea - Alógenico não Aparen	57.978	0	57.978	0	0					
Transplante de fígado	51.899	0	51.899	0	0					
Transplante renal receptor - doador cadáver	59.660	0	59.660	0	0					
Traqueotomia (inclusive curativos)	118.873	95.567	23.305	35.018	130.585					
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	71.352	51.599	19.752	35.456	87.055					
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	668.362	476.139	192.223	598.151	1.074.290					
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	139.779	102.149	37.631	106.876	209.025					
Ventilacione peritonostomia	56.953	25.135	31.818	31.547	56.682					
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	7.658.857	5.620.645	2.038.212	2.640.139	8.260.784					
TOTAL de todos os procedimentos	11.133.330	7.772.164	3.361.166	3.342.547	11.114.711					

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.26 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE IRATI, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C			REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL (E)=(B+D)	
	(A)	(B)	(C)	(B)	(C)	(D)	(E)				
Angioplastia Coronariana	123891,89	0	123891,89	0	123891,89	0	0	0	0	0	0
ARTRODESE INTER-SOMÁTICA POR VIA POSTERIOR OU POSTERO-LATERAL -"PLIF" DE	17523,3	37375,12	0	37375,12	0	17523,3	0	9685,21	0	9685,21	47060,33
Artroplastia coxo femoral	47060,33	3219,27	16300,35	3219,27	16300,35	9685,21	12909,95	3717,2	0	16129,22	16129,22
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogênica	19249,62	44045,51	4802,59	39242,92	4802,59	3717,2	0	0	0	42960,12	42960,12
AVC agudo	15289,38	0	15289,38	0	15289,38	0	0	0	0	0	0
Bypass ou endarterectomia femoro popliteia	145569,23	114546,07	31023,16	114546,07	31023,16	33462,84	0	33462,84	0	148009,91	148009,91
Cesariana	47806,02	29988,07	17817,95	47806,02	17817,95	8293,5	38281,57	4681,8	0	38281,57	38281,57
Colecistectomia	48994,4	43353,2	5641,2	43353,2	5641,2	4681,8	0	4681,8	0	4681,8	4681,8
Crise asmática	14267,94	11129,61	3138,33	11129,61	3138,33	3138,33	0	3138,33	0	14267,94	14267,94
Curetagem pós aborto	16467,73	15322,13	1145,6	15322,13	1145,6	1145,6	0	1145,6	0	16467,73	16467,73
Desnutricao (clinica medica)	16232,34	13129,32	3103,02	13129,32	3103,02	596,36	0	596,36	0	13725,68	13725,68
Diabetes sacarina	87426,57	74854,16	12572,41	74854,16	12572,41	11049,58	0	11049,58	0	85903,74	85903,74
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	26705,24	23630,32	3074,92	23630,32	3074,92	2856,98	0	2856,98	0	26487,3	26487,3
Entero infeccoes (clinica medica)	14264,9	0	14264,9	0	14264,9	0	0	0	0	0	0
Esofagogastrectomia	15976,28	0	15976,28	0	15976,28	0	0	0	0	0	0
Fechamento de Comunicacao Interatrial	18434,81	13114,17	5320,64	13114,17	5320,64	2619,75	0	2619,75	0	15733,92	15733,92
Hemorragias digestivas	24069,85	14558,51	9511,34	14558,51	9511,34	4062,84	0	4062,84	0	18621,35	18621,35
Hemorrafia inguinal (unilateral)	60406,71	0	60406,71	0	60406,71	0	0	0	0	0	0
Implante de Protese Valvar	21149,71	18173,12	2976,59	18173,12	2976,59	388,25	0	388,25	0	18561,37	18561,37
Infarto agudo do miocardio	71121,18	44643,2	26477,98	44643,2	26477,98	8647,48	0	8647,48	0	53290,68	53290,68
Insuficiencia cardiaca	42309,49	9255,46	33054,03	9255,46	33054,03	1434,9	0	1434,9	0	10690,36	10690,36
Insuficiencia coronariana aguda	33412,93	28342,01	5070,92	28342,01	5070,92	15557,31	0	15557,31	0	43899,32	43899,32
Insuficiencia respiratoria aguda	24800,65	5774,55	19026,1	5774,55	19026,1	1143,75	0	1143,75	0	6918,3	6918,3
Intercorrecias clinicas de paciente oncologico	17277,77	4637,53	12640,24	4637,53	12640,24	4208,24	0	4208,24	0	8845,77	8845,77
Laparotomia exploradora	23576,02	19789,33	3776,69	19789,33	3776,69	3278,32	0	3278,32	0	23077,65	23077,65
Laringotraqueobronquite	24537,24	0	24537,24	0	24537,24	0	0	0	0	0	0
Microcirurgia vascular intracraniana	270263,76	219842,26	50421,5	219842,26	50421,5	47797,42	0	47797,42	0	267639,68	267639,68
Parto normal	16574,19	13604,09	2970,1	13604,09	2970,1	2623,95	0	2623,95	0	16228,04	16228,04
Pielonefrite	25749,71	0	25749,71	0	25749,71	0	0	0	0	0	0
PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	21771,57	20528,07	1243,5	20528,07	1243,5	1243,5	0	1243,5	0	21771,57	21771,57
Pneumonia do lactente	51987,23	43483,94	8493,29	43483,94	8493,29	6127,37	0	6127,37	0	49621,31	49621,31
Pneumonia em adulto	31585,91	29591,45	1994,46	29591,45	1994,46	1661,47	0	1661,47	0	31252,92	31252,92
Pneumonia em crianca	63664,05	37889,19	25774,86	37889,19	25774,86	23287,98	0	23287,98	0	61177,17	61177,17
Prematuridade	23709,14	0	23709,14	0	23709,14	0	0	0	0	0	0
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	13748,05	6812,42	6935,63	6812,42	6935,63	654,31	0	654,31	0	13355,52	13355,52
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	16741,84	9153,25	7588,59	9153,25	7588,59	7588,59	0	7588,59	0	16741,84	16741,84
Reducao cirurgica do deslocamento epifisario dos ossos do antebraço	13100,28	0	13100,28	0	13100,28	0	0	0	0	0	0
Retossigmoidectomia abdominal	36573,65	0	36573,65	0	36573,65	0	0	0	0	0	0
Revascularizacao Miocardica com uso de Extracorporea	77560	0	77560	0	77560	0	0	0	0	0	0
REVASCULARIZACAO MIOCARDICA COM USO DE EXTRACORPOREA COM DOIS OU MAIS ENX	21216,55	14165,23	7051,32	14165,23	7051,32	1049,67	0	1049,67	0	15214,9	15214,9
Septicemia (pediatría)	16941,23	3090,22	13851,01	3090,22	13851,01	518,21	0	518,21	0	3608,43	3608,43
Síndrome da API do Recem Nascido (Membrana hialina)	50960,74	18383,69	32577,05	18383,69	32577,05	36091,41	0	36091,41	0	54475,1	54475,1
Toracotomia com drenagem fechada	19745,6	8620,98	11124,62	8620,98	11124,62	1010,28	0	1010,28	0	9631,26	9631,26
Toracotomia exploradora	14561,24	0	14561,24	0	14561,24	0	0	0	0	0	0
Treatmento conservador do traumatismo cranioencefalico	14865,79	0	14865,79	0	14865,79	0	0	0	0	0	0
Treatmento em psiquiatria em Hospital Geral	66686,62	40271,79	26414,83	40271,79	26414,83	22217,77	0	22217,77	0	62489,56	62489,56
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	60813,9	0	60813,9	0	60813,9	0	0	0	0	0	0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	17002,38	0	17002,38	0	17002,38	0	0	0	0	0	0
Ventriculoperitonostomia	14871,52	0	14871,52	0	14871,52	0	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL (60 procedimentos de custo mais elevado)	2022661,99	1029534,65	993127,34	1029534,65	993127,34	290638,91	0	290638,91	0	1320173,56	1320173,56
TOTAL de todos os procedimentos	3031297,19	1387888,45	1643408,74	1387888,45	1643408,74	415364,16	0	415364,16	0	1803252,61	1803252,61

FONTES: DATASUS - SIH/SUS



TABELA A.4.28 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE UNIÃO DA VITÓRIA, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C			REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)	
Angioplastia Coronariana	226.665	0	226.665	0	0	0	0	0	0	0	0
Artrose de coluna por via anterior	15.322	0	15.322	0	0	15.322	0	0	0	15.322	18.606
Artroplastia coxo femoral	26.881	10.893	15.988	10.893	7.713	15.988	0	7.713	7.713	15.988	19.299
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogênica	25.590	16.123	9.467	16.123	3.175	9.467	0	3.175	3.175	9.467	56.057
AVC agudo	55.349	42.407	12.942	42.407	13.650	12.942	0	13.650	13.650	12.942	0
Bandagem da Arteria Pulmonar	19.514	0	19.514	0	0	19.514	0	0	0	19.514	3.623
Bypass ou endarterectomia femoro popliteia	24.787	3.623	21.164	3.623	0	21.164	0	0	0	21.164	95.251
Cesariana	95.228	93.882	1.347	93.882	1.347	1.347	0	1.347	1.347	1.347	46.215
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	46.700	42.670	4.030	42.670	4.030	4.030	0	4.030	4.030	4.030	0
Cirurgia múltipla	20.977	0	20.977	0	0	20.977	0	0	0	20.977	13.288
Colecistectomia	34.690	12.182	22.508	12.182	1.106	22.508	0	1.106	1.106	22.508	43.048
Crise asmática	41.177	41.177	2.414	41.177	2.414	2.414	0	2.414	2.414	2.414	9.604
Curativo(s) cirúrgico(s) sob anestesia geral	21.722	6.436	15.286	6.436	3.168	15.286	0	3.168	3.168	15.286	0
Diabetes sacarino	17.653	0	17.653	0	0	17.653	0	0	0	17.653	78.607
Doença pulmonar obstrutiva crônica	77.774	67.249	10.525	67.249	11.358	10.525	0	11.358	11.358	10.525	21.817
Enterite infecciosa (clínica médica)	22.035	18.429	3.606	18.429	3.606	3.606	0	3.606	3.606	3.606	16.948
Enterite infecciosa (pediátrica)	17.171	15.375	1.796	15.375	1.573	1.796	0	1.573	1.573	1.796	22.782
Hemofilia e outros defeitos de coagulação	21.079	3.552	17.528	3.552	19.231	17.528	0	19.231	19.231	17.528	9.247
Hemorragia inguinal (unilateral)	19.742	8.831	10.911	8.831	415	10.911	0	415	415	10.911	0
Histerectomia total ampliada	57.499	0	57.499	0	0	57.499	0	0	0	57.499	0
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	28.979	0	28.979	0	0	28.979	0	0	0	28.979	0
Implante de Prótese Valvar	29.028	0	29.028	0	0	29.028	0	0	0	29.028	0
Insuficiência cardíaca	183.524	107.751	75.773	107.751	17.995	75.773	0	17.995	17.995	75.773	125.746
Insuficiência coronariana aguda	84.930	8.059	76.870	8.059	2.164	76.870	0	2.164	2.164	76.870	10.224
Insuficiência respiratória aguda	77.212	46.230	30.981	46.230	27.158	30.981	0	27.158	27.158	30.981	73.388
Intercorrência pós transplante	18.857	0	18.857	0	0	18.857	0	0	0	18.857	0
Parto normal	196.859	176.590	20.270	176.590	19.971	20.270	0	19.971	19.971	20.270	196.560
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	52.273	47.053	5.220	47.053	4.696	5.220	0	4.696	4.696	5.220	51.749
Pielonefrite	33.223	29.643	3.580	29.643	3.408	3.580	0	3.408	3.408	3.580	33.051
PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	40.304	0	40.304	0	0	40.304	0	0	0	40.304	0
Pneumonia do lactente	37.797	34.739	3.059	34.739	3.059	3.059	0	3.059	3.059	3.059	37.797
Pneumonia em adulto	68.864	64.163	4.701	64.163	4.068	4.701	0	4.068	4.068	4.701	68.231
Pneumonia em criança	40.571	37.002	3.569	37.002	2.645	3.569	0	2.645	2.645	3.569	39.646
Poli-traumatizado	21.553	0	21.553	0	0	21.553	0	0	0	21.553	0
Prematuridade	66.061	33.148	32.914	33.148	44.810	32.914	0	44.810	44.810	32.914	77.958
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	63.760	0	63.760	0	0	63.760	0	0	0	63.760	0
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	33.046	13.112	19.934	13.112	11.431	19.934	0	11.431	11.431	19.934	24.544
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	34.467	0	34.467	0	0	34.467	0	0	0	34.467	0
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	28.725	0	28.725	0	0	28.725	0	0	0	28.725	0
Septicemia (clínica médica)	44.595	29.408	15.187	29.408	8.730	15.187	0	8.730	8.730	15.187	38.138
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	87.085	27.712	59.373	27.712	67.273	59.373	0	67.273	67.273	59.373	94.985
Toracotomia com drenagem fechada	25.309	8.522	16.787	8.522	4.603	16.787	0	4.603	4.603	16.787	13.125
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52.672	0	52.672	0	0	52.672	0	0	0	52.672	0
Transplante de medula óssea - Allogênico Aparentado	44.485	0	44.485	0	0	44.485	0	0	0	44.485	0
Transplante renal receptor (doador vivo)	48.418	0	48.418	0	0	48.418	0	0	0	48.418	0
Tratamento clínico do traumatismo cranioencefálico	14.998	10.170	4.828	10.170	4.805	4.828	0	4.805	4.805	4.828	14.975
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	179.204	131.868	47.336	131.868	45.510	47.336	0	45.510	45.510	47.336	177.378
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE II	28.027	19.180	8.848	19.180	8.848	8.848	0	8.848	8.848	8.848	28.027
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	56.432	0	56.432	0	0	56.432	0	0	0	56.432	0
Vasculopatia periférica	15.322	5.360	9.962	5.360	0	9.962	0	0	0	9.962	5.360
SUB-TOTAL (60 procedimentos de custo mais elevado)	2.626.551	1.212.538	1.414.014	1.212.538	352.733	1.414.014	0	352.733	352.733	1.414.014	1.565.271
TOTAL de todos os procedimentos	3.830.450	1.590.767	2.239.683	1.590.767	456.809	2.239.683	0	456.809	456.809	2.239.683	2.047.576

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.29 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE PATO BRANCO, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN/JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)
	(A)= B+C	(E)				
Angioplastia Coronariana	225670,41	89897,73	135972,68	183775,25	273672,98	
Artrose da coluna por via posterior	26681,02	10225,08	16455,94	16594,96	26820,04	
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogénica	22189,93	9471,06	12718,87	12718,87	22189,93	
AVC agudo	70666,32	61294,59	9371,73	7904,37	69198,96	
Cesariana	145904,52	127536,36	18368,16	17878,66	145415,02	
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	40874,25	35528,4	5345,85	5345,85	40874,25	
Cirurgia múltipla	262914,5	124974,77	137939,73	137677,4	262652,17	
Colecistomia	34049,87	20531,31	13518,56	4433,8	24965,11	
Cor pulmonale descompensado	22470,31	21020,76	1449,55	1449,55	22470,31	
Correcao de Comunicacao Inter-Ventricular	41795,54	0	41795,54	0	41795,54	
Crise asmática	250604,78	233161,5	17643,28	18490,86	251652,36	
Diabetes sacarinao	29792,19	22120,08	7672,11	5930,46	28050,54	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	196906,62	185658,62	11248	11336,33	196994,95	
Embolizacao de malformacoes arteriovenosas	23573,92	0	23573,92	0	23573,92	
Enteroinfecções (clínica médica)	66130,91	59082,38	7048,53	7048,53	66130,91	
Enteroinfecções (pediatria)	69678,1	64557,24	5120,86	5027,61	69584,85	
Enteroinfecções em lactente	57310,63	52125,43	5185,2	5185,2	57310,63	
Hemorragias digestivas	38234,71	31751,92	6482,79	4678,29	36430,21	
Histerectomia total ampliada	26017,96	5163,06	2085,49	5327,46	10490,52	
Implante de Prótese Valvar	53861,16	28809,88	27051,28	46000,8	72810,68	
Infarto agudo do miocárdio	22659,66	8655,1	14004,56	12583,58	21238,68	
Insuficiência cardíaca	234830,79	179191,38	55639,41	35997,1	215188,48	
Insuficiência coronariana aguda	33661,6	21578,54	12083,06	22742,2	44320,74	
Insuficiência respiratória aguda	47457,87	27038,82	20419,05	17698,39	44737,21	
Intercorrência pós transplante	39302,69	23751,68	15551,01	33091,22	56842,9	
Interrupcao para quimioterapia de leucemias agudas ou crônicas em agudizada	23810,7	912,36	22898,34	0	912,36	
Interrupcao para quimioterapia de leucemias agudas ou crônicas em agudizada	26279,71	0	26279,71	0	26279,71	
Panto normal	270509,08	250089,25	20419,83	20480,74	270497,99	
Panto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	69350,95	65945,33	3405,62	3710,62	69655,95	
Pielonefrite	38152,94	29620,65	852,29	8373,91	37994,56	
Pneumonia do lactente	168062,53	153467,95	14594,58	14533,54	168001,49	
Pneumonia em adulto	103909,32	94434,82	9474,5	7404,35	101838,17	
Pneumonia em criança	87252,12	83688,33	3563,79	3563,79	87252,12	
Poli-traumatizado	59872,97	33386,3	26486,67	32404,94	65791,24	
Prematuridade	104664,5	50335,31	54329,19	33409,16	83744,47	
Reducao cirurgica da diálise da tibia, com fixacao	28464,37	15065,74	13398,63	11611,53	26677,27	
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	25330,65	12141,45	13189,2	13373,1	25514,55	
Revascularizacao Miocárdica com uso de Extracorporea	49168,12	0	49168,12	0	49168,12	
Septicemia (clínica médica)	44373,14	31045,97	13327,17	10072,22	41118,19	
Septicemia (pediatria)	50097,44	25795,97	24301,47	21509,22	47305,19	
Transplante de coração	22242,49	0	22242,49	0	22242,49	
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52672,46	0	52672,46	0	52672,46	
Transplante renal receptor (doador vivo)	64135,56	31731,46	32404,1	49837,23	81568,69	
Transplante renal receptor - doador cadaver	120776,56	60913,51	59863,05	121494,65	182408,16	
Tratamento cirurgico de varizes da safena interna e externa bilateral	27601,95	2766,82	24835,13	24835,13	27601,95	
Tratamento clínico do traumatismo cranioencefálico	26367,69	19386,95	6980,74	6243,35	25630,3	
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	46921,93	29849,46	17072,47	17348,11	47197,57	
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	34494,08	17347,64	17146,44	16484,95	33832,59	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	72219,96	0	72219,96	0	72219,96	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	26358,6	0	26358,6	0	26358,6	
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	3726730,08	2449050,96	1277679,12	1035535,28	3484586,24	
TOTAL de todos os procedimentos	5342184,66	3180170,99	2162013,67	1562864,87	4743035,86	

FONTE: DATASUS - SIHSUS



TABELA A.4.30 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE FRANCISCO BELTRÃO, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN/JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A) = B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)
	POPULAÇÃO (A)	B+C				
Angioplastia Coronariana	101.962	0	0	101.962	0	0
Apendicectomia	38.685	26.736	26.736	11.949	11.949	38.685
Artrose da coluna por via posterior	33.876	0	0	33.876	0	0
ARTRODISE POSTERIOR OU POSTERO-LATERAL, DISTAL A C2 TRES A SETE NIVEIS	31.590	0	0	31.590	0	0
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogénica	68.950	29.661	29.661	39.290	39.290	68.950
AVC agudo	118.268	80.994	80.994	37.274	26.201	107.195
Biopsias múltiplas para avaliação de extensão de doença	96.194	0	0	96.194	0	0
Cesariana	236.282	194.571	194.571	41.711	41.751	236.322
Cirurgia múltipla	118.893	48.499	48.499	70.394	57.071	105.570
Colecistectomia	76.753	42.248	42.248	34.505	29.918	72.165
Colecistite aguda	26.120	22.091	22.091	4.030	4.030	26.120
Cor pulmonale descompensado	49.082	45.793	45.793	3.289	3.289	49.082
Crise asmática	232.170	219.306	219.306	12.864	12.543	231.849
Diabetes sacarina	26.072	24.083	24.083	1.989	1.989	26.072
Doença pulmonar obstrutiva crônica	359.333	331.286	331.286	28.047	27.384	358.670
Embolização de aneurismas cerebrais com espirais destacáveis	25.683	0	0	25.683	0	0
Enfisema pulmonar	35.492	34.122	34.122	1.370	1.346	35.468
Enteroinfecções (clínica médica)	105.545	96.114	96.114	9.431	9.431	105.545
Enteroinfecções (pediatria)	89.427	80.947	80.947	8.480	8.480	89.427
Excisão e sutura de lesão circular com rotação de retalho	29.503	4.800	4.800	24.703	345	5.145
Hemorragias digestivas	44.216	38.634	38.634	5.582	4.108	42.742
Herniorrafia inguinal (unilateral)	51.538	26.851	26.851	24.687	23.412	50.282
Histerectomia com anexectomia uni ou bilateral	29.501	11.755	11.755	17.746	13.095	24.849
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	45.303	0	0	45.303	0	0
Implante de Prótese Valvar	107.204	0	0	107.204	0	0
Infarto agudo do miocárdio	26.405	12.690	12.690	13.715	7.212	19.902
Insuficiência cardíaca	295.749	228.442	228.442	67.308	25.559	254.001
Insuficiência coronariana aguda	13.114	13.114	13.114	27.418	2.506	15.620
Insuficiência respiratória aguda	91.581	59.415	59.415	32.167	13.769	73.184
Intercorências clínicas de paciente oncológico	50.182	12.635	12.635	37.548	1.679	14.314
Internação para quimioterapia de leucemias agudas ou crônicas em agudização	24.385	0	0	24.385	0	0
Laparotomia exploradora	38.251	17.966	17.966	20.285	11.560	29.526
Parto normal	407.260	362.873	362.873	44.387	44.395	407.268
Pielonefrite	70.456	61.429	61.429	9.027	8.586	70.015
Pneumonia do lactente	143.907	123.143	123.143	20.764	19.588	142.730
Pneumonia em adulto	228.768	213.344	213.344	15.424	12.215	225.559
Pneumonia em criança	163.684	154.142	154.142	9.541	8.412	162.554
Prematuridade	104.651	34.379	34.379	70.272	61.991	96.370
Prostatectomia	28.473	0	0	28.473	0	0
Redução cirúrgica da diáfise da tíbia, com fixação	30.402	6.056	6.056	24.346	24.346	30.402
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	48.930	0	0	48.930	0	0
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	84.290	0	0	84.290	0	0
Septicemia (clínica médica)	47.935	20.658	20.658	27.277	9.855	30.513
Toracotomia com drenagem fechada	38.337	5.607	5.607	32.730	10.033	15.640
Transplante renal receptor (doador vivo)	33.123	0	0	33.123	0	0
Tratamento cirúrgico de varizes da safena interna unilateral	47.993	17.646	17.646	30.347	30.731	48.376
Tratamento conservador de tumor cerebral	40.822	0	0	40.822	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	112.677	0	0	112.677	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	152.598	0	0	152.598	0	0
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	4.579.682	2.702.026	2.702.026	1.877.656	608.069	3.310.095
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	6.671.825	3.342.395	3.342.395	3.329.431	1.083.872	4.426.267
TOTAL de todos os procedimentos						

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.31 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE FOZ DO IGUAÇU, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN/JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C			REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)
	POPULAÇÃO (A)	B	C				
Angioplastia Coronariana	213.903	45.667	166.237	45.667	166.237	7.763	53.419
Apendicectomia	42.157	39.956	2.200	39.956	2.200	1.394	41.292
AVC agudo	116.204	106.796	9.408	106.796	9.408	6.973	113.769
Cesariana	459.375	451.716	7.659	451.716	7.659	6.721	458.437
Cesariana com laqueadura tubária em paciente com cesariana(s) sucessiva(s)	38.789	38.789	0	38.789	0	0	38.789
Cirurgia múltipla	34.908	20.244	14.663	20.244	14.663	7.090	27.274
Colecistectomia	94.524	89.468	5.056	89.468	5.056	4.490	93.957
Colopneuplastia anterior e posterior	84.209	80.979	3.230	80.979	3.230	3.230	84.209
Crise asmática	122.191	107.739	14.452	107.739	14.452	14.142	121.881
Curetagem pós aborto	52.166	51.468	698	51.468	698	698	52.166
Diabetes sacatino	32.358	31.014	1.344	31.014	1.344	1.035	32.049
Doença pulmonar obstrutiva crônica	115.554	100.466	15.087	100.466	15.087	13.302	113.768
Embolização de aneurismas cerebrais com espirais destacáveis	52.690	0	52.690	0	52.690	0	0
Enterofecoes (clínica médica)	46.934	42.626	4.307	42.626	4.307	4.307	46.934
Enterofecoes (pediatria)	45.817	42.399	3.418	42.399	3.418	3.418	45.817
Excisão e sutura de lesão circular com rotação de retalho	63.247	56.280	6.967	56.280	6.967	4.096	60.376
Hemorragias digestivas	41.890	37.278	4.612	37.278	4.612	3.376	40.654
Herniorrafia inguinal (unilateral)	80.042	76.377	3.665	76.377	3.665	2.378	78.755
Histerectomia total	38.277	35.167	3.110	35.167	3.110	3.110	38.277
Implante de MarcaPasso Cardíaco Intracavitário de única câmara (gerador e	33.997	12.206	21.791	12.206	21.791	0	12.206
Insuficiência cardíaca	178.433	130.543	47.889	130.543	47.889	33.976	164.519
Insuficiência coronariana aguda	56.158	43.503	12.655	43.503	12.655	7.308	50.812
Insuficiência respiratória aguda	33.363	25.904	7.459	25.904	7.459	2.239	28.143
Intercorências clínicas de paciente oncológico	71.007	47.927	23.080	47.927	23.080	12.961	60.888
Internação para quimioterapia de administração contínua (infusão venosa)	41.689	17.668	24.021	17.668	24.021	11.499	29.167
Laparotomia exploratória	43.822	36.885	6.937	36.885	6.937	2.958	39.843
Parto normal	548.338	532.183	16.155	532.183	16.155	15.341	547.524
Pielonefrite	65.857	57.490	8.366	57.490	8.366	7.630	65.121
Pneumonia do lactente	117.914	114.991	2.923	114.991	2.923	1.892	116.883
Pneumonia em adulto	110.144	96.325	13.819	96.325	13.819	14.129	110.454
Pneumonia em criança	77.561	73.314	4.247	73.314	4.247	4.234	77.548
Politraumatizado	47.862	46.440	1.421	46.440	1.421	0	46.440
Prematuridade	42.781	36.495	6.286	36.495	6.286	1.166	37.661
Redução cirúrgica da diálise da tibia, com fixação	34.219	24.588	9.631	24.588	9.631	7.358	31.946
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	38.485	33.145	5.341	33.145	5.341	5.341	38.485
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	106.336	48.061	58.274	48.061	58.274	18.945	67.007
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	141.119	28.321	112.798	28.321	112.798	0	28.321
Septicemia (clínica médica)	63.471	61.343	2.128	61.343	2.128	3.393	64.735
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	125.139	118.662	6.477	118.662	6.477	6.477	125.139
Toracotomia com drenagem fechada	60.913	45.714	15.199	45.714	15.199	7.244	52.959
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52.672	0	52.672	0	52.672	0	0
Transplante de medula óssea - Allogênico Aparentado	44.485	0	44.485	0	44.485	0	0
Transplante de medula óssea - Autogênico	48.138	0	48.138	0	48.138	0	0
Transplante renal receptor - doador cadáver	40.437	0	40.437	0	40.437	0	0
Traqueotomia (inclusive curativos)	38.499	33.196	5.304	33.196	5.304	1.475	34.671
Tratamento cirúrgico de varizes da safena interna bilateral	90.037	87.740	2.297	87.740	2.297	2.297	90.037
Tratamento em psiquiatria em hospital dia	183.405	183.405	0	183.405	0	0	183.405
Tratamento em psiquiatria em Hospital Geral	209.054	33.876	175.177	33.876	175.177	204.523	238.400
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	129.500	0	129.500	0	129.500	0	0
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	38.148	9.225	28.924	9.225	28.924	9.145	18.370
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	4.688.216	3.433.581	1.254.635	3.433.581	1.254.635	468.923	3.902.504
TOTAL de todos os procedimentos	7.294.431	5.242.596	2.051.835	5.242.596	2.051.835	769.766	6.012.363

FORNE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.32 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE CASCAVEL, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)=B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)	
Angioplastia Coronariana	57.487,51	34.227,69	34.227,69	2327,47	82,82	524528,24	6043,5	866755,93	45777,97	
Apendicectomia	46819,73	39734,47	39734,47	7085,26		6043,5		45777,97		
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogênica	105027,66	49755,57	49755,57	55272,09		58413,36		108168,93		
AVC agudo	179247,41	137865,32	137865,32	41382,09		46998,45		184863,77		
Biossias múltiplas para avaliação de extensão de doença	114366,15	62841,82	62841,82	51524,33		259906,28		322748,1		
Cesariana	394043,63	337460,92	337460,92	56582,71		57677,45		395138,37		
Cirurgia múltipla	60539,69	6283,69	6283,69	24256		2292,38		59276,07		
Colecistectomia	115709,99	66134,15	66134,15	49575,84		51109,44		117243,59		
Crise asmática	279396,79	258043,57	258043,57	21353,22		15586,51		273630,08		
Doença pulmonar obstrutiva crônica	345930,95	314911,7	314911,7	31019,25		33641,04		348552,74		
Enterite infecciosa (clínica médica)	54784,93	46156,16	46156,16	8628,77		8503,93		54660,09		
Enterite infecciosa (pediátrica)	57431,86	49069,59	49069,59	8362,27		6730,29		55799,88		
Excisão e sutura de lesão circular com rotação de retalho	63125,05	41170,32	41170,32	21954,73		88534,27		129704,59		
Gastrectomia total	55518,7	33824,76	33824,76	21693,94		53251,22		87075,98		
Hemorragias digestivas	42075,69	33978,63	33978,63	8097,06		10023,44		44002,07		
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	74987,42	54238,74	54238,74	20748,68		23480,67		77719,41		
Histerectomia total	58754,75	49393,93	49393,93	9360,82		36654,28		86048,21		
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	68888,05	31623,43	31623,43	37264,62		70835,45		102458,88		
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de única câmara (gerador e	88646,25	47128,17	47128,17	41518,08		107340,06		154468,23		
Implante de Protese Valvar	76604,27	43277,68	43277,68	33326,59		51535,62		94813,3		
Insuficiência cardíaca	547692,53	439614,44	439614,44	108078,09		103393,87		543008,31		
Insuficiência renal crônica	42941,28	23572,19	23572,19	19369,09		19382,7		42954,89		
Insuficiência respiratória aguda	159250,32	129313,54	129313,54	29936,78		44969,29		174282,83		
Intercorrências clínicas de paciente oncológico	98052,7	66262,33	66262,33	31790,37		111046,27		177308,6		
Laparotomia exploradora	71304,78	45752,28	45752,28	25552,5		43396,4		89148,68		
Parto normal	711647,26	639531,78	639531,78	72115,48		72261,13		711792,91		
Pielonefrite	50460,58	42363,27	42363,27	8097,31		6213,16		48576,43		
PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	82610,23	40626,29	40626,29	41983,94		8835,34		49461,63		
Pneumonia do lactente	209652,54	173864,28	173864,28	35788,26		30677,5		204541,78		
Pneumonia em adulto	199588,8	172980,41	172980,41	26608,39		30775,86		203756,27		
Pneumonia em criança	110740,26	95820,27	95820,27	14919,99		11382,8		107203,07		
Poli-traumático	149786,61	91459,43	91459,43	58327,18		72812,31		164271,74		
Prematuridade	227505,6	143483,59	143483,59	84022,01		145963,1		289446,69		
Redução cirúrgica da diálise da tibia, com fixação	51232,84	37665,5	37665,5	13667,34		18575,55		56241,05		
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	41858,3	22736,02	22736,02	19122,28		18728,77		41464,79		
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	262514,47	153712,89	153712,89	108801,58		256130,72		409843,61		
Septicemia (clínica médica)	77038,96	50199,61	50199,61	26839,35		50639,44		100839,05		
Septicemia (pediátrica)	54141,78	37376,36	37376,36	16765,42		18881,89		56258,25		
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	72741,15	56680,82	56680,82	16060,33		30259,25		86940,07		
Toracotomia com drenagem fechada	70886,59	48608,79	48608,79	22077,8		50866,1		99474,89		
Transplante de células progenitoras de medula óssea - Allogênico	47485,24	0	0	47485,24		0		0		
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52672,46	0	0	52672,46		0		0		
Transplante de medula óssea - Allogênico	44485,24	0	0	44485,24		0		0		
Transplante de medula óssea - Allogênico Aparentado	79461,96	40652,77	40652,77	38809,19		38809,19		79461,96		
Tratamento cirúrgico da rotura do ligamento do joelho	149793,12	20679,6	20679,6	129113,52		63870,98		84550,58		
Tratamento cirúrgico de varizes da safena externa bilateral	41224,69	31917,73	31917,73	9306,96		13473,83		45391,56		
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	136651,57	109129,08	109129,08	235573,92		42940,62		152069,7		
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	235573,92	0	0	235573,92		0		0		
TRATAMENTO PSQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	50273,16	0	0	50273,16		18924,68		65301,52		
TRATAMENTO PSQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE V	104998,55	46376,84	46376,84	58621,71		285699,63		7692497,05		
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	7090941,97	4835500,42	4835500,42	2255441,55		285699,63		7692497,05		
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	10959712,16	7100284,91	7100284,91	3859427,25		5327104,67		12427389,58		
TOTAL de todos os procedimentos										

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.33 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE CAMPO MOURÃO, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO		(B)	(C)	(D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL
	(A)=B+C	E=(B+D)				
Angioplastia Coronariana	96.805	96.805			0	
Antroplastia coxo femoral devido a antrite piogénica	74.768	36.308	36.308	38.460	70.986	107.294
AVC agudo	213.098	139.704	139.704	73.393	107.044	246.748
Cesariana	249.012	183.954	183.954	65.058	69.958	253.911
Chirurgia múltipla	42.917	20.554	20.554	22.363	13.343	33.898
Colecistectomia	65.045	44.009	44.009	21.036	19.435	63.444
Crise asmática	277.493	261.914	261.914	15.578	26.962	288.877
Crise hipertensiva	43.992	40.090	40.090	3.902	5.098	45.188
Diabetes sacarina	53.568	50.693	50.693	2.874	3.725	54.419
Doença pulmonar obstrutiva crônica	217.550	202.961	202.961	14.589	22.129	225.089
Enterio infecções (clínica médica)	67.451	61.048	61.048	6.403	7.524	68.573
Enterio infecções (pediatria)	72.421	63.322	63.322	9.100	10.221	73.543
Fechamento de Comunicação Interatrial	33.595	0	0	33.595	0	0
Gastrectomia total	31.925	2.871	2.871	29.054	6.866	9.737
Hemorragias digestivas	52.834	37.005	37.005	15.830	16.391	53.396
Herniorrafia inguinal (unilateral)	48.363	31.632	31.632	16.732	16.243	47.875
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	123.584	0	0	123.584	0	0
Implante de Protese Valvar	76.201	0	0	76.201	0	0
Infarto agudo do miocárdio	62.329	24.570	24.570	37.758	65.173	89.744
Insuficiência cardíaca	593.821	466.273	466.273	127.548	94.271	560.544
Insuficiência coronariana aguda	67.002	23.001	23.001	44.001	11.217	34.218
Insuficiência renal crônica	36.774	14.976	14.976	21.799	20.757	35.733
Insuficiência respiratória aguda	88.862	47.792	47.792	41.070	35.035	82.827
Intercorrelações clínicas de paciente oncológico	34.580	2.818	2.818	31.762	0	2.818
Laparotomia exploradora	34.355	13.072	13.072	21.283	11.978	25.050
Parto normal	388.898	332.686	332.686	56.212	60.416	393.102
Pielonefrite	68.158	63.978	63.978	4.180	5.132	69.110
PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	34.638	0	0	34.638	0	0
Pneumonia do lactente	109.318	96.668	96.668	12.650	14.701	111.369
Pneumonia em adulto	174.766	154.307	154.307	20.459	20.070	174.377
Pneumonia em criança	99.962	88.560	88.560	11.402	12.662	101.222
Politraumatizado	54.859	17.633	17.633	37.227	34.052	51.685
Prematuridade	70.940	9.343	9.343	61.597	6.864	16.208
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	40.709	0	0	40.709	0	0
Reducao cirurgica da dialise da tibia, com fixacao	34.952	12.342	12.342	22.610	22.610	34.952
Reducao cirurgica do deslocamento epifisario dos ossos do antebraço	48.012	20.947	20.947	27.066	32.860	53.807
Ressecao endoscopica da prostata	43.395	13.532	13.532	29.863	29.863	43.395
Revascularizacao Miocardica com uso de Extracorporea	156.065	0	0	156.065	0	0
REVASCULARIZACAO MIOCARDICA COM USO DE EXTRACORPOREA COM DOIS OU MAIS ENX	81.226	0	0	81.226	0	0
Sepitocemia (clínica médica)	94.746	43.265	43.265	51.481	52.444	95.709
Transplante de fígado	51.899	0	0	51.899	0	0
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52.672	0	0	52.672	0	0
Transplante renal receptor (doador vivo)	81.267	0	0	81.267	0	0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	48.751	19.899	19.899	28.852	30.015	49.914
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	87.261	0	0	87.261	0	0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI - RPH	119.043	0	0	119.043	0	0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII	56.042	0	0	56.042	0	0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII - RPH	83.351	0	0	83.351	0	0
Troca Valvar com Revascularizacao Miocardica	56.854	0	0	56.854	0	0
Ventriculoperitonostomia	31.035	8.516	8.516	22.519	1.927	10.443
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	4.927.165	2.650.245	2.650.245	2.276.920	957.971	3.608.216
TOTAL de todos os procedimentos	6.971.994	3.544.264	3.544.264	3.427.730	1.503.066	5.047.330

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.34 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE UMIARAMA, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS (C)	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL (E)=(B+D)
Angioplastia Coronariana	174.967	0	174.967	0	0	0
AVC agudo	126.644	64.040	62.604	59.028	123.068	123.068
Bypass ou endarterectomia femoro popliteia	24.021	10.015	14.006	6.981	16.996	16.996
Cesariana	99.632	57.909	41.723	37.515	95.424	95.424
Cirurgia múltipla	75.009	32.064	42.945	23.858	55.922	55.922
Colecistectomia	44.940	23.084	21.856	14.412	37.496	37.496
Crise asmática	186.420	166.641	19.779	16.976	183.617	183.617
Crise hipertensiva	40.283	27.848	12.435	12.246	40.094	40.094
Diabetes sacarina	42.515	26.274	16.241	13.017	39.291	39.291
Diagnostico e/ou primeiro atendimento em clinica medica	29.693	20.458	9.235	8.767	29.225	29.225
Doença pulmonar obstrutiva cronica	128.080	94.235	33.845	28.459	122.694	122.694
Enteroinfecções (clinica medica)	33.134	23.860	9.274	7.362	31.222	31.222
Enteroinfecções (pediatria)	41.828	33.213	8.615	7.008	40.220	40.220
Hemorragias digestivas	50.519	27.714	22.805	22.452	50.165	50.165
Herniorrafia inguinal (unilateral)	36.983	25.532	11.452	6.355	31.886	31.886
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla camera (gerador e	224.279	0	224.279	0	0	0
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de unica camera (gerador e	35.966	0	35.966	0	0	0
Implante de Prótese Valvar	63.120	0	63.120	0	0	0
Infarto agudo do miocárdio	42.747	18.734	24.014	22.278	41.012	41.012
Insuficiência cardíaca	318.063	200.187	117.876	101.023	301.210	301.210
Insuficiência coronariana aguda	59.870	5.419	54.451	5.186	10.604	10.604
Insuficiência renal cronica	41.746	17.856	23.889	25.458	43.314	43.314
Insuficiência respiratoria aguda	58.280	32.701	25.578	23.843	56.545	56.545
Intercorrência pos transplante	29.154	0	29.154	0	0	0
Intercorrências clinicas de paciente oncológico	31.772	9.087	22.675	14.565	23.662	23.662
Laparotomia exploradora	25.410	9.959	15.451	11.246	21.205	21.205
Laringotraqueobronquite	39.937	32.420	7.517	7.056	39.476	39.476
Panto normal	220.393	146.174	74.220	70.296	216.469	216.469
Pielonefrite	55.163	43.335	11.828	10.286	53.621	53.621
Pneumonia em adulto	120.920	88.677	32.244	28.445	117.122	117.122
Pneumonia em criança	55.860	42.758	13.103	10.370	53.127	53.127
Poli-traumatizado	67.858	33.712	34.146	40.691	74.403	74.403
Prematuridade	49.378	13.072	36.307	36.955	50.027	50.027
Reducao cirurgica de diáfise da tibia, com fixacao	28.685	17.013	11.672	12.449	29.463	29.463
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	49.965	24.175	25.790	25.201	49.376	49.376
Reducao cirurgica da fratura transcrantiana	49.272	18.679	30.593	30.593	49.272	49.272
Resseccao endoscópica da prostata	21.818	10.773	11.044	10.524	21.297	21.297
Revascularizacao Miocárdica com uso de Extracorporea	269.999	0	269.999	0	0	0
Septicemia (clinica medica)	75.141	34.786	40.355	30.520	65.306	65.306
Transplante de fígado	51.899	0	51.899	0	0	0
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52.759	0	52.759	0	0	0
Transplante simultaneo de pancreas e rim	26.020	0	26.020	0	0	0
Tratamento cirurgico de hernia discal lombar	24.729	11.427	13.302	15.247	26.673	26.673
Tratamento cirurgico de varizes da safena externa unilateral	25.309	12.655	12.655	12.655	25.309	25.309
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	23.567	15.101	8.466	7.965	23.067	23.067
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	526.374	237.341	289.034	364.310	601.650	601.650
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV	92.446	36.312	56.134	90.538	126.850	126.850
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	45.029	0	45.029	0	0	0
Troca de Gerador de Marca-Passo	21.623	0	21.623	0	0	0
Troca Valvar com Revascularizacao Miocárdica	76.074	0	76.074	0	0	0
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	4.132.294	1.745.246	2.387.048	1.272.136	3.017.382	3.017.382
TOTAL de todos os procedimentos	5.660.873	2.376.722	3.284.151	1.697.926	4.074.649	4.074.649

FORNECEDOR: DATASUS - SH/SUS

TABELA A.4.35 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE CIANORTE, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN/JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)	REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)
	POPULAÇÃO (A)	POPULAÇÃO (B)				
Angioplastia Coronariana	17.894	0	0	17.894	0	0
Apendicectomia	12.746	9.683	9.683	3.063	2.729	12.413
Artrose de coluna por via posterior	14.971	0	0	14.971	0	0
Artroplastia total do joelho (com implante)	10.780	0	0	10.780	0	0
AVC agudo	77.284	56.359	56.359	20.926	16.008	72.367
Cesariana	64.479	56.778	56.778	7.701	6.801	63.579
Cirrose hepática	13.510	12.167	12.167	1.343	1.343	13.510
Colecistectomia	22.063	14.779	14.779	7.284	6.178	20.957
Crise asmática	138.587	131.036	131.036	7.551	8.505	139.541
Crise hipertensiva	15.577	14.980	14.980	597	453	15.433
Diabetes sacarina	31.454	27.794	27.794	3.660	3.384	31.178
Doença pulmonar obstrutiva crônica	93.293	88.874	88.874	4.419	4.419	93.293
Edema agudo de pulmão	9.585	9.585	9.585	0	0	9.585
Enfisema pulmonar	10.617	10.617	10.617	0	0	10.617
Enterite infecciosa (clínica médica)	19.944	18.552	18.552	1.392	1.392	19.944
Enterite infecciosa (pediatria)	36.137	34.269	34.269	1.868	1.621	35.890
Hemorragias digestivas	13.615	8.576	8.576	5.039	4.823	13.399
Herniorrafia inguinal (unilateral)	19.143	15.276	15.276	3.867	2.498	17.774
Histerectomia total	18.957	14.136	14.136	4.821	3.374	17.510
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e câmara)	39.466	0	0	39.466	0	0
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de única câmara (gerador e câmara)	12.901	0	0	12.901	0	0
Implante de Prótese Valvar	34.814	0	0	34.814	0	0
Infarto agudo do miocárdio	22.516	11.873	11.873	10.643	12.784	24.656
Insuficiência cardíaca	152.402	119.888	119.888	32.514	18.104	137.992
Insuficiência coronariana aguda	14.981	7.147	7.147	7.834	6.501	13.648
Insuficiência respiratória aguda	12.831	8.388	8.388	4.443	5.382	13.771
Intercorrência pós-transplante	9.330	9.330	9.330	0	0	0
Intercorrências clínicas de paciente oncológico	15.247	2.120	2.120	13.126	306	2.426
Laparotomia exploradora	10.496	5.315	5.315	5.182	3.976	9.291
Laringotraqueobronquite	11.838	11.360	11.360	478	478	11.838
Leite normal	142.060	123.760	123.760	18.299	17.711	141.471
Pielonefrite	29.100	26.959	26.959	2.142	2.334	29.293
Pneumonia do lactente	23.230	20.722	20.722	2.508	4.067	24.788
Pneumonia em adulto	76.829	68.862	68.862	8.067	6.127	74.988
Pneumonia em criança	59.240	53.749	53.749	5.491	4.842	58.591
Politraumatizado	28.527	0	0	28.527	0	0
Prematuridade	9.740	2.549	2.549	7.191	2.520	5.068
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	22.706	0	0	22.706	0	0
Reconstrução da Raiz da Aorta com tubo Valvulado	11.443	0	0	11.443	0	0
Retossigmoidectomia abdominal perineal	12.593	0	0	12.593	0	0
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	121.939	0	0	121.939	0	0
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	22.326	0	0	22.326	0	0
Septicemia (clínica médica)	20.278	7.464	7.464	12.813	3.485	10.950
Toracotomia com drenagem fechada	10.509	1.373	1.373	9.135	1.750	3.124
Transplante renal receptor (doador vivo)	15.256	0	0	15.256	0	0
Tratamento cirúrgico do hematoma subdural	9.798	0	0	9.798	4.490	4.490
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	19.450	0	0	19.450	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VI - RPH	35.293	0	0	35.293	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VII	13.094	0	0	13.094	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VII - RPH	40.209	0	0	40.209	0	0
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	1.701.177	994.989	994.989	706.188	158.385	1.153.375
TOTAL de todos os procedimentos	2.374.993	1.296.438	1.296.438	1.078.555	256.171	1.552.609

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.36 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE PARANAÍ, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO	REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO	REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL
	(A)= B+C	(B)	(C)	(D)	E=(B+D)
Angioplastia Coronariana	203.532	0	203.532	0	0
Apendicectomia	24.769	18.757	6.011	5.310	24.067
Artrodese da coluna por via posterior	21.053	0	21.053	0	0
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogénica	41.324	9.627	31.697	6.203	15.830
AVC agudo	102.828	75.627	27.201	17.203	92.830
Cesariana	164.747	128.358	36.389	35.398	163.756
Cirrose hepática	26.548	18.061	8.487	4.995	23.056
Colecistectomia	60.567	39.446	21.121	13.204	52.650
Correcao de Dupla Via de Saída do Ventriculo Direito	24.365	0	24.365	0	0
Crise asmática	178.997	162.726	16.271	15.336	178.062
Crise hipertensiva	32.565	27.673	4.891	4.697	32.370
Curativo(s) cirurgico(s) sob anestesia geral	33.613	15.073	18.540	18.540	33.613
Diabetes sacarinó	37.049	28.008	9.041	8.637	36.645
Doença pulmonar obstrutiva crônica	90.602	77.513	13.089	12.767	90.280
Enfisema pulmonar	34.595	31.166	3.430	3.975	35.141
Enteroinfecções (clínica médica)	34.108	27.125	6.983	6.983	34.108
Enteroinfecções (pediatria)	36.049	29.740	6.309	6.086	35.826
Gastrectomia subtotal com ou sem vagotomia	40.899	25.980	14.919	14.919	40.899
Hemorragias digestivas	27.878	22.527	5.351	3.769	26.296
Hemorragia inguinal (unilateral)	42.287	28.775	13.512	7.717	36.492
Histerectomia total	35.301	24.708	10.593	9.232	33.940
Histerectomia vaginal	25.939	19.942	5.998	5.998	25.939
Implante de Marca-Passo Intracavitário de dupla câmara (gerador e	119.322	0	119.322	0	0
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de única câmara (gerador e	48.156	0	48.156	0	0
Implante de Prótese Valvar	127.956	0	127.956	0	0
Infarto agudo do miocárdio	31.429	10.687	20.742	10.153	20.840
Insuficiência cardíaca	220.912	156.099	64.813	27.319	183.418
Insuficiência coronariana aguda	103.998	12.946	91.052	7.191	20.136
Insuficiência respiratória aguda	25.862	9.423	16.439	9.190	18.613
Intercorrelações clínicas de paciente oncológico	35.965	0	35.965	0	0
Laringotraqueobronquite	25.550	21.937	3.613	3.613	25.550
Parto normal	310.169	262.661	47.508	47.119	309.780
Pielonefrite	52.656	45.200	7.456	6.882	52.083
Pneumonia do lactente	26.796	22.491	4.305	3.083	25.574
Pneumonia em adulto	124.293	107.629	16.664	14.633	122.262
Pneumonia em criança	96.795	84.076	12.719	11.463	95.539
Prematuridade	56.720	5.233	51.487	1.646	6.879
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	55.713	0	55.713	0	0
Reducao cirurgica da diáfise da tibia, com fixacao	21.258	8.809	12.449	10.093	18.902
Reducao cirurgica da fratura da diáfise do femur,	21.428	11.078	10.350	9.693	20.771
Reducao cirurgica da fratura transosteoarticular	27.007	12.473	14.534	11.447	23.920
Revascularizacao Miocárdica com uso de Extracorporea	242.599	0	242.599	0	0
REVASCLARIZACAO MIOCARDICA COM USO DE EXTRACORPOREA COM DOIS OU MAIS ENX	44.181	0	44.181	0	0
Septicemia (clínica médica)	37.061	14.621	22.441	2.274	16.894
Toracotomia com drenagem fechada	23.157	12.292	10.865	8.870	21.161
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE I	30.734	8.289	22.446	22.567	30.855
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	244.553	65.601	178.952	180.412	246.013
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI - RPH	27.786	0	27.786	0	0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII	37.450	0	37.450	0	0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII - RPH	47.621	0	47.621	0	0
SUB-TOTAL (60 procedimentos de custo mais elevado)	3.586.742	1.682.377	1.904.366	588.615	2.270.992
TOTAL de todos os procedimentos	5.092.023	2.254.331	2.837.693	909.683	3.164.013

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.37 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE MARINGÁ, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A) = B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E = (B+D)
	POPULAÇÃO (A) = B+C					
Angioplastia Coronariana	406.483	204.126	204.126	202.358	183.455	397.581
Apendicectomia	54.586	36.109	36.109	18.478	18.925	55.034
Antroplastia coxo femoral devido a artrite piogénica	134.542	49.979	49.979	84.563	90.080	140.060
AVC agudo	369.674	223.741	223.741	145.933	112.141	335.882
Bypass ou endarterectomia femoro popliteia	69.797	17.737	17.737	52.061	51.587	69.324
Cesariana	324.068	297.815	297.815	26.253	20.063	317.877
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Crianca	103.273	56.763	56.763	46.510	52.430	109.193
CHOQUE SEPTICO EM ADULTO	110.463	86.264	86.264	24.199	25.762	112.026
Colecistectomia	99.691	66.004	66.004	33.687	26.803	92.807
Colecotomia parcial (hemicolectomia)	55.872	24.832	24.832	31.040	-11.896	12.936
Crise asmatica	471.834	417.789	417.789	54.044	-359.452	58.337
Crise hipertensiva	63.322	54.887	54.887	8.435	418.236	473.123
Diabetes sacarina	112.801	94.247	94.247	18.554	15.118	109.365
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	364.404	335.924	335.924	28.480	26.384	362.308
Embolizacao de aneurismas cerebrais com espirais destacaveis	129.501	0	0	129.501	0	0
Entero infeccoes (clinica medica)	85.231	79.496	79.496	5.735	5.626	85.122
Entero infeccoes (pediatria)	75.670	72.152	72.152	3.518	4.214	76.366
Hemorragias digestivas	76.859	58.243	58.243	18.616	18.453	76.696
Hemiorralia inguinal (unilateral)	88.337	58.544	58.544	29.793	25.870	84.414
Histerectomia total	55.402	31.607	31.607	23.795	25.215	56.822
Implante de Marca-Passo Cardiaco Intracavitario de dupla camara (gerador e	677.053	447.510	447.510	229.543	530.999	978.509
Implante de Proteze Valvar	319.975	138.600	138.600	181.375	282.329	420.929
Infarto agudo do miocardio	104.903	60.770	60.770	44.133	16.291	77.061
Insuficiencia cardiaca	862.910	682.594	682.594	180.317	161.167	843.761
Insuficiencia coronariana aguda	121.645	63.480	63.480	58.185	39.541	103.001
Insuficiencia renal cronica	91.979	68.364	68.364	23.615	21.640	90.004
Insuficiencia respiratoria aguda	230.989	158.944	158.944	72.045	66.109	225.053
Intercorrencias clinicas de paciente oncologico	199.896	82.917	82.917	138.438	138.438	255.418
Laparotomia exploradora	74.880	40.311	40.311	34.569	33.968	74.279
Microcirurgia vascular intracraniana	70.424	33.509	33.509	36.914	35.713	69.222
Parto normal	389.925	369.818	369.818	20.106	18.591	388.409
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Crianca	72.736	34.764	34.764	37.973	39.896	74.659
Pielonefrite	91.129	80.379	80.379	10.750	11.427	91.806
Pneumonia do lactente	346.009	316.951	316.951	29.058	30.516	347.467
Pneumonia em adulto	489.133	449.080	449.080	40.053	39.565	488.645
Pneumonia em crianca	198.104	182.522	182.522	15.582	17.387	199.909
Poli-traumatizado	60.039	28.620	28.620	31.419	25.183	53.803
Prematuridade	190.416	66.391	66.391	124.024	135.483	201.874
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	334.526	66.111	66.111	288.415	387.183	433.293
Reducao cirurgica da fratura dos ossos do antebraço com fixacao	68.299	46.224	46.224	22.075	21.932	68.156
Reducao cirurgica da fratura transtrocantariana	72.292	55.003	55.003	17.289	7.311	62.314
Revascularizacao Miocardica com uso de ExtraCorporea	599.139	294.792	294.792	304.348	566.450	861.241
Septicemia (clinica medica)	167.350	101.697	101.697	65.654	76.866	178.562
Sindrome da API do Recem Nascido (Membrana hialina)	138.074	59.161	59.161	59.161	58.620	137.533
Tratamento cirurgico do hematoma subdural	59.342	35.869	35.869	23.473	27.097	62.965
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	129.340	0	0	129.340	0	0
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VI - RPH	373.317	228.113	228.113	145.204	329.874	557.987
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII	120.795	72.110	72.110	48.684	161.857	233.967
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE VII - RPH	219.508	126.166	126.166	93.342	278.559	404.725
Ventriculoperitonostomia	64.310	53.233	53.233	11.077	16.860	70.093
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	10.190.248	6.764.054	6.764.054	3.426.195	4.315.863	11.079.917
TOTAL de todos os procedimentos	15.407.041	9.481.739	9.481.739	5.925.301	6.535.794	16.017.534

FONTE: DATASUS - SIHSUS



TABELA A.4.38 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE APUCARANA, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL (E)=(B+D)	
Angioplastia Coronariana	414.770	252.124	162.646	1.146.447	1.398.571					
Artrotese da coluna por via posterior	61.703	57.689	4.015	24.527	82.216					
Artroplastia coxo femoral com prótese não cimentada	55.454	43.431	12.023	43.431	63.438					
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogénica	59.041	38.811	20.230	27.421	66.232					
Artroplastia total do joelho (com implante)	41.724	34.349	7.376	29.453	63.802					
AVC agudo	264.373	224.755	39.618	99.091	323.845					
Cesariana	227.379	180.847	46.532	64.852	245.699					
Colecistectomia	71.913	54.165	17.747	37.723	91.888					
Crise asmática	208.446	189.801	18.645	22.801	212.602					
Diabetes sacarino	91.559	71.628	19.932	28.462	100.090					
Doença pulmonar obstrutiva crônica	150.641	120.398	30.243	42.081	162.479					
Enteroinfecções (pediatria)	52.162	49.280	2.882	2.882	52.162					
Enteroinfecções em lactente	51.494	44.219	7.276	7.532	51.750					
Hemorragias digestivas	66.767	43.613	23.154	25.015	68.628					
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	43.011	32.644	10.367	17.899	50.543					
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	169.434	74.408	95.025	668.591	743.000					
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de única câmara (gerador e	51.371	30.353	21.018	146.455	176.808					
Implante de Prótese Valvar	180.289	106.788	73.521	484.863	591.630					
Infarto agudo do miocárdio	63.524	33.473	30.050	70.786	104.259					
Insuficiência cardíaca	425.430	356.106	69.324	199.930	556.035					
Insuficiência coronariana aguda	181.003	97.134	83.869	394.261	491.395					
Insuficiência respiratória aguda	82.308	43.110	39.197	32.635	75.746					
Intercorrências clínicas de paciente oncológico	55.127	37.058	18.069	10.365	47.423					
Laringotraqueobronquite	37.257	35.266	1.991	2.433	37.700					
Microcirurgia vascular intracraniana	40.166	25.846	14.321	55.303	81.149					
Parto normal	282.743	240.283	42.460	48.367	288.660					
Pielonefrite	51.031	42.655	8.376	9.680	52.334					
Pneumonia do lactente	132.679	106.449	26.231	20.663	127.112					
Pneumonia em adulto	181.678	150.828	30.850	64.362	215.190					
Pneumonia em criança	99.211	81.485	17.727	17.164	98.649					
Politraumatizado	67.508	41.419	26.089	65.237	106.657					
Prematuridade	125.431	94.764	30.666	58.965	153.729					
Redução cirúrgica da diáfise da tíbia, com fixação	37.213	23.990	13.223	12.380	36.370					
Redução cirúrgica da fratura de diáfise do fêmur,	40.400	29.288	11.112	16.267	46.555					
Redução cirúrgica da fratura do colo do fêmur	41.774	28.795	12.979	12.979	41.774					
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	55.444	36.366	19.078	19.674	56.041					
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	534.666	296.382	238.283	1.398.617	1.695.000					
Sepicemia (clínica médica)	108.854	83.226	25.628	76.699	159.924					
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	55.224	37.037	18.187	29.473	66.510					
Toracotomia com drenagem fechada	51.826	41.386	10.440	19.909	61.295					
Transplante de fígado receptor - Doador Vivo	52.672	0	52.672	0	0					
Traqueotomia (inclusive curativos)	70.956	22.164	48.792	43.539	65.703					
Tratamento cirúrgico do hematoma subdural	59.200	0	59.200	0	0					
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	37.182	23.441	13.741	42.353	65.794					
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	61.087	49.044	12.042	28.416	77.460					
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	46.084	0	46.084	0	0					
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	653.823	74.466	579.357	1.088.728	1.173.194					
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	129.707	13.672	116.035	204.969	218.640					
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	63.781	0	63.781	0	0					
Vasculopatia periférica	50.909	38.868	12.041	18.694	57.562					
SUB-TOTAL (60 procedimentos de custo mais elevado)	6.237.431	3.833.294	2.404.138	6.968.947	10.802.241					
TOTAL de todos os procedimentos	8.999.461	5.559.582	3.439.878	8.601.742	14.161.324					

FONTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.39 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE LONDRINA, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO		(B)	(C)	(D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL
	(A)= B+C	(E)=(B+D)				
Angioplastia Coronariana	1.242.591	834.219	408.372	306.879	1.141.098	
Apendicectomia	82.012	67.773	14.240	11.125	78.897	
Artrodese da coluna por via posterior	111.043	76.861	34.182	30.181	107.042	
Artroplastia coxo femoral com protese nao cimentada	250.137	189.594	60.543	82.356	271.950	
AVC agudo	238.383	183.787	54.596	37.905	221.692	
Cesariana	160.944	140.258	20.686	14.137	154.396	
Cesariana - exclusivamente para Hospitais Amigos da Crianca	250.933	221.697	29.236	31.376	253.073	
Cirurgia multipla	107.588	82.955	24.633	36.206	119.161	
Colecistectomia	172.535	132.661	39.874	38.264	170.925	
Crise asmatica	202.807	182.317	20.489	19.401	201.718	
Diabetes sacarino	134.355	115.740	18.615	17.432	133.172	
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	143.976	122.771	21.205	18.912	141.683	
Embolizacao de aneurismas cerebrais com espirais destacaveis	110.977	110.977	110.977	0	110.977	
Hemorragias digestivas	89.943	76.046	13.897	11.968	88.014	
Herniorrafia inguinal (unilateral)	131.267	105.682	25.585	28.137	133.819	
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla camera (gerador e	361.151	195.933	165.217	146.406	342.339	
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de unica camera (gerador e	131.863	79.737	52.125	14.577	94.314	
Implante de Protese Valvar	229.044	117.002	112.042	101.588	218.590	
Infarto agudo do miocardio	460.500	66.042	30.912	16.605	82.647	
Insuficiencia cardiaca	264.993	173.517	91.476	41.889	417.251	
Insuficiencia coronariana aguda	83.747	38.831	44.916	52.343	225.859	
Insuficiencia respiratoria aguda	90.985	59.767	31.218	43.818	82.649	
Intercorrecias clinicas de paciente oncologico	92.907	62.661	30.246	67.013	126.780	
Internacao para quimioterapia de administracao continua ( infusao venosa )	131.165	105.964	25.201	102.688	165.349	
Lesoes superficiais infectadas	306.578	279.157	27.421	33.228	139.191	
Parto normal	624.131	549.312	74.819	77.299	306.456	
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Crianca	155.270	137.242	18.028	20.556	626.600	
Pielonefrite	328.893	294.397	34.496	52.531	157.798	
Pneumonia em adulto	702.551	617.517	85.034	77.520	346.928	
Pneumonia em crianca	386.089	356.485	29.604	34.844	695.037	
Prematuridade	459.003	308.633	150.370	241.382	550.016	
Reducao cirurgica da diálise da tibia, com fixacao	109.026	85.207	23.819	26.363	111.570	
Reducao cirurgica da fratura da diálise do femur,	125.178	88.677	36.500	33.253	121.930	
Reducao cirurgica da fratura transtrocanteriana	94.148	52.868	41.280	8.891	61.759	
Revascularizacao Miocardica com uso de Extracorporea	763.735	481.923	281.812	174.165	656.088	
Septicemia (clinica medica)	162.112	113.444	48.668	30.553	143.997	
Síndrome da API do Recem Nascido (Membrana hialina)	202.770	134.071	68.699	86.820	220.891	
TRAQUEOSTOMIA COM COLOCACAO DE ORTESE TRAQUEAL OU TRAQUEOBRON	163.878	155.130	8.748	24.665	179.796	
Traqueotomia (inclusive curativos)	135.870	95.007	40.863	64.766	159.774	
Tratamento cirurgico de varizes da safena interna bilateral	138.350	85.982	52.368	55.130	141.111	
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	109.580	84.378	25.202	18.346	102.724	
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefalico	134.715	89.538	45.177	49.647	139.185	
Tratamento em psiquiatria em hospital dia	113.920	111.489	2.432	2.432	113.920	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	221.130	142.672	78.468	214.452	357.124	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	439.454	171.249	268.206	492.164	663.413	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE III - RPH	581.823	385.631	196.192	504.912	890.544	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	124.067	78.384	45.683	92.887	171.271	
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V	125.017	75.002	50.015	40.567	115.568	
Troca de Gerador de MarcaPasso	94.067	60.042	34.026	26.934	86.975	
Troca Valvar com Revascularizacao Miocardica	12.174.157	8.840.617	3.333.540	3.782.798	12.623.414	
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	19.357.217	13.909.786	5.447.432	6.541.720	20.451.506	
TOTAL de todos os procedimentos						

FONTE: DATASUS - SIWSUS

TABELA A.4.40 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)	REALIZADAS POR OUTRAS (C)	REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)	TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E=(B+D)
	(A)= B+C					
Angioplastia Coronariana	228.980	0	228.980	0	0	0
Artrotese de coluna por via posterior	28.136	0	28.136	0	12.760	12.760
Artroplastia coxo femoral	21.807	15.829	5.978	0	0	15.829
AVC agudo	113.178	81.474	31.704	19.675	0	101.150
Cesariana	147.828	108.481	39.347	32.106	0	140.587
Cirurgia multipla	21.812	0	21.812	0	0	0
Colecistectomia	28.434	10.089	18.345	6.634	0	16.723
Colecotomia parcial (hemicolectomia)	26.967	0	26.967	3.423	0	3.423
Crise asmática	206.750	184.252	22.498	19.454	0	203.707
Crise hipertensiva	36.965	30.249	6.717	5.379	0	35.628
Diabetes sacarina	60.339	48.829	11.510	11.806	0	60.634
Doença pulmonar obstrutiva crônica	81.834	68.879	12.955	6.668	0	75.547
Enterio infeccoes (clinica medica)	39.969	35.785	4.184	3.023	0	38.808
Enterio infeccoes (pediatria)	42.853	39.706	3.147	2.320	0	42.025
Gastrite e duodenite	25.773	24.121	1.652	1.539	0	25.660
Gastrite e duodenite	47.681	34.562	13.119	8.004	0	42.566
Hemorragias digestivas	25.930	14.276	11.654	3.391	0	17.667
Herniorrafia inguinal (unilateral)	182.499	0	182.499	0	0	0
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla camera (gerador e	29.059	0	29.059	0	0	0
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de unica camera (gerador e	115.443	0	115.443	0	0	0
Implante de Prótese Valvar	23.555	4.437	19.118	4.662	0	9.099
Infarto agudo do miocárdio	292.863	233.403	59.459	24.255	0	257.658
Insuficiência cardíaca	61.539	13.611	47.928	1.349	0	14.960
Insuficiência coronariana aguda	31.081	11.367	19.714	20.001	0	31.368
Insuficiência renal crônica	89.429	48.621	40.808	12.701	0	61.323
Laringotraqueobronquite	44.960	38.087	6.874	7.084	0	45.171
Outras afecções do aparelho genético urinário	29.249	25.215	4.034	1.484	0	26.699
Paciente sob cuidados prolongados por enfermidades cardiovasculares	51.138	38.508	12.630	12.630	0	51.138
Paciente sob cuidados prolongados por enfermidades neurológicas	121.442	47.010	74.432	74.432	0	121.442
Paciente sob cuidados prolongados por enfermidades osteomusculares e do teci	26.383	15.382	11.011	11.011	0	26.393
Parto normal	277.482	179.404	98.077	85.530	0	264.934
Parto normal - exclusivamente para Hospitais Amigos da Criança	22.226	19.500	2.727	2.349	0	21.849
Pielonefrite	59.493	53.756	5.738	5.396	0	59.152
Pneumonia do lactente	55.426	43.981	11.446	5.927	0	49.908
Pneumonia em adulto	201.654	164.397	37.258	19.572	0	183.968
Pneumonia em criança	90.905	84.031	6.874	5.607	0	89.638
Prematuridade	78.095	8.620	69.474	9.527	0	18.147
Reducao cirurgica da fratura do colo do femur	44.466	22.860	21.606	23.818	0	46.678
Revascularizacao Miocárdica com uso de Extracorporea	264.106	0	264.106	0	0	0
Septicemia (clinica medica)	39.456	14.635	24.821	7.095	0	21.731
Síndrome da API do Recem Nascido (Membrana hialina)	24.545	0	24.545	0	0	0
Transplante de medula ossea - Allogênico Aparentado	44.485	0	44.485	0	0	0
Transplante renal receptor - doador cadaver	21.060	0	21.060	0	0	0
Tratamento conservador da hemorragia cerebral	55.376	28.887	26.489	23.356	0	52.243
Tratamento conservador do traumatismo craneoencefalico	35.286	21.692	13.593	6.752	0	28.445
TRATAMENTO PSQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	82.196	0	82.196	0	0	0
TRATAMENTO PSQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	96.990	0	96.990	0	0	0
TRATAMENTO PSQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE III - RPH	172.228	0	172.228	0	0	0
TRATAMENTO PSQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	24.200	0	24.200	0	0	0
TRATAMENTO PSQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V	34.228	0	34.228	0	0	0
Troca de Gerador de MarcaPasso	4.007.794	1.813.937	2.193.857	500.719	0	2.314.657
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	5.485.697	2.307.246	3.178.452	729.172	0	3.036.417
TOTAL de todos os procedimentos						

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.41 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE JACAREZINHO, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN/JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A) = B+C			REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL (E) = (B+D)	
Anemia carencial	23.359	21.295	2.063	21.295	2.063	863	22.158	0	22.158	0	22.158
Angioplastia Coronariana	202.962	0	202.962	0	202.962	0	202.962	0	202.962	0	202.962
Apendicectomia	22.085	19.387	2.697	19.387	2.697	2.353	21.741	2.353	21.741	2.353	21.741
Artroplastia coxo femoral	24.501	15.215	9.286	15.215	9.286	2.616	17.830	2.616	17.830	2.616	17.830
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogenica	26.448	8.855	16.594	8.855	16.594	12.439	22.294	12.439	22.294	12.439	22.294
AVC agudo	129.601	88.698	40.903	88.698	40.903	15.287	103.985	15.287	103.985	15.287	103.985
Bypass ou endarterectomia femoro popliteia	33.171	3.288	29.884	3.288	29.884	0	3.288	0	3.288	0	3.288
Cesariana	150.657	135.381	15.276	135.381	15.276	12.438	147.819	12.438	147.819	12.438	147.819
Cirurgia multipla	33.052	0	33.052	0	33.052	0	33.052	0	33.052	0	33.052
Colecistectomia	46.557	24.237	22.321	24.237	22.321	3.870	28.107	3.870	28.107	3.870	28.107
Colecotomia parcial (hemicolecotomia)	28.382	5.057	23.324	5.057	23.324	0	5.057	0	5.057	0	5.057
Crise asmatica	185.750	173.396	12.354	173.396	12.354	7.978	181.374	7.978	181.374	7.978	181.374
Crise hipertensiva	28.060	25.606	2.454	25.606	2.454	327	25.933	327	25.933	327	25.933
Diabetes sacarina	50.652	44.844	5.807	44.844	5.807	4.348	49.192	4.348	49.192	4.348	49.192
Doenca pulmonar obstrutiva cronica	102.621	90.887	11.734	90.887	11.734	4.426	95.312	4.426	95.312	4.426	95.312
Edema agudo de pulmao	23.240	16.029	7.211	16.029	7.211	2.942	18.971	2.942	18.971	2.942	18.971
Entero infeccoes (clinica medica)	49.929	47.124	2.805	47.124	2.805	1.839	48.962	1.839	48.962	1.839	48.962
Entero infeccoes (pediatria)	36.848	35.934	914	35.934	914	456	36.369	456	36.369	456	36.369
Gastrite e duodenite	24.579	21.898	2.681	21.898	2.681	435	22.333	435	22.333	435	22.333
Grande queimado - Alta Complexidade	63.027	0	63.027	0	63.027	0	63.027	0	63.027	0	63.027
Hemorragias digestivas	42.823	37.902	4.921	37.902	4.921	3.741	41.643	3.741	41.643	3.741	41.643
Hemiorrafia inguinal (unilateral)	25.873	30.075	12.748	30.075	12.748	2.055	32.130	2.055	32.130	2.055	32.130
Histerectomia total ampliada	183.550	0	183.550	0	183.550	0	183.550	0	183.550	0	183.550
Implante de Marca-Passo Cardiaclo Intracavilar de dupla camara (gerador e implante de Proteze Valvar	107.680	0	107.680	0	107.680	0	107.680	0	107.680	0	107.680
Infarto agudo do miocardio	49.084	14.867	34.217	14.867	34.217	17.657	32.524	17.657	32.524	17.657	32.524
Insuficiencia cardiaca	362.762	264.290	98.472	264.290	98.472	25.110	289.400	25.110	289.400	25.110	289.400
Insuficiencia coronariana aguda	71.194	13.401	57.793	13.401	57.793	1.215	14.616	1.215	14.616	1.215	14.616
Insuficiencia renal cronica	46.677	13.500	33.177	13.500	33.177	18.420	31.920	18.420	31.920	18.420	31.920
Insuficiencia respiratoria aguda	120.875	34.804	86.071	34.804	86.071	25.433	60.237	25.433	60.237	25.433	60.237
Laringotraqueobronquite	26.986	25.997	988	25.997	988	0	25.997	0	25.997	0	25.997
Parto normal	318.479	300.422	18.057	300.422	18.057	14.799	315.221	14.799	315.221	14.799	315.221
Pielonefrite	61.226	56.498	4.728	56.498	4.728	3.253	59.752	3.253	59.752	3.253	59.752
Pneumonia do lactente	74.833	56.320	18.513	56.320	18.513	4.051	60.371	4.051	60.371	4.051	60.371
Pneumonia em adulto	248.204	234.365	13.839	234.365	13.839	8.526	242.891	8.526	242.891	8.526	242.891
Pneumonia em crianca	91.880	83.584	8.296	83.584	8.296	2.871	86.455	2.871	86.455	2.871	86.455
Prematuridade	64.336	10.761	53.574	10.761	53.574	1.155	11.916	1.155	11.916	1.155	11.916
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	50.446	0	50.446	0	50.446	0	50.446	0	50.446	0	50.446
Reducao cirurgica de fratura transcranteriana	51.434	23.661	27.773	23.661	27.773	11.562	35.223	11.562	35.223	11.562	35.223
Retossigmoidectomia abdominal	24.032	5.807	18.225	5.807	18.225	0	5.807	0	5.807	0	5.807
Retossigmoidectomia abdomino perineal	24.341	9.810	14.531	9.810	14.531	0	9.810	0	9.810	0	9.810
Revascularizacao Miocardica com uso de Extracorporea	219.728	0	219.728	0	219.728	0	219.728	0	219.728	0	219.728
REVASCULARIZACAO MIOCARDICA COM USO DE EXTRACORPOREA COM I	146.180	0	146.180	0	146.180	0	146.180	0	146.180	0	146.180
Septicemia (clinica medica)	24.730	13.675	11.055	13.675	11.055	8.072	21.747	8.072	21.747	8.072	21.747
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE I - RPH	54.908	0	54.908	0	54.908	0	54.908	0	54.908	0	54.908
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE II - RPH	63.337	0	63.337	0	63.337	0	63.337	0	63.337	0	63.337
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	125.974	0	125.974	0	125.974	0	125.974	0	125.974	0	125.974
TRATAMENTO PSIQUIATRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	59.661	0	59.661	0	59.661	0	59.661	0	59.661	0	59.661
Troca Valvar com Revascularizacao Miocardica	42.590	0	42.590	0	42.590	0	42.590	0	42.590	0	42.590
Ventilulopertionostomia	23.207	0	23.207	0	23.207	0	23.207	0	23.207	0	23.207
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	4.135.384	2.007.870	2.127.514	2.007.870	2.127.514	220.518	2.228.388	220.518	2.228.388	220.518	2.228.388
TOTAL de todos os procedimentos	5.774.233	2.569.702	3.204.531	2.569.702	3.204.531	317.684	2.887.385	317.684	2.887.385	317.684	2.887.385

FORNTE: DATASUS - SIH/SUS

TABELA A.4.42 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE TOLEDO, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A) = B+C			REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL (E) = (B+D)
	POPULAÇÃO (A)	B	C	B	C	D	E			
Angioplastia Coronariana	249.105	0	249.106	0	249.106	0	0	0	0	
Apendicectomia	32.313	26.239	6.074	26.239	6.074	0	6.118	32.357	32.357	
Atrofia da coluna por via anterior	65.638	37.554	28.084	37.554	28.084	0	10.252	47.807	47.807	
Atrofia coxo femoral devido a artrite piogénica	29.088	124.321	32.159	29.088	32.159	0	9.742	38.830	38.830	
AVC agudo	178.143	109.360	53.823	124.321	53.823	0	49.116	173.437	173.437	
Biopsias múltiplas para avaliação de extensão de doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cesariana	177.772	165.324	12.448	165.324	12.448	0	12.666	177.990	177.990	
Cirurgia múltipla	35.766	12.242	23.524	12.242	23.524	0	4.356	16.598	16.598	
Colecistectomia	86.923	64.203	22.720	64.203	22.720	0	18.958	83.161	83.161	
Crise asmática	295.810	289.202	6.608	289.202	6.608	0	8.479	297.681	297.681	
Diabetes sacarino	34.500	32.539	1.962	32.539	1.962	0	3.371	35.910	35.910	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	253.635	242.089	11.546	242.089	11.546	0	14.672	256.761	256.761	
Eritsema pulmonar	51.129	49.538	1.592	49.538	1.592	0	2.832	52.369	52.369	
Enterectomia	31.370	14.061	17.310	14.061	17.310	0	9.407	23.468	23.468	
Enterite infecciosa (clínica médica)	76.818	73.671	3.146	73.671	3.146	0	4.696	78.367	78.367	
Enterite infecciosa (pediatria)	58.609	55.098	3.510	55.098	3.510	0	5.097	60.195	60.195	
Enterite infecciosa em lactente	37.952	35.052	2.899	35.052	2.899	0	3.161	38.213	38.213	
Excisão e sutura de lesão circular com rotação de retalho	39.637	626	39.011	626	39.011	0	0	626	626	
Fechamento de Comunicação Interatrial	32.711	0	32.711	0	32.711	0	0	0	0	
Gastrectomia subtotal com ou sem vagotomia	135.004	79.296	55.709	79.296	55.709	0	50.139	129.435	129.435	
Hemorragias digestivas	39.476	31.330	8.146	31.330	8.146	0	7.290	38.620	38.620	
Herniorrafia inguinal (unilateral)	55.203	40.445	14.758	40.445	14.758	0	15.351	55.796	55.796	
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e câmara)	37.378	0	37.378	0	37.378	0	0	0	0	
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de única câmara (gerador e câmara)	41.257	0	41.257	0	41.257	0	0	0	0	
Insuficiência cardíaca	381.068	283.209	97.859	283.209	97.859	0	35.204	318.413	318.413	
Insuficiência coronariana aguda	58.550	24.306	34.244	24.306	34.244	0	5.927	30.233	30.233	
Insuficiência renal crônica	38.481	15.568	22.913	15.568	22.913	0	22.826	38.394	38.394	
Insuficiência respiratória aguda	90.534	58.424	32.109	58.424	32.109	0	23.627	82.051	82.051	
Intercorências clínicas de paciente oncológico	38.254	270	37.984	270	37.984	0	0	270	270	
Internação para quimioterapia de leucemias agudas ou crônicas em agudização	31.620	0	31.620	0	31.620	0	0	0	0	
Laparotomia exploradora	36.745	14.771	21.973	14.771	21.973	0	7.066	21.837	21.837	
Perto normal	315.611	298.068	17.543	298.068	17.543	0	21.878	319.947	319.947	
Pielonefrite	40.275	37.440	2.835	37.440	2.835	0	3.303	40.743	40.743	
Pneumonia do lactente	191.262	177.756	13.503	177.756	13.503	0	14.098	191.856	191.856	
Pneumonia em adulto	114.273	104.466	9.807	104.466	9.807	0	8.828	113.294	113.294	
Pneumonia em criança	122.482	116.862	5.620	116.862	5.620	0	7.433	124.295	124.295	
Poli-traumatizado	36.378	8.571	27.808	8.571	27.808	0	21.769	30.340	30.340	
Prematuridade	70.676	20.383	50.293	20.383	50.293	0	31.458	51.842	51.842	
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	105.368	0	105.368	0	105.368	0	0	0	0	
Redução cirúrgica da fratura transcraniana	42.115	20.119	21.996	20.119	21.996	0	23.363	43.482	43.482	
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	218.657	0	218.657	0	218.657	0	0	0	0	
Septicemia (clínica médica)	31.736	10.269	21.467	10.269	21.467	0	4.959	15.228	15.228	
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	48.362	17.081	31.281	17.081	31.281	0	17.594	34.675	34.675	
Transplante renal receptor (doador vivo)	53.499	0	53.499	0	53.499	0	0	0	0	
Tratamento cirúrgico de varizes da safena interna unilateral	52.167	3.451	48.715	3.451	48.715	0	48.715	52.167	52.167	
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	65.399	29.212	36.187	29.212	36.187	0	32.482	61.694	61.694	
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE IV - RPH	461.168	116.173	344.994	116.173	344.994	0	957.833	1.074.007	1.074.007	
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE V	90.280	68.769	21.511	68.769	21.511	0	176.920	198.431	198.431	
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	91.893	0	91.893	0	91.893	0	0	0	0	
Vasculopatia periférica	43.213	20.692	22.520	20.692	22.520	0	14.239	34.931	34.931	
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	5.086.823	2.800.522	2.286.301	2.800.522	2.286.301	0	1.715.227	4.515.749	4.515.749	
TOTAL de todos os procedimentos	7.330.145	3.590.016	3.740.129	3.590.016	3.740.129	0	2.110.043	5.700.058	5.700.058	

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.43 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE TELÊMACO BORBA, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A) = B+C			REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL E= (B+D)	
Angioplastia Coronariana	83.591	0	83.591	0	0	0	0	0	0	0	0
Atrofia da coluna por via posterior	22.831	0	22.831	0	0	0	0	0	0	0	0
AVC agudo	95.812	60.283	35.529	60.283	35.529	38.722	38.722	99.004	99.004	99.004	99.004
Cesariana	97.766	66.756	31.010	66.756	31.010	31.874	31.874	98.630	98.630	98.630	98.630
Cirurgia múltipla	25.549	4.380	21.169	4.380	21.169	18.240	18.240	22.619	22.619	22.619	22.619
Colectomia	32.768	19.176	13.592	19.176	13.592	11.352	11.352	30.528	30.528	30.528	30.528
Colecistite aguda	17.395	14.066	3.328	14.066	3.328	398	398	14.464	14.464	14.464	14.464
Cor pulmonale descompensado	42.665	30.254	12.411	30.254	12.411	17.098	17.098	47.352	47.352	47.352	47.352
Correção de Comunicação Inter-Ventricular	17.315	0	17.315	0	0	0	0	0	0	0	0
Correção de Hipoplasia do Ventriculo Esquerdo	14.348	0	14.348	0	0	0	0	0	0	0	0
Crise asmática	164.771	121.254	43.517	121.254	43.517	51.284	51.284	172.538	172.538	172.538	172.538
Diabetes sacarino	21.394	14.106	7.288	14.106	7.288	6.300	6.300	20.406	20.406	20.406	20.406
Doença pulmonar obstrutiva crônica	188.298	132.667	55.630	132.667	55.630	64.956	64.956	197.624	197.624	197.624	197.624
Edema agudo de pulmão	61.010	40.217	20.793	40.217	20.793	34.686	34.686	74.903	74.903	74.903	74.903
Embolização de aneurismas cerebrais com espirais destacáveis	25.683	0	25.683	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfisema pulmonar	14.512	11.623	2.889	11.623	2.889	3.695	3.695	15.318	15.318	15.318	15.318
Enterectomia	18.964	6.201	12.763	6.201	12.763	6.644	6.644	12.845	12.845	12.845	12.845
Entero infecções (clínica médica)	34.812	29.100	5.712	29.100	5.712	7.428	7.428	36.528	36.528	36.528	36.528
Entero infecções (pediatria)	26.263	20.653	5.610	20.653	5.610	5.733	5.733	26.385	26.385	26.385	26.385
Entero infecções em lactente	25.244	20.972	4.272	20.972	4.272	4.850	4.850	25.823	25.823	25.823	25.823
Grande queimado - Alta Complexidade	15.035	0	15.035	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemorragias digestivas	18.842	13.465	5.377	13.465	5.377	8.264	8.264	21.729	21.729	21.729	21.729
Herniorrafia inguinal (unilateral)	22.301	10.550	11.751	10.550	11.751	5.430	5.430	15.980	15.980	15.980	15.980
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e	57.139	0	57.139	0	0	0	0	0	0	0	0
Implante de Prótese Valvar	48.398	0	48.398	0	0	0	0	0	0	0	0
Infarto agudo do miocárdio	19.416	9.241	10.175	9.241	10.175	6.142	6.142	15.383	15.383	15.383	15.383
Insuficiência cardíaca	371.925	251.589	120.336	251.589	120.336	136.672	136.672	388.261	388.261	388.261	388.261
Insuficiência coronariana aguda	35.432	0	35.432	0	0	0	0	0	0	0	0
Insuficiência respiratória aguda	53.066	32.210	20.856	32.210	20.856	24.877	24.877	57.088	57.088	57.088	57.088
Internação para quimioterapia de administração contínua ( infusão venosa )	14.717	0	14.717	0	0	0	0	0	0	0	0
Parto normal	248.840	179.029	69.811	179.029	69.811	81.026	81.026	260.055	260.055	260.055	260.055
Pielonefrite	17.502	15.330	2.172	15.330	2.172	719	719	16.049	16.049	16.049	16.049
PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	15.554	0	15.554	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumonia do lactente	64.387	48.167	16.220	48.167	16.220	16.902	16.902	65.069	65.069	65.069	65.069
Pneumonia em adulto	74.971	65.664	9.307	65.664	9.307	6.207	6.207	71.871	71.871	71.871	71.871
Pneumonia em criança	45.943	37.730	8.213	37.730	8.213	7.526	7.526	45.256	45.256	45.256	45.256
Prematuridade	23.610	8.770	14.840	8.770	14.840	4.081	4.081	12.851	12.851	12.851	12.851
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	40.238	0	40.238	0	0	0	0	0	0	0	0
Redução cirúrgica da fratura transtrocantariana	24.499	12.406	12.093	12.406	12.093	29.160	29.160	41.565	41.565	41.565	41.565
Redução cirúrgica de fratura luxação de Monteggia	16.930	7.326	9.604	7.326	9.604	14.868	14.868	22.194	22.194	22.194	22.194
Ressecção endoscópica da próstata	14.429	11.827	2.602	11.827	2.602	5.749	5.749	17.576	17.576	17.576	17.576
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	31.799	0	31.799	0	0	0	0	0	0	0	0
REVASCULARIZAÇÃO MIOCARDICA COM USO DE EXTRACORPÓREA COM DOIS OU MAIS ENX	37.679	0	37.679	0	0	0	0	0	0	0	0
Septicemia (clínica médica)	82.362	50.076	32.286	50.076	32.286	34.621	34.621	84.697	84.697	84.697	84.697
Toracotomia com drenagem fechada	16.616	3.720	12.896	3.720	12.896	5.880	5.880	9.600	9.600	9.600	9.600
Transplante de medula óssea - Autogênico	23.649	0	23.649	0	0	0	0	0	0	0	0
Traqueotomia (inclusive curativos)	14.602	0	14.602	0	0	0	0	0	0	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	157.029	0	157.029	0	0	0	0	0	0	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	22.294	0	22.294	0	0	0	0	0	0	0	0
Ventriculoperitonostomia	17.590	0	17.590	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL (50 procedimentos de custo mais elevado)	2.594.191	1.348.808	1.245.383	1.348.808	1.245.383	691.385	691.385	2.040.193	2.040.193	2.040.193	2.040.193
TOTAL de todos os procedimentos	3.575.407	1.600.644	1.974.763	1.600.644	1.974.763	926.894	926.894	2.527.539	2.527.539	2.527.539	2.527.539

FONTE: DATASUS - SIHSUS

TABELA A.4.44 - VALOR DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DA REGIONAL DE IVAIPORÃ, PELA PRÓPRIA REGIÃO, POR OUTRAS REGIONAIS E PARA OUTRAS REGIONAIS - PARANÁ - JAN./JUN. 2004

PROCEDIMENTO	TOTAL PARA SUA POPULAÇÃO (A)= B+C		REALIZADAS NA PRÓPRIA REGIÃO (B)		REALIZADAS POR OUTRAS REGIONAIS (C)		REALIZADAS PARA OUTRAS REGIONAIS (D)		TOTAL DA PRODUÇÃO DA REGIONAL (E)= (B+D)	
Angioplastia Coronariana	111,233	0	111,233	0	0	0	0	0	0	0
Apendicectomia	12.882	7.762	12.882	7.762	5.120	8.879	5.120	8.879	16.641	16.641
Artrodese da coluna por via posterior	19.424	5.204	19.424	5.204	14.220	6.431	14.220	6.431	11.635	11.635
Artroplastia coxo femoral	24.021	0	24.021	0	24.021	38.107	24.021	38.107	38.107	38.107
Artroplastia coxo femoral devido a artrite piogénica	24.390	10.578	24.390	10.578	13.811	30.351	13.811	30.351	40.929	40.929
AVC agudo	67.640	41.521	67.640	41.521	26.119	28.832	26.119	28.832	70.353	70.353
Cardioplastia	15.754	6.165	15.754	6.165	9.588	9.588	9.588	9.588	15.754	15.754
Cesariana	85.243	73.634	85.243	73.634	11.609	13.928	11.609	13.928	87.562	87.562
Colecistectomia	41.000	15.469	41.000	15.469	25.531	35.031	25.531	35.031	50.500	50.500
Colecistomia parcial (hemicolecistomia)	20.364	6.988	20.364	6.988	13.376	22.032	13.376	22.032	29.020	29.020
Crise asmática	139.210	118.034	139.210	118.034	21.177	16.754	21.177	16.754	134.788	134.788
Crise hipertensiva	19.561	14.961	19.561	14.961	4.601	4.006	4.601	4.006	18.967	18.967
Diabetes sacarina	24.023	11.428	24.023	11.428	12.595	11.164	12.595	11.164	22.591	22.591
Doença pulmonar obstrutiva crônica	178.791	139.710	178.791	139.710	39.081	34.541	39.081	34.541	174.251	174.251
Enfisema pulmonar	16.007	12.733	16.007	12.733	3.273	3.273	3.273	3.273	16.007	16.007
Enterectomia	14.989	5.535	14.989	5.535	9.454	8.639	9.454	8.639	14.175	14.175
Enteroinfecções (clínica médica)	23.006	19.280	23.006	19.280	3.725	3.352	3.725	3.352	22.633	22.633
Enteroinfecções (pediatria)	30.713	25.709	30.713	25.709	5.004	5.001	5.004	5.001	30.710	30.710
Gastrectomia subtotal com ou sem vagotomia	14.081	10.837	14.081	10.837	3.245	7.599	3.245	7.599	18.436	18.436
Hemorragias digestivas	18.027	10.249	18.027	10.249	7.778	11.075	7.778	11.075	21.325	21.325
Herniorrafia inguinal (unilateral)	33.156	19.628	33.156	19.628	13.529	19.110	13.529	19.110	38.738	38.738
Implante de Marca-Passo Cardíaco Intracavitário de dupla câmara (gerador e implante de Proteze Valvar)	48.007	0	48.007	0	48.007	0	48.007	0	0	0
Insuficiência cardíaca	82.080	0	82.080	0	82.080	0	82.080	0	0	0
Insuficiência coronariana aguda	209.316	136.487	209.316	136.487	72.829	52.183	72.829	52.183	188.670	188.670
Insuficiência renal crônica	52.672	2.267	52.672	2.267	50.405	6.072	50.405	6.072	8.338	8.338
Insuficiência respiratória aguda	13.252	6.733	13.252	6.733	6.518	11.101	6.518	11.101	17.834	17.834
Internação para quimioterapia de administração contínua ( infusão venosa )	91.613	67.106	91.613	67.106	24.507	94.668	24.507	94.668	161.773	161.773
Parto normal	17.709	0	17.709	0	17.709	0	17.709	0	0	0
Pielonefrite	195.845	163.875	195.845	163.875	31.969	32.552	31.969	32.552	196.427	196.427
Pneumonia do lactente	20.377	13.187	20.377	13.187	7.190	5.472	7.190	5.472	18.659	18.659
Pneumonia em adulto	58.853	45.864	58.853	45.864	12.989	9.776	12.989	9.776	55.640	55.640
Pneumonia em criança	108.117	81.448	108.117	81.448	26.669	21.529	26.669	21.529	102.977	102.977
Prematuridade	43.226	33.382	43.226	33.382	9.844	5.693	9.844	5.693	39.075	39.075
Procedimentos sequenciais em Neurocirurgia	83.955	23.132	83.955	23.132	60.822	139.381	60.822	139.381	162.513	162.513
Redução cirúrgica da diálise da tíbia, com fixação	25.409	0	25.409	0	25.409	0	25.409	0	0	0
Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	13.055	2.876	13.055	2.876	10.179	14.515	10.179	14.515	17.390	17.390
Redução cirúrgica da fratura transostea	24.383	2.216	24.383	2.216	22.167	22.057	22.167	22.057	24.273	24.273
Redução cirúrgica da fratura transostea	38.742	12.013	38.742	12.013	26.729	71.427	26.729	71.427	83.440	83.440
Redução cirúrgica do deslocamento epifisário dos ossos do antebraço	22.339	1.795	22.339	1.795	20.543	24.270	20.543	24.270	26.065	26.065
Ressecção endoscópica da próstata	15.520	2.082	15.520	2.082	13.438	17.259	13.438	17.259	19.340	19.340
Revascularização Miocárdica com uso de Extracorporea	131.842	0	131.842	0	131.842	0	131.842	0	0	0
Septicemia (clínica médica)	22.510	4.663	22.510	4.663	17.846	19.126	17.846	19.126	23.790	23.790
Síndrome da API do Recém Nascido (Membrana hialina)	13.029	3.037	13.029	3.037	9.992	38.987	9.992	38.987	42.024	42.024
Transplante renal receptor (doador vivo)	30.315	0	30.315	0	30.315	0	30.315	0	0	0
Tratamento conservador do traumatismo cranioencefálico	22.463	2.759	22.463	2.759	19.694	17.619	19.694	17.619	20.377	20.377
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE V - RPH	278.391	0	278.391	0	278.391	0	278.391	0	0	0
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM HOSPITAL CLASSE VI	48.509	0	48.509	0	48.509	0	48.509	0	0	0
Troca de Gerador de MarcaPasso	29.434	0	29.434	0	29.434	0	29.434	0	0	0
Troca Valvar com Revascularização Miocárdica	26.595	0	26.595	0	26.595	0	26.595	0	0	0
Ventriculopneumotomia	17.445	4.414	17.445	4.414	13.031	12.440	13.031	12.440	16.854	16.854
SUB-TOTAL (60 procedimentos de custo mais elevado)	2.718.504	1.164.762	2.718.504	1.164.762	1.553.742	933.819	1.553.742	933.819	2.098.581	2.098.581
TOTAL de todos os procedimentos	3.566.805	1.425.774	3.566.805	1.425.774	2.141.031	1.470.204	2.141.031	1.470.204	2.895.978	2.895.978

FONTÊ: DATASUS - SHVSUS



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL  
INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI  
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ - UGF

**IPARDES**

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 2 Santa Cândida Curitiba/PR  
CEP 82630-900 Fone (41)3351-6345 Fax (41)3351-6347  
[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br) [ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)